Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250,00
SEMESTRE ...... Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 16 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 220 — ANO 128 .

TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1953

ADVERTENCIA DE OTAVIO MANGABEIRA:

O país não comporta mais aventuras

Comparecerá, depois de amanhã, á Camara o Ministro da Fazenda

MAQUINAS PARA OS AGRICULTORES

RIO, 28 (Meridional) — O presidente Vargas aprovou a exposição de motivos do ministro Osvaldo Aranha, relativamente ao financiamento, pelo Banco do Brasil, para compra, pelo Ministério da Agricultura, de máquinas e implementos agricolas destinados a fornecimento aos agricultores pelo preço de custo. O ministro da Fazenda sugeriu a elevação do crédito para 150 milhões de cruzeiros.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)

Garcez respondeu a Erlindo Salzano

Problemas do governador

S. PAULO, 28 (Meridional) — O governador Lucas Garcez declarou, hoje, que já respondeu à carta do sr. Erlindo Salzano, na qual este sugeria que ambos renunciassem aos cargos.

O chefe do executivo bandeirante não esclareceu o conteúdo de sua resposta, salientando que a divulgação da carta depende do desejo do sr. Erlindo Salzano.

O PROBLEMA DA SUCESSAO

RIO, 28 (Meridional) — O problema da sucessão presidencial teria sido objeto de conversações do governador Lucas Garcez, em sua recente viagem ao Norte, sobressaindo-se o nome do general Canrobert Pereira da Costa.

O deputado Castilho Cabral, membro da comitiva do governador bandeirante em sua viagem ao Norte, declarou à reportagem: «Surpreenderam-me as noticias veiculadas a respeito da viagem do governador de São Paulo ao Norte. Não tomei conhecimento das articulações politicas relativas à sucessão presidencial, nem tão pouco sobre o nome do general Canrobert».

Por outro lado, soube a reportagem que, em secções da UDN principalmente a mineira, o nome do ex-ministro da guerra tem sido examinado com muito carinho. Tambem um grupo de pessedistas, tendo à frente o governador Pedro Ludovico, examina as possibilidades de lançar o nome do general Estilac Leal, como candidato ao Catete. Outras fontes politicas dizem, todavia, ser ainda cedo para tratar do assunto.

PREOCUPAÇÕES DE GARCEZ

RIO, 28 (Meridional) — Dois assuntos passaram a preocupar Garcez, revela o **Diario da Noite**, acentuando que o primeiro é a desarticulação de Ademar e seus elementos, cuja máquina eleitoral foi montada pelo governo, e o segundo a solução para os garcezistas presentemente sem partido.

Tudo indica que Ademar encontrará Garcez aguerrido e disposto a usar de todas as forças para esmagá-lo. Aliás, a bancada do PSP já está dividida e Garcez e seus liderados deverão formar no PST, partido fundado e abandonado por Vitorino Freire, que agora ingressou novamente no PSD.

CARROS BLINDADOS PARA TRANSPORTE DE VALORES

RIO, 28 (Meridional) — A Casa da Moeda anunciou que idealizou um tipo especial de carro blindado para transporte de valores, selos e dinheiro. Tais carros terão capacidade para transportar até 15 toneladas e serão utilizados, inclusive, para entregas nos Estados. Inicialmente, serão construidos três dêsses carros. Cada um será tripulado por seis homens municiados, além de um tesoureiro.

PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE AS FINANÇAS BRASILEIRAS

Novamente focalizadas as atividades do milionario Matarazzo — Irrigação no Nordeste

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou um projeto, hoje, na Camara, dispondo sobre o provisionamento dos bancários como contadores quando não existam diplomados na localidade.

O sr. Lucio Medeiros apelou para o governo construir uma refinaria de petroleo de 5 mil barris diarios em Corumbá, para refinação do óleo boliviano. O sr. Saulo Ramos congratulou-se por motivo da inauguração do primeiro silo aéreo construido no Brasil, na cidade catarinense de Joacaba, centro de produção de trigo.

O sr. Ostoja Roguski discorreu sobre o centesimo trigesimo aniversario da fundação de Ponta Grossa, pedindo a construção ali, dum hospital destinado aos trabalhadores.

O sr. Paulo Sarazate discorreu sobre a passagem de mais um aniversario da Casa Juvenal Galeno e apelou para o Banco do Brasil instalar uma agencia em Itapipoca.

O sr. Paulo Nery denunciou a existencia de jogatina no Amazonas, pedindo providencias ao ministro da Justiça e à comissão parlamentar de inquerito sobre o jogo.

O sr. Alencar Araripe apelou para o ministro da Fazenda no sentido de liberar as verbas de auxilio e subvenções às entidades assistenciais e protestou contra o plano de economia do governo à custa de hospitais, orfanatos e maternidades.

Os srs. Olinto Fonseca, Alberto Deodato e Lucio Bittencourt falaram em homenagem à memória de Viana do Castelo, cuja vida e obra recordaram.

CASO "ULTIMA HORA"

O sr. Aliomar Baleeiro voltou à tribuna para focalizar as atividades do conde Matarazzo, a proposito dos escandalos de "Ultima Hora". Começou lendo uma carta do ministro João Cleofas, sobre o caso da concessão de uma jazida de calcáreo que Matarazzo pretendeu arrancar das mãos do grupo Votorantim.

O sr. João Cleofas forneceu detalhes da marcha da questão na esfera administrativa, demonstrando que nada concedeu a Matarazzo.

Frisou o sr. Baleeiro que as manobras de Matarazzo coincidiram com o fornecimento de dinheiro pelo milionario Wainer. Matarazzo lutou tenazmente de dois modos: primeiro, para a conquista da jazida e segundo, silenciar os executivos fiscais. O sr. Baleeiro concluiu seu discurso defendendo-se da acusação de separatista, salientando que as atitudes do governo poderiam provocar reação "dos profetas desarmados e também dos profetas armados".

O sr. Nereu Ramos designou os srs. Getulio Moura e Rui Santos como oradores oficiais na parte da sessão do dia 9 de outubro, consagrando ao centenario de nascimento do abolicionista José do Patrocinio. O presidente comunicou que o ministro Osvaldo Aranha comparecerá à Camara para prestar explicações sobre a situação economico-financeira, conforme requerimento de convocação, no dia 1.º de outubro, às 15 horas.

Foram aprovados dois requerimentos de urgencia: em favor do projeto que regula o estudo do orçamento para construção de açudes de cooperação da União, Estados e municipios ou particulares e o projeto que concede promoção aos sub-tenentes e sargentos que participaram da campanha da Italia.

O restante do tempo da sessão foi consumido com a discussão e votação do orçamento do Ministério da Educação e Cultura, sobre o qual falaram os srs. Campos Vergal e Fernando Ferrari. As emendas foram votadas de acordo com pareceres, ressalvados os destaques. Duas emendas, com pareceres contrarios, foram aprovados.

A primeira, do sr. Rui Santos, que aumenta para 35 milhões e 980 mil cruzeiros a dotação destinada ao Hospital de Clinicas da Universidade da Bahia, com a chamada, concluiu-se pela aprovação, por 159 votos contra 38. Outra emenda aprovada, não obstante parecer contrario, foi de autoria do sr. Brochado da Rocha, destinando 200 mil cruzeiros para impressão dos anais do Quarto Congresso Sul Americano de Neuro-Cirurgia, realizado há dois anos, em Porto Alegre.

A chamada concluiu pela aprovação, por 118 votos contra 55. A votação foi paralizada por falta de «quorum» na emenda do sr. Tirso Dutra, destinando 3 milhões de cruzeiros em favor da Santa Casa de Porto Alegre, por motivo da utilização das enfermarias do ensino medico. O sr. Coutinho Cavalcanti falou em elogio à administração do sr. João Goulart, à frente do Ministerio do Trabalho.

NO SENADO

RIO, 28 (Meridional) — O Senado aprovou um requerimento de

(Conclue na 15.ª pagina)

O presidente Somoza, quando respondia à saudação que lhe foi feita no Senado

TERRIVEL A CRISE MORAL, SOCIAL, ECONOMICA E FINANCEIRA DO BRASIL

Ataque ao govêrno de Vargas — Desmentido de José Americo — Politica

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Otavio Mangabeira voltou a fazer severas criticas ao governo e à situação do país na conferencia que, ontem, pronunciou na "Televisão Tupi". A certa altura, sem poder conter sua revolta, exclamou: "Determinado candidato prometeu mel para obter voto dos eleitores. E obteve. Hoje, porem, o que se está dando ao povo é justamente o contrario de mel, isto é, fel. Mesmo os que ganham regularmente, ou bastante, começam a se sentir amedrontados ante os rumos que vão tomando seus orçamentos domesticos. Imagine-se o que será para os que ganham pouco. E estes são evidentemente a maioria da nação".

Fazendo depois referencias ao governo do presidente Vargas, declarou: "Sempre tem um objetivo de que não se distrai: a supressão do regime, a supressão das liberdades publicas, a supressão da lei para assumir o poder total e governar **o país** como se o país fosse [illegible]".

Mais adiante, disse "O homem não quer eleições. O homem quer ditadura. Só não a restabelecerá se não puder; só não a restabelecerá se nós outros, brasileiros de vergonha, alertarmos a nação e se nos reunirmos em tempo, civis e militares, para evitar, de qualquer maneira, esta terceira agressão às instituições do país".

Prosseguiu depois Mangabeira: "Mas o perigo desta vez é que o país não comporta mais aventuras. A crise economica é terrivel; a crise financeira é terrivel; a crise social é terrivel; a crise moral é terrivel. Não há lugar, hoje, no Brasil, para aventuras, como as que o atual presidente da Republica realizou de outras vezes. Eis por que digo e repito: Vargas só não dará um golpe, qualquer que seja a modalidade de que esse golpe possa se revestir, para suprimir a liberdade, se a nação brasileira souber em tempo organizar-se e agir para impedir que ele o faça".

JOSE' AMERICO NAO E' CANDIDATO

RIO, 28 (Meridional) — A proposito de um telegrama procedente de João Pessoa, segundo o qual seria lançada sua candidatura à presidencia da Republica, no proximo pleito, declarou o ministro José Americo: "E' intriga politica. Apenas fiquei admirado pelo fato de uma agencia de responsabilidade divulgar tal noticia, quando deveria saber que a mesma é improcedente".

REUNIAO DO PSP

RIO, 29 (Meridional) — A 30 do corrente reunir-se-ão, em sessão conjunta, o Diretorio e o Conselho Nacionais do PSP, sob a presidencia do sr. Ademar de Barros, sendo esperadas importantes decisões.

ORDEM NAS ELEIÇÕES DE BELEM

BELEM, 28 (Meridional) — Realizaram-se em perfeita ordem as eleições para prefeito de Belem. Não se tem noticia de qualquer incidente. A abstenção foi de 40 por cento. Hoje, começará a apuração.

RECURSO DO PSD NO TSE

RIO, 28 (U. P.) — O TSE, na reunião de hoje, não tomou conhecimento do recurso do PSD de Goiaz contra a eleição de candidatos às Camaras Estadual e Federal, eleitos pela coligação democratica de Goiaz.

AFASTADO DA POLITICA

RIO, 28 (Meridional) — Ouvido pela reportagem, a proposito de declarações que lhe foram atribuidas, o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou: "Não fiz nem autorizei qualquer declaração sobre fatos ou personalidades politicas. Estou agora inteiramente voltado para o passado, isto é, para o centenario de Capistrano de Abreu e para os problemas da Academia Brasileira de Letras, cuja presidencia ocupo atualmente".

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(98)

Sabiam que eram brasileiros apenas por informações dos proprios pais

TENORIO ESTEVE EM CAXIAS E NÃO HOUVE INCIDENTES COM A POLICIA

Realizou uma festa e distribuiu bombons — De metralhadora em punho

RIO, 28 (Meridional) — Regressou a Caxias o sr. Tenório Cavalcanti, depois de deixar o hospital. Em sua residência, o deputado pistoleiro realizou uma festa de aniversário, distribuindo inclusive bombons. Antes de sair do hospital, Tenório manteve entendimentos com os srs. Nereu Ramos e Rui Almeida, presidente e secretário da Câmara, que queriam acompanhá-lo a Caxias.

Tenório não concordou, informando que avisaria imediatamente qualquer anormalidade. Adiantou também que o general Zenóbio, comandante da zona militar, estava ciente da ida de Tenório, pronto a agir caso ocorresse qualquer anormalidade. O policiamento da cidade está sendo feito por cêrca de cem soldados da Policia Militar e alguns investigadores.

O único incidente ocorreu com um fotógrafo de **Folha Carioca**. Foi êle obrigado a entregar o filme com os flagrantes que fizera nas imediações da delegacia de Policia, focalizando o aparato militar do policiamento.

NÃO DEMOROU

RIO, 28 (Meridional) — Revela-se que o pistoleiro deputado Tenório foi a Caxias, mas não demorou muito. Não procedeu, como faz habitualmente, passando ali dias seguidos. Ontem mesmo regressou ao Rio. Manifestações de simpatia foram tributadas e observadas pela policia, discretamente.

METRALHADORA EM PUNHO

RIO, 28 (Meridional) — Tenório, o pistoleiro deputado, correu as ruas de Caxias de metralhadora em punho, desafiando os policiais. Nada, no entanto, aconteceu.

APARATOSA DILIGENCIA

RIO, 28 (Meridional) — Um grupo de investigadores da policia fluminense invadiu um apartamento em Copacabana e realizou uma aparatosa diligencia relativa ainda ao crime de Caxias. Armados de metralhadoras e chefiados por alguem que é apontado como sendo o proprio Barcelos Feio, os policiais buscavam Wellington Carneiro de Albuquerque, fiscal do Instituto dos Bancarios, apontado como guarda-mór de Pedro Tenorio, principal acusado do assassinato do delegado Imperato e do investigador Bereco.

Wellington relatou à reportagem a investida dos policiais, dizendo ter ficado espantado, quando altas horas da noite, atendeu a quem batia na porta de seu apartamento e viu 8 homens armados de metralhadoras, entre os quais o delegado Wilson Frederici e o investigador Manoel Ribeiro. Não acreditando na resposta negativa de Wellington, que afirmara estar consigo apenas sua familia, os policiais invadiram a residencia, fazendo vistoria.

O primo de Wellington, jornalista Paulo Cavalcanti Valente, falou à reportagem, dizendo que responsabiliza o governador do Estado do Rio e o secretario da Segurança Pública por qualquer agressão fisica, ou moral, que venha a sofrer sua familia, fazendo a seguinte advertencia: «Caso isso se concretize, êles serão perseguidos implacavelmente e mortos, ou no interior do palacio Ingá ou em plena avenida Rio Branco.»

O jornalista, que é primo de Tenorio, fez ainda a seguinte sensacional revelação, segundo contou à reportagem do **Diario da Noite**: «Meu pai é Manoel Valente, que se encontra atualmente na Bahia, devido a um caso com o governador de Sergipe. Manoel que é conhecido em Alagoas como presidente do Sindicato do crime, tenho certeza, saberá cobrar caro, qualquer afronta que seu filho venha a sofrer.»

ESCOLA TECNICO-PROFISSIONAL EM ARARAS

RIO, 28 (Meridional) — Viajou de trem para São Paulo, o sr. Gileno De Carli, presidente do IAA, acompanhado de uma comitiva de 11 técnicos.

Vai acertar medidas para a construção de uma grande escola técnico-profissional em Araras, destinada a proporcionar estudos aos filhos dos operarios da indústria do açucar, com regime de internato e capacidade para 300 alunos. O estabelecimento será nos moldes dos mais modernos órgãos existentes no mundo, nêsse sentido, admitindo alunos entre 10 e 15 anos. Os alunos serão selecionados, mediante testes, entre os que trabalha[illegible]a industria de açucar do Es[illegible]o. Trata-se da mais moderna escola no gênero, porque compreenderá o aperfeiçoamento técnico de tôdas as atividades que integram o conjunto agricola e industrial das usinas de açucar.

Escolas semelhantes serão instaladas no Estado do Rio e em Pernambuco, para o que o IAA está ultimando os necessários estudos. O sr. Gileno De Carli, conforme declarou à MERIDIONAL, inspecionará a instalação da distilaria central do IAA em Piracicaba, para desidratação de aguardente, com capacidade para 45.50 mil litros diários de alcool motor, dentro do Plano Nacional da Aguardente. E visitará a fábrica de papel de bagaço de cana dos Morghanti, em São Paulo.

VARGAS - SOMOZA

Teriam conferenciado secretamente

RIO, 28 (Meridional) — «Tribuna da Imprensa» revela que os presidentes Vargas e Somoza mantiveram um encontro secreto, que durou mais de uma hora, durante o qual ficaram assentados o apôio de Nicarágua às proposições do Brasil na ONU; posição da Nicarágua sôbre a politica de Peron; maior intercâmbio nos campos politico, cultural e comercial entre o Brasil e Nicarágua.

VAI A SALVADOR

RIO, 28 (Meridional) — Segue amanhã pela manhã para Salvador o general Somoza. O presidente Vargas irá pessoalmente ao aeroporto despedir-se do presidente da Nicarágua, o qual viajará num avião da FAB.

HOMENAGEM NA A. B. I.

RIO, 28 (Meridional) — Realizou-se hoje, na ABI, um almoço em homenagem ao general Somoza, participando do agape jornalistas e autoridades. A homenagem foi em agradecimento ao presidente da Nicarágua, que fez um elogio à imprensa brasileira.

CONDECORAÇÕES

RIO, 28 (Meridional) — No salão da biblioteca da Academia de Agulhas Negras foi realizada a cerimônia para a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar, nos gráus de oficial, comendador e cavaleiro, a três oficiais da comitiva do general Somoza, tendo discursado nessa ocasião o ministro Ciro Cardoso.

Seguiu-se um almôço, tendo ao «champagne» discursado o ministro da Guerra, ressaltando ter sido o general Somoza o reorganizador do exército da Nicarágua. O ministro das Relações Exteriores nicaraguense agradeceu, em nome do seu govêrno, as manifestações de amizade que ali recebia.

Regressando ao Rio, o general Somoza colocou no monumento do Duque de Caxias uma corôa de flôres naturais, tendo uma companhia do Batalhão de Guardas prestado a continência de estilo.

Às 18 horas, no Palácio da Guerra, foi oferecido ao presidente da Nicarágua e sua comitiva uma recepção, a qual compareceu o presidente Getúlio Vargas e altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião, o general Somoza foi agraciado com a Gran Cruz da Ordem do Mérito Militar. Foi oferecido também ao presidente da Nicarágua uma espada usada pelos generais brasileiros.

Pela primeira vez na sua his-

(Conclue na 15.ª pagina)

CONTRADITORIO O DEPOIMENTO DOS IRMÃOS DO BESSARABIANO WAINER

Nervosismo — A tatica da amnesia — Não se lembra onde nasceu

S. PAULO, 28 (Meridional) — Nervosissimos, fingindo constante amnesia em meio às suas declarações, compareceram, ontem, para depor perante o delegado O. Ribeiro de Andrade, chefe do Serviço Especial de Vigilancia, nesta capital, os srs. Marcos Aron Wainer e José Wainer, irmãos de Samuel Wainer, ex-diretor do jornal «Ultima Hora». Também se apresentaram diante daquela autoridade policial, intimados a prestar declarações como testemunhas, os srs. Moysés Wainer, diretor do Colégio «Renascença», nesta capital, e Marcos Frankenthal, diretor administrativo da Federação das Sociedades Israelitas Brasileiras do Estado de São Paulo. Os depoimentos, iniciados às 14 horas, prolongaram-se até às 19 horas, tendo sido ouvidos os quatro indiciados.

CONTRADIÇÕES

O depoimento do sr. José Wainer, eivado de contradições, foi o mais importante do grupo. Declarou, inicialmente, ser filho de Jayme Wainer e de Dora Lerner Wainer, — com 48 anos de idade, casado, brasileiro nato, natural de São Paulo, tendo como profissão a de comerciante, com residência à rua D. Veridiana, 176, 4º andar, apart. 42. Perguntado pela autoridade, respondeu que em São Paulo tinha a firma unicamente num Cartório, o do sr. Bruno Zeratin. O interrogado, visivelmente confuso, arguido se não costumava também frequentar o Tabelionato Veiga, respondeu que não se recordava de lá haver estado nem mesmo para transações comerciais ou simplesmente para acompanhar amigos; que não se recordava de ter estado em 21 de janeiro de 1927, no Tabelionato Veiga, desta capital, mesmo depois do delegado Ribeiro de Andrade lembrar que lá deixou registrada, naquela data, a sua firma, abonada por Salomão Lerner e onde, entre as declarações, constava que tinha 22 anos de idade e era de nacionalidade russa.

«O meu genitor — prosseguiu — tinha intenções de voltar para a Europa, e, por essa razão, queria que os seus filhos conservassem a nacionalidade paterna, tendo por isso adiado a formalidade legal do registro de nascimentos», esclarecendo ainda o sr. José Wainer que o seu registro fôra feito em 1930, no Distrito Federal, nas proximidades da Chefatura de Policia, não se lembrando nem do endereço e nem do nome do serventuário vitalicio do Cartório.

«Tinha 25 ou 26 anos de idade nessa época — esclarece — e foi nessa ocasião que eu e meus irmãos, por informação paterna, ficamos sabendo que éramos brasileiros».

Novamente perguntado, sôbre em que endereço nascera, respondeu: «foi na Rua da Graça, nas imediações da rua Ribeiro de Lima, nesta Capital. Residiamos nessa rua em dois prédios diferentes, em épocas sucessivas. Nessa segunda casa um prédio baixo, de número 175 ou 185, onde nasceu o meu irmão Samuel Wainer. Esta casa pertencia ao sr. Isac Tabakow, que auxiliava os estrangeiros, patricios do meu pai, de nacionalidade russa».

Ao declarar que soube por informação de sua mãe que ela havia chegado ao Brasil em meados de janeiro de 1905, sendo alguns dias depois lhe dado à luz, afirmou José Wainer: «Chegou de navio mas não me recordo qual o nome dêsse barco e essa pergunta jamais fiz à minha genitora».

Ao afirmar que sua mãe havia tirado Carteira mod. 19, em 1942, na Delegacia de Estrangeiros desta Capital, disse que sòmente «há meses atrás soube, pela leitura dos jornais, que minha mãe declarara naquela Delegacia que chegara ao Brasil sòmente em 1915».

Quanto aos estudos que realizou, disse tê-los feito com o [illegible] Veridiana, 176, 4.º andar professor Zitkis, duma Sinagoga, aos 9 ou 10 anos e depois no Colégio Hebreu Brasileiro, onde fez dois ou três anos de curso secundário.

Disse que nunca se ausentou do país. Também nunca foi preso ou processado. «Recordo me haver sido envolvido em questões relacionadas com um incêndio em meu estabelecimento comercial, em 1941; uma outra, relativa a um negócio, e ainda um outro caso, relacionado com uma assinatura em titulo, feita a rogo de um seu parente». «Tôdas essas questões foram julgadas improcedentes e arquivadas», concluiu.

INFORMADO PELA MÃE

A seguir, foi ouvido o senhor Marcos Aron Wainer, de 38 anos de idade, casado, vendedor prestamista, residente à R. Ana Cintra, 76, 1º and., apto. 51 que disse ser brasileiro nato nascido no D. Federal. A propósito dêsse nascimento, declarou Marcos Aron que ele foi

(Conclusão da 1.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Jornalista de segunda o Presidente da Republica

O artigo era um discurso de Getulio — Risos na Assembléia gaúcha

POROTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Momentos de hilaridade, jamais registrados talvez em seus Anais foram vividos no plenario da Assembléia Legislativa. Todos os deputados — da situação e da oposição — riam, gargalhavam mesmo, gostosamente, gozando o «golpe», em estilo anedotico, aplicado pelo pessedista Ariosto Jaeger.

A situação politica e financeira do Brasil acabara de ser exaustivamente debatida, com todo o calor partidario. Calmo, certo do sucesso que alcançaria, o pessedista Ariosto vai à tribuna e anuncia com toda a solenidade que ia ler um artigo publicado num jornal do interior do Estado, sobre os temas debatidos. Somente estas palavras já provocaram risos. Mas o sr. Ariosto Jaeger, sem se perturbar, retrucou:

— Vão rindo agora que depois não rirão...

Passou então a ler o que anunciara. Eram críticas veementes ao governo.

O petebista Waldomiro Domingues, interrompendo a leitura, comentou apressadamente:

— Creio que seja um articulista de segunda classe...

O pessedista Ariosto, sempre com a mesma calma fleugmatica, parou e respondeu que registrava com muito e grande prazer a manifestação, e prosseguiu. Os trechos que se seguiram foram das mais severas criticas ao governo.

Aí interveiu um outro petebista. Era o sr. Alcibio Nunes, que exclamou com veemencia:

— Deve ser um irresponsavel o autor...

O dialogo que se seguiu merece ser registrado em corpo inteiro:

O sr. Ariosto — Como disse v. excia. ?

O sr. Alcibio — só pode ser um irresponsavel !

O sr. Ariosto — Pois bem, senhor presidente e senhores deputados trabalhistas, estas palavras são do sr. Getulio Vargas !

E esclareceu, por fim, que lera trechos de discursos pronunciados pelo sr. Getulio Vargas e constantes do livro «Campanha Eleitoral».

BOLIVAR
OTHON
O MELHOR BRIM BRANCO DE ALGODÃO FABRICADO NO BRASIL

Ultimas informações nacionais

VAI AFASTAR-SE DA PRESIDENCIA DO IAPC

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Henrique Laroeque, presidente do IAPC, vai licenciar-se da presidencia desse Instituto, a partir de 1º de outubro, afim de dedicar-se à sua campanha eleitoral, concorrendo à cadeira de senador pelo Maranhão, na vaga deixada pelo sr. Clodomir Cardoso.

"DEFICIT" NO ORÇAMENTO

RIO, 28 (Meridional) — O orçamento geral para 1954, ora em discussão na Comissão de Finanças, deverá apresentar deficit dum bilião de cruzeiros. Até agora, o desequilibrio é de 770 milhões, mas falta votar vários anexos. Somente no setor rodoviario o aumento, em relação ao ano anterior, é de 500 milhões de cruzeiros.

A MARCHA DO PROCESSO CONTRA WAINER

RIO, 28 (Meridional) — Dentro de vinte dias, aproximadamente, quando terminará o prazo regimental, a comissão que investiga as transações irregulares do Banco do Brasil com o grupo Samuel Wainer deverá ultimar os seus trabalhos. Nos próximos dias, deverão ir às mãos do relator geral, Frota Aguiar, os pareceres parciais, devendo então esse representante elaborar seu parecer final, o qual deverá estar concluido até 16 de outubro.

VAI A BUENOS AIRES O PRESIDENTE DA COFAP

RIO, 28 (Meridional) — Segue amanhã, para Buenos Aires e Montevidéu, o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga. Tratará de assuntos relativos à execução dos convênios firmados com a Argentina e Uruguai, principalmente no tocante à farinha de trigo. Durante sua ausência, responderá pela COFAP o coronel Idino Sardenberg.

O CRIME DE CATALAO

RIO, 28 (Meridional) — Em telegrama, atendendo a um pedido de informações do ministro da Justiça, assim descreve o governador Pedro Ludovico os fatos ocorridos, no dia 14 do corrente, em Catalão: "Antonio Barbosa, responsável pelo jornal comunista "O Catalão", instado pela autoridade policial do municipio a promover o necessário registro dêsse órgão, não se conformou com tal apêlo e, por isso, assassinou a tiros de revolver o delegado especial, tenente Wilson Silva Pinto, na residência dêste. A seguir, o mesmo jornalista entrou em luta corporal com um cabo do destacamento, alvejando-o, sendo depois morto por este".

CRÉDITO PARA O TRI-CENTENARIO

RIO, 28 (Meridional) — Foi assinado decreto abrindo, no Ministerio da Educação, o crédito de 20 milhões de cruzeiros destinado às despesas dos festejos comemorativos do tri-centenário da Restauração Pernambucana.

O MINISTRO DA JUSTIÇA COMPARECERA' A' CAMARA

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Justiça comparecerá à Camara, nos próximos dias, para falar sôbre a discutida medida do chefe de policia, anunciando aos diretores das emissoras seu propósito de aplicar decretos do govêrno Linhares restrigindo a liberdade das estações.

Hoje, o sr. Tancredo Neves conferenciou longamente a respeito, com o sr. Gustavo Capanema e, em seguida, com o presidente Vargas. No dia 6 próximo, o sr. Tancredo Neves prestará depoimento sôbre o jogo, perante a comissão parlamentar de inquérito.

A questão alimentar no Brasil

O desenvolvimento industrial e agricola, em face do problema da alimentação — Consumo acabrunhador de proteinas — Dados

(Conclusão)

Voltou atrás o governo, aos itinerarios classicos da economia nacional. Isto é, devolveu o esforço do país ao gado e á terra. O Segundo Plano Quinquenal do general Peron visa a elevar os indices de vida moral, material e cultural da população rural, consolidando o lar agrario, incentivando a cordialidade harmoniosa entre os que participam do trabalho rural, sejam patrões ou operarios, a fim de se obter um maximo de melhor produção, capaz de satisfazer o consumo interno e de proporcionar convenientes saldos exportáveis, contribuindo assim para garantir a independencia economica da nação».

Quando eu andava pela Argentina, em 44 e 45, só se falava de industrias belicas, de industrias pesadas, de fabricas de automoveis, de tratores, etc. Era uma pagina romanceada da economia nacional. Agora, o leit motif evidente e exclusivo da ditadura peronista é a terra, e o modo de melhor utilizá-la será o acesso dos lavradores. As cooperativas defendendo o governo os saldos da produção para eles não se desviarem para o estrangeiro.

Para onde irá o Brasil, se não para o campo sangrento de uma revolução social, se insistirmos em estender uma rede de industrias que não trazem divisas ao país, em lugar de se incrementar a estrutura agro-pecuaria? Sem colheitas de cereais e carne que alimentem o nosso povo, isto é, sem o fortalecimento e o barateamento da produção da terra, sem rede de silos, sem transportes organizados, sem fabricas de adubos, sem irrigação, sem cooperativas para os lavradores — como se pensar em construir as bases do industrialismo urbano de um Estado? Não estamos pretendendo inverter o caminho? A industrialização aí está. E agora como fazer comer os operarios que estão nas cidades, pedindo alimentos para recebê-los por preços proibitivos?

Uma das maiores crises do mundo, após a ultima conflagração, foi incontestavelmente o problema da alimentação. O que as doutrinas extremistas não haviam conseguido colapsar a fome, nos grandes centros demográficos da Europa e Asia alcançava esses objetivos. Cortada a Europa Industrial do seu cordão umbilical com a Europa Agraria deixava de existir aquele equilibrio economico de nações manufatureiras que vendem seus artigos nas regiões produtoras de alimentos. As duas Europas, tão bem delineadas no magistral trabalho de Delaisi, deixavam, pois, de coexistir. Em consequencia disso, e pela ação das grandes estiagens que tanto castigaram o Velho como o Novo Mundo, o problema da alimentação passou a ser a primeira cogitação dos homens responsaveis pela recuperação da Europa e pela tranquilidade do Ocidente.

Quando o espirito de assistencia dos Estados Unidos se transformou em realismo econômico, o que tocava á reabilitação das zonas devastadas da Europa, a primeira preocupação do chamado Plano Marshall não foi outra senão dar á Europa os instrumentos de produção alimentar mais urgentes, como fertilizantes, tratores e maquinaria agricola. A semente lançada produziu frutos encorajadores. Em menos tempo do que se esperava, a produção alimentar da Europa alcançou os niveis anteriores á ultima conflagração e até os superou em varios paises, antes deficitarios de alimentos. A França, que importava trigo, passou a dispensá-lo, e em certos casos até a exportá-lo. A propria Italia, que por alguns anos viveu na dependencia do trigo americano, registra agora a sua maior colheita, com cerca de oito milhões de toneladas. Por paradoxal que possa parecer, os antigos celeiros da Europa, hoje sob regime comunista, é que se transformaram em zonas de inquietação alimentar. As ultimas agitações operarias na Alemanha ocupada pelos vermelhos, na Checoslováquia, na Hungria e na Polonia podem ser traçadas, em grande parte, dentro dessa linha: escassez de alimentos. Não que as condições do tempo, nos dois ultimos anos, lhes tenham sido desfavoraveis, como em algumas partes do mundo. Mas, a falta de estimulo dos meios rurais, resultante da politica de produção para o Estado, vem reduzindo progressivamente as colheitas de varios paises satélites da Russia e provocando pobreza de nutrição nos centros urbanos e industriais. O velho espirito individualista do lavrador ainda não cedeu á pressão uniformizadora do coletivismo agrario, em que pese o extraordinario esforço empregado para esse fim, pelas autoridades vermelhas.

A recuperação alimentar, foi pois, mais forte, após a crise do após-guerra, nos paises democráticos do que nos dominados pelo comunismo. Não fosse a extraordinaria capacidade de produção da agricultura norte-americana e o mundo livre estaria hoje destruido, porque a fome houvera conseguido a subversão de todos os valores e de todas as instituições democráticas.

Foram os cereais americanos que salvaram a India da fome e permitiram á Europa restabelecer-se de suas feridas da guerra, enquanto a produção dos campos, devidamente estimulada, não chegava em auxilio das fontes estrangeiras. Esse esforço alimentar dos povos democraticos é tanto mais eloquente, quando se consideram as longas estiagens que assolaram algumas nações produtoras de alimentos, como a Australia e a Argentina. Mesmo nos Estados Unidos, varios centros importantes foram no ano passado e até mesmo agora, castigados pelas sêcas. No Brasil, a mesma coisa aconteceu. Aumentaram-se areas agricolas destinadas a gêneros alimenticios, mas a prolongada estiagem de alguns anos impediu que o Sul e o Brasil Central pudessem aliviar a calamidade causada, pela tragedia do Nordeste».

De qualquer maneira, porém, a produção alimentar das nações democráticas vem se ativando singularmente e hoje é possivel admitir-se o abastecimento normal do mundo livre e até mesmo do mundo escravizado. Massas famintas de alemães, do setor comunista de Berlim estão sendo socorridas com trigo norte-americano.

Uma das primeiras preocupações da India, como nação independente, foi a libertação da fome e da necessidade. A população ali cresce espantosamente. Sob inspiração de seus atuais dirigentes, levantou-se um programa de expansão da produção alimentar. O primeiro ministro Nehru proclamava há pouco tempo a auto-suficiencia indiana. Cresceu a área destinada á produção de arroz diminuindo assim a dependencia da importação de trigo. A India levantou grandes stocks de gêneros alimenticios básicos. Esta preparada para alimentar suas massas e a ter ainda em reserva milhões de toneladas de viveres. Foi-se o tempo, segundo «The Economist», em que os comunistas russos pensavam conquistar as simpatias hindus á custa do fornecimento de alimentos. A India já se pode nutrir. Mas, isso não se fez, por obra do acaso, nem por milagres. A construção de gigantescas fabricas de adubos foi uma das primeiras preocupações do plano alimentar. Aumentaram-se as obras de irrigação. Com a introdução de maquinaria agricola, novas técnicas de plantio, educação rural dos trabalhadores, a India está realizando o milagre da abundancia. Espera o seu governo expôr no fim do corrente ano, as reservas ou sobras de abastecimento alimentar calculadas em 2.400.000 toneladas. Não é fabuloso, tratando-se de uma nação que curtiu fome?

Na conferencia das Nações Unidas, realizada no mês passado em Roma, um dos seus dirigentes declarou que a produção de alimentos no mundo livre aumentou de sete por cento nos ultimos três anos. Isso é mais do que a expansão demografica mundial, a qual se processa a ritmo menos acelerado de 1,4 por cento ao ano. Restabeleceu-se assim o ritmo quebrado, logo após a ultima conflagração mundial, quando a população aumentava á razão de 1,4 a 1,5 por cento ao ano, enquanto a produção alimentar baixava. No momento, e para os ultimos anos, a população mundial aumenta á razão de 1,4, enquanto a produção sobe de dois por cento ao ano.

Para se ter idéia dessa extraordinária melhoria, basta ver o que as estatisticas da produção alimentar revelam:

EUROPA

(Em porcentagem de antes da guerra)

Anos	Indices
1946-47	76
1947-48	79
1948-49	89
1949-50	93
1950-51	97
1951-52	96

Conforme se constata desse quadro, a melhoria de produção alimentar, se não é espetaculosa, apresenta pelo menos ganhos consideraveis. Está praticamente restabelecido o nivel de antes da ultima conflagração. A Europa nunca póde abastecer-se, e nem o irá fazer com a melhoria demonstrada pelos dados acima. Mas, que conseguiu voltar á situação de antes da ultima guerra, ninguem duvida mais. E isso representa, senão a garantia de auto-suficiencia, que a Europa realmente não pensa em ter, do ponto-de-vista do abastecimento alimentar, pelo menos uma contribuição sensivel ás suas condições de vida.

A América Latina talvez seja hoje uma das regiões do mundo, cujo indice de expansão demográfica mais se eleva. Paises, como o México e o Brasil, registram crescimento da ordem de 2,5 e até de 3 por cento ao ano. Quase o dobro do aumento anual da população mundial. A corrida dos campos para as cidades é impressionante. Basta ver o que se passa em nosso meio. São Paulo dobrou a população em dez anos, passando de 1.200.000 para 2.400.000 habitantes. Calculam os especialistas nesse assunto que por volta de 1960, a população da capital bandeirante será de 5.000.000 de almas. Pululam pequenas São Paulo em todo o seu interior, Ribeirão Preto, Campinas — só para citar duas das mais importantes cidades do interior — crescem a ritmo proporcionalmente mais acelerado do que a própria metrópole. Enquanto isso acontece, como fenômeno econômico de graves repercussões, desequilibrado o ritmo do trabalho, os campos se despovoam ou se tornam incapazes de suprir ás necessidades básicas da população. A produção alimentar no Brasil não tem aumentado nem á razão da metade de seu crescimento demográfico, contrariamente á mundial que, conforme vimos, vai felizmente crescendo de modo a poder atender á sua progressiva expansão demográfica. O dia chegará — e talvez não esteja longe — quando haverá real escassez de alimentos em nosso meio, salvo se as condições do tempo forem excepcionalmente favoráveis, ou se a tendencia da produção nacional se modificar, encaminhando-se, de agora em diante, preferentemente para as atividades rurais, e especialmente as ligadas ás lavouras de subsistencia.

E' imprescindivel a formulação de uma politica alimentar no Brasil, para que não se chegue á situação de penuria ou de permanente inquietação de viveres dos ultimos tempos. Uma nação que não tem divisas em abundancia, não pode ficar á mercê da importação de alimentos básicos de outras regiões mais favorecidas. O padrão de vida melhora. Cada egresso do campo, que procura a cidade, para conseguir meios de vida mais satisfatórios, é um produtor de alimentos a menos e um consumidor a mais. Não há como lhe negar direito de aspirar melhores condições de vida. Mas justamente porque êsse direito é sagrado, precisa a nação dar aos meios rurais elementos de segurança, confôrto e a farta remuneração que torne os que ali labutam, não escravos da terra mas senhores dela, no bom sentido.

Com população agrária reduzida a um terço do que era, não faz muitas décadas, os Estados Unidos conseguem realizar o milagre da abundancia, porque conseguiram suprir a falta de braços, pela máquina, a rotina, pelo progresso técnico agronômico. O roteiro traçado pela agricultura norte-americana é o único que pode servir de norma a outros paises, cuja evolução marcha no mesmo sentido.

E' necessária uma politica de produção capaz de atender ás necessidades alimentares da população do pais, melhorando e dignificando as condições de vida dos homens dos campos.

O de que padecemos é fenômeno latino-americano. De todos os continentes, fomos os que menos aumentaram a produção de viveres ou de alimentos básicos. Eis como se desenvolveu a produção dessa ordem na América Latina:

Anos	Indices
1946-47	114
1947-48	114
1948-49	118
1949-50	118
1950-51	120
1951-52	118

Se as condições de vida melhoram por tôda parte mercê de uma politica da produção agricola, especialmente de generos alimenticios, a América Latina, com raras exceções, é um caso a parte. E especialmente o Brasil, que tem tôdas as condições para ser um grande produtor de alimentos, deles está precisando, em escala impressionante. Os preços elevados cobrados do povo, por gêneros que normalmente são baratos, revelam uma escassês crônica que de um dia para outro poderá ser explosiva.

Estamos sem reservas de quase todos os produtos alimentares básicos. Vive-se quase da mão para a boca, passando de uma para outra estação, sem artigos nas prateleiras. Se por condições adversas do tempo, falharem as colheitas de cereais desta ou daquela região nacional, não é de espantar se a fome assentar raizes profundas em nosso meio. Não temos divisas para comprar no estrangeiro todo o alimento de que necessitamos.

Por isso, mais do que qualquer outra coisa, o que se deve fazer hoje é lançar as bases de um grande plano de recuperação da produção alimentar nacional sob pena de se ter de enfrentar dentro de pouco tempo uma onda de agitações de extrema gravidade.

O problema alimentar do pais de produção de gêneros básicos, é dos que não podem ficar para amanhã.

O sr. Ruy Carneiro — V. excia. está ferindo uma questão básica do desenvolvimento social.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado a v. excia. Nós não podemos insistir em dar aos brasileiros a ilusão de que o pais cresça com a demolição do velho Rio de Janeiro, da velho São Paulo, da velha Porto Alegre, dentro desse quatro desvairado de especulação imobiliaria. A inflação e os financiamentos das autarquias, lograram elevar o preço dos terrenos urbanos a algarismos astronômicos, nas maiores metropoles brasileiras. Em Recife fala-se de 400 e 500 metros em torno de algarismos de 7, 8 e 10 milhões. Tudo isto, senhor presidente, é um atestado de insania, que passamos a nós mesmos. Põem-se as economias do povo e dos operarios, tiradas das Caixas e dos Institutos de Previdencia num fogo dessa natureza, enquanto se desvia o dinheiro das lavouras de subsistencia e das atividades pecuarias, que contribuem de modo decisivo para a vida da nação em sua estabilidade economica e social.

Suprimentos básicos da população se vêem sacrificados pelas manobras da especulação imobiliaria, hoje endêmica, por toda a parte do pais. Se não possuimos alimentos suficientes que comer, resta-nos o consolo de ter arranha-céus em Ribeirão Preto, Marilia, Rio Preto e outros burgos do interior, pa-

(Conclue na 11ª pag.)

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. CONTRA SIFILIS

CREDIÁRIO

N. BEZERRA vende tudo em 10 prestações mensais. Especialista em joias e relogios suiços, rádios Mullard e Philips, radiolas Mullard, carrilhões p/móveis, tecidos de linho irlandez para homem e senhora, enceradeiras e liquidificadores «ARNO».

Vendas a vista com 20% de desconto.

Rua da Palma n. 295 — 2º andar — salas 210/211 — Fone 7660. (120)

A' margem de uma entrevista

Zacharias MACIEL

(Para o «D. P.»)

A entrevista que o governador Etelvino Lins concedeu não ha muitos dias, ao jornalista Murilo Marroquim, chama-nos a atenção pela oportunidade e relevância das declarações e merece, portanto, alguns comentários aqui. Fôrça é dizer que raro é ouvir-se um homem público pronunciar-se da forma como o fez o chefe do govêrno de Pernambuco. Disse-nos êle, em resumo, que se acha «muito alarmado com as nossas deficiências morais, que se refletem em todos os campos de atividade, inclusive nos setores da administração» e que os Partidos devem se compor num plano politico elevado afim de resolver o problema da sucessão, devendo-se restabelecer a moral na vida pública e administrativa do país.

Da forma como se pronunciou — depreende-se — o chefe do executivo de Pernambuco não atendeu aos seus interêsses nem aos de seu partido; viu e mediu os destinos e os altos designios da nação. Falou como lider ou estadista; traçou uma norma de politica elevada (de acôrdo mesmo com o sentido da palavra, que é a arte de bem governar).

Os partidos politicos devem seguir êste rumo e orientação. Nas circunstâncias em que nos encontramos, esta obra de recuperação politica e moral deve ser, com efeito, a palavra de ordem.

As agremiações politicas são os órgãos pensantes da nação. Elas representam, ou pelo menos devem representar, os interêsses e a opinião do povo, em nome do qual se [illegible] e se pronunciam. Cabe-lhes, portanto, na questão presidencial situarem-se num plano superior, indicando um candidato que mereça a confiança e o voto da nação — apoiando ou escolhendo um nome que atenda não aos seus próprios interêsses, mas aos do país.

As agremiações politicas partidárias, por sua vez, para atingirem essa moral politica, devem reestruturar-se com melhores representantes e elementos. Todo o país sente os efeitos dos «profiteurs» e dos demagogos dentro dessas organizações, obstruindo a ação construtiva ou administrativa dos govêrnos, ou açulando as classes com a sua demagogia. Essa condição necessita desaparecer, ou ser corrigida.

O país dispõe de homens capazes, no setor de sua vida pública como também nas demais outras atividades — os quais podem dar os seus serviços á nação, bem mais eficientes e com mais rendimento.

Essa opinião começa a se fazer sentir mesmo no seio dos próprios homens públicos. O governador Amaral Peixoto, já o declarou, há pouco tempo, no Congresso Médico de Petrópolis. Usando do prestigio e da autoridade do seu nome, fez um apêlo aos homens de qualidade do país — ás nossas elites — afim de que ingressassem nos Partidos porque «se assim não fizermos, os Partidos politicos serão prêsa fácil dos aventureiros e nem sequer poderemos nos queixar dos dias sombrios que estiverem reservados á nossa pátria».

Precisamos salvaguardar a moral politica dos partidos, retirando-lhes os aventureiros e dando-lhes homens capazes. Já nos dizia, no seu tempo, Ruy Barbosa que, no Brasil, «os preparados, são os despreparados, os despreparados, os preparados». Indiscutivelmente, os nossos politicos procuram cargos para os homens e não homens para os cargos. Êste máu vêzo tem-nos custado caro. A nação debate-se, em certos setores numa crise de incapacidade, em consequência, de certo, dessa má prática de «guindar» nos cargos êsses aventureiros ou demagogos.

O governador Etelvino Lins caracterizou bem a situação nacional: mostrou-lhe os êrros e reprovou a prática dêsse sistema politico que está conduzindo o país a um «ritmo singular, instável e perigoso». As suas declarações levam o país á reflexão. Não há dúvida que o nosso ambiente politico corrompe-se cada vez mais; a nossa moral politica desceu a niveis jamais vistos até aqui. E' também incontestável que o país, nas condições em que se encontra, não comporta nem suporta lutas politicas estéreis — como têm sido sempre as das nossas sucessões — e que podem ainda levá-lo á desordem.

Justo é, pois, compor-se a nação, no sentido não só do seu equilibrio econômico-financeiro como da sua «recuperação moral e politica».

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Caminho de volta

Verdes mares bravios

Pedro LEIROS

XV

Nessa viagem monotona, navio ronceiro, alimentação ordinaria, as novidades para nós eram Belém e Fortaleza, que visitamos pela primeira vez. Lá estavamos, em Fortaleza, na madrugada de 3 de junho, descobrindo a terra de Iracema. Não era necessario ter vindo, já tão tarde, para sentir a pobreza dos artificios do velho Alencar. Nem verdes, nem bravios os mares; as velhas jangadas faziam-se ao largo com a frêsca da manhã, serenamente, sem receio das fantasias do romancista.

Quanto ao «bravio», sempre nos pareceu que era uma ressalva para as impossibilidades do porto de Fortaleza, alimentada pelas frustrações dos administradores, engenheiros e politicos, desde a monarquia.

A propósito, encontramos no «Ensaio sobre as construções navais indigenas do Brasil», do Primeiro tenente da Armada Antonio Alves Camara (Tip. de G. Leuzinger & Filhos, Ouvidor 32, 1888) o seguinte:

> «Parece-nos que as jangadas da costa do Ceará são mais aprimoradas em suas formas, e mais reforçadas no seu todo, e isso é mesmo uma necessidade e uma resultancia; porque no porto da Capital, que é muito batido pelos ventos e pelo mar, até hoje tem sido quasi o unico meio de embarque e desembarque de passageiros e até de mercadorias».
>
> «Com a promptificação do porto artificial naturalmente esse meio de transporte, de bordo para terra e vice-versa será abandonado, e é provavel que se inicie, e se propague o gosto pelas construcções modernas, e talvez em um futuro não muito remoto desappareçam do porto esses typos primitivos, ainda quasi indispensaveis».

A previsão era um tanto otimista, em todo caso não desembarcam mais as pessoas e as mercadorias em jangadas aprimoradas. A ponte velha está abandonada. Há um projeto de cais, onde se põe o pé sem os sustos, as quedas, os escorregos, as fraturas e o impacto da onda, mas que ainda requer agilidade, certos cuidados e quem nos dê a mão.

Uma dragazinha, pachorrentamente, prepara pousada para uns três barcos ao longo do cais existente. Andaimes rodeiam as paredes de um casarão, que servirá de armazem quando se completar o aparelhamento do decantado porto.

A cidade é modesta, com ruas estreitas, por onde circulam onibus e outros carros, buzinando furiosamente. O comercio é ativo e transborda pelas calçadas, onde crianças e adultos vendem pentes de materia plastica, em tal quantidade que daria para abastecer metade do Brasil. Mendigos em chusma, homens, mulheres, crianças: magros, enfezados, desgrenhados. No mercado, o espetaculo dessa triste farandula contrasta com as bancas sortidas, amontoadas de frutas e legumes.

A sêca já amainou, mas os detritos ainda aí estão, dificeis de serem removidos.

* * *

Para satisfazer o interesse das senhoras que compunham o pequeno grupo de turistas, saimos á procura das famosas blusas cearenses. Fizemos uma longa caminhada, de um lado para outro, levados por indicações desencontradas. De uma farmacia a que recorremos, para uma aspirina e para uma ligeira pausa, ficamos por um instante a admirar a pracinha fronteira. Larga, inundada de sol, arborização fraca, uns predios altos á esquerda e, no extremo, um mais alto ainda não acabado. Perguntamos ao caixeiro da farmacia, de quem era aquele arranha-céu. O homemzinho desatento, vago, olha na direção que lhe indico, faz um gesto de aborrecimento, com o beiço estirado, e resmunga:

— «Um burguês qualquer»...

* * *

Do alto do edificio onde está instalado o Consulado americano podemos ter uma idéia da cidade que se desdobra no terreno ondulado, entre coqueirais que a circundam, com recortes de serras ao longe.

Para lá daquele borborinho do centro deve haver lugares de sombra, chacaras e granjas, com riachos, coqueiros, mangueiras e cajueiros; casas caiadas, amplas, com rêdes na varanda, que ainda conservam a espontaneidade e o acolhimento brasileiro, acolhimento nordestino para sermos mais exatos.

A nossa impressão de Fortaleza, tal como acontecera em Belém, é a de quem olhou de fora, como turista, apressado. Não nos satisfez, porque queriamos ver mais e melhor. Cada cidade tem as suas particularidades, os seus recantos, as suas virtudes. Ninguem as descobre em poucas horas, mesmo que leve um programa, como sucede com as excursões organizadas pelas agencias de turismo. Podem bastar á curiosidade arrequista dos que enfeitam as valises com rotulos de hoteis, mas não acrescentam á vida do viajante a doçura de um conhecimento mais intimo, de uma nova amizade, das que merecem cultivadas.

Espero tornar a ver Belem e Fortaleza, bem como visitar tantas outras cidades brasileiras, das muitas que vale a pena conhecer. Assim Deus me dê vagares, saúde e meios.

O CAIS DO APOLO, DE HA MUITO, VEM PRECISANDO DE UMA REFORMA GERAL. — Todo aquele paredão de cal traçado e cimento que defende a rua do Apolo do incessante trabalho de destruição das águas do Capibaribe está apresentando fendas que anunciam o seu desabamento a qualquer hora. Com isso o cais e a rua já perderam altura, portanto, vez por outra, ficam cobertos pelas águas do rio. Ontem, por exemplo, às 16,30, o Capibaribe transbordou chegando a banhar os paralelepipedos da rua do Apolo. Não houve pânico porque os moradores já se acostumaram com o fato, porém não deixaram de ficar cheios de cuidadosos receando que naquele momento se daria o desmoronamento do cais. Como se pode constatar pelas fotografias, o Departamento de Portos, Rios e Canais precisa restaurar e melhorar o velho Cais da rua do Apolo

O ante-projeto do Código Tributário Nacional

Arsenio Meira de VASCONCELOS

Enquanto se concentram todas as atenções para a situação moral ou, melhor, imoral, em que se projeta a nossa Republica, num supremo esforço de liberiação e de depuração, o que já constitue bom sinal de resistencia vital e assim de que a nossa recuperação ha de se dar mais cedo ou mais tarde, observa-se que vão passando, na penumbra, ocorrencias decisivas e de relevo, que interessam á vida economica dos Estados, ligados como se acham aos seus meios de subsistencia.

Queremos nos referir á readaptação do sistema tributario, dos Estados membros, ás normas gerais de direito financeiro, que, como se dispõe na Constituição Federal, art. 5, XV, letra b), constitue materia privativa da União, sobre a qual lhe compete legislar.

Para executar-se esse preceito constitucional, encarregou-se o eminente Professor Rubens Gomes de Souza, a quem se pode dar o primado da doutrinação em direito tributario, entre nós, de organizar o AnteProjeto do Codigo Tributario Nacional. Assim o ministerio da Fazenda acaba de nomear uma comissão de especialistas, presidida por aquele Professor, para proceder á revisão desse AnteProjeto, já havendo ele sido publicado, no Diario Oficial da União, de 25 de agosto proximo passado, para receber sugestões, no prazo de 90 dias, nos têrmos da Portaria do sr. ministro da Fazenda n. 784, no mesmo Diario, de 20 desse mes, pag. 14.362.

Desse prazo, já se esgotaram cerca de 30 dias, sem que se tivesse cogitado, neste Estado, de proceder-se aos necessarios estudos e dos quais resultem sugestões, com que se venha a prestar a colaboração que se impõe, da parte dos nossos orgãos tecnicos, enfim dos interessados, entre os quais, sobressai o proprio Estado para obter-se uma legislação que esteja á altura da nossa cultura juridica e que seja escoimada de quaisquer defeitos que por ventura apresente o mesmo AnteProjeto.

Já se disse que para um jurista, constitue grande fortuna, de causar mesmo inveja, o poder fazer obra de legislador por si só, sem ter de partilhar com outros o seu trabalho, quando se trata da elaboração de um Codigo de direito privado, que deve primir pela homogeneidade. Tal sorte, poucos têm logrado. Em se tratando porem de um Codigo sobre direito financeiro, materia que, hoje, enfeixa em suas normas os mais complexos principios das Ciencias Juridicas e Sociais, sem falar noutros que lhe são correlatos tambem de ordem tecnica, é bem de ver-se que o nosso futuro Codigo Tributario Nacional só terá a enriquecer-se com a colaboração e respectivas sugestões, não só dos referidos orgãos, como das classes atuantes da nossa economia publica e privada.

Para averiguar-se a importancia desse Codigo, basta saber-se que ele determinará as normas gerais de direito financeiro, relativas á instituição, cobrança, arrecadação e fiscalização dos tributos, aplicando-se suas disposições, na ausencia de ressalva expressa, igualmente, á União, aos Estados, ao Distrito Federal, aos Territorios e aos Municipios, sem prejuizo da respectiva legislação complementar, supletiva ou regulamentar, que observará o disposto no Titulo I do Livro II, que se inscreve sob a rubrica — DOS TRIBUTOS — e — DOS IMPOSTOS — tratando no seu Cap. III — Dos IMPOSTOS DE COMPETENCIA PRIVATIVA DOS ESTADOS.

Releva notar que, pelo artigo 26 do referido Titulo, de acordo com o preceito constitucional (Const. Fed. art. 202): «Os tributos terão carater pessoal sempre que isso seja possivel, e serão graduados conforme a capacidade economica do contribuinte.» Com essa norma deu-se ao imposto uma função politico-social, individualizando-o e pelo criterio da progressividade, graduando-o, para torná-lo mais equitativo, conforme os principios da justiça social.

O AnteProjeto constitue trabalho de grande envergadura, modelado, como está, nos mais modernos principios da ciencia e da tecnica tributaria, para assentar a natureza juridica especifica do tributo, pela definição contida na lei tributaria que o instituir, mas partindo sempre do fato gerador da respectiva obrigação tributaria, principal. Chega-se assim á solução da teoria causalista do imposto, pondo-se termo ás controversias suscitadas, em torno dela. Será o Codigo Tributario Nacional, portanto, a chave dos nossos atormentados problemas tributarios, dando freio definitivo ás exigencias, umas, inconstitucionais, outras, injustas se não absurdas, anti-economicas e anti-sociais, com que o fisco, em geral, vem escorchando o já de si minguado contribuinte. E aos Estados e Municipios, aliás, desde o advento da atual Constituição, sujeitos ao novo regimen tributario, representado por aqueles postulados, embora muitos dêles continuassem a fazer ouvidos de mercador para tal regimen, ficarão fechadas, sem necessidade de apelo ao judiciario, as portas da ilegalidade.

O Estado de São Paulo talvez tenha sido o unico a adaptar-se á nova situação, promulgando o seu atual Codigo Tributario, com observancia das normas gerais do direito financeiro de que trata a atual Constituição Federal.

O regimen fiscal constitucional da União tem assim predominancia sobre os Estados e Municipios, para exercer sobre eles o comando, em tudo o que concerne á contribuição das pessoas naturais e juridicas, para o custeio das atividades e despesas publicas.

O Estado de Pernambuco não pode deixar de prestar sua colaboração a obra de tal importancia, pelo que pedimos a atenção dos que se interessem por essa legislação.

Advogado
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1853

THEATRO DE SANTA IZABEL
Quinta recita da assignatura
Sabbado 1 de outubro de 1853
Debut do artista o Sr. Dionizio Francisco das Chagas

Depois que a orchestra tiver executado uma excellente ouvertura, dar-se-ha principio a representação de mui aceita tragedia em 5 actos, intitulada

PHENOMENO
ou
O FILHO DO MYSTERIO

Farão os principaes papeis desta comedia as Senhoras DD. Orsat e Joanna, e os Senhores Costa Bezerra, Mendes e Coimbra.

Os bilhetes acham-se á venda desde já, no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

VENDAS
VENEZIANAS
Aterro da Boa Vista n. 33

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ellas, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

CONFECÇÕES
Klass
POR ESTES DIAS

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ILEGÍVEL

Instalado o Ginasio de Jaboatão

Prometido durante a campanha eleitoral do governador Etelvino Lins

Cumprindo uma promessa feita durante a sua campanha eleitoral, o governador Etelvino Lins visitou o Ginásio de Jaboatão.

Foi uma excelente iniciativa que veio atender aos interêsses da população escolar do município, que a recebeu entre demonstrações de regosijo e reconhecimento ao poder público.

O novo estabelecimento já está com a matricula de cêrca de 300 alunos para os exames de admissão da 1a. época.

Afim de expressar os agradecimentos da cidade ao governador Etelvino Lins, esteve ontem, em palácio, numerosa comissão dirigida pelo juiz de Direito da comarca, dr. Luiz Rigueira, que foi o intérprete dos manifestantes portadores da seguinte mensagem:

«Exmo. Sr. Dr. Governador Etelvino Lins de Albuquerque. Os abaixo assinados, representando tôdas as classes que integram a população do municipio de Jaboatão, num movimento espontâneo, desejam expressar a V. Excia., nesta mensagem que é um documento muito significativo para a história dêste município, a gratidão desta terra desta cidade, por V. Excia. ha-

(Conclue na 6ª pag.)

CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2109 - 4296. (66)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S/A.

AGRADECIMENTO

A Diretoria e funcionários do BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S/A., sensibilisados vêm de público agradecer ás ilustres autoridades civis e militares; Exmas. familias; clientes e amigos e ao público em geral, pela honrosa comparência ás festividades comemorativas do transcurso do seu 20.º aniversário de sua instalação e 17.º da sua NOVA FASE sob a gestão do Comendador Jayme Ferreira dos Santos, bem como a distinta e valiosa colaboração das firmas comerciais e industriais desta praça, e mui especialmente a S. Excia. Revma. D. Antonio de Almeida Morais Junior, amado Arcebispo de Recife e Olinda; Frei José Maria Casanova, Prior da Ordem 3.ª do Carmo; Ginásio Santa Joana D'Arc e Colégio Coração Eucaristico, pela bondosa assistência com que abrilhantaram as referidas festividades; ao Dr. F. Pessôa de Queiroz e dignos auxiliares do Rádio Jornal do Comércio; á Orquestra Sinfônica da P. R. L. 6 sob a regência do Maestro Vicente Fitipaldi; aos cantôres internacionais e demais artistas da nossa radiofonia; ás Diretorias do Iate Club do Recife e América Futebol Club; aos jornalistas Altamiro Cunha, Isnar Moura, Mauritônio Meira e demais da Imprensa falada e escrita, que tão dedicada e brilhantemente concorreram para o êxito das citadas comemorações.

Um teste para chefes de família

	SIM	NÃO
1 *Seus filhos estão vacinados contra a variola?*		
2 *Você acompanha os estudos de seus filhos?*		
3 *Você lembra sempre todos os aniversários (espôsa, filhos, casamento)?*		
4 *Você participa com frequência das brincadeiras de seus filhos?*		
5 *Você sabe qual é o pêso de cada um de seus filhos?*		
6 *Você os leva a uma revisão médica e dentária, pelo menos duas vêzes por ano?*		
7 *Você compra regularmente aparelhos domésticos e adornos para o lar?*		
8 *Você faz de boa vontade as compras que sua espôsa lhe pede?*		
9 *Você convida sua espôsa muitas vêzes para ir ao cinema ou passear?*		
10 *Você já assegurou o futuro dos seus?*		

Se você responder Sim às 9 primeiras perguntas, e Não à 10a. - ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Não basta suprir às necessidades *presentes* da família. A vida é cheia de imprevistos — e pode ser que, de uma hora para outra, sua espôsa e seus filhos se encontrem no mais completo desamparo. É sua obrigação evitar que isso aconteça; é sua obrigação garantir aos seus, para sempre, a tranquilidade que desfrutam agora. Faça-o logo, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

13-QQQQ-13 6 8

DUAS RAINHAS E A MULTIDÃO QUE AS APLAUDIU — O conjunto fotografico mostra á esquerda, no alto, a srta. Jezebel Alves, rainha da praia Circular de Boa Viagem, ao lado do animador Almeida Castro, durante o ultimo programa; e em baixo, á direita, Carolina Celestino, rainha da praia do primeiro Jardim de Boa Viagem após ser cumprimentada pelo representante das Casas José Araujo S/A. Os outros dois flagrantes mostram parte do grande publico que compareceu ao «show» de domingo ultimo no primeiro Jardim de Boa Viagem

TORNEIO DE GRAÇA E BELEZA

Eleita domingo a Rainha da Praia do primeiro Jardim de Bôa-Viagem

Artistas da «Radio Tamandaré» levam alegria ás nossas praias — Vitorioso o grande Torneio para escolha da «Rainha do Verão de 1953» — Feliz iniciativa da «Emissora mais popular do Nordeste» e das «Casas José Araujo S. A.» — Domingo próximo, ás 10 da manhã, na praia do Bairro Novo, em Olinda

Prossegue vitoriosa a serie de provas para escolha da Rainha do Verão de 1953, certame promovido pela **Radio Tamandaré**, em colaboração com as Casas José Araujo S.A., que realiza a temporada "de preços do tempo do ronca". Cada domingo, de uma das praias de Olinda e do Recife, a **Radio Tamandaré** realiza um "show" movimentado com os artistas do seu "cast", no decorrer do qual é feita a seleção das candidatas á Rainha da praia visitada, que, no final participará da grande prova finalissima para eleição da Rainha do Verão.

QUATRO CANDIDATAS SELECIONADAS

Iniciado a 7 de setembro, o torneio de graça e beleza já elegeu as rainhas de 4 praias. Gerda Medeiros é a representante da praia do Farol; Josebel Alves da praia Circular de Boa Viagem; Ivone Santos, da praia do Carmo e Carolina Celestino foi eleita, domingo ultimo, rainha da praia do primeiro Jardim de Boa Viagem.

A's 10 horas da manhã, no Posto 1 da praia de Boa Viagem, foi iniciada a prova, á qual concorreram dezenas de candidatas. Realizou-se, então animado **show** enquanto os juizes indicavam as finalistas, que seriam apresentadas ao publico presente. Incalculavel massa popular se comprimia ao longo da praia, aplaudindo calorosament os artistas da **Radio Tamandaré**, conduzidos por Almeida Castro e Candido Colares.

Finalmente, ás 11.15, teve inicio o grande desfile final quando a multidão entusiasmada escolheu a senhorita Carolina Celestino como a sua rainha, a rainha da praia do primeiro jardim de Boa Viagem. Escolhida a rainha, foi a mesma coroada pela srta. Josebel Alves, rainha da praia Circular de Boa Viagem, presente á eleição e tambem calorosamente aplaudida pelo publico. Depois de coroada, a srta. Carolina Celestino recebeu das mãos do representante das Casas José Araujo S.A., um rico premio, enquanto o sr. Mario Leão Ramos, da Abacté Propaganda, lhe entregava a faixa de majestade da graça e da beleza daquela praia.

Marcha, assim, vitoriosamente, o grande certame promovido pela "mais popular emissora do Nordeste", que, cada domingo, numa das praias de Olinda e Recife oferece musica e alegria ao povo.

OS PREMIOS

Realmente tentadores são os premios oferecidos ás candidatas ao titulo de "Rainha do Verão de 1953". Alem dos premios parciais oferecidos pelas Casas José Araujo S.A., uma fotografia tamanho natural do Foto Edson e um penteado do Instituto de Beleza Los Angeles, á rua da Imperatriz, 211, as vencedoras das provas "rainha da Praia" concorrem a uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro e Cr$ 5.000,00 para a primeira colocada; Cr$ 2.000,00 e um "maillot" lastex para a segunda; e Cr$ 1.000,00 e um short para a terceira. Alem dessa ha varios outros premios menores, inclusive um tratamento completo de beleza, oferta do Instituto Los Angeles e fotografias do Foto Edson.

Com duas candidatas de Olinda e duas do Recife já começou a disputa para saber quem vencerá se Recife e Olinda. Domingo proximo, outra manhã de sol atraente será realizada. A praia do Barro Novo, em Olinda, elegerá a sua Rainha, no grande certame da Radio Tamandaré e das Casas José Araujo S.A.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Clinica de Reumatismos
DO
DR. ENIO TEIXEIRA DE CARVALHO
Ex-Assistente da
UNIDADE DE REUMATOLOGIA DA P. G. R. J.
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA
Aparelhada com todos os elementos fisioterápicos modernos para o tratamento dos reumatismos crônicos, bursites, ciáticas, lombalgias, neuralgias, etc.
Consultório: Edificio Duarte Coelho, 10.º Apt.º 1002 Bloco A — Fone: 3361
Residência: Rua Gervásio Pires, 435 — Fone: 3157
Consultas com hora marcada. (Das 14 ás 18 horas)

O COMITÉ LOCAL PERNAMBUCANO DE SEGUROS,

tem o prazer de comunicar ao comercio e a industria desta praça que, em face da Lei n. 1.985, de 19 de Setembro de 1953, os SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO, como vinha ocorrendo, continuarão a ser feitos pelas Companhias que operam no citado ramo, não vindo a ser efetivado o pretendido monopolio por parte dos Institutos de Previdencia.

A DIRETORIA.

(173)

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará, hoje, das 12 ás 15.30 horas, aos funcionários tabelados no 2º dia, a saber:

Colégio Estadual de Pernambuco; Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistência ás Cooperativas, Departamento Estadual de Estatística, Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Investigadores, Junta Comercial.

O pagamento será realizado mediante apresentação da carteira de identidade.

BANCO DO POVO S.A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife
(38)

POLÍTICA

OBSESSÃO

Falava-se, ontem, no Joaquim Nabuco, do futuro inquilino do Palácio do Campo das Princesas. A roda, composta dos deputados Wilson Pimentel, Constâncio Maranhão e Felipe Coêlho, debatia o assunto com calor quando um dêles, Pimentel ou Coêlho tocou no nome do sr. Jarbas Maranhão como um candidato de pêso. Mas por que de pêso? indagou um dêles. Porque tem a apoiá-lo o cunhado Armindo Moura, fadado, ao que parece, a representar na próxima sucessão, um papel de envolvente relêvo. Observação do sr. Constâncio Maranhão:

— «Posso lhes afiançar, com absoluta segurança, que Armindo não apoia a pretensão de Jarbas de ser governador...»

— Por que esta o nobre deputado tão certo disso?

— «Por enquanto isso é tudo o que lhe posso dizer. Ele pode *ser* candidato, mas não com apôio de Armindo».

Remate de outro deputado:

— «O fato é que será candidato, com Armindo ou sem Armindo. Ser governador é a obsessão do homem.»

Perdeu-se o trabalho oposicionista

E' sabido que os adversários políticos do governador alagoano, sr. Arnon de Mello, têm, ultimamente, desenvolvido insistente campanha contra o mesmo, procurando dá-lo como incompatibilizado, em Alagoas, com «tout le monde et son pére» desde o clero ao homem do povo. Seria êsse chefe de Estado, apesar do seu sorriso permanente e do seu inconfundivel jeito para enfrentar quaisquer situações, um homem odiado, desacreditado na opinião geral!

Quando a propaganda oposicionista alagoana havia chegado a êsse «climax» e muita gente já temia fôsse o governador da terra do sururú vitimado pela fúria caeté, o sr. Arnon de Mello, completa mais um ano de existência.

E que se vê? Recebe êle milhares de telegramas e mensagens outras de felicitações. Mas não é só isso. Oferecem-lhe os amigos o maior banquete já verificado em Maceió, com a presença do arcebispo, de industriais, de grandes e pequenos proprietários rurais, de pequenos e grandes agricultores, de representantes das diferentes profissões liberais, homens de letras, banqueiros, prefeitos dos municipios e elementos representativos de tôdas as atividades e classes daquele Estado!

Houve discursos, música, alegria, flores em profusão. Compareceram senhoras da mais fina sociedade maceioense.

Positivamente, no «sereno», os boateiros da oposição alagoana devem ter ficado em desespêro! Como era posta abaixo, com a evidência de uma tal manifestação de simpatia e apreço, todo um extenuante trabalho de intriga!

De acordo com a região

O "Associado" de Minas divulga a seguinte opinião de um político sobre a União Democrata Nacional:

"Somos um complexo de coisas, algumas parecidas, outras muito diferentes. Vejamos: A U.D.N. é oportunidade no Amazonas, rebocada no Pará, inexistente no Maranhão, popular no Piauí, catolica no Ceará, cordial no Rio Grande do Norte, valente na Paraiba, reacionaria em Pernambuco, aristocratica em Alagoas, feudal em Sergipe, populista na Bahia, brigadeirista no Espirito Santo, decidida no Estado do Rio, energumena no Distrito Federal, pesada em São Paulo, acomodaticia no Paraná, raivosa em Santa Catarina, historica no Rio Grande do Sul, liberal em Minas, fracassada em Goiás e forte no Mato Grosso".

Divergencia e convergencia

A Indicação Diocleciano Pereira Lima solicitando a necessidade de serem ouvidas as Câmaras de Vereadores no caso da criação dos municipios, foi inicialmente enviada ao sr. José Mixto para parecer. E ofereceu-a há quase um mês propugnando exclusivamente pela audiência da Câmara de Vereadores a respeito do assunto. O sr. Nilo Pereira acompanhou o voto do relator. O sr. Reinaldo Carneiro pediu vista e externou a opinião de que as Câmaras não deviam ser nem ouvidas nem cheiradas. O sr. Santa Cruz Valadares considerou que além da audiência

(Conclue na 12.a pagina)

DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL, CIRURGIA
7 de Setembro, 105 — Tel. 3266
(2-167)

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO GREMIO CULTURAL AGEU MAGALHAES — Realizou-se, ante-ontem, ás 20 horas, a posse da nova diretoria do «Gremio Cultural Ageu Magalhães», da Casa do Estudante de Pernambuco e assim constituida: Presidente, Carlos de Andrade Barbosa; vice-presidente, José Queiroz de Lima; secretario-geral, Geraldo Pergentino dos Santos; 1.º secretario, Manoel Gomes de Andrade; orador, José de Holanda Cavalcanti; e tesoureiro, Clisteves Teixeira de Vasconcelos. A sessão, que teve grande comparecimento de professores, universitarios e familias, foi presidida pelo jornalista Mauro Mota, que, iniciando os trabalhos, referiu-se á posição do estudante nos movimentos culturais de Pernambuco. Em seguida, falaram os academicos Paulo Viana de Queiroz, Othon Mendonça, Carlos Barbosa, José Holanda, Carlos Veloso e Boanerges Galindo, todos referindo-se ao programa do G. C. A. M. e reafirmando confiança nos destinos das novas gerações universitárias. Na gravura, aspectos da mesa e da assistência.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Departamento de Finanças

COBRANÇA DE IMPOSTOS DO EXERCICIO DE 1953 — SEM MULTA ATE' O DIA 30 DO CORRENTE

O Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos contribuintes dos impostos prediais, territoriais e comerciais, que receberá, sem multa, os aludidos impostos, até o proximo dia 30 do corrente.

Os contribuintes que assinaram termos de reajustamentos de debitos anteriores no exercicio corrente, estão obrigados a pagar rigorosamente em dia as prestações fixadas, sob pena de cancelamento do favor concedido e imediata execução fiscal.

O Departamento de Finanças ainda está concedendo até o dia 30 do corrente o favor do reajustamento de debitos de tal forma que o devedor possa pagar sua divida em prestações mensais, limitando-se, entretanto, a concessão, aos pequenos proprietarios.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 48-7634 e 43 7997 — Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar — Fones: 48277 e 44181 — Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió — Paraíba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa — Av. Maciel Pinheiro, 97 1.º andar — Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal — A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO — Para anuncios procure o Dep. de Publicidade — TELEFONES: Direção: 7726 — Redação: 6659 — Gerencia: 6027 — Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 — Semestre Cr$ 130,00 — No Exterior: Ano Cr$ 500,00 — Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1953

A oportunidade do desastre

Se tanto desastre acontece no Recife, não vamos atribuir tudo à fatalidade. A fatalidade é relativa. O fato é que, se o Recife detem o record dos acidentes de trafego, dentre outros tristes records que apresenta, é que não ha previsão bastante ou cautela para certas coisas. Se espalhamos tonéis por uma avenida escura e de grande movimento de carros, estamos apenas semeando outras tantas oportunidades para o desastre. Se não tapamos os buracos das ruas, se não os assinalamos com sinais luminosos à noite ou por outro instrumento adequado, de dia, que estamos fazendo, senão a espalhar armadilhas aos incautos ?

Já os jornais registraram aqui incendio de onibus; e não somente aqui, mas no Rio e em São Paulo, onde uma moça pernambucana, filha unica de um casal de conterraneos nossos, morreu carbonisada. Pois aqui, nesta cidade do Recife, ocorreu na noite de sabado, 19 de setembro, o seguinte e edificante episodio: um onibus de Boa Viagem partiu do Correio Geral, mais ou menos às 21,10. A entrada de passageiros era pela porta traseira; e a saida, pela porta da frente. Logo depois do posto de lubrificação no Pina (sempre esses postos fatais !) alguem, na calçada, mandou parar. O carro parou; e essa mesma pessoa, seguida de outro moço, descalço, e carregando uma lata grande de gazolina, entrou no veiculo. Os passageiros se entreolharam, alguns esboçaram gestos de intranquilidade, mas nem o motorista, nem o cobrador fizeram a menor oposição ao transporte de uma carga de explosivo, tão à mostra e tão facil de pegar fogo.

A viagem fez-se assim, sem mais obstaculos e incidentes, até proximo à casa 2.102, onde se achava um lotação, a que o combustivel era destinado.

Pergunta-se: é permitido o transporte de gazolina, em tais condições, quando facil seria uma explosão de proporções incalculaveis ? Mesmo que a Empresa concessionaria dos onibus de Boa Viagem, e que tanta defesa ostenta pela segurança e pela vida de seus passageiros, o permitisse, poderia a Delegacia de Transito manter-se alheia ou indiferente a irregularidade de tamanho porte ?

Aqui, nesta terceira cidade do Brasil, o que mais ocorre é o desastre de automovel, o qual anda apostando com a mortalidade infantil e com a tuberculose qual é o que tira a negolinha. Mas se a questão é morrer, para os fatalistas do Recife, não importa distinguir o molho com que afinal acabamos todos nós por ser engulidos. E assim vão se sucedendo os acidentes; e o Pronto Socorro, que não pode mais atender a ninguem por falta de meios, local e recursos, todo o santo dia se enche de feridos de urgencia.

EVITANDO A CONFUSÃO

Registramos ha dias a impressão favoravel que causou aos pernambucanos o gesto do deputado Pontes Vieira, vindo ao encontro de uma sugestão deste DIARIO, para que, em vez de aplicar 10 milhões de cruzeiros num monumento ao saudoso estadista Agamenon Magalhães, o utilizassem em apressar a construção do Hospital dito da Restauração (homenagem ao Tricentenario, que se avizinha) e na verdade não seria outra cousa que o Pronto Socorro, que o governador extinto havia projetado; e como ponto de honra de seu governo imaginara levar avante.

Tanto que as plantas foram elaboradas e o local escolhido (Baixa Verde); faltando apenas começar a obra, quando a morte o surpreendeu no sono (como está escrito no Eclesiastes, virá-nos a morte, de subito, como um ladrão, que na estrada nos salteia).

Acontece, porém, que na emenda que apresentou o mesmo representante de Pernambuco, mencionado está que os 10 milhões de cruzeiros aplicados seriam na construção de um Hospital, com o nome de Agamenon Magalhães.

Afim de que não haja posteriormente confusão (até porque já existe na cidade um Hospital da Restauração (nome simbólico da Casa de Saude São João) e acabe o dinheiro por ir parar a essa entidade, que pertence a um Instituto, bom seria que desde já se esclarecessem as coisas; sendo certo que a intenção do deputado Pontes Vieira é contribuir para a construção do Hospital da Restauração (nome simbolico), do que seria o novo Pronto Socorro) e não para qualquer outro ou um terceiro nosocomio; pois no caso haveria apenas disperdio de esforços e lamentavel confusão.

Isso é bom que fique bem claro, pois desde o começo, quando aqui se lembrou a construção do Hospital da Restauração, aproveitando-se parte da verba dos festejos do Tri-Centenario, sempre se pensou naquele mesmissimo hospital, que Agamenon Magalhães imaginara fundar na Baixa Verde, e nada tinha a ver com o outro Hospital, aqui sugerido, no Sitio Trindade, para a infancia desvalida. Todavia, fez-se no começo, de boa fé aliás, certa confusão, em torno; mas em todos os editoriais do DIARIO a esse respeito, sempre se deixou patente que o Hospital, com o nome de Restauração, a ser construido com parte da verba dos festejos (para que tudo não virasse foguete, como certos insensatos o estavam pleiteando) era o mesmo Hospital do Pronto Socorro, sonho do falecido governador e sonho tambem dos medicos do Recife. Estes afinal é que andaram de porta em porta, pedindo a uns e outros que se não perdesse a oportunidade; na mesma hora solicitando que lhes não mencionassem os nomes. Que isso de gloriola, não é o caso, nem muito menos o proposito, de quem de tal cousa não usa, nem cuida.

O HEROISMO DO COTIDIANO

O heroismo do cotidiano, heroismo sem sangue e sem gloria, sem manchetes nos jornais, sem ditirambos, nem arrogancia ou presunção, nos veio através de uma simples noticia, que encontramos numa revista de Paris, quando a cidade inteira parou, devido à greve.

Pois é o caso que, nos hospitais da cidade, no meio da terrivel confusão em que resvalava a imensa metropole, nem enfermeiras, nem enfermeiros, nem agentes sanitarios das salas de doentes ou feridos, deixaram de comparecer ao serviço. Admiraveis de devotamento, de gentileza e por vezes de energia — sobretudo as mulheres — quando era preciso vir do suburbio, não importa qual fosse o meio de condução, e muitas vezes a pé, para retomar o serviço da manhã, da guarda ou da noite, a partir das 22 horas.

Graças a esses modestos servidores, cujos nomes não foram publicados; que não tiveram nenhuma menção especial; e que apenas, de si para si, julgavam estar somente cumprindo isso a que se chama o dever; os doentes, que não podiam receber nem o correio, que lhes traria cartas e jornais, nem simples visitas, pela dificuldade de transporte, não ficaram privados de cousa nenhuma. Esses homens e essas mulheres, afeitos a duros trabalhos, muitas vezes trabalhos sujos, fatigantes e ingratos, ganhando por mês uma media, que poderiamos avaliar, em moeda nacional, de 2 mil a 2 mil e 400 cruzeiros, sem garantias especiais, permaneceram nos hospitais, como se estivessem num campo de batalha: ninguem desertou do posto, ninguem faltou ao trabalho, ninguem alegou um motivo qualquer, para não vir: distancia, falta de condução, atropelos daqui e dali, em dias em que os serviços publicos ficaram interrompidos, quase toda gente de braços cruzados, na rua.

Esses heroismos de rotina, de dia a dias, que passam despercebidos e que se confundem no cinzento da vida, sem recompensa especial, sem elogios, sem vaidades, sem grandes frases ou eloquencia vã, é que conferem ao homem aquela grandeza, que o imenso genio de Pascal lhe descobriu. E tudo isso, ao lado do que há de pequeno, de vil e de mesquinho na condição humana; de ambição, de sêde de poder, de gloria ou de ouro.

Um dia, naquela romantica rue du Bac, em Paris, onde a Virgem Maria apareceu, na sua cadeira, vimos centenas de freirinhas de São Vicente de Paulo. Dali se iam pelo mundo afora, para a Coréia, para a Indo-China, para a India, para a Africa, para as regiões mais longinquas. Muitas iam para não voltar mais. Tinham consigo a mocidade e a beleza que lá deixaram para uma vida humilde, de renuncia, de sacrificio e de doce e velado heroismo.

De todos esses, o mundo não guardará a lembrança, depois do bem que fizeram. Desapareceram. Como no verso de Manoel Bandeira, apenas podemos dizer: «Quem foram ?»

O lado desprezivel de Kum Suk

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO: — Esse é o estranho nome do piloto norte coreano que, montado num «Mig 15» soviético, aterrissou num campo americano e entregou a sua maquina. Fora prometido pelo general Mark Clark ao aviador comunista que entregasse um caça russo daquele tipo aos aliados democraticos, o premio de cem mil dolares.

Admite-se que na guerra os bandos em luta se aproveitem da espionagem e da traição e até recompensem com dinheiro esses crimes.

Mas recai sobre o traidor eterno vilipendio.

Se Kum suk tivesse descido com o seu avião num campo americano e o entregasse de graça, contribuindo dessa forma para facilitar a defesa da liberdade contra a opressão vermelha, nada seria alegavel contra ele.

Mas o dinheiro suja e queima as mãos de Kum Suk.

Ele não pode dizer que escolheu a liberdade, como tantos outros. De fato o que ele escolheu foram os dolars americanos.

A guerra não é um jogo de de «catch as catch can» em que todos os golpes sejam permitidos. Por isso, desde tempos imemoriais a humanidade tem procurado [illegible] leis e força-la dentro de determinados limites.

A espionagem é paga secretamente [illegible] dinheiros do traidor são dados às escondidas.

Mesmo a miseria extrema desses negocios infames, pode haver recato.

Kum [illegible] procedeu com o descaramento e o impudor duma barregã.

O "pau de arara" é uma instituição universal

ASSIS CHATEAUBRIAND

CAMPINA GRANDE, 19 — Na inauguração do Centro de Puericultura «Presidente Epitacio Pessoa», que teve hoje aqui lugar, e do qual foi padrinho o governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. Assis Chateaubriand, abrindo a cerimonia em nome de tio Candinha, representado pelo seu filho, o tenente Olavo Fontoura, disse mais ou menos, de improviso estas palavras:

Inaugura-se o Centro de Puericultura «Presidente Epitacio Pessoa», cruzando-se, flamantes, as duas bandeiras, a de São Paulo e a da Paraiba. A aproximação entre as nossas duas provincias, meu caro governador, não foi perturbada senão algumas vezes pela paixão irrefletida dos homens. Servidores leais do regime, paulistas e paraibanos, une-os a confiança na estabilidade das instituições livres, pelas quais uns e outros, propugnam. Distanciados em '29 e 30, as lufadas ardentes do movimento revolucionario os irmanaria na fusão do mesmo ideal. Paulistas e paraibanos viviam numa cordial associação de forças e de aspirações, no voto comum de lealdade ao povo, em torno da reabilitação democratica pelo voto secreto. Fôra inutil pensar em garantias constitucionais, sem garantia do sufragio.

Era a luta da democracia contra oligarcas e mandões, um embate desleal. Apreensões e sobressaltos se acumulavam no espirito dos melhores republicanos para anuvia-lo, ante o dano irreparavel de comicios preparados na domesticidade de conluios, que tanto tinham de anti-liberais quanto de reacionarios.

A jornada de 30 se fez contra um tal vilipendio, que resultava mais do peso bruto da inercia que da malignidade consciente dos homens. Quando os paraibanos marcharam, em 1930, para um candidato liberal, eles procuram opor a tempera do seu ardor civico às jornadas de corrução que já haviam levantado bravamente os paulistas. Sendo dentro de São Paulo, onde as deformações do regime se processavam de modo mais inquietador, tambem eram ali mais acêsas as pregações dos ideólogos da decencia republicana. Acudimos às predicas da invocação liberal dos paulistas. Suas caravanas, que por aqui passavam, constatavam as profundas afinidades do espirito publico nas duas provincias, formando-se entre elas alianças de combate para resgatar as instituições da influencia dos vicios, que as corrompiam. A revolução de 30 não foi de modo algum um choque entre as nossas provincias, mas o encontro de dois povos, ansiosos pela restauração no Brasil dos costumes da liberdade e das praticas da democracia.

Juntas, faz dezenas de anos, as duas opiniões publicas, a bandeirante e a paraibana, no combate à degenerescencia do organismo republicano, a nossa inteligencia politica nos incentiva hoje aos mesmos prelios civicos do passado. A ausencia dos costumes democraticos, refletida nessa penuria de austeridade, — posta na pratica do regime, — nos convoca a todos para educar governantes e povo, elites e massas, na plenitude dos seus devêres para com a instituição representativa. Paulistas e paraibanos têm hoje e amanhã muita coisa que reivindicar juntos. Não nos temos sabido aproveitar da liberdade civil e da liberdade politica, nem dos orgãos que elas nos trouxeram para as reformas administrativas e morais que nos impunha a reconstrução nacional. Fomos para uma democracia sem democratas, ou antes, com democratas hostis a renunciar ao favoritismo, que é o pior parasita de qualquer regime, mas sobretudo do regime livre. Desse modo, a nação entrou a desfrutar em 45, depois do hiato de 37, o sistema representativo, sem se sujeitar aos freios que exige o seu fundamento normal. O exito dos dois ensaios, de 30 e 45, se acha comprometido pela forma com que politicos e congresso procuram obstruir irremediavelmente as vias de acesso das instituições às suas fontes populares e às suas fontes constitucionais. Não estamos modelando costumes dignos de serem aproveitados pelo povo. Ao contrario, quotidianamente o deseducamos, com exemplos espantosos de desacato a regras de rotina da moralidade politica e administrativa. As clientelas eleitorais levaram os tesouros publicos à bancarrota. O arbitrio das maiorias legislativas sanciona golpes seguidos contra as diretrizes naturais das assembléias, como a demencia humana jamais perpetrou nada de parecido. Ou damos ao país e ao regime um alto ascendente moral, ou lhes estamos tirando, com os crimes que se cometem, às escancaras, as bases de durabilidade de um e outro.

Os elementos de reabilitação, senhor governador, estão em nós mesmos, em nosso patriotismo, na nossa tempera de homens publicos, na consciencia do nosso dever politico. Já se esbulhou demasiado a nação com a malversação escandalosa dos seus recursos e com o descredito do seu nome.

A indiferença a essa situação viciosa, já nos trouxe a punição e o descredito que merecíamos. A voz da esperança nos permite acalentar fé na capacidade de homens do tipo do governador de São Paulo. O influxo magico da inteligencia, da autoridade e da decisão de criaturas desse porte é o de que o Brasil necessita. Guarda o sr. Lucas Nogueira Garcez o privilegio do seu tesouro de responsabilidades para ajudar a re-

(Conclue na 3.ª pagina)

Congresso Nacional

Rádio: os sofismas do leader Capanema

Nertan MACÊDO

Não se saiu bem o sr. Gustavo Capanema da ingrata tarefa a que se propôs de defender a rolha do comodoro Ancora sobre o rádio. Todas as suas intervenções no discurso do sr. Afonso Arinos resultaram infelizes, fato que explica o grau de irritação — classificado, aliás, pelo lider da minoria de «emoção paroxistica» — que marcou seus apartes. Começou o sr. Capanema por afirmar que o nosso tipo de rádio-difusão se fundamenta no modelo inglês da B.B.C., no que foi contestado, de forma irrespondivel, pelo deputado Arinos, o qual demonstrou, com rara segurança, que a nossa organização radiofónica é em tudo semelhante à norte-americana («Rádio Act» de 1934). Em seguida, o jurista Capanema teve aquela escorregadela ao confundir os conceitos de concessão e autorização, figuras absolutamente distintas em Direito Administrativo.

Ao atingir, porém, o sr. Afonso Arinos a meta de sua oração, isto é, a parte dedicada ao exame dos decretos-leis 8.543 e 8.356 e sua inconstitucionalidade, é que se registrou a maior

(Conclue na 12.a pagina)

Adormece rico e acorda pobre...

Christovam DANTAS

Se existe alguém, que ainda acredita nas virtudes da monocultura para não importa que povo ou nação, é bastante meditarmos sobre o que vem ocorrendo com o Brasil, em matéria de café.

São Paulo, em 1918, encontrava-se em pleno fastigio do «ouro vermelho». Só se falava em café, só se exaltava o cafe, só se pensava em cafe. O algodão era apontado, então, como «cultura-intrusa», cultura-proletária, cultura-ancilar.

Que é que poderia desejar essa lavoura operária, ingressando ousadamente nos umbrais da Casa Grande «cafeeira?»

De repente, sobreveio o inesperado: a tremenda geáda daquele ano. O Nababo, que adormecêra crente na sua riqueza e no seu Pactólo, acordou quase como um esmoler...

E, no entanto, foi o «ouro branco» quem salvou a economia bandeirante do malôgro total.

A fenômenos semelhantes assistimos, em outros periodos de nossa evolução.

Em 1942, repete-se o mesmo flagelo das geadas. E, agora, em 1953, irrompe ainda uma vez o espetáculo dantesco de outras épocas.

x x x

As ondas de frio que, vez por outra, comprometem a vitalidade sobretudo dos Estados de São Paulo e do Paraná, não representam apenas maleficios tremendos à estrutura economica de ambas essas unidades da Federação. E' todo o patrimônio nacional que tende a ruir.

O número de cafeeiros em produção no país atinge a aproximadamente 2.000.000.000 de pés. Desse total, 1.500.000.000 se localizam naqueles dois Estados. Admitindo-se o preço medio, bastante moderado, de 30 cruzeiros por pé, o patrimônio atinge a 60.000.000.000 de cruzeiros. E' essa a maior riqueza organizada da nação, à sombra da qual se criaram outras fontes de subsistencia, quer agrarias, quer manufatureiras. Da boa ou precária situação cafeeira, depende — não é exato? — O próprio poder aquisitivo de milhões de brasileiros.

Ainda não disponho de informações fidedignas, que me permitam avaliar com segurança os estragos produzidos pela ultima geáda.

O que é possivel, no entanto, desde logo afirmar é que a proxima safra nacional não irá além de 10.000.000 de sacas. Será ela insuficiente para atender às necessidades normais da exportação brasileira. Consequencia: preços em ascensão, no mercado interno e nos internacionais, e o efeito imediato, isto é, o aumento da concorrencia dos outros centros cafeicultores, desejosos de abalar, senão de destruir, a nossa hegemonia nesse setor.

A tendencia, no consumo norte-americano do café brasileiro, já era no sentido de baixa, antes daquela catástrofe. A prova é que, das 12.763.683 sacas importadas do Brasil pelos Estados Unidos, em 1949, passámos para tão somente 9.676.102 sacas, em 1952.

Recuámos, como se vê. Mas os produtores estrangeiros avançaram. Em 1949, venderam eles à America do Norte 9.341.641 sacas. No ano passado, 10.478.000 sacas. Aumento superior, portanto, de 1.000.000 de sacas!

x x x

A moéda por excelencia do Brasil é a sua produção exportável.

Mas quem diz exportação, diz café. Em 1952, não entrou ele com 74% do valor de nossas cambiais na corrente exportadora?

Não podemos, destarte, escapar a este dilema: ou exportamos outros produtos, geradores de divisas para a nação equilibrando o gigantesco cafeeiro, ou então a economia brasileira continuará a padecer dos males inerentes às monoculturas exclusivistas e perigosas.

A verdade é dura de proclamar?

Melhor, muito melhor, é dizer com honestidade ao povo quais os problemas, que nos afligem, e que têm de ser, de uma forma ou de outra, resolvidos, do que intoxicá-lo com dóses de bovarismo economico. Assiste-nos, por acaso, o direito de sonhar com as núvens, quando o de que mais necessitamos é de contacto com o pó de nossas realidades gritantes, de que depende a nossa propria faculdade de sobrevivencia?

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

aposentando Agostinho Alves de Siqueira, oficial do Registro Civil de Apoti, 2.º distrito do municipio da Gloria do Goitá, no referido cargo, com os proventos integrais, de acôrdo com a legislação em vigor, visto contar mais de trinta e cinco anos de serviço publico;

aposentando Antonio Ramos Barbosa, oficial do Registro Civil de Igarapeba, 2.º distrito do municipio de Quipapá, no referido cargo, com os proventos integrais, nos termos da legislação em vigor, visto contar mais de trinta e cinco anos de serviço publico;

exonerando Fausto Febrônio de Araujo do cargo de oficial do Registro Civil de Arassoiaba, 2.º distrito do municipio de Igarassú', visto ter sido condenado, por sentença daquele Juizo, passada em julgado, às penas previstas nos arts. 68, inciso I, letra b), bem como nas referidas no art. 301, combinado com o art. 44, inciso I, e art. 51, § 2.º, todos do Código Penal;

promovendo por antiguidade, o juiz de Direito, padrão "R", da comarca de Gameleira, bel. Francisco Austerliano de Crasto, para idêntico cargo, padrão "T", da 4.ª Vara da Capital, atualmente vago;

determinando que, a partir da data em que fôr ajuizada a causa, fique classificado no padrão "G", o cargo de apurador de 1.ª, padrão "E", da Secção Central de Estatistica, da Secretaria de Viação e Obras Publicas, exercido por Aloisio Carvalho Paes de Andrade, incidindo a despesa respectiva no credito a ser oportunamente aberto, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

aposentando Austriclino de Oliveira Galindo, oficial do Registro Civil do 1.º distrito (séde) do municipio de Alagoinha, no referido cargo, com os proventos integrais, de acôrdo com a legislação em vigor, visto contar mais de trinta e cinco anos de serviço publico;

nomeando os bachareis Aloisio de Melo Xavier, Onevaldo Fernandes Maia, Onofre de Barros, Manoel José de Carvalho Coimbra, Edson Policarpo de Lima e Wernen Carvalho Mendes Freire para exercerem, respectivamente, os cargos de juiz de Direito, padrão "O", das comarcas de Flores, Serra Talhada, Araripina, Floresta, Coripós e Bodocó, atualmente vagos.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Surubim — Pe. — "Agradeço prezado amigo sua integral cooperação trabalhos e organização semana ruralista. Cordiais saudações. a) **Pe. Ferreira Lima**".

De João Alfredo — Pe. — "Com maximo prazer comunico V. Excia. foi iniciado hoje calçamento esta cidade de acôrdo plano levantado pelo Departamento Obras Publicas do Estado. Saudações. a) **Joaquim Gomes Cavalcanti — Prefeito**".

JUNTA MEDICA

Estão sendo convidados a comparecer, hoje, até às 13 horas, na Junta Medica, as seguintes pessoas:

Guilherme Domingos dos Santos, Otávio Ferreira da Silva, Manoel das Neves, Candido de Morais Andrade, Nauta Coêlho Donato, Manoel Turiano, Antonio Rosendo Carneiro, Adolfo Lins Sobrinho, Braz Filizola, Eurides dos Santos Veloso Griz, Breno de Oliveira Barros, Audálio Alves Pereira, Olimpio Pereira da Silva, Amaro Paes Barreto, Raimunda da Costa Monteiro, Irene Lins Cavalcanti de Albuquerque, Judite Maria de Barros Laime, Manoel Pereira de Lima Hugo do Rêgo Barros, Manoel Pereira da Silva, José de Barros Gouveia, Mozart Raulino, Manoel Viana da Cunha, João Josino da Silva, Valdeci Ferreira de Albuquerque, Augusto Francisco dos Santos, Lauro do Nascimento e Silva, Amaro Batista de Freitas, Tereza Ramos, Angélica Tavares Jofilisan, Pedro Bernardo de Morais, Margarida Maria Barbosa Caldas, Uberildes Gonçalves Lins, José Massilon Galvão, José Alves Pereira, Maria José Leite de Vasconcelos e Nair Carlos Pereira.

PREFEITURA DO RECIFE

Imposto de Mocambo — O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife está convidando os proprietários de mocambos de aluguel, a recolherem os seus impostos relativos ao exercicio corrente, dentro do prazo de 15 dias, a partir desta data.

— Estão sendo convidadas a comparecer no Departamento de Administração da Prefeitura do Recife, as seguintes pessoas:

Maria Helena da Silva, Fernando Coelho de Almeida Rocha, João de Godoy Vasconcelos, Grafica Boa Vista Ltda. e Adelino Ferreira.

MERGULHO NO ADRIATICO

ILHA DE PONZA, (Italia), 28 (U.P.) — O mau tempo obrigou o professor Piccardi a transferir, novamente, sua descida ao fundo do mar Adriático. Piccard começou a embarcar no lastro de sua **Batisfera**, pouco depois do amanhecer mas teve que suspender a operação, em virtude do mar grosso.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O chefe da Delegacia Brasileira à Assembléia Geral da ONU tomou parte, como é justo, no debate geral que se trava antes do exame dos assuntos particulares constantes do temario da assembléia.

Depois de fazer a critica da situação internacional, focalizando a ineficiencia dos esforços da ONU para realizar os seus objetivos, o delegado brasileiro abordou a questão da reforma da Carta de São Francisco provando a sua oportunidade e considerando-a mesmo urgente.

Exceto a Russia e o bloco dos seus satelites, nenhum outro país membro das Nações Unidas discorda do ponto de vista sustentado pelo Secretario de Estado James Foster Dulles de que a Sociedade internacional já adquiriu suficiente experiência para estabelecer os pontos fracos de sua estrutura e procurar remedia-los.

A questão do voto vem em primeiro lugar na consideração dos reformistas que o acham incompativel com o funcionamento normal de um organismo democratico.

Aliás a propria Assembléia já aceitou a proposta de antecipação dos estudos da reforma, votando em favor de um projeto de autoria das delegações da Argentina, Holanda e Egito.

A opinião brasileira desde muito se manifesta favoravel à revisão da Carta de São Francisco, apoiada nos argumentos correntes relativos à ineficacia da ação que a ONU desenvolve para garantir a paz do mundo. O nosso delegado foi especialmente feliz no seu discurso quando lembrou as frequentes criticas apresentadas pelos representantes do bloco sovietico à ação da sociedade, salientando que a sua hostilidade à reforma era incongruente com essas criticas.

Se reconhecem que há algo de errado no organismo internacional devem colaborar com todos os outros países para corrigir esses erros.

A idéia da revisão está lançada com tal amplitude e força que não nos parece possivel à União Sovietica e seus satelites impedirem que ela venha a ser efetuada.

Perspectiva do progresso

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO: — Há vinte e cinco anos, ainda não tinhamos no Brasil uma idéia perfeita sobre a influencia — a poderosissima influencia — da radiodifusão.

Essa idéia foi-nos dada com o movimento revolucionário de 1930 do qual as transmissões radiofónicas se tornaram a melhor arma. Graças a essas transmissões, o pânico generalizou-se em todo o país. Em alguns Estados, como então muito se disse, os respectivos governos cairam depostos pelo telefone, ou fosse porque não tivessem meios de conhecer exatamente a verdade quando as estações transmissoras na posse dos insurrectos, a deturpavam, incutindo a cada autoridade a sensação de estar perdida.

Mais tarde, a radiodifusão afirmou-se nas campanhas eleitorais, fazendo circular certas mentiras engenhosas, como aquela que atribuiu a Eduardo Gomes ogeriza aos **Marmiteiros**, e isso antes, poucas horas, de começar o pleito em que ele era candidato.

Hoje, a propaganda politica, outrora realizada unicamente pela imprensa, faz-se de preferencia na radio-difusão, cujo alcance é muito maior, sendo ela embora mais custosa, e que leva o discurso à casa de todos.

Já não vale assinalar que a estação receptora — ou o chamado aparelho de rádio, que por simplificação é apenas o rádio — imprimiu uma determinada fisionomia à propria vida familiar. Poucos são os que o não possuem e, comodamente instalados, não acompanham a execução dos programas de musica transmitidos, a que se acrescentam os jornais com as noticias frescas de fatos acontecidos quase no momento, comunicados em cima da bucha.

Se assim já era o rádio, que dizer da televisão?

A televisão toma proporções imensas nos Estados Unidos.

Não se trata mais de ouvir, de ver o que acontece fora de casa e, por extensão, em casa até o cinema, quando a estação transmissora, em lugar da fotografia animada associada ao fato que se está passando, proporciona o filme.

Estas comodidades, multiplicadas em beneficio da população de um país onde existem por enquanto cento e quarenta estações difusoras de televisão e onde se projeta instalar pelo menos duas mil, revolucionam mais do que fez o rádio, a vida familiar, no sentido, é claro de protegê-la e animá-la. Calcula-se que a metade, pelo menos das pessoas cujo hábito era sair à noite se deixa ficar entre seus penates, porque a televisão, sem prejuizo dos chinelos ou da poltrona, lhes mostra o que iam procurar.

Há queixas no comercio. Quem não sai à noite cessa de formar a clientela de varios estabelecimentos. As proprias empresas de transporte em comum se consideram afetadas.

Assim, uma grande cidade rumorosa, cujo tráfego nas horas de trabalho congestiona as vias públicas, se transmuda em verdadeira estância de repouso, à noite, graças à televisão. Pela primeira vez, o progresso — e que progresso! — haverá dado ao homem a sensação de não estar sobrando no meio da humanidade. O espaço que lhe falta no meio-dia é-lhe restituido à meia-noite, sob a forma do canapé recostado no qual pode ver o que aconteceu ou esteja acontecendo.

Por enquanto a televisão é de pequena influencia no Brasil. Não dá para reduzir o comercio nem o tráfego. Lá chegaremos.

Lá chegaremos? Digo talvez não. Porque a televisão requer energia eletrica e entre nós só progridem as carencias. Não temos, provávelmente continuaremos a não ter, energia nem para elevadores. Como buscá-la para ver em casa o que sucede na rua?

COUSAS DA CIDADE

O CAOSINHO CEGO

O autor francês, que escreveu um dia: «quanto mais conheço os homens, mais amo os cães», não disse um paradoxo. Vi ontem, na casa de Caxangá, onde João Peretti viveu tanto tempo, no meio de suas cousas e de suas arvores, que agora na primavera estão cobertas de flores, o cachorrinho vira-latas que um dia, num gesto de piedade, apanhou na rua.

Quando Peretti morreu, lá se ficou à sua beira o cão: até que conduziram o corpo ao cemiterio. No dia seguinte, em vão buscou-o por toda a parte. Farejou-o, no quarto de dormir, no terraço, em que costumava viver; junto aos livros; na escrivaninha a que em geral vinha sentar-se para trabalhar. Não o encontrando, por varios dias pôs-se a uivar, no jardim, em desconsolado lamento, e cousa que até hoje ninguem explicou, da noite para o dia, ficou cego.

Lá o vi ontem, gordochudo, pesado e cego. Dir-se-ia que o dono é que era a luz de seus olhos. E como da vida se partira, tambem de seus olhos se lhe apagara a luz. Andou pela casa, vi-o procurar talvez o dono, nos lugares a que se afeiçoara. Depois, ganhou o jardim e lá se ficou com o olhar parado, extranho, como se os olhos fossem de vidro.

A paisagem, que Peretti tanto amou — os cajueiros floridos, o abacateiro pejado de folhinhas novas, as pitangueiras, cobertas de frutos vermelhos — era a mesma. Dir-se-ia que nada havia mudado. Entretanto, quanta cousa se passara em tão poucos meses! Lembrei-me dos versos de Sá de Miranda: «Ó cousas todas vãs, todas mudaveis! — Qual é tal coração qu'em vós confie? — Passam os tempos, vai dia atrás dia — Incertos muito mais que ao vento as naves».

Maria Peretti confiou-me o proposito de deixar a casa de Caxangá, com todos os pertences, à Cidade do Recife, quando ela tambem não mais existir, para que a lembrança do marido não desapareça da terra em que viveu. — Z.

Oposições e comunistas mancomunados em Goiás

Plano de desmoralização do govêrno Pedro Ludovico — Dario Cardoso faz a defesa do chefe do Executivo daquele Estado

O senador Dario Cardoso, a proposito dos ultimos acontecimentos no seu Estado, Goiás, prestou-nos ontem as seguintes declarações:

— «Conforme já tenho salientado da tribuna do Senado, os fatos ocorridos em Goiás e que a imprensa do país têm noticiado amplamente, estão sendo deturpados em virtude de informações tendenciosas, veiculadas por inimigos politicos do governo do Estado e, igualmente, pelos comunistas, com os quais se macomunaram aqueles, estabelecendo um plano de desmoralização da administração do governador Pedro Ludovico. Plano esse de que foram os bolchevistas os principais iniciadores e orientadores, nas perturbações verificadas em Goiania, do que resultou a morte do jornalista Haroldo Gurgel. Este jamais teve nenhuma incompatibilidade com o governador Pedro Ludovico, a quem nunca atacou pessoalmente. A prova do que afirmo é o boletim comunista distribuido na capital do meu Estado e por mim lido da tribuna do Senado, no qual são injuriados os homens da atual administração do Estado como os das passadas administrações, além do governo federal e alguns estaduais, notadamente o de São Paulo e o da Bahia. No mesmo boletim são ainda injuriados, grosseiramente, os proprios elementos da oposição goiana e até o ilustre general Caiado de Castro, que é tachado de «lacaio dos americanos».

Como disse — prossegue o sr. Dario Cardoso — os elementos da oposição no Estado, não têm motivos para acusar o governo, que vem conduzindo a coisa publica com o maior patriotismo e honestidade, transformando em dois anos completamente a fisionomia economica de Goiás, cuja situação era verdadeiramente calamitosa, pois quando assumiu a governança o sr. Pedro Ludovico, as finanças estavam completamente arrazadas. Basta dizer que o Estado se achava sem credito, o funcionalismo com atraso, inclusive de três anos no recebimento de vencimentos, havendo uma divida de mais de 120 milhões de cruzeiros. Além disso, o orçamento era altamente deficitario e hoje já conseguiu o governo pôr em dia o pagamento do funcionalismo, restabelecer o credito e substituir os deficits orçamentarios em superavit nos exercicios de 1951 e 1952, sendo que o superavit de 1952 foi três vezes maior do que o verificado em 1951. Não havendo, portanto, fundamento nem motivos pelos quais pudessem os adversarios atacá-lo, lançaram mão do unico fato, aliás muito deploravel, que foi o barbaro assassinato do jornalista Haroldo Gurgel para, como disse, mancomunados com os comunistas, planejarem a desmoralização do governo do Estado, sem atentar que estão desmoralizando o proprio Estado. O governo nenhuma responsabilidade teve, direta ou indiretamente, na morte do sr. Haroldo Gurgel, e para demonstra-lo de uma vez por todas, basta que se atente para este fato singular, talvez unico no Brasil, o de haverem sido substituidos nos seus cargos, em consequencia desse assassinato, o chefe de Policia e o secretario do Interior e Justiça do Estado. O proprio governador Pedro Ludovico tomou todas as providencias pessoalmente, para a energica punição dos culpados nesse lamentavel fato.

Não posso silenciar ainda — acrescenta o sr. Dario Cardoso — a respeito da rancorosa campanha que está sendo movida contra o meu Estado a proposito de pretensas violencias verificadas em Catalão. O que houve foi o seguinte: o assassinio frio e covarde do delegado militar Wilson Silva Pinto, destacado naquele municipio. Pelo motivo de haver este observado ao comunista Antonio Barbosa que não permitiria a circulação do jornal que o mesmo publicava sem registro. Esse comunista, além de assassinar o delegado, alvejou um cabo do destacamento que acorreu em socorro do seu superior, com o qual entrou em luta corporal, senodo por este tambem morto.

PUNIÇÃO AOS CULPADOS

Houve ainda em Goiania — diz o entrevistado — o espancamento de um jornalista «associados» por um cartomante, adversario do governo, pertencente ao PDC, fato que têve origens inteiramente particulares. O governo deu ao jornalista todas as garantias, punindo os culpados. Merece tambem referencia a exploração que está sendo feita em torno dos estudantes brasileiros, levando-os a tomar atitudes contra o governo de Goiás, quando os estudantes jamais sofreram qualquer violencia na minha terra, tanto assim que recentemente ali se realizou um congresso nacional de estudantes, que mereceu todo o amparo moral e material do poder publico, transcorrendo o certame sem nenhum incidente. Tambem foram realizadas eleições em 22 municipios novos do Estado, tambem sem incidentes por ocasião do pleito, nem mesmo chegando ao Tribunal Superior Eleitoral qualquer recurso contra o mesmo. A prova mais evidente de que o sr. Pedro Ludovico vem administrando corretamente o Estado reside em que os seus ferrenhos adversarios nenhuma arguição puderam levantar até hoje contra a sua administração, que pode ter falhas inevitaveis, apegando-se para atacar o governador apenas a esses fatos, aos quais o governo é absolutamente estranho.

Concluindo a sua entrevista, o sr. Dario Cardoso exibiu o telegrama que segue, do governador Pedro Ludovico, em resposta a um protesto formulado pelo Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo:

«Acuso recebido vosso telegrama 9 corrente. Devo manifestar-vos não menos veemente estranheza diante termos vosso protesto. Nenhum empastelamento ou incendio ocorreu jornais goianos ou com O Catalão. Periodico comunista circulou, apezar faltar-lhe registro, até ocasião seu responsavel Antonio Barbosa assassinou a tiros revolver tenente Policia Militar Wilson Silva Pinto, delegado especial respectivo municipio, entrando a seguir luta corporal com um cabo destacamento, alvejando-o e sendo depois morto por este. Esclarecimentos ora vos dou figuram inquerito já entregue autoridades judiciarias comarca Catalão. Calcastes vosso despacho telegrafico em informações inverídicas aqui forjadas por meus adversarios politicos, cujo rancor não tem limites, porque levaram este Estado beira da falencia quatrienio passado, sofrendo em consequencia fragorosa derrota eleições outubro 1950. Goiás hoje, apezar crise país atravessa, vai conquistando recuperação financeira, sem aumento impostos. Pagou volumosas dividas deixadas pelo governo anterior, inclusive grandes compromissos comercio e vencimentos incrivel atrazo humildes funcionarios. Saiu do regime deficits orçamentarios em que viveu durante todo aquele quatrienio para apresentar fim exercicio 1951 um superavit que em 1952 se tornou quase três vezes maior. Atual administração realiza, o povo goiano está vendo obras acentuada expressão e evidente interesse coletivo. Meus opositores não se conformam. Tentam atingir-me através indecorosas campanhas, veiculando propositadamente inverdades fora fronteiras goianas. a) **Pedro Ludovico** — Governador Estado».

FATOS DIVERSOS

Brutais cênas de sangue na cidade e no interior

Registraram-se, tambem, vários acidentes de veiculos, com algumas vitimas recolhidas em estado grave — Movimento do 1º Distrito — Seis salvamentos em Bôa Viagem — Assalto á mercearia sita á avenida Central — «Maconheiro» capturado por investigadores da D.V.G. — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado das agressões e dos acidentes de veiculos de que fôram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessôas:

A' 1.10 horas, Candido Vicente da Silva, casado, de 40 anos, pedreiro e com domicilio em Paudalho (contusões craneanas e das órbitas; rinorragia e otorragia, além de suspeitar-se de haver sofrido fratura da base do crâneo). Esse popular, que permanece recolhido, gravemente, ao Pronto Socorro onde chegou em condução particular, foi envolvido em brutal cena de sangue registrada no seu proprio lar.

— A's 2,30 horas, Amâncio José Soares, casado, de 22 anos, operário e domiciliado em Paudalho (ferimentos contusos no nariz e no lábio superior); e

— Alfrêdo Malaquias da Costa, casado, de 38 anos, motorista e tambem residente em Paulista (feridas contusas no lábio superior). Ambos foram feridos durante o engavetamento em um poste da iluminação publica, á av. Cruz Cabugá, do carro oficial placa 1318, dirigido pelo último, e após perder o controle da direção.

— A's 5 horas, Maria José da Silva, casada, de 24 anos, doméstica e com domicilio á Estrada da Levada, n. 11, em Areias (ferimentos incisos, produzidos por arma branca, nas regiões dorsal direita e glútea do mesmo lado). A agressão de que essa paciente foi vitima ocorreu em sua própria casa, segundo narrou no Pronto Socorro.

— A's 8,50 horas, Antonia Alves da Silva, casada, de 39 anos, doméstica e moradora no Pina (contusões abdominais, além de escoriações generalizadas). Essa senhora foi vitima de um acidente de veiculo registrado no Pina, sendo á tarde transferida do P.S. para a Casa de Saúde Santa Inês.

— A's 16 horas, Sebastião Gomes da Silva, solteiro, de 24 anos, motorista e residente em Sertãozinho, n. 21, Afogados (contusões e escoriações do joelho esquerdo, além de escoriações generalizadas). O atropelamento de auto de que saiu ferido ocorreu na ponte da Bôa Vista. Finalmente

— A's 19,20 horas, José Gomes Rafael, casado, de 20 anos, comerciante e com domicilio á avenida Beberibe, n. 1216, no suburbio do mesmo nome (fratura dos ossos próprios do nariz). Contou esse paciente que foi vitima de uma agressão no momento de retirar-se da fêira do Jardim 13 de Maio, sendo autor da cêna de sangue um desconhecido, que logrou evadir-se.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: prof. Rui Neves Batista, Assis Bezerra, Benoni Sá e José Schuller, auxiliados pelos drs. Geraldo Cajueiro, Antonio Macêdo, Célio Cabral e José Serur.

Movimento policial do 1º distrito

Ainda sobre o assassinio de que foi vitima o investigador Jaime Rodrigues Vanderlei, fato ocorrido em abril deste ano no bairro do Recife, o delegado Paulo Malta, do 1.º distrito, ontem á tarde, recebeu as peças da pericia procedida nas vestes da vitima.

Os peritos do «GIC» ofereceram estas conclusões: «Os dilaceramentos produzidos no paletó e na camisa, peças estas apresentadas para exame, afim de se dizer se há perfurações e, no caso afirmativo, produzidas provavelmente ou positivamente por balas, vê-se das fotografias ABCDE e F, foram feitas por arma de fogo.

«Nota-se a perfeita correspondencia dos impactos existentes no paletó e na camisa, os quais foram em numero de quatro (4) devidamente assinalados».

Ontem mesmo, o delegado Paulo Malta oficiou ao juiz de Direito da vara criminal competente remetendo-lhe o laudo pericial para a juntada aos autos do processo que se encontra em mãos da Justiça.

— Ontem á tarde, o comissario de policia do Pina mandou apresentar com oficio ao 1.º delegado da capital, o individuo Amaro Vieira de Araujo, com domicilio á Travêssa Herculano Bandeira, naquele arrabalde.

E' acusado autor do crime de sedução de que foi vitima a menor M. P. V., fato registrado em principio deste mês. Ouvido pela autoridade, foi recolhido, posteriormente, ao xadrez afim de ser processado na forma da lei, funcionando no inquerito o escrivão Nicomedes Hartmann.

— Pela manhã de ontem, esteve na delegacia do Patio do Carmo, a sra. Ivone Tavares de Freitas, residente á rua Visconde do Uruguai n.º 178, arrabalde do Zumbi, a qual apresentou queixa ao delegado Paulo Malta contra sua vizinha, Elza Coutinho de Andrade.

Alegou que, há muito tempo, vem sendo injuriada e maltratada por Elza, ao ponto de receber cartas datilografadas fazendo referencias a coisas de «Xangô» para atemorizá-la. Vendo-se prejudicada, decidiu apelar para a autoridade e a queixa foi devidamente notificada.

Dona Elza, a acusada, foi intimada a comparecer, ás 10 horas de hoje, á sede do 1.º distrito afim de prestar esclarecimentos sôbre sua estranha atitude.

— A' tarde de ontem o 1º delegado da capital concluiu e fez remeter para Juizo, o inquerito instaurado contra Josefa Lins de Barros, acusada autora dos ferimentos perpetrados á faca em sua ex-patrôa, dona Maria Alice Mendes, ocorrencia que se registrou a 5 deste mês, em Bôa Viagem.

— Ao Presidio do Estado foi recolhido, ontem á tarde, com oficio do delegado Paulo Malta, o individuo Manuel Marcionilo de Souza, incurso nas penas do artigo 19, da Lei das Contravenções Penais (porte ilegal de arma) combinado com o artigo 140, do Codigo Penal Brasileiro, devendo ali permanecer á disposição da Justiça.

— A' tarde de ontem, ao delegado de Investigações, o do 1º distrito encaminhou um oficio para solicitar-lhe seja descoberto o paradeiro de Rafael Gomes Brandão, que foi ferido por Neusa Cabral Pires, fato acontecido a 5 de abril, no recinto do «Bar Duas Americas», localizado no bairro do Recife.

Rafael Gomes Brandão declarou residir á rua Siqueira Campos, em Cavaleiro, do municipio de Jaboatão, onde não foi encontrado quando a autoridade mandou procurá-lo ali, para prestar depoimento.

Agora, o juiz de Direito da primeira vara criminal necessita do exame complementar, afim de firmar elementos contra a acusada, no processo instaurado e que decorreu do instrumento policial concluido no 1.º distrito.

Seis salvamentos em Boa Viagem

Ante-ontem, entre 10 e 16 horas, o pessoal de serviço nos Postos de Salvamento, mantidos pelo «Departamento do Bem Estar» da Prefeitura do Recife, efetuou nada menos de seis salvamentos. Eis a relação e hora exata em que se registraram tais ocorrencias:

A's 10,40 horas, Aline do Rêgo e Silva, solteira, de 27 anos, domestica e residente no Correão de São Sebastião, n.º 911, em Agua Fria. Debatia-se ás imediações do circular da Boa Viagem, quando foi percebida pelos guarda-vidas que conseguiram, em tempo, retirá-la da desesperadora situação em que se encontrava.

— A's 11 horas, Lino José da Silva, solteiro, de 19 anos, comerciario e morador á Avenida Norte, n.º 4274, em Casa Amarela. Avançou muito esse veranista imprudente e quando quis regressar foi necessario pedir socorro, sendo prontamente atendido.

— A's 15.45 horas, Luiz Pereira da Silva, solteiro, de 24 anos, comerciario e residente á rua da Linha n.º 25, em Areias; Edson Jeronimo da Silva, com 21 anos, operario e domiciliado na Nova Descoberta, n.º 775, em Casa Amarela; e José Alves da Silva, de 29 anos e com domicilio á rua do Principe, n.º 252, na Boa Vista.

A exemplo dos anteriores, esses três, salvos simultaneamente, procuraram entrar muito, mar a dentro, e não souberam ou não tiveram forças bastantes para voltar. Observados em tempo, foram retirados de uma só vez pelos guarda-vidas.

Tomaram parte nos referidos salvamentos: Manuel Luiz da Costa, Lourival Morais e Silva, José Antonio da Silva e Manuel Henrique dos Santos (guarda-vidas), além do enfermeiro Astrogildo Carneiro.

Como medida de precaução, para atender a casos de emergencia, o «Departamento do Bem Estar» manteve durante todo o dia, ao longo da avenida Beira Mar até Piedade, uma ambulancia, inteiramente equipada, com medicos e enfermeiros.

Todos os domingos, dias santos e feriados, como complemento á vigilancia dos guarda-vidas, será observada a permanencia do mencionado carro-socorro, para os casos mais graves.

"Flagrado" o "maconheiro"

Novo e perigoso elemento dado ao criminoso comercio da venda de Maconha, a «Erva do Diabo», acaba de ser identificado e preso em flagrante por policiais da Secção de Toxicos e Entorpecentes, da delegacia de Vigilancia Geral e Costumes, e cujo serviço está entregue á habilidade do comissario Samuel Magalhães.

«La Guarita» é o vulgo do perigoso contraventor surpreendido, na manhã de ontem, por três investigadores, orientados por aquela autoridade. Foi preso no domicilio de uma irmã e esta, sob a alegação de que a «Maconha» dá sortes, tinha em casa três ou quatro mêssas de quartinhas, nas quais estavam, bem vivas, alguns astes da «Erva Maldita».

«La Guarita», muito conhecido entre os vendedores de [illegible] que desconheciam essa criminosa profissão do companheiro, mantinha, ainda, um pequeno estoque de cigarros em casa de sua amasia, ora em adiantada gestação, que tem domicilio em um dos arredores de Agua Fria.

Ontem mesmo, depois de lavrados os termos de prisão em flagrante e de apreensão da [illegible], «La Guarita» foi transferido para uma das celas do Presidio do Estado, onde aguardará o termino do inquerito já instaurado contra ele, afim de ser processado na forma da Lei.

Quanto á «Erva do Diabo» apreendida, um total de 5 quilos, foi encaminhada, sob oficio, ás autoridades medicas do DSP, Divisão de Toxicos e Entorpecentes para os devidos fins.

Assaltada a mercearia

Na madrugada de ontem, os malfeitores conseguiram arrombar a mercearia pertencente ao sr. Ovidio Gomes Brandão, localizada á Avenida Central, em Areias, de onde roubaram regular quantidade de mercadorias, além de 120 cruzeiros em dinheiro.

Os salteadores praticaram o arrombamento pelo telhado, por onde desceram ao interior da venda e ali puderam agir á vontade, pois sabiam que o comerciante não dormia mais em sua casa de negocio, como procedia anteriormente.

O prejudicado, pela manhã de ontem, compareceu á presença do comissario Samuel Magalhães, responsavel pelo expediente da Permanencia Unica na SSP, onde sua queixa foi devidamente notificada, sendo tomadas as necessarias providencias.

Cadeiras CIMO
Encosto e Assento Anatômico

FABRICAS:
Rio Negrinho - Curitiba - Joinvile

Distribuidores exclusivos:

CIMÓVEL
RUA DA IMPERATRIZ, n. 118

Stock permanente — Preços especiais para revendedores.

Org. Norte Bras.

Fabrica de automoveis para o Recife

Declarações do sr. Ibrahim Nejaim sôbre o importante empreendimento — A nova industria contará com capitais nativos — Utilização de 35% de materia prima nacional — Orçada em dois milhões de dolares a despeza com a maquinaria

FABRICA DE AUTOMOVEIS PARA PERNAMBUCO — Em sua recente viagem ao Rio, o sr. Ibrahim Nejaim, distribuidor dos produtos «Studebaker», estabeleceu entendimentos para a instalação no Recife de uma fabrica de automoveis e caminhões daquela firma. O cliché apresenta um flagrante colhido no aeroporto «Santos Dumont», na capital do país, vendo-se os srs. Ibrahim Nejaim e Courtney Johson, acessor técnico e economico da «The Studebaker Corporation», com quem foram mantidos os entendimentos

Num futuro que não se encontra muito distante, Pernambuco terá a sua fabrica de automoveis e caminhões, a primeira a ser instalada no norte e uma das poucas existentes no país, que até agora conta somente com duas. O plano para a efetivação desse empreendimento de há muito vinha sendo acalentado pelo distribuidor da The Studebaker Corporation para os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e o Ceará, sr. Ibrahim Nejaim, e está em vias de concretização em vista dos entendimentos que esse homem de negocios entabolou recentemente no Rio de Janeiro com o acessor tecnico e econômico da grande organização, sr. Courtney Johnson.

Atendendo a um convite do sr. Johnson, o sr. Ibrahim Nejaim embarcou há dias para a capital do país, onde se encontrava o business-man norte-americano e ainda os representantes da Studebaker nos centros de maior progresso do Brasil. Na Capital Federal, o sr. Ibrahim Nejaim imediatamente pôs o enviado yankee a par do seu plano para a instalação de uma fabrica de automoveis e caminhões daquela marca em Pernambuco.

As noticias desses entendimentos foram divulgadas no Recife, através de telegramas recebidos do Rio. Sabendo da chegada, ontem, do distribuidor local da Studebaker, a reportagem do DIARIO apressou-se em ouvi-lo, para saber o que havia de positivo em torno do assunto. O sr. Ibrahim Nejaim não se fez de rogado e declarou:

«Posso afirmar que está plenamente assegurada a instalação de uma fabrica de automoveis e caminhões Studebaker no Recife, em consequência dos entendimentos que mantive no Rio com o sr. Courtney Johnson. A nova industria contará exclusivamente com capitais nativos e trabalhará com 25 a 35% de materias primas nacionais. A The Studebaker Corporation se limitará a prestar a assistencia técnica».

Indagamos do nosso entrevistado se já estava prevista a data para a realização do grande plano, ao que nos respondeu:

— «Quanto a esse ponto, tudo dependerá de certas condições inerentes ao empreendimento. Entretanto, é certo que ainda este ano daremos inicio á construção do edificio da fabrica, concomitantemente com a encomenda das maquinas necessárias».

Como procurassemos saber do orçamento previsto, o sr. Ibrahim Nejaim manifestou que somente em maquinas, está previsto uma despeza de dois milhões de dolares. Um impecilho que fatalmente iria entravar a realização do vultoso empreendimento seria no caso a dificil situação da balança comercial do Brasil com os Estados Unidos, devido á falta de divisas, e ao regime de cinto apertado do Ministerio da Fazenda. Entretanto, conforme salientou o entrevistado, com o termino do regime de licença prévia e a consequente liberação das importações, previsto para 31 de dezembro proximo, estará afastado o obstaculo maior.

Aduziu-nos o sr. Ibrahim Nejaim que o ministro Oswaldo Aranha, que acompanhou a marcha dos entendimentos, expressou a boa-vontade do governo, que vê na instalação de uma fabrica de automoveis e caminhões em Pernambuco um alento ao seu plano de industrialização e soerguimento da economia nacional. Nessa maneira, está fadada a concretizar-se o importante plano, com os consequentes beneficios que virá trazer não somente ao progresso do Estado como do proprio país.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE SETEMBRO — No dia de hoje se comemora a dedicação de São Miguel Arcanjo.

EVANGELHO (S. Mateus, 18, 1-10) — Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os discipulos com esta pergunta: Quem é maior no reino dos céus? Jesus, chamando um criança, colocou-a no meio deles e disse: Em verdade vos digo: se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, não entrareis no Reino dos céus. Portanto quem se tornar humilde como esta criança, este é o maior no Reino do céu. Quem acolher, em meu Nome, uma criança assim, a mim é que acolhe. Mas quem escandalizar um desses pequeninos, que em mim crêem, melhor lhe fôra que suspendesse a mó de um moinho ao pescoço e se lançasse nas profundezas do mar. Ai do mundo por causa dos escandalos! E' inevitavel que venham os escandalos, mas ai do homem por quem eles vierem. Se tua mão e teu pé te forem ocasião de pecado, corta-os e lança-os longe de ti! Melhor te é entrares na vida manco e aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado ao fogo eterno. Se tua vista fôr ocasião de pecado, arranca-a e lança-a longe de ti; melhor te é entrares na vida com um só olho do que com dois, seres lançado ao fogo do inferno. Vêde que não desprezeis a nenhum desses pequeninos! Porque vos digo: seus Anjos contemplam sem cessar a face de meu Pai, que está nos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

OLINDA

Orquestra Sinfonica

Escreve J. A. Barreto Guimarães: «Estava na pauta do Departamento Cultural do Atlantico Olindense, um concerto da Orquestra Sinfonica do Recife. Fato inedito para nós outros de Olinda. Essa orquestra não tinha, ainda, se apresentado para o publico desta cidade. E no domingo passado, diante dos associados do clube da Praça do Carmo, autoridades e pessoas convidadas, lá estavam os integrantes da Orquestra Sinfonica, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, executando, de maneira impressionante, um programa que aberto com um numero de Sibelius e encerrado com outro de Carlos Gomes, estava intercalado com composições de Tchaikowsky, Nepomuceno e do proprio maestro Fittipaldi. Devemos essa magnifica apresentação da Orquestra Sinfonica ao dr. Cassio Regueira Costa, diretor da Diretoria de Documentação e Cultura do Recife — e de Olinda, repitamos, ainda não foi instalada — que se empenhou com o maior interesse para que o apêlo da direção do departamento cultural do Atlantico, fosse atendido da melhor forma.

Na proxima semana, já iniciaremos o serviço de emprestimos de livros da Biblioteca daquele clube. Para isto, temos contado com a colaboração de olindenses, associados ou não, que têm feito doações as mais valiosas, permitindo a ampliação da nossa biblioteca. Registramos, aqui, essa remessa de livros e queremos testemunhar aos doadores o nosso agradecimento sincero. Desses estimulos é que precisamos para a efetivação de todos os nossos planos. Certo o Clube Atlantico não dispõe de recursos financeiros que permitam a execução de um programa mais amplo, sem a participação, através de ajudas, da população olindense. Que ampliem essa colaboração, prestigiando as nossas iniciativas com a sua presença. Os portões do clube estão sempre abertos para todos, nos empreendimentos promovidos pelo nosso Departamento Cultural».

CACHORRO FUGIDO

Gratifica-se bem a quem encontrar um cachorro de raça BAÇET, de côr preta, com mancha amarela, fugido ontem da rua Dr. José Maria, 365, no Rozarinho.

(193)

Monsenhor Fabricio

Centenario do Monsenhor Fabricio

Vai ser comemorado no dia 8 de novembro, nesta cidade, o primeiro centenario do nascimento do Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira, no seu tempo educador da juventude pernambucana como diretor do Colegio Diocesano, tendo sido ainda, deão do Cabido Metropolitano e reitor do Seminario de Olinda.

As comemorações contam com a adesão do Cabido Metropolitano, da Prefeitura, do Seminario Arquidiocesano, do Instituto Historico, das Paroquias e de diversas outras instituições de Olinda, cujos representantes estiveram reunidos, na ultima terça-feira, no Seminario, afim de traçarem a elaboração do programa com que será celebrado o primeiro centenario do nascimento daquele sacerdote.

Centro de Saude

A chefia do Centro de Saúde de Olinda está chamando a atenção dos proprietarios neste municipio para o disposto no artigo 938 e seus paragrafos, do decreto n.º 557 de 23 de maio de 1925 cujo teor é o seguinte:

Artigo 938 — «Nenhum predio ou parte de predio poderá ser ocupado ou alugado sem previa autorização da Delegacia de Saúde (Centro de Saúde) em cuja zona se achar localizado.

Paragrafo 1.º — Para o disposto neste artigo é o proprietario, arrendatario, locatario ou seus procuradores obrigados a comunicar por escrito, ao Departamento de Saúde Pública ou á Delegacia de Saúde Distrital (Centro de Saúde) a vacancia do mesmo.

Paragrafo 2.º — As infrações deste artigo serão punidos com a multa de Cr$ 100,00 a .... Cr$ 500,00.

Impostos Municipais

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa, até amanhã, os seguintes impostos da Segunda Zona, referentes ao 2º semestre de 1953: Predial, limpeza, aguas não canalizadas, [illegible] baixo e mucambos.

A segunda Zona compreende a avenida Olinda, a Ilha do Maruim, Salgadinho, Sitio Novo, Peixinhos e Beberibe.

Cartaz

OLINDA — «Uma combinação invencivel», com Doris Day.

DUARTE COELHO — «Degenerada».

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião das Camaras

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Correia de Araujo, Paulo André, Genaro Muira Freire, Orlando de Aguiar, Luiz Marinho, Cirilo Vanderlei, João Tavares, Oscar Coutinho, Medeiros Correia, Renato Fonseca, Pedro Cabral, João Cabral e Costa Aguiar, procurador geral do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, o presidente relatou varios requerimentos de serventuarios da Justiça e de magistrados.

A seguir foi julgada a reclamação de Pedro Eloi Calado, passando, após, o Tribunal ao julgamento do mandado de segurança adiado, requerido por Armazem do Norte S.A., contra a Secretaria da Fazenda, relatado pelo des. Renato Fonseca, para tornar sem efeito uma multa que lhe foi aplicada, no valor de Cr$ 5.780,00.

O procurador geral, opinando a respeito, levantou duas preliminares uma de que o Tribunal era incompetente para conhecer do mandado e a segunda, relativa á decadencia de prazo.

O Tribunal votou pela competencia, não conhecendo do pedido por decadencia de prazo.

O mandado seguinte foi requerido por Francisco Porfirio de Andrade Lima, por intermedio do seu advogado Cavalcanti Neves, contra o governo do Estado, relatado pelo des. Orlando de Aguiar.

A hipotese dos autos é a seguinte: Aposentado em 1945 no cargo de coletor das rendas estaduais do municipio de Jaboatão, tempos depois requereu ao governo nos termos da Constituição do Estado, reversão ao cargo, sujeitando-se a todos os exames no que foi atendido por ato do chefe do Executivo. Como não houvesse, no momento, coletoria de 1.ª classe vaga, ficou o requerente em disponibilidade remunerada até que surgiu uma vaga no municipio de Limoeiro.

O peticionario requereu, nos termos da carta constitucional e como ao lugar fosse promovido, Dinomerico Sedicias, coletor de 2.ª classe, com prejuizo do seu direito que considerava liquido e certo, requereu a medida.

O secretario da Fazenda, informando em nome da autoridade coatora, entre outras cousas declara que o peticionario, nos termos do art. 78 § 2º dos Estatutos dos Funcionarios Publicos, não podia ter revertido á disponibilidade, porque, quando isso ocorreu, o mesmo contava idade superior a 58 anos.

O procurador geral opina pela denegação do mandado porque, no seu ver, ato nulo, como foi o que reverteu o requerente á disponibilidade, não produz efeito juridico, afirmando, adiante, não há direito contra a lei.

O advogado ocupa a tribuna e defende o direito do seu constituinte que tem apoio na Carta Magna do Estado.

O relator justifica seu voto, em desacordo com o ponto de vista do procurador, afirmando por fim, que o texto dos Estatutos, invocado na informação da Secretaria da Fazenda, era inconstitucional.

O des. Luiz Marinho, defende seu ponto de vista, com apoio no art. 145 do Codigo Civil.

Colhidos os votos foi concedida a medida impetrada.

Por ultimo, foi chamado a julgamento o mandado de segurança impetrado pelos drs. Pereira Borges e Agenor Lopes contra o Juiz de Direito da 13.ª Vara Civil da Capital, para anular atos praticados pelo mesmo no curso de uma ação cominatoria proposta por Hercilio Canto e outros, em torno da eleição procedida ultimamente no Clube Internacional.

Um dos atos impugnados, o ponto alto do mandado, foi a designação por parte do juiz de um interventor para dirigir o clube até que se decida a lide.

Foi relator do feito o des. Luiz Marinho, ocupando a tribuna para sustentar o pedido, o advogado Cunha Barreto, antigo desembargador da Justiça. Na qualidade de advogado de Hercilio Canto, admitido no feito como litis consortis, falou durante o tempo regulamentar, o advogado Beraldo Lucena e Melo.

Concluidos os debates, quando o relator ia proferir seu voto, o des. Orlando de Aguiar pediu vistas dos autos.

Em seguida, devido ao adiantado da hora, foi levantada a sessão.

(Conclue na 10.ª página)

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

SABADO 3

"Big meeting" dos associados, a partir das 22 horas iniciando a temporada das grandes festas de "Loite" no Encanta Moça.

TRAJE: Não formal

ORQUESTRA: Maestro Nelson Ferreira
Maestro James Morais

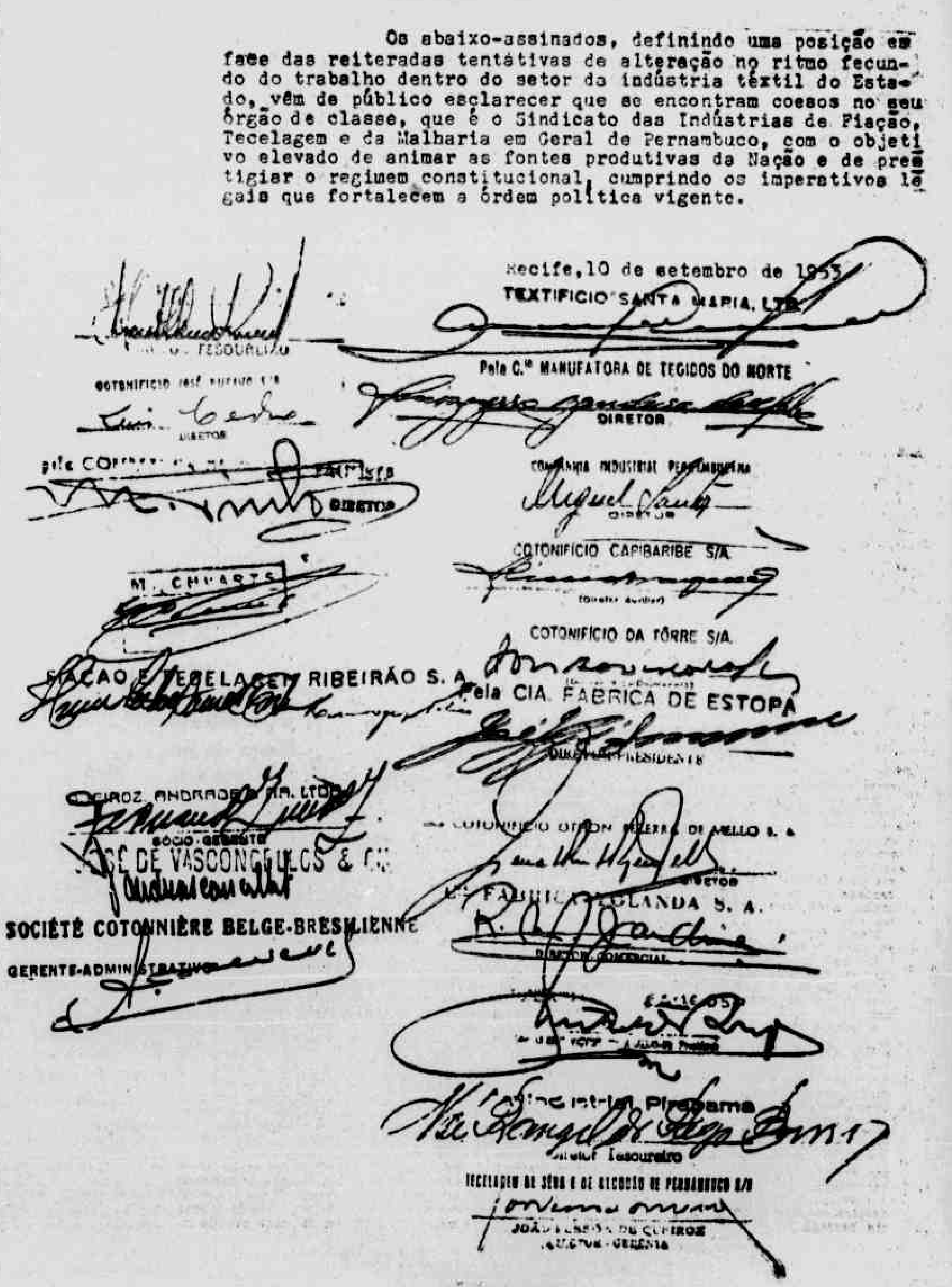
Não haverá reserva de mesas
Consumação minima, nas mesas: Cr$ 50.00 por pessoa.

COMPLETO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

A diretoria encarece dos srs. socios a fineza de apresentarem, á entrada do clube, suas carteiras.

(168)

AS AMEAÇAS DOS AGITADORES NÃO QUEBRARAM A COESÃO DA INDÚSTRIA TEXTIL



Os abaixo-assinados, definindo uma posição em face das reiteradas tentátivas de alteração no ritmo fecundo do trabalho dentro do setor da indústria textil do Estado, vêm de público esclarecer que se encontram coesos no seu órgão de classe, que é o Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e da Malharia em Geral de Pernambuco, com o objetivo elevado de animar as fontes produtivas da Nação e de prestigiar o regimem constitucional, cumprindo os imperativos legais que fortalecem a órdem política vigente.

Recife, 10 de setembro de 1953

TEXTIFICIO SANTA MARIA, LTD.

TESOUREIRO

Pela C.ia MANUFATORA DE TECIDOS DO NORTE
DIRETOR

COTONIFICIO JOSÉ RUFINO S/A
Luiz Cedro
DIRETOR

Pela COMPANHIA [illegible]
DIRETOR

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
Miguel Santo
DIRETOR

COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A
(Diretor Auxiliar)

M. CHUARTS

COTONIFICIO DA TORRE S/A

FIAÇÃO E TECELAGEM RIBEIRÃO S. A.

Pela CIA. FABRICA DE ESTOPA
DIRETOR-PRESIDENTE

QUEIROZ, ANDRADE & CIA. LTDA.
SOCIO-GERENTE

JOSÉ DE VASCONCELLOS & CIA.

COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S. A.
DIRETOR

CIA. FABRICA YOLANDA S. A.
R. A. Jardim
DIRETOR COMERCIAL

SOCIÉTÉ COTONNIÈRE BELGE-BRESILIENNE
GERENTE-ADMINISTRATIVO

Industrial Pirapama
Diretor Tesoureiro

TECELAGEM DE SÊDA E DE ALGODÃO DE PERNAMBUCO S/A
JOÃO PEREIRA DE QUEIROZ
DIRETOR-GERENTE

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

Na mitologia, Venus é a deusa do amor. Daí a palavra «venéreas», para qualificar algumas das doenças que se relacionam com o sexo. São cinco as doenças venéreas: sifilis, blenorragia, cancro venéreo, granuloma venéreo e doença de Nicolas-Favre.

Procure inteirar-se dos meios de evitar e curar as doenças venéreas. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Brandão — Rua Duque de Caxias, 249; Nacional — R. da Imperatriz, 270; Recife — Rua Tobias Barreto, 34; Toscano — Av. João de Barros, 1854; S. Pedro — Av. Beberibe, 2039; Brasil — Rua Padre Lemos, 316; Jaticay — Rua de São Miguel, 1343; S. Sebastião — Av. Caxangá, 1793; Torre — Rua José Bonifacio, 644; Pina — Av. Herculano Bandeira, 123; Cruz Cabugá — Av. Cruz Cabugá, 855.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 2[illegible] horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

29 de setembro

Os astros radiam esplendidos fluidos para tudo! Lua e Jupiter dão sorte em finanças, leis, competições, generos de primeira necessidade e viagens. A manhã é boa para agro-pecuária, cartorios, imoveis. A tarde é esplendida para consorcios, amizades, artes, diversões modas e joias.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Intuitivos, pacificos, afetuosos e leais, logram exito nos empreendimentos

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Iracema Mascarenhas Calado, esposa do sr. Ivaldo Pedrosa Calado.

Os senhores: Albino Queiroz Ferreira; Ferid Frej, cirurgião-dentista, nesta cidade; José Barreto Guimarães; Eduardo Ferreira.

Os meninos: Amauri, filho do sr. Pedro Rodrigues das Chagas e de sua esposa, sra. Maria Eugenia Rodrigues das Chagas; Washington Luiz, filho do sr. Luiz Marques e de sua esposa, sra. Rosalia Marques.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: João Tavares de Medeiros Neto e Argentina Albertina Alberto Gomes; José Rosa do Amaral e Lenira Xavier do Nascimento; Manoel Francisco do Nascimento e Severina Martins da Silva; Geraldo Dario Barros Borges e Noema Uchôa de Medeiros; Jair Gomes de Sá e Suzete Dantas Castro; João Marcos Pinho e Maria Israel Matos Pires; Edilton Pereira de Assis e Dezi das Chagas Bezerra; Severino Bezerra da Silva e Maria Beatriz Alves; Henrique Ferreira Fonseca Maia e Aida Diniz Vila Nova; Aluisio Alves Mota e Maria Madalena Gama; Sr. José Xavier Pessoa de Morais e Mary da Silva Galvão; João Martins da Cruz e Maria da Conceição Silva; Aminaldo Violeta de Medeiros e Maria da Soledade Moraes Carneiro; Jeferson de Macedo Coelho e Neiv Wanderley de Carvalho; Antonio Marques da Costa Soares e Iolanda de Carvalho Ferreira; Gilvan Ferreira da Silva e Eulalia Gomes; Antonio Ferreira da Silva e Adelita Alves dos Santos; Roberto Vieira de Melo e Otilia Ribeiro de Melo.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, na matriz da Piedade, a menina Leila Maria, filha do sr. José de Matos e de sua esposa, sra. Maria da Paz Matos.

Servirão de padrinhos o cirurgião-dentista Hilo de Souza e sua esposa, sra. Neuza de Souza e a srta. Ivete Cavalcanti de Lemos.

DIVERSAS

Foi muito cumprimentado, ontem, por motivo do seu aniversario natalicio, o eng. Luiz Cabral da Costa.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 24 deste mês, em sua residencia à Estrada das Ubaias, 298, nesta cidade, a sra. Justina Vidal da Fonseca, viuva do sr. Antonio Augusto da Fonseca.

Deixou os seguintes filhos: Raimundo, Mario da Fonseca, sra. Eutalia Fonseca de Mesquita, viuva do sr. Alfredo Montenegro de Mesquita e as srtas. Maria da Conceição e Heloisa da Fonseca. Deixou ainda 23 netos e 41 bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito.

— Faleceu no dia 26 deste mês, na Vila de Ceáro, do municipio de Limoeiro, a sra. Maria Amelia de Araujo Pereira. A extinta era casada com o sr. Severino da Mota Pereira.

O seu enterramento se verificou no mesmo dia, no cemiterio local.

— Faleceu no dia 25 deste mês, em Carpina, onde residia, o sr. Antonio Menezes da Silva. Deixou viuva a sra. Mary Astora da Silva e dois filhos menores.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local.

Amôr passageiro

O colega Carlos Frederico a primeira cousa que faz à chegada é dirigir-se à sua querida (?) para lhe dizer que viu "cidades bonitas e mulheres belas". Não só as viu. Tambem as amou. Está lá escrito: "Amei e fui amado". Magando, então para isso viajas! E nós aqui pensando no brilho da nossa representação no Congresso! Sem nenhum pêjo ainda o diz à querida.

Eis aí uma cousa que o Altamiro não confidenciaria às suas fans: que durante uma viagem ao sul não só amou como foi amado. Tãopouco o diria a Ismar. Ele e ela escrevem sob o nome de batismo e Carlos Frederico sob o "nom de plume".

Tivesse o Carlos Frederico escrito com o seu nome de batismo que foi amado e amou durante uma viagem de trabalho e não de turismo e isso, quando menos o que seria era um caso para divorcio, ou melhor, para desquite a prevalecer os murmurios maritais que envolvem o nome do cronista vespertino.

E' certo que a imaginação trabalha muito nessas crônicas mundanas. Mas uma cousa é usar a imaginação no que tange a terceiros e outra é dar à verdadeira querida, à cara-metade, pretexto para rompimento.

Além do amor revelado na viagem de um mês pelo sul, tido e correspondido, o colega mostra à evidência que não se refere à senhora Carlos Frederico quando fala em querida.

Vale nisso tudo a certeza de um amor maria-vai-com-as-outras. Um amor que teve a duração de um curto passeio, um amor do para-distrair genero, sem possibilidades siquer de permanencia epistolar. Um amor que se confessa à querida, que não é a esposa, convenhamos que é um amor sem responsabilidade. — P.

CLUBE PORTUGUÊS

Realizará, neste sabado, uma grande festa em beneficio das Sociedade dos Cégos do Recife e Portugal. Durante a festa será apresentada a Orquestra de Sanfonas, integrada por 70 senhoras e senhoritas da sociedade pernambucana. O Banda Academico fornecerá a musica. Reserva de mesas na secretaria do Clube.

ESCRITOR HELIO SILVEIRA

Encontra-se no Recife o escritor Hélio Silveira, figura das mais jovens e destacadas nos circulos intelectuais de São Paulo.

Hélio Silveira, que lançará ainda este ano, um livro de contos, é diretor do Departamento de Relações Publicas da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de seu Estado e aluno do quarto ano juridico.

Atualmente participa da 4.a Semana de Estudos Juridicos que se realiza em Salvador e veio ao Recife especialmente para entrar em contacto com os nossos meios literarios.

TERRENOS PARA INDUSTRIA

Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar, diretamente com HUMBERTO CONSTANTINO, no Parque Amorim, 1637. Fone 28368

(7236)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, no Telegrafo Nacional, os seguintes telegramas: Abelardo Brito, EER — Antonio Batista Leite, rua Marques Amorim 508 — Armando Quixeda Pereira, rua do Hospicio 147 — Aluisio Espinola Navarro, rua Nestor Silva 136 Santana — Angela Maria, rua Manuel Bezerra 217 — Antonio Firmino Costa, rua Conde Boa Vista 1294 — Aldacy Vasconcelos, rua Carlos Gomes 731 — Basilio Barbalho, Costa Gomes 214 — Diolinda Pinto, rua Angustura 273 — Dimas Silva, Est. Apipucos 7 — Departamento Contabilidade — Eronides Vasconcelos — Ely Valins da Rocha, rua da Batalha 2084 Boa Vista — Eng. Edson Rodrigues — Grimaura, rua Concordia 14 — Guilherme, rua do Patricio 33 — Geraldo Paulo, Mons. Fabricio, Iputinga — Georgino Tavares, av. Manoel Borba 448 — Helena Saraiva, rua Bernardo Guimarães — Importadora Tude Ltda. — Iracema Vinte, 83 Mangabeira — José Miguel Martins, rua Herculano Bandeira 224 Sitio Novo — José Flora, Navegante — Joaquim Costa, rua do Rangel 224 — Laura Pereira, trav. do Lopes 162 — Maria Alves, Vigario Tenorio 213 1.º andar — Miron Palhano Galvão, Hospital Geral — Miguel Araujo, Manoel Borba 860 — Maria Freire Amaro, rua do Porto 1629 — Nair dos Santos, rua 18 de Julho 76 Campo do Universo — Nina Monteiro Guimarães, Natal 671 — Neto Campelo — Regina Bezerra, rua Conde da Boa Vista 704 Pontezinha — Ranulfo Leite, av. Beberibe 2050 — Raimundo, Hospicio 425 — Rita Maria de França, av. Gen. San Martin, Cordeiro — Reinaldo Ribeiro, av. José Rufino 1291 — Terezinha Almeida, av. Beira Mar 3928 — Alfredo Andrade, Benjamin Constant, Torre — Ana Pedrosa, rua das Neves 59 Casa Amarela — Alice Ferreira Lima, rua Siqueira Campos 343 — Braz Carvalho, Direita 260 1.º andar — Cleonice Borges, Hora 30 — Carolina, Travessa rua Rita Souza 222 — Doquinha, av. Beberibe 1160 — Elisa, rua Dom Bosco 1202 — Exequias Nunes, praça Casa Forte 695 — Garotinho Macedo, rua Dr. Osvaldo Machado 97 Campo Grande — Judino Bernardino, rua Gomes Taborda — José Monte, av. Caxangá 229 Caxangá — Lindinha, Gloria 80 — Maria Bertolda Uchôa, rua Visconde Rosendo 51 Campo Grande — Maria Eulalia, rua Imperial 863 — Maria José, av. Manoel Borba 425 — Maria das Neves, Beco do Chafariz 57 — Santo Amaro — Nair Brito de Andrade, trav. do Lima 210 Areias — Oscar Castelo Branco, trav. Conselheiro Aguiar 110 Pina — Odilon Eusebio, Est. Matumbo 960 — Pedro Cavalcanti, Ricardo Salazar 152 Prado — Severino Bezerra, av. Herculano Bandeira 521 Pina.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento de Finanças da 7.ª Região Militar, está convidando a comparecerem à tesouraria daquele Estabelecimento as seguintes pessoas: capitão Manoel Ferreira da Costa, sargentos Pedro Pereira da Silva, Lindolfo Cavalcanti Mascarenhas e Carlos Torres Galindo e as sras. Maria Julia dos Santos, Francisca Cirene Neves, Coralia Lopes e Adalgiza Maria da Silva.

VIDA ESCOLAR

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL

A diretora da Divisão de Extensão Cultural e Artistica está convidando as diretoras dos estabelecimentos de ensino primario da capital, a comparecerem, amanhã, às 15.30 horas, à referida Divisão, afim de serem tratados assuntos de interesse imediato.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A secretaria do Instituto de Educação de Pernambuco, está avisando aos interessados que as inscrições para os exames de que trata o artigo 91 se encerrarão impreterivelmente, amanhã, às 18 horas.

ESCOLA DE QUIMICA

A secretaria da Escola de Quimica, está avisando que se encontram na Reitoria da Universidade do Recife, os diplomas devidamente registrados no Ministerio da Educação e Saúde dos seguintes quimicos industriais diplomados por aquela Escola: Ari de Miranda Costa, Bolivar Moura de Amorim, Ciro Troccoli, Dilton Machado, Francisco Decio de Andrade Lira, Ferdinando Pereira Rego, Genival Oliveira Pimentel, Herminio Fausto Bulhões, José Geraldo Amorim, Lauro Castelo Branco Maciel, Maria da Conceição de Albuquerque Pereira Viana, Milton Soares Ramos, Newton Pereira Gonçalves, Newton Neves Freire, Nilson Magalhães de Oliveira e Washington Lopes Salemo.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

AVISO

O DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO avisa aos senhores contribuintes que, as contas de contribuições do mês de AGOSTO último, que por qualquer circunstancia, não foram pagas até ontem, serão recebidas na séde do D.S.E., à rua da Aurora n. 763, hoje, dia 29 e amanhã, dia 30, no horário de 7 às 13 horas.

A partir desta ultima data estarão todas as contas sujeitas à multa regulamentar, procedendo o D.S.E. o fechamento das derivações nos termos do Regulamento em vigor.

(191)

ALCANCE A FELICIDADE
A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstáculos da sorte, enviando seu endereço e data de nascimento para P. EMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá grátis, sem compromisso, a resposta do seu interesse.

RETRATO DO DIA

O menino Artur que fez anos ante-ontem. E' filho do nosso colaborador Antero Oliveira e de sua esposa, sra. Odete Coutinho de Oliveira. Por esse motivo, seus pais ofereceram recepção às pessoas de sua amizade, em sua residencia, à rua das Creoulas, 155, na Capunga

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

EFEITOS SONOROS — O som, a côr e a terceira dimensão são o que poderiamos chamar de prolongamentos da imagem, isto é, deveriam servir de COMPLEMENTO à imagem, naquilo que não pudesse ser expresso completamente pela mesma. No entanto, quase sempre são usados para SUBSTITUIR a imagem, e não COMPLETA-LA. Resultado: tornam-se superfluos. Assim, no filme sonoro, muita cousa é expressa sem necessidade por meio de palavras e no filme colorido, a côr é usada mais como efeito decorativo do que como reforço da imagem.

Como usá-los então cinematograficamente? Vejamos alguns exemplos quanto ao som: Lembramos uma cena de "Em qualquer parte da Europa" em que as crianças num castelo abandonado, brincam de roda e assobiam a Marselhesa; a Camera se afasta lentamente, até focalizar em plano longinquo a silhueta do castelo de cujas ruinas parece nascer a promessa cantada pela voz assobiada das crianças.

No magnifico "Tempestade sobre a Asia", de Pudovkin, no momento em que os mongois reconhecem seu chefe no descendente do Khan, há no meio das cerimonias uma que é sublimada pelo toque exótico e riquissimo dos seus instrumentos tipicos; cousa alguma além desse percutir repetido e solene poderia dar noção tão clara da majestade do momento. E ainda no recente "Precipicios d'alma" toda a cena em que Joan Crawford surpreende o segredo do marido por meio da maquina de gravar sons e a voz do aparelho repete monótona e tragicamente as ultimas palavras — é sobremaneira impressionante.

Aí estão exemplos de como o som acentua o significado da imagem. (SCAC).

CARTAZ do dia

ART e TRIANON — "OK. Nerone", com Silvana Pampanini.
S. LUIZ — "O professor e a corista", com Virginia Mayo.
PARQUE — "Os mortos falam", com Sally Gray.
MODERNO — "Telefonema fatal", com Dan Duryea.
BOA VISTA — "Rosa do Cimarron", com Mala Powers.
ROIAL — "Rancho da discordia", com Alan Rocky Lane.
PATHE' — "Tolo na cova dos leões".
TORRE — "O vingador".
IDEAL — "Perdidos de amor".
ELDORADO — "No bêco do crime".
REAL — "A revolta dos peles vermelhas".
ESPINHEIRENSE — "Dias sem fim".
POPULAR — "Floresta maldita".
ENCRUZILHADA — "Santa".
S. JOSE' — "O esconderijo do [illegible]rado".
IMPERIO — "Coroação da rainha Elizabeth II".
CORDEIRO — "Inferno ou gloria" e a 3.ª serie de "O rei dos espiões".
GUARARAPES — "Senhor 880".
S. JORGE — "A perola".
EDEN — "Zoraia, a feiticeira".
CENTRAL — "Na solidão do inferno".
SOLEDADE — "Sombra suspeita", com Marjorie Weaver, e o seriado "A visão fatal".
GLORIA — "O segredo de Saint Ives" e "O Robin Hood de Montrey".
CINE JARDIM S. PAULO — "Lagrimas do coração", filme religioso.

ESTREIA DO "O CANTO DO MAR"

Será um dos maiores acontecimentos artisticos de 1953, a estreia em sessão de gala, promovida pela Prefeitura do Recife, do filme "O Canto do Mar", que, como é do conhecimento de todos, foi rodado aqui em Recife, com artistas pernambucanos, para a Kino Films. Especialmente convidados pela Municipalidade, virão assistir à première o diretor Alberto Cavalcanti, o maestro Guerra Peixe, Hermilio Borba Filho, Saulo Guimarães e José Mauro Vasconcelos.

Para essa sessão, que se realizará à meia-noite do dia 3 de outubro, no cinema São Luiz, serão distribuidos convites especiais às figuras de projeção em nossos meios artisticos e às autoridades.

A's 22 horas, no salão de honra do Grande Hotel, a Prefeitura oferecerá um cock-tail aos artistas e diretores do filme e às autoridades.

CONGRESSO DE AGRICULTORES GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — Está se realizando nesta capital um congresso de agricultores, tendo sido aprovadas diversas resoluções de interesse dos produtores, exportadores e consumidores.

Durante os trabalhos da última sessão plenária, um congressista aventou a hipótese de ser brasileiro o arroz uruguaio importado pela COFAP. Isto causou debates. Baseou-se o orador no fato de a produção uruguaia ser inferior à do Rio Grande do Sul, não sendo possivel, por isso, aquele país possuir saldos exportaveis.

Aparteando, o sr. Walter Schmidt deu esclarecimentos sobre o arroz uruguaio, dizendo que o país vizinho costuma fazer reservas. O Congresso decidiu aprovar a criação de uma Federação das Associações Rizicolas, que deverá estar constituida dentro de 20 dias.

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO está convidando a comparecer ao Departamento de Aplicação de Capital, no horario de 7 às 10.30 horas, a partir do dia 29 do mês findante todos os candidatos classificados para EMPRESTIMO COMUM, afim de proceder ao pagamento dos contratos já devidamente averbados, os quais só serão efetuados nas TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

Manoel C. Carneiro Leal, diretor do D. A. C.

Visto — Amaury de Caldas Padilha, secretario da Presidencia.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro sexuais. Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154
das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

A 18 de outubro, a programação aniversária da PRA-8

No proximo mês de outubro o Radio Clube de Pernambuco vai solenizar, com uma programação que marcará época, os seus trinta anos de existencia.

Aldemar Paiva, diretor artistico da emissora do canal exclusivo, reuniu os produtores da querida estação pernambucana e traçou com eles um grande plano de trabalho. A cada um dos produtores da PRA-8 foi destinada a tarefa de escrever programas dignos de figurarem na festa radiofônica com que se solenizará o grande acontecimento.

Os produtores já meteram mãos à obra. E a julgar pelo que vimos ontem em Cruz Cabugá — Fernando Silveira, Clovis Neves, Nelson Porto, José Santa Cruz, J. Austregesilo, Emilio Neto, Torres Filho, todos em franca e desusada atividade — podemos desde logo avaliar o que será a grande programação com que o Radio Clube de Pernambuco vai festejar os seus trinta anos de atividade.

Outubro sempre foi um mês festivo para o radio nordestino, exatamente por essa comemoração. E a festa tradicional da emissora de Oscar Moreira Pinto, este ano, será renovada com todas as pompas dos anos anteriores.

Flashes

GILVAN CHAVES, o vitorioso CANTOR DAS PRAIAS DO NORTE e as suas mais harmoniosas composições praieiras, estarão, hoje, às 22.35, no microfone da RADIO TAMANDARÉ apresentando PAISAGENS NORDESTINAS, uma gentileza do Café Mundial.

* * *

DANTINHA, Comediantes, Emanuel Silva, Nerise Paiva, Conjunto de Ritmos, Claudio de Almeida e os Azes do Ritmo participarão da apresentação de hoje da REVISTA DA CIDADE, a mais ouvida sequencia vespertina do radio nortista.

* * *

Você já sabe que SABADO, às ONZE E CINCO DA MANHÃ o seu receptor, assim como todos os receptores do Nordeste, deverão estar ligados para A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, para assistir ao maior lançamento artistico do ano?

* * *

COM José Santa Cruz ao microfone, a PRA-8 transmitirá, hoje, a partir das 22.40, o programa «A Voz da Saudade», com o desfile de velhos sucessos musicais.

* * *

Novamente, hoje, às 21.05, VIVA A MUSICA BRASILEIRA, o programa de grande montagem, de Silva Neto e José Menezes apresentando uma coletanea de motivos populares, num feitio inteiramente original. Um programa do Sabão Platino, na RADIO TAMANDARÉ.

* * *

OS principais elementos do cast radiatral da PRA-8 estarão em ação, hoje, às 21.30, em mais um capitulo da grande novela de Fernando Silveira, **Maria Laô.**

* * *

Conheça ou não conheça, você está intimado a ouvir o romance mais famoso de Pernambuco: SENHORA DE ENGENHO, hoje, às 15.45, NA MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE. Hoje, primeiro capitulo, na nova e atraente VESPERAL DAS MOÇAS, da Tamandaré.

* * *

Sempre é gostoso relembrar. Sempre agrada recordar as musicas e a vida daqueles tempos... Hoje, às 21.35, SERÕES E SERESTAS, o programa das suaves reminiscencias, na RADIO TAMANDARÉ.

* * *

Mais um belissimo recital do soprano JULIA CAPARROS, hoje às 22.05, no Palacio do Radio, ao microfone da RADIO TAMANDARÉ. Julia Caparrós, a mais bela voz do radio nordestino, nas mais belas paginas da musica fina.

Instalada, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

ver criado o Ginásio de Jaboatão.

Todos sabemos que os problemas educacionais tiveram sempre da parte de V. Excia., a mais ampla compreensão por isto, não causou surprêsa a promessa feita por V. Excia.

Estávamos certos de que teriamos o Ginásio do Jaboatão. Não haviamos aprofundado corretamente, Exmo. Sr. Governador para o bem que a iniciativa de V. Excia. trazia para o municipio, para a região, para o povo. Eram as ressonâncias benéficas no patrimônio moral e cultural do povo do Jaboatão, sobretudo na mocidade, nos anseios de ideal que formam a substância mais pura e talvez mais bela da vida.

Assegurando o reconhecimento perene do povo do Jaboatão, os subscritores desta mensagem desejam a V. Excia. continue a obter os melhores êxitos em sua honesta e eficiente gestão dos negócios do Estado. (a) Odilon Ferreira da Luz, João Gualberto da Fonseca, Luis Rigueira, M. Cordeiro Pires. (Seguem-se cêrca de 3.000 assinaturas).

Na ocasião, achavam-se presentes o secretário da Educação, prof. Gilberto Osório de Andrade, e o deputado João Roma.

E' diretor do Ginásio de Jaboatão o prof. Manoel Maria de Araújo, destacada figura do magistério pernambucano.

Semana das sensações

Na mais popular Emissora do nordeste — Lançamentos!... Estréias!... Cartazes que se confirmam!

LUZES DA RIBALTA

Está definitivamente marcado o grande lançamento teatral, duas idéias originais dentro de uma nova brilhante apresentação que consagra a opinião geral dos ouvintes que elegeram a RADIO TAMANDARÉ, a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

Esse acontecimento artistico, grande pela sua repercussão, notavel pelo seu brilhantismo que excede a qualquer realização do genero, será LUZES DA RIBALTA, a criação maxima do inconfundivel «Carlitos», retrato vivo e palpitante da propria vida acidentada desse artista incomparavel que é CHARLES CHAPLIN. Um grande filme, mundialmente famoso, comovente até às lagrimas, que historia a decadencia, o fracasso e a ressurreição de um comediante idolo das platéias.

LUZES DA RIBALTA surge, em avant-première radiofônica, ao microfone da RADIO TAMANDARÉ como se fosse a propria presença de Charles Chaplin a esse microfone, pois o enredo é dele, a direção, a interpretação, a musica e os bailados. O filme é inteiramente de Chaplin. E surge, como grande novela, lançando um novo horario — O DAS ONZE E CINCO DA MANHÃ, DIARIAMENTE para apresentar as DUAS idéias originais de que já falámos: A NOVELA MENSAL, ou seja uma historia diaria, por mês; e O CINEMA EM SEU LAR, pois que essas novelas constarão, sempre, de argumentos e fiéis reproduções dos grandes filmes anunciados, e ainda não exibidos, no Recife.

LUZES DA RIBALTA, tendo como principais protagonistas o Grande Ator LUIZ MARANHÃO, na interpretação do papel de Charles Chaplin, e JUDI, na estrela feminina, a Bailarina ultimo grande amor de Carlitos, será lançada SABADO, às 11.05 da manhã.

O MAIS PERNAMBUCANO DOS ROMANCES BRASILEIROS

Mario Sette, o romancista de tantos sucessos da literatura brasileira escreveu nas paginas de SENHORA DE ENGENHO, a historia emocionante e humana que, à sombra dos canaviais imensos, floresceu no coração do nordeste. E essa historia, transplantada para o radio, numa empolgante novela que a RADIO TAMANDARÉ confiou ao mais credenciado novelista amigo de Pernambuco, Otavio Augusto Vampré, atualmente em sua segunda temporada entre nós, estreará, hoje, às 15.45, na VESPERAL DAS MOÇAS da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

Os que leram o romance famoso verão agora, falar, viverem, os personagens imortalizados por Mario Sette: Maria Betania, Nestor, dona Inacinha, Hortencia, o coronel Cazuza... Quem não leu essa obra genial do grande autor pernambucano, através da novela que hoje estréia, sentirá o sabor bem regional dessa historia bonita que se chama, no radio como no livro: SENHORA DE ENGENHO.

TRISTE VAGABUNDO

Esta é a atual novela em cartaz, no horario das 10.30, da RADIO TAMANDARÉ quando se apresenta diariamente, de 2.ª a 6.ª feira, a NOVELA SEMANAL JUVENIA, o teatro de maior audiencia nas manhãs pernambucanas.

A NOVELA SEMANAL, uma historia completa em cinco capitulos diarios e que tem o prestigio comercial da LOÇÃO JUVENIA, atualmente apresenta «Triste Vagabundo», um original de Maranhão Filho, credenciado produtor que está novelizando, para esse vitorioso horario da RADIO TAMANDARÉ, um de seus contos premiados e publicados.

A NOVELA SEMANAL JUVENIA é, no dizer comum, o Teatro que faz parte das obrigações diarias das ouvintes.

TEATRINHO DAS CINCO

Sob o patrocinio das ALPARGATAS RODA, os calçados mais populares do Brasil, A EMISSORA MAIS POPULAR DO NORDESTE leva a todos os receptores, diariamente, das 17 às 17.30 horas, o seu TEATRINHO, com historias e contos radiofônicos completos, na interpretação de um brilhante elenco.

Vale a pena ouvir-se, diariamente, de 2.ª a 6.ª feira, o TEATRINHO DAS CINCO, apresentação das ALPARGATAS RODA, ao microfone famoso da cidade, e da RADIO TAMANDARÉ.

CANTORES DO SEU BAIRRO

Lançando, domingo ultimo, em Avant-Première, na Pracinha do DIARIO este novissimo lançamento da RADIO TAMANDARÉ, sob o patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE, iniciará, no proximo domingo, a sua visita semanal aos bairros do Recife.

Cada domingo, no logradouro principal de cada bairro, a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE instalará seus microfones e alto-falantes para que os calouros desse bairro, sob as vistas do público e julgados pelos aplausos, sejam selecionados. Das 19.30 às 20.30 horas, com irradiação apenas local, se processará essa seleção preliminar que destacará O MELHOR CANTOR e a MELHOR CANTORA DE SEU BAIRRO que ficarão automaticamente inscritos para o Concurso Final OS MELHORES CANTORES DA CIDADE, num prelio a se realizar mais tarde, de Bairro contra Bairro. Esses Cantores, si realmente tiverem credenciais, recursos artisticos, embora lhes falte experiencia, poderão ser imediatamente contratados pela RADIO TAMANDARÉ, a emissora de Pernambuco, inteiramente popular, e que se interessa em lançar novos valores.

Domingo proximo, às 19.30 o programa CANTORES DO SEU BAIRRO estará no Largo da Paz, em Afogados, onde às 20.35, a RADIO TAMANDARÉ apresentará, irradiado, o BIG SHOW DOS ARMAZENS NORDESTE, com os maiores cantores da MAIS POPULAR e tambem com os Calouros selecionados pouco antes.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginastica; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.50 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Musica, divina musica; 11.35 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica ao meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.25 — Sucesso musical; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 14.00 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Ritmos variados; 16.45 — Bazar Feminino; 17.00 — Chá das cinco; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Musica do norte; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — Ritmos tropicais; 18.40 — De tudo um pouco; 18.55 — Acontecimentos do dia; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Goal de abertura; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Edição especial de Revista da cidade; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Cont. de Revista da cidade; 21.30 — Radio-novela; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — A voz da saudade; 23.45 — 1/4 para meia noite; 24.00 — Despedida.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio Panorama; 20.20 — Interludio musical; 20.30 — Comentario da Grã Bretanha, por Allan Murray; 20.45 — Agropecuaria; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

ASSOCIAÇÕES

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

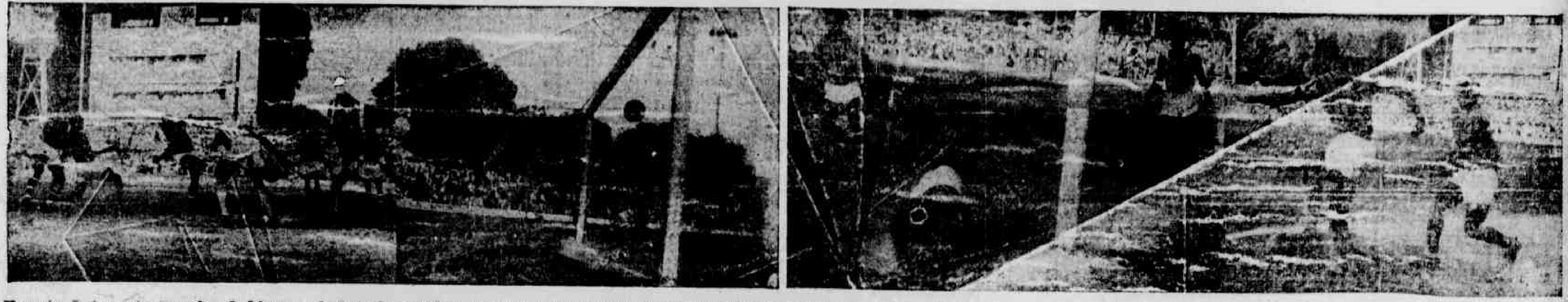
Associando-se às homenagens postumas que o corpo docente e discente da Faculdade de Medicina, Farmacia e Odontologia de Pernambuco, levarão a efeito, hoje, às 20 horas, em memoria do prof. José Brandão, no salão nobre daquela Escola, a Associação Farmaceutica de Pernambuco, tendo à frente o seu presidente, prof. Julio de Oliveira, comparecerá incorporada àquelas homenagens. Falarão nessa ocasião os medicos Nestor Cesar, Julio de Oliveira e Leduar de Assis Rocha, respectivamente pela Associação Farmaceutica de Pernambuco, Faculdade de Medicina e Instituto de Historia da Medicina, bem como um representante da Associação dos Quimicos de Pernambuco.

Em sufragio da alma do prof. José Brandão, aquela entidade mandará celebrar hoje, às 7.30 horas, uma missa na igreja de N. Sra. de Fatima.

A. I. P.

O presidente da Associação da Imprensa de Pernambuco está convidando todos os socios fundadores e efetivos para a reunião de assembléia geral ordinaria que se realizará, hoje, na séde da entidade, à avenida Dantas Barreto.

A reunião funcionará em 1.ª convocação às 18 horas e em 2.ª às 20 horas e servirá para apreciação dos atos da atual diretoria, durante os ultimos três meses.



Flagrantes do jogo entre as equipes do Ipiranga e do Santa Cruz, vendo-se, da esquerda para a direita, Paraiba procurando superar com um pelotaço a defensiva dos «canarios»; o goleiro Ferrari, vencido por um tiro do avante coral; ainda Ferrari, numa das raras intervenções que realizou com exito, aparecendo ainda Natanael, e finalmente o zagueiro Valder, agcitando a bola para mandá-la a seus companheiros.

Expressivo triunfo dos "corais" sobre os "canarios"

Abatido o quadro do Ipiranga, de Salvador, por 5x3 — Paraiba, o «scorer» do coteio interestadual de ante-ontem — Juiz, renda e preliminar

Reportagem de Viriato RODRIGUES — Fotos de Murilo GUEDES

Os dois quadros que participaram do jogo de ante-ontem, nos Aflitos

Para um publico que rendeu a quantia de 91.475 cruzeiros, arrecadação que não chegou a justificar a importancia e a categoria de um jogo entre baianos e pernambucanos, exibiram-se, anteontem, à tarde, no "Estadio Eladio Barros", nos Aflitos, as equipes do **Santa Cruz**, desta capital, e do **Ipiranga**, de Salvador, da **Bahia**.

O PRELIO

Se bem que a peleja não se tenha constituido um espetaculo cem por cento tecnico, houve empenho e entusiasmo dos dois bandos que procuraram a vitoria com as forças de que puderam dispor, movimentando o marcador por varias vezes, o que não deixou de trazer o publico em constante vibração.

De um modo geral, tricolores e "canarios" tiveram falhas. Se os ataques trabalharam com melhor indice, destacando-se aqui o avanço visitante, as defesas, por seu turno, não chegaram a render o maximo num serviço de bloqueio perfeito, o que bem testemunha o marcador de 5x3, isto é, 8 tentos. Mas o entusiasmo dos contendores chegou a suprir por largos periodos os defeitos tecnicos, oferecendo um espetaculo vivo e disputado com bravura. Dessa forma, não perderam o seu tempo aqueles que foram ao estadio dos "timbus", para assistir, mais uma vez, pernambucanos e baianos, numa peleja cheia de lances emocionantes.

O triunfo pertenceu ao **Santa Cruz**, fruto de maior trabalho de sua équipe e que apresentou maior acerto em suas jogadas, daí decretar a queda do adversario com 5 tentos, bem consignados, por intermedio do seu ataque, que se vem notabilizando pela certeira pontaria dos seus componentes.

O COTEJO NOS DOIS PERIODOS

O esquadrão "coral" foi superior no primeiro tempo quando construiu, sem maiores dificuldades, o **placard** de 3x1, reagindo bem ao **goal-relampago** de Walter Vieira. Nesse tempo, a defesa visitante jamais se encontrou facilitando as manobras tricolores pelo centro, onde Paraiba, ultimamente com a "alça de mira calibrada", marcou a vitoria parcial e vamos dizer total para o conjunto tricolor. Isso porque os tentos da etapa final foram dados por ele de "mão beijada" a Helio e Natanael.

Na etapa derradeira a defesa "canaria" subiu de cotação, melhorando o aspecto geral do seu bando. Nesse periodo, três quartas partes pertenceram aos baianos, que por pouco não igualaram o marcador. E isso porque com a entrada de Amaury, no quadro coral modificou, por seu lado, os planos estabelecidos pelo tecnico da **équipe** da "boa-terra".

AS DUAS EQUIPES

O conjunto santacruzense surgiu, na tarde de ante-ontem, menos voluntarioso e mesmo inferior à sua atuação frente ao **Nautico**. A defesa e o ataque não chegaram a realizar um trabalho positivo de entrosamento, havendo, por isso, um sensivel declinio de unidade. A zaga não contou com um homem ideal, muito embora Godofredo não decepcionasse. No centro da intermediaria, Filgueiras continua a cair, enquanto Neves, no arco, revelou indecisão, ou melhor, falta de classe. Falhou lamentavelmente em dois tentos.

Mesmo com faltas, o ataque coral continua superior. Todos do ataque ganharam o jogo por 5 tentos bem trabalhados, bem cavados. Paraiba, a sua grande figura, conseguiu com jogadas pessoas três tentos, enquanto os demais estiveram apenas regulares.

O **Ipiranga** jogou melhor, mas não chegou a se constituir uma grande **équipe**. O setor defensivo apresentou falhas, onde Berto na intermediaria e Gaio na zaga lateral, foram preocupações, enquanto Valder não teve forças para marcar Paraiba, levando este sempre vantagem. Isso para não falarmos em Ferrari, o mais fraco de todos, inteiramente nulo.

Assim, sobrou ao ataque lutar com muita bravura, pois sua ajuda, Valter Vieira, dos atacantes deixou uma impressão magnifica, no que foi acompanhado por Israel. Os demais e mesmo Moacir, este que está com o pé no America, estiveram aceitaveis.

OS TENTOS

O **Ipiranga**, por intermedio de Valter Vieira, logo aos 2 minutos, abriu a contagem da tarde. O **Santa Cruz** empatou dois minutos depois por Paraiba, que fez aos 10 e 44 minutos os **goals** restantes desse tempo, que apresentou o **placard** de 3x1 para os corais.

No periodo complementar, Gilberto modificou o marcador para 3x2, aos 21 minutos. Helio aumentou para 4x2, aos 34 minutos, e Silvio, ponteiro do Ipiranga, melhorou o escore para os seus. Isso aos 35 minutos. Aos 37, Natanael conseguiu mais um tento: 5x3. Dois **goals** foram anulados, sendo que um sem a menor razão de ser.

O ARBITRO CARLOS PRATT

Dirigiu o prelio o arbitro Carlos Pratt. S. s. atuou bem o primeiro tempo, indo claudicante na etapa complementar. Anulou o tento de Natanael, sem motivo, mandando marcar impedimento. No mais, esteve bem, no que foi auxiliado pela cordialidade dos contendores. Seus auxiliares, Armenio de Brito e Sherlosk, com um bom trabalho.

Na preliminar jogaram os quadros juvenis do **Santa Cruz** e do **Coralzinho**, terminando no empate de um tento.

NOS SUBURBIOS

Empataram Atlantico e Estudantes

O campeonato suburbano prosseguiu ante-ontem, com dois jogos na Zona Sul, no campo do Jiquiá. A preliminar entre as équipes do **Odeon** e do **Iolanda** terminou com a vitoria do **Iolanda**, por 2x1, tentos de Doca e Pobido, nas duas etapas, aos 10 e 12 minutos, respectivamente.

O JOGO PRINICIPAL

No jogo principal, verificou-se o empate de um tento, jogando os conjuntos do **Atlantico** e do **Estudante**. O arbitro foi o sr. Milton Farias, com um trabalho aceitavel e as équipes formaram assim:

ATLANTICO: Galego — Pedrinho — Armando — Otavio — Pitam — Toinho — Grimario — Charuto — Jairo — Abelardo — Zezinho.

ESTUDANTES: Edward — Parola — Naber — Borges — Bel — Ralfes — Alderico — Didi — Adamastor — Fumaça. Didi e Grimario foram os goleadores.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.° and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas.
(232)

GOAL DE ABERTURA

Jogo SANTA CRUZ x YPIRANGA - 27-9-1953

SORTEIO REALIZADO EM 28 DE SETEMBRO DE 1953
Premiados da semana:
1.° lugar — Zilda Maria — Avenida Cruz Cabugá, 401.
Premio: Cr$ 1.000,00
2.° lugar — José Magno — Rua Nova Descoberta, 3029 — Casa Amarela
Premio: 500,00.
3.° lugar — Romilde Correia — Rua Olegario Mariel, 105 — Tejipió.
Premio: Cr$ 300,00.
4.° lugar — Alfredo Rolim Neto — Rua 23, n.° 143 — Jardim São Paulo.
Premio: Um ingresso de arquibancada.
5.° lugar — Marcelo Moreira — Edificio Duarte Coelho
Premio: Um ingresso de arquibancada.
6.° lugar — Antonio Alves Casado — Estação Rodoviaria do Recife.
Premio: Um ingresso de arquibancada.
7.° lugar — Antonio Fabricio — Edificio Amaré, sala 206.
Premio: Um ingresso de arquibancada.
8.° lugar — Maria de Fatima Chaves Silva — Rua dos Portugueses, 46 — Cordeiro.
Premio: Um ingresso de arquibancada.
9.° lugar — José Gustavo de Oliveira Filho — Rua da Paz, 252 — Afogados.
Premio: Um ingresso de arquibancada.
10.° lugar — Sebastiana Alexandre de Albuquerque — Córrego do Euclides, 339.
Premio: Um ingresso de arquibancada.
11.° lugar — Morse Dias — Varadouro, Olinda.
Premio: Um ingresso de arquibancada.
12.° lugar — Rustemberg Grego — Rua 13 de Maio, 1013 — Santo Amaro.
Premio: Um ingresso de arquibancada.

GEM A SUIÇA, com estada paga:
Josenildo Guimarães, Rustemberg Grego, Antão Ferreira, Maria de Fatima, Chaves Silva, Marcos Grego, Jairo Lins de Melo, Alfredo Pinto de Azevedo, Antonio Brito Aves, Lourenço H. de Arruda e Marcos Grego.

QUEIXAS E RECLAMAÇOES

UM IMPOSTO ASFIXIANTE

Recebemos:

«Parece um contrassenso que numa época em que o poder publico auscultando as necessidades gritantes da falta de habitações, procura por todos os meios tornar accessiveis as condições de edificação de casas operarias, bem como suavisar a tributação das existentes, vezes até isentando de quaisquer impostos as que vão ser construidas, a Prefeitura do Recife lance um imposto proibitivo sobre as casinhas da Vila 4 de Outubro, na Torre, jurisdicionadas à «Fundação da Casa Operaria».

Tendo sido ditas casinhas resgatadas pelo sistema de prestações modicas, muitos dos seus proprietarios nem siquer puderam até hoje legalizar a escritura de posse, em virtude da sua condição de pobres na expressão legitima, de vez que se trata de velhos proletarios e viuvas com numerosa prole.

O fato de terem no meio dos mesmos proprietarios alguns que, dali saindo, alugaram suas casas a bom preço, não deve servir de criterio para o imposto anual de Cr$ 2.400,00 descarregado em carater geral.

Deve o sr. prefeito compreender que, tratando-se de bens usufrutuarios, muitas das casinhas da Vila 4 de Outubro são ocupadas pelos seus donos ou pessoas da familia, em tudo merecedores dos favores que, na especie, a lei faculta.

Recife, 28.9.953. — **Diversos prejudicados.»**

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
• intermediarias
3.265 quilociclos
830 quilociclos

CLUBE DE XADREZ DO RECIFE

Para uma Assembléia Geral, a ter lugar, na sua séde social, à rua 1.° de Março, 80, 1.° andar, às 15 horas, de sabado, dia 3 do corrente, a presidencia desta associação está convidando os srs. socios, para fins de eleição da nova diretoria, leitura do relatorio anual e discussão do projeto de reforma dos seus estatutos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Não é NADA!
ELIXIR
SANATIVO
100% VEGETAL
ESTANCARÁ O SANGUE
IMEDIATAMENTE
Contra CORTES · QUEIMADURAS · ESCORIAÇÕES · INFLAMAÇÕES DA BOCA E GARGANTA · HEMORRAGIAS EM GERAL ·
É O REMEDIO DA FAMILIA

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportiva

O DOMINGO NO JOQUEI

"Tapir" foi o heroi do "Grande Prêmio Ministro Osvaldo Aranha"

Assistencia regular compareceu ao campo de corridas da rua Carlos Gomes — Justa e merecida homenagem da entidade carreirista ao grande turfman e criador — Brilhante vitória de «Promissor» no «Clássico Jornalista dr. João Pombo Bricio Filho»

Perante uma assistencia regular, o **Joquei Clube de Pernambuco** realizou na tarde de anteontem, em seu majestoso campo de corridas da rua Carlos Gomes, mais uma animada reunião turfistica da presente temporada. Dos sete pareos programados pela Comissão de Corridas da entidade carreirista destacava-se o **Grande Premio Ministro Osvaldo Aranha**, na distancia de 1.300 metros e dotação de Cr$ 10.000,00 ao primeiro colocado. Foi, sem duvida alguma, uma justa e merecida homenagem ao fundador do **Haras Vargem Alegre**. O ilustre homenageado tem ocupado importantes cargos no **Joquei Clube Brasileiro** e grandes serviços vêm prestando ao hipodromo mais lindo do mundo. Como criador, Osvaldo Aranha tem se revelado um dos melhores do país.

Outra importante competição foi o **Classico Jornalista Dr João Pombo Bricio Filho**, em 1.700 metros e dotação de Cr$ 6.000,00, que contou com a participação de alguns dos melhores parelheiros que atuam presentemente no turfe pernambucano. O resultado completo da reunião foi o seguinte:

1.° PAREO — 800 metros — Cr$ 4.000,00.
1.°—OLINDA.
2.°—IMPERIO.
3.°—TIROLESA.
4.°—CARRASCO.
5.°—PRONCHO.
6.°—BRITANICO.

Vencedor 84,00 e dupla (34) 301,00. Tempo, 54 segundos. Place (3) 25,00 (6) 25,00. Favorito do pareo **Tirolesa** com 297 poules vendidas. Movimento do pareo, Cr$ 18.320,00. Aprendiz Jarbas Martins. **Olinda** — feminino — alazão — 4 anos — por Integro e Campina — Pernambuco. Proprietario: O. Figueiredo. Treinador: Alberto Viana.

2.° PAREO — 1.100 metros — Cr$ 4.000,00.
1.°—EL CHIVITO.
2.°—ABAUNA.
3.°—BORO.
4.°—MINISTRO.
5.°—DOM LINDO.

Vencedor 29,00 e dupla 19,00. Tempo, 74 segundos. Place (1) 10,00 (2) 10,00. Favorito do pareo **Abauna** com 510 poules vendidas. Movimento do pareo, Cr$ 23.400,00. Joquei Venceslau Ferreira. **El Chivito** — masculino — tordilho — 6 anos — por Alvis e Aplanadora — Rio Grande do Sul. Proprietario, Marcio, Gilven e Pedro. Treinador, S. Silva.

3.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.
1.°—RIO UNA.
2.°—SUL AMERICA.
3.°—TATUZINHO.
4.°—VADINHO.
5.°—CACIFA.
6.°—FUXICO.
7.°—ISLEKY.
8.°—GLADIADOR.

Vencedor 19,00 e dupla (13) 22,00. Tempo, 68 segundos. Place (1) 13,00 (3) 12,00. Favorito do pareo **Rio Una**, com 513 poules vendidas. Movimento do pareo — Cr$ 30.030,00. Aprendiz Jairo Martins. **Rio Una** — masculino — zaino — 5 anos — por Trigueiro e Correntina — Rio Grande do Sul. Proprietario — Waldemar Agra. Treinador Juvenor Martins.

5.° PAREO — 1.700 metros — Cr$ 6.000,00 — CLASSICO JORNALISTA DR. JOAO POMBO BRICIO FILHO.
1.°—PROMISSOR.
2.°—ARANDU.
3.°—ANAI.
Não correu **Vandremiaire**.

Vencedor 19,00 e dupla (21) 24,00. Tempo, 113 e meio segundos. Favorito do pareo **Arandu** com 727 poules vendidas. Movimento do pareo, Cr$ 30.630,00. Joquei Francisco Rogerio. **Promissor** — masculino — alazão — 3 anos — por Diagoras e Paulista — Pernambuco. Proprietario — Artur Herman Lundgren. Treinador — M. Severino.

6.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — GRANDE PREMIO MINISTRO OSVALDO ARANHA.
1.°—TAPIR.
2.°—MARACA'.
3.°—RUBRO-NEGRO.
4.°—ALVI-RUBRO.
5.°—RIO NEGRO.
Não correu **Tehuacan**.

Vencedor 19,00 e dupla (12) 20,00. Tempo, 86 segundos. Favorito do pareo **Tapir** com 814 poules vendidas. Movimento do pareo, **Cr$ 39.210,00**. Joquei Moisés Santos. **Tapir** — masculino — alazão — 5 anos — por **Hack** e **Miquelita** — Argentina. Proprietario, dr. Antonio Lima. — Treinador, Moacir Santos.

7.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.
1.°—DOMINO'.
2.°—ROSETA.
3.°—FAGULHA.
4.°—BEM QUE SERVE.
5.°—GRÃO MOGOL.

Vencedor 13,00 e dupla (13) 18,00. Tempo, 66 segundos. Place (3) 10,00 (1) 10,00. Favorito do pareo **Domino**, com 400 poules vendidas. Movimento do pareo, Cr$ 24.970,00. Joquei Severino Luiz. **Domino** — masculino — castanho 5 anos — por El Train e Desconhecida — Uruguai. Proprietario, Roberto França. Treinador, M. Nascimento.

— Movimento geral da Casa de Apostas — Cr$ 223.217,00.

Os escores no exterior

Em Buenos Aires teve prosseguimento o campeonato argentino, reunindo os seguintes encontros:

O quadro do **Estudiantes** abateu o conjunto do **Boca Juniors** num cotejo de grande movimentação, pelo escore de 1x0.

O **Platense** foi fragorosamente derrotado quando se defrontou, pela tarde, com o conjunto do **New Old Boys**, por 4x0.

Um unico empate foi verificado no certame portenho: o **Huracan** com o **Banfield** por 2 tentos.

O **Velez Sarsfield** conseguiu abater o **Lanus** por 3x2, num cotejo que despertou grande interesse.

Tambem o **River Plate** conseguiu passar pelo **Ginasio y Esgrima**, por 2x1. E finalmente, o **Chacarita Juniors** abateu o **Independiente** por 5x0.

NO CHILE

Pelo campeonato chileno, a équipe do **Magalanes** abateu o conjunto do **Iberia**, por 4x2, jogo realizado ante-ontem.

Na rodada de ante-ontem, à tarde, o **Vanders**, de Valparaiso, venceu o **Universidad de Chile** por 2x1.

ESPANHA

O conjunto do **Audax Italiano** empatou com o **União Espanhola** por 0x0.

Noutro cotejo, o **Palestina** conseguiu abater o **Green Cross** por 2x0, e no prelio principal o **Colo-Colo** abateu o **Rangers** por 3x2. A **Universidade Catolica** venceu o **Everton** por 4x0.

Vitoria do Leão XIII no certame da U.E.S.P.

Teve prosseguimento, na tarde de ante-ontem, no Parque do **Derby**, a III Olimpiada da **União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco**. As provas realizadas foram de atletismo.

Venceu parcialmente essa maratona esportiva o **Colegio Leão XIII**, com 13 pontos; 2.° lugar — **Colegio Moderno** com 8 pontos; 3.° lugar — **Colegio Padre Felix** com 5 pontos e 4.° lugar, o **Colegio Nobrega**, com 3 pontos.

Futebol nos Estados

Damos abaixo os resultados de alguns jogos que se realizaram ante-ontem:

Pelo campeonato baiano: **Vitoria 2 x Bahia 1**.

Pelo campeonato cearense — **Fortaleza 1 x America 0**.

Pelo campeonato mineiro — **Vila Nova 1 x America 0; Atletico Mineiro 1 x Meridional 0; Sete de Setembro 1 x Cruzeiro 0.**

Pelo campeonato gaucho — **Internacional 2 x Nacional 0; Aymoré 1 x Força x Luz 0.**

Em Natal — Jogo amistoso — **America**, local, **5 x Botafogo, de João Pessoa, 0.**

Em Juiz de Fora — **Esporte**, local, 2 e **Volante 1.**

Em Niapolis — **Oeste Futebol Clube 3 x Catanduba 3.**

Em Olimpia — **Olimpia 3 x Monte Azul 2.**

Em Sorocaba — **São Bento 4 x Associação Desportiva de Araraquara, 3.**

Em Franca — **Botafogo, de Ribeirão Preto, 1 x Francana 0.**

Em São José do Rio Preto — **America**, local, **0 x Ferroviario de Araraquara 0.**

OS FELIZARDOS DA SEMANA NO CONCURSO ALPARGATAS RODA — DUAS PESSOAS ACERTARAM NO ESCORE DO JOGO SANTA CRUZ x IPIRANGA: O SR. LEONCIO LACERDA DE FREITAS E A SRTA. MARIA DOS PRAZERES, RESIDENTES RESPECTIVAMENTE A' RUA DA IMPERATRIZ, N.' 131 E RUA MAURICIA, 209. OS VENCEDORES DA RODADA DEVEM COMPARECER AOS ESTUDIOS DA «RADIO TAMANDARE'» AMANHÃ, POR OCASIÃO DA TRANSMISSÃO DO PROGRAMA «RADIO ESPORTES» ALPARGATAS», A'S 18,55, QUANDO SERA' PROCEDIDO O SORTEIO DO PREMIO DE 1.000 CRUZEIROS OFERECIDO PELAS MACIAS E CONFORTAVEIS ALPARGATAS «RODA»

PROIBIDO SOLTAR FOGUETES NOS CAMPOS DE FUTEBOL — O delegado de Vigilancia Geral e Costumes, atendendo a insistentes reclamaçoes de frequentadores dos nossos campos de futebol, resolveu, em portaria baixada ontem, proibir terminantemente o uso de bombas-foguetes e explosivos de toda especie nos campos de futebol desta cidade, quando da realização de jogos.

A RODADA EM SÃO PAULO

Empatou o Corintians com o Guarani

Juventus, 4 x Nacional, 1; São Paulo, 2 x Portuguesa de Desportos, 0; Palmeira, 3 x Santos, 1; XV de Piracicaba, 3 x Ponte Preta, 1; Linense, 1 x Comercial, 0

Foi iniciada, sabado, á tarde, a 18.ª rodada do certame paulista, que apresentou os seguintes cotejos:

JUVENTUS x NACIONAL

Sabado, no Pacaembu, **Juventus** e **Nacional**, com a vitoria do primeiro, por 4x1, tentos de Osvaldo Castro, Bob e Argeu para os vencedores, e de Nino para os vencidos.

CORINTIANS x GUARANI

Na manhã de ante-ontem, jogaram ainda no Pacaembu, as representações do **Corintians** e do **Guarani**, peleja que terminou com o marcador acusando um **goal** para cada lado.

O tento dos corintianos foi conquistado por Baltazar, na fase inicial, enquanto Saraiva consignou o ponto do clube de Campinas, na fase final.

OS QUADROS

CORINTIANS: Gilmar — Julião — Olavo — Idario — Goiano — Roberto — Claudio — Luizinho — Baltazar — Carbone — Mario.

GUARANI: Paulo — Valdir — Manduco — James — Clovis — **Saraiva** — Augusto — Nonô — **Romeu** — Renato — Ismar.

Dirigiu a contenda o juiz **Pedro** Calil, enquanto a renda atingiu a quantia de Cr$ . . . . . 235.395.00.

S. PAULO x PORTUGUESA

Ante-ontem, á tarde, o estadio do Pacaembu foi teatro de uma grande peleja em que estiveram envolvidos os quadros do **São Paulo**, lider absoluto do certame bandeirante, e da **Portuguesa de Desportos**, a qual terminou com o triunfo do lider por 2x0.

Os goals da partida foram consignados na etapa inicial, por intermedio de Valter (contra) e Maurinho.

OS QUADROS

S. PAULO: Poy — De Sordi — Mauro — Pé de Valsa — **Bauer** — Alfredo — Maurinho — Gino — Albeja — Négri — Teixeirinha.

PORTUGUESA: Lindolfo — Nena — Valter — Santos — **Brandãozinho** — Ceci — Julinho — Renato — Edmur — Atis — Gené.

Esteve na direção do cotejo o sr. Mario Gardelli, tendo a renda alcançado a cifra de Cr$ **406.710.00**. O medio "luso" **Ceci foi** expulso de campo do tempo derradeiro, por jogo violento.

PALMEIRAS x SANTOS

A Sociedade Esportiva Palmeiras conseguiu abater o **Santos**, em seus proprios dominios, no "alçapão" de Vila Belmiro, pelo escore de 3x1.

Humberto conquistou o primeiro **goal** dos alvi-verdes, na fase inicial, tendo o mesmo jogador voltado a golear no tempo complementar, juntamente com Moacir, enquanto Nicacio fez o ponto de honra dos santistas.

OS QUADROS

PALMEIRAS: Oberdam — Salvador — Juvenal — Fiume — Manuelito — Dema — Liminha — Humberto — Olavio — **Jair** — **Moacir**.

SANTOS: Manga — Helvio — Feijó — Nenen — Formiga — Zito — Nei — Valter — Alvaro — Nicacio — Nando.

A' frente do prelio esteve o sr. João Etzel, enquanto a renda do mesmo foi de Cr$ . . . . 203.315.00.

XV DE PIRACICABA x PONTE PRETA

Jogando em seu gramado o **Quinze de Novembro de Piracicaba** logrou vencer ao adextrado conjunto do **Ponte Preta**, pela contagem de três a um.

Os tentos dos quinzistas foram conquistados por Xixico, tendo Arlindo marcado o **goal** de honra do clube de Campinas.

OS QUADROS

QUINZE DE PIRACICABA: Canarinho — Pepino — Idearte — Armando — Tanga — Olavo — Cardoso — Moreno — **Xixico** — Rodriguinho — Nelsinho.

PONTE PRETA: Andu — **Bruninho** — Valdir — Pitico — Carlito — Lóla — Noca — Arlindo — Nininho — Bibe — Friaça.

A renda desse encontro não foi fornecida. Esteve na direção do mesmo o juiz Antonio Luzitano, que expulsou Moreno, por jogo violento, no final da partida.

XV DE JAU x IPIRANGA

Na rua Javari, o **Ipiranga**, jogando frente á representação do **Quinze de Novembro de Jau**, empatou por dois tentos.

José Carlos e Gonçalves marcaram para o clube da Colina, tendo Guanxuma e Reis, de **penalty**, goleado para o **15 de Jau**.

OS QUADROS

IPIRANGA: Valentino — **Belmiro** — Mario — Gonçalves — Valdemar — Nino — Elzio — José Carlos — Rugar — Geraldo — Eliezar.

QUINZE DE JAU: Inocencio — Cancan — Cido — Lourenço — Enzo — Almir — Nestor — Guanxuma — Cilas — Adãozinho — Reis.

Caetano Bovino foi o arbitro da partida, e a renda atingiu a quantia de Cr$ 17.950.00.

LINENSE x COMERCIAL

Em Lins, o quadro do **Linense** empatou com o **Comercial**, por 1 tento. Para o clube interiorano marcou Prospero e para o **Comercial, Benedito**.

OS QUADROS

LINENSE: Herrera — Rui — Noca — Grangão — Geraldo — Duarte — Alfredinho — Americo — **Washington** — **Prospero** — Alemão.

COMERCIAL: **Cavani** — **Clelio** — **Lamparina** — **Alfredo** — Tavell — **Rui** — **Alcir** — **Feijão** — Nardo — **Benedito** — **Helvinho**.

Na direção do cotejo esteve o sr. Danti Rossi e a renda atingiu a quantia de Cr$ 48.470.00.

AS COLOCAÇÕES

Colocação dos clubes, por pontos perdidos após essa rodada: Em 1.º, São Paulo, com 1; em 2.º, Guarani e Palmeira, com 6; em 3.º, Corintians, com 7; em 4.º, Santos, com 9; em 5.º, Quinze de Piracicaba, com 10; em 6.º, Linense, com 12, em 7.º Quinze de Jau e Ipiranga, com 13; em 8.º, Ponte Preta e Portuguesa, com 14; em 9.º Juventus e Portuguesa Santista, com 15; em 10º, Comercial, com 17; e em 11.º, Nacional, com 18.

São artilheiros do campeonato: Maurinho, com 11 tentos, e Humberto, com 8.

A renda do certame em apreço até hoje, sem incluir a de Piracicaba, que não foi fornecida: Cr$ 12.180.383.00.

Pela 19.ª rodada, jogarão quarta-feira, **Juventus** e **Portuguesa**, enquanto no sabado, pela 20.ª rodada, preliarão **Juventus** e **Linense**.

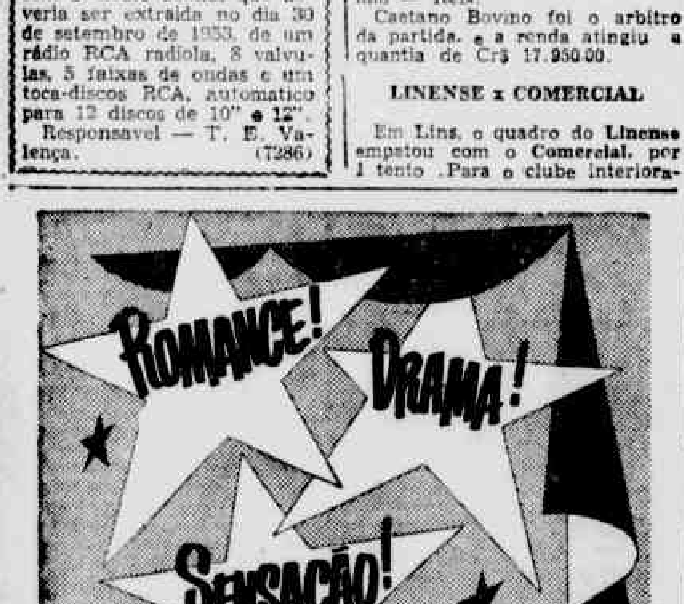
PROXIMOS JOGOS

No domingo, serão realizados os seguintes encontros: **Portuguesa Santista x Ponte Preta — Guarani x Ipiranga — Quinze de Piracicaba x Nacional — Corintians x São Paulo — Palmeiras x Quinze de Jau — Comercial x Santos**.

ENTRE AMIGOS

Fica adiada para o dia 28 de novembro de 1953, a rifa com o titulo acima, que deveria ser extraida no dia 30 de setembro de 1953, de um rádio RCA radiola, 8 valvulas, 5 faixas de ondas e um toca-discos RCA, automatico para 12 discos de 10" e 12".

Responsavel — T. E. Valença. (7286)


ROMANCE!
DRAMA!
SENSAÇÃO!

De 2as aos sábados, às 10,30 horas
RÁDIO TAMANDARÉ
com o emocionante
RÁDIO TEATRO JUVENIA
UMA OFERTA DA
LOÇÃO JUVENIA
o verdadeiro restaurador dos cabelos

TEATRO

Teatro para crianças

Fômos procurados, não há muitos dias, por uma professora que nos indagava, de partida, se estavamos interessados em teatro para crianças.

Naturalmente que estamos interessados por êste gênero de teatro; não sòmente nós, mas muitos outros em nosso meio teatral. A lista de nomes ligados de uma maneira ou de outra, como dirigentes ou idealizadores de espetáculos infantis, atinge talvez a uma duzia cheia de boa vontade: Alfredo de Oliveira, responsável pelo Teatro de Brinquedo; Joel Pontes, diretor artistico do espetáculo infantil do Teatro do Nordeste; Celeste Dutra, autora de peças infantis e organizadora de representações de crianças e para crianças no sector Pré-Dramático da Divisão de Extensão Cultural e Artistica da Secretaria de Educação; Beatriz Ferreira, também autora e de certa maneira ligada às realizações teatrais infantis da mesma Divisão de Extensão Cultural e Artistica; Carmosina Araujo que com o seu Teatro de Marionetes Monteiro Lobato tem realizado espetáculos para crianças até mesmo fora do Estado de Pernambuco; Maria José Campos Lima, idealizadora e realizadora do seu Teatro Infanto-Juvenil de Operetas; Waldemar Mendonça que vem batalhando há anos com o seu Grupo Infantil de Comédias; Ir. Afonso Haus, movimentador de tôdas as artes no Colégio Marista e principal responsável pelo Conjunto Cênico Marista que realiza espetáculos com crianças e para crianças, fugindo ao normal das festinhas colegiais para oferecer verdadeiros espetáculos.

Estes são alguns dos mais diretamente interessados em teatro para criança, em suas várias modalidades: a todos ou pelo menos a alguns, por vários motivos, faltam-lhes a continuidade de realizações. Mas, de qualquer maneira, são os que podem ser contados positivamente.

Entretanto, apesar de ser êste o número e deveras qualitativo, gostariamos que muito maior fôsse a quantidade destas pessoas interessadas em realizar teatro especialmente feito para crianças. Assim é que, até bem pouco tempo, apesar de tudo, éramos uma cidade em que teatro para crianças era uma necessidade e, sobretudo, uma lacuna. Até bem pouco tempo as crianças de nossa cidade não tinham, de uma maneira regular e acessivel, um teatro para frequentar, não tinham espetáculos apropriados à sua mentalidade e ao seu gôsto.

Quase simultâneamente foram apresentados dois espetáculos infantis dentro de certa regularidade. Assim, temos já alguma coisa em matéria de teatro para crianças, o que é muito bom para o nosso meio e especialmente para a gurizada.

Mas, o essencial nisto tudo é interessar cada vez mais o maior número possivel de pessoas adultas neste assunto. Não só do ponto de vista das realizações, mas do dos espectadores. Interessar os pais, os mestres e educadores e quantos que, direta ou indiretamente, estão às voltas com as crianças e que tem a missão de lhes orientar e dirigir por êstes caminhos do mundo.

Interessar todos os responsáveis por crianças, pois dêles, em grande parte, depende o desenvolvimento do gôsto artistico dos pequenos caracteres em formação e, dêstes, as platéias do futuro.

Assim, cremos ter bem explicado àquela professora os motivos que nos levam a ser interessados em teatro para crianças.

Isto foi um preâmbulo.

A professora, sôbre o assunto, abordou outros pontos. A respeito dêles oportunamente iremos nos ocupar. — ISAAC GONDIM FILHO.

O «pau de arara», etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

erguer a nação dos prodromos do desmoronamento em que ela se vem consumindo. Não há de ser com os tortulhos rasteiros que poremos o país a salvo da catastrofe em que ele está engolfado. São Paulo conhece bastante a irresponsabilidade de certos enxovedos, a sua alma erma de moralidade, para não pôr neles a bemaventurança da sua boa fé.

Ninguem mais adequado a fim de paraninfar um Centro de Puericultura que tem o nome de Epitacio Pessoa, do que um governador paulista. Quem, entre os anos de 1920 e 22, acudiu a sanear as feridas que ulceravam o café naquele momento? Quem correu a resgatar o produto-rei do aviltamento dos preços que ameaçava sepulta-lo num lençol de indigencia?

A gloria de reabilitação do café é um dos titulos do grande presidente do Nordeste á gratidão dos paulistas. Ele viu que o nosso maior produto de exportação estaria reduzido a lodo, nos mercados internacionais, se o governo federal não se convertesse no centro do sistema de defesa da validade das suas cotações. O que importava era extirpar a especulação a tempo. Tal o sentido da missão messianica, que Epitacio Pessoa, em tempo, pode compreender. Ele enxergou a força do proverbio castelhano, enquanto era tempo. A empreitada a que, na hora justa se abalançou o paraibano mostra uma das faces paradoxais da vida: no mesmo «pau de arara» em que desembarcam os paraibanos hoje em São Paulo, andava pendurado o café, nos idos de 20 e 21.

Quem se apresenta aqui inspirado por sentimentos civivos e humanitarios, para acautelar as criancinhas paraibanas flageladas por tantos generos de morte, são os srs. Horacio Lafer, José Ermirio de Morais e Wolf Klabin. Que poderia eu dizer de um ministro da Fazenda dos mais eminentes que ainda teve o Brasil; do sr. Wolf Klabin, o brasileiro fabuloso que tendo feito mais de uma dezena de industrias de classe, acaba de plantar 75 milhões de pés de pinheiros; e do sr. José Ermirio de Morais, o dinamico capitão de industria do Nordeste, em São Paulo, autor de largos projetos manufatureiros, que o recomendam como um dos imperialistas benfazejos, no ambito da economia nacional?

Eles deram estes e mais três centros de puericultura. A atitude desses três lideres da industria da celulose e do papel, permite que se tenha confiança na regenerabilidade da burguesia, que não se pode defender, senão reabilitando-se por atos de justiça social que a recomendem á estima da sociedade. Pois do contrario ela não passará de um fossil, que só fará consolidar o seu fracasso e apressar o seu fim inglorio.

Quem vai falar, aqui, em nome dos doadores como seu expresso delegado é o deputado Janduhi Carneiro. Nossa terra têm, na clara inteligencia deste esplendido homem de gabinete e de ação, um dos ornamentos mais fulgidos da constelação de nossos parlamentares. Onde quer que ele apareça, honra o nome da Paraiba.

Como paraibano tenho a alegria de falar hoje num ato civico, ao lado do governador João Fernandes, leader modelar do nosso povo, pela sua britanica tolerancia, pelo seu raro equilibrio e o seu nitido senso de governo. Ele é um condutor nato. Este Centro, o prefeito Plinio Lemos, soube fazê-lo muito mais belo, arquitetonicamente muito maior do que o imaginaram os seus doadores. Também Campina Grande enxerga no chefe do seu executivo um dos dirigentes mais zelosos, mais competentes e mais brilhantes que ainda teve a nossa Paraiba. O norte tem aqui o seu mais grandioso Centro de Puericultura.

Meu caro governador João Fernandes. Eu comungo com a sua consciencia. Nunca, o seu ilibado amor á coisa publica, o seu fervor pela Paraiba receberam um regalo destes. Campina Grande não tem gema mais bela e mais pura. Seu prefeito, o meu amigo dr. Plinio de Lêmos, se revelou antes de tudo um homem de gosto apurado. Figurará o Centro de Campina, entre os mais solidos do Brasil, pelo muito que o excelente administrador que é o seu chefe do executivo, pôs de zelo na arte de o construir, com a solidez e a perfeição que aqui admiramos.

Desgrapadamente tio Candinho não está presente. O chefe admiravel, o chefe adoravel e perseverante desta jornada, se faz representar hoje em Campina Grande pelo filho, o tenente Olavo Fontoura, o qual desembarca, petulante e enfatico, na terra tropical, como um flibusteiro normando, de bordo do seu expressivo «Corsario». Imagino com que tristeza as crianças da nossa grande metropole sertaneja constatam vago o lugar de tio Candinho, nesta festa civica.

O tenente Olavo Fontoura não encontraria ninho mais bem feito para fazer descer o seu «Corsario» do que a Paraiba. Ele é do nosso sangue arreliado. Há 8 anos, não tendo coisa melhor que fazer, fundou no Laboratorio Medicamenta do pai, uma linha de tiro. Isto não é de paraibano? Estavamos em plena guera. Fazia pacificos italianos alvos vivos dos seus exercicios de garrucha. Deu cinco tiros num deles, e nenhuma das balas atingiu o alvo vivo. Getulio Vargas, reconhecendo que Estavamos em plena guerra. Fazia o tenente Olavo Fontoura, fazendo linhas de tiro com o proposito de eliminar suditos do Eixo, agia como patriota, indultou-o. Estava ele lavado de culpa criminal, mas psicologicamente preparado para entrar na colonia paraibana de São Paulo.

Recebem os campina-grandenses o seu primeiro Centro de Puericultura com orgulho, das mãos do uma empresa paulista, como a Nitroquimica. O «pau de arara» é uma instituição universal. Ontem, era o Nordeste, fazendo o café dele apear-se em São Paulo para salva-lo. Hoje, é Campina Grande quem recebe, num «pau de arara», de torna-viagem, uma magnifica matriz de redenção da sua infancia.

Os movimentos da historia são ciclicos. Por isto mesmo, no «pau de arara» tanto embarcamos o nosso agave como o café bandeirante.

Estão vendo que enorme sururú alagoano levanta pelo Brasil, neste momento, o chefe do executivo paulista, padrinho do «Presidente Epitacio Pessoa»? Ele é um autentico «governador de façanhas». E' um homem do barulho.

Envolvido, faz algum tempo, numa crise politica que o colhia entre dois fogos, disse-me com fleugma:

— «Queira incluir-me, daqui por diante, na colonia paraibana de São Paulo».

Poderei, agora, dizer-lhe:

— «Governador Garcez, seja benvindo no seio da sua familia. Esteja em casa. Já o sabiamos paraibano, por livre escolha».

REVELAÇÕES DA BAILARINA

RIO, 28 (Meridional) — A bailarina Tânia que, há várias dias, dormia em virtude de sério acidente, falou ôntem. Declarou que fora agredida por Luiz Tenório Cavalcanti que a explorava num dos hoteis daqui.

NÃO SE PREOCUPE ...

os documentos estão guardados nos arquivos de aço
IBESA
Os Arquivos de Aço IBESA oferecem o máximo de segurança. Fabricados de chapas de aço da melhor qualidade, obedecem a característicos inteiramente funcionais.
Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RECIFE - R. do Brum, 595 - Tel. 9694

NO CAMPEONATO METROPOLITANO

Goleado pelo Flamengo o gremio de Moça Bonita

Os outros jogos das rodadas de sabado e domingo — Panorama do certame de profissio nais, aspirantes e juvenis

A primeira rodada do returno do campeonato carioca de futebol teve inicio, sabado, á tarde, no estadio do Maracanã, com o encontro entre as representações do **Vasco** e do **São Cristovão**, o qual finalizou com o empate de três tentos.

Dando continuação á rodada, foram realizados, á tarde de ante-ontem, mais cinco interessantes cotejos que apresentaram os seguintes resultados:

FLAMENGO x BANGU

No estadio do Maracanã, perante uma pequena assistencia, estiveram frente a frente as falanges do **Flamengo** e do **Bangu**, num prelio cujo resultado surpreendeu a todos, de vez que os rubro-negros bateram ao seu adversario pela espetacular contagem de 7x2.

Já no primeiro tempo o dominio do clube da Gavea era incontestavel, por isso que o mesmo conseguiu marcar 4 tentos, por intermedio de Rubens (2) e Indio (2), enquanto os banguenses conquistaram apenas um tento, de autoria de Nivio.

Na etapa complementar, o clube dirigido por Freitas Solich marcou ainda três pontos, por intermedio de Indio, Esquerdinha e Joel, enquanto Nivio voltou a golear para as suas cores.

Esta vitoria justa e insofismavel do **Flamengo** veio patentear mais uma vez a periclitante situação em que ficou o quadro de Moça Bonita, após a saída forçada de Zizinho de sua engrenagem.

OS QUADROS

FLAMENGO: Chamorro — Marinho — Pavão — Servilio — Dequinha — Jordan — Joel — Rubens — Indio — Benitez — Esquerdinha.

BANGU: Arizona — Valdir — Salvador — Pinguela — Alcino — Edson — Miguel — Moacir Bueno — Menezes — Decio — Nivio.

No tempo final, Rubens foi acidentado, sofrendo fratura exposta do osso do nariz, sendo socorrido imediatamente.

A peleja foi dirigida por Mario **Viana**, tendo a renda alcançado a importancia de Cr$ . . . 320.862.00.

Na partida entre aspirantes venceu o **Flamengo** por 3x1, enquanto na de juvenis venceu o **Bangu** por 2x1.

BOTAFOGO x BONSUCESSO

Preliando no estadio da rua Teixeira de Castro, o **Botafogo** derrotou o **Bonsucesso**, pela contagem de 2x0.

Os tentos da partida foram conquistados na fase inicial do prelio, por intermedio do ponteiro direito, Garrincha, que hoje, ao contrario de domingo, deu uma grande partida.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Gilson — Gerson — Santos — Arati — Bob — Juvenal — Garrincha — Dino — Geninho — Carlyle — Braguinha.

BONSUCESSO: Ari — Bibi — Mauro — Urubatão — Decio — Serafim — Nicola — Jofce — Zezé — Soca — Benedito.

Na direção do encontro esteve o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, e a renda atingiu a quantia de Cr$ 135.631.40.

Na partida de aspirantes houve o empate de dois tentos, enquanto entre os juvenis, o **Bonsucesso** logrou vencer o **Botafogo**, por 2x0.

AMERICA x OLARIA

Preliando na rua Bariri, o **America** quase que amargava mais uma derrota, desta feita frente ao "dono da casa", o **Olaria**, ao qual venceu pela contagem de 2x1.

O periodo inicial da pugna finalizou com a vitoria **parcial dos** alvi-azulinos, pelo escore **minimo**, **goal** de Maxwell.

Na fase final os americanos reagiram, conseguindo marcar 2 tentos, por intermedio de Wassil e Mauri.

OS QUADROS

AMERICA: Julião — Agnelo — Osmar — Rubens — Osvaldinho — Ivan — Wassil — João Carlos — Leonidas — Mauri — Ulisses.

OLARIA: Celso — Osvaldo — Jorge — Moacir — Olavo — Ananias — Roque — Washington — Maxwell — J. Alves — Esquerdinha.

A pugna entre os aspirantes terminou empatada por zero a zero, enquanto o **America** derrotou o **Olaria** na partida entre os juvenis.

José Gomes Sobrinho esteve na direção da contenda e a renda ascendeu a quantia de Cr$ 30.740.00.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO

Jogando em seus proprios dominios, o **Canto do Rio** não conseguiu quebrar a invencibilidade do **Fluminense**, que o abateu pelo escore de 2x1.

No periodo inicial, os tricolores, jogando melhor, conseguiram conquistar os dois tentos que lhes garantiu o triunfo, os quais foram consignados por Marinho e Didi.

Na fase complementar, o **Canto do Rio** marcou o seu ponto de honra, de autoria de **Roberto**, cobrando uma penalidade maxima.

OS QUADROS

FLUMINENSE: Veludo — Pindaro — Pinheiro — Vitor — Edson — Bigode — Telê — Didi — Marinho — Robson — Quincas.

CANTO DO RIO: Celso — Cosme — Carlos — Edesio — Valter — Zé de Souza — Roberto — Miltinho — Fiore — Bodoça — Jaime.

Dirigiu o encontro o sueco Franz Grill, tendo a renda atingido a quantia de Cr$ 147.413.00.

O jogo de aspirantes terminou com a vitoria do **Fluminense**, pela contagem de 2x1.

PORTUGUESA x MADUREIRA

Finalizando a rodada, a **Portuguesa** rehabilitou-se de seus ultimos insucessos, ao quebrar a invencibilidade do **Madureira**, em seu proprio gramado, pelo escore de 2x1.

O primeiro tempo terminou com o placard acusando um tento para cada lado, os quais foram consignados por Olavio e Paulinho, enquanto, na fase derradeira, a **Portuguesa** marcou o **goal** que lhe deu a vitoria, de autoria de Aristobulo.

OS QUADROS

PORTUGUESA: Antonino — Pimenta — Caboclo — Aristobulo — Joe — Luzitano — Natalino — Noca — Otavio — Alemão — Baduca.

MADUREIRA: Irezê — Deusleno — Darci — Apel — Weber — Mario — Alcebiades — Calixto — Rato — Paulinho — Osvaldo.

AS COLOCAÇÕES

Após essa rodada, é a seguinte a colocação dos clubes disputantes, por pontos perdidos, nas três categorias:

Profissionais — Em 1.º, Botafogo e Fluminense, com 5; em 2.º, Flamengo, com 6; em 3.º, Vasco, com 8; em 4.º, America, com 10; em 5.º, Madureira, com 11; em 6.º, Olaria, com 14; em 7.º, Bangu, São Cristovão e Portuguesa, com 16; em 8.º, Bonsucesso, com 18; e em 9.º o ultimo, Canto do Rio, com 19.

ASPIRANTES

Em 1.º, Fluminense, com 2; em 2.º, America e Vasco, com 7; em 3.º, Flamengo, com 8; em 4.º, Botafogo, com 9; em 5.º, Olaria e São Cristovão, com 12; em 6.º, Canto do Rio, com 13; em 7.º, Bonsucesso, com 18; e em 10.º e ultimo, com 21, o Madureira.

JUVENIS

Em 1.º, Fluminense, com 6; em 2.º, Bangu e Bonsucesso, com 7; em 3.º, Flamengo, com 8; em 4.º, America e São Cristovão, com 9; em 5.º, Botafogo, com 10; em 6.º, Vasco, com 12; em 7.º, Olaria e Portuguesa, com 17; e em 8.º, e ultimo, Madureira, com 18.

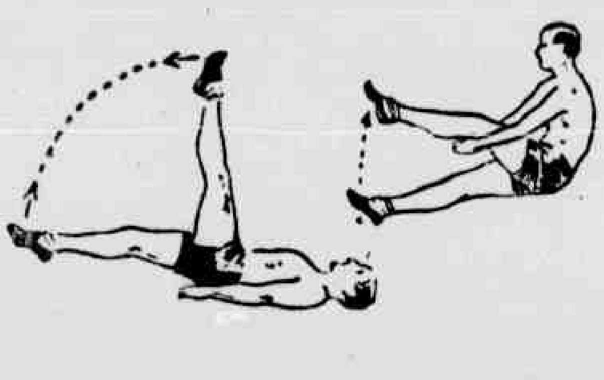
ARTILHEIROS

São artilheiros do certame, com 9 tentos: Benitez, do Flamengo, Sarcinelli, do S. Cristovão e Marinho, do Fluminense. Até o presente foram arrecadados Cr$ 15.883.054.80.

PROXIMA RODADA

A proxima rodada será a seguinte: No Maracanã — America e Bangu. Na rua Bariri — Flamengo x Olaria. Em Caio Martins, Canto do Rio x Botafogo. Em Figueira de Melo, S. Cristovão x Fluminense.

Em Campos Sales, Portuguesa x Vasco e em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Madureira.



«AULA DE GINASTICA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Direção do Major Ismael de Góis
Patrocinio do
GUARANA' FRATELLI VITA
Ouça de segunda a sexta-feira, ás seis horas
Mapas á venda nos seguintes locais:
Camisaria Especial — Duque de Caxias
Camisaria União — Rua Nova
Casa Ramalho — Encruzilhada
Camisaria Aliança — Rua da Palma
Casa do Atleta — Rua da Imperatriz
Rádio Clube de Pernambuco
PEDIDOS PARA A «CASA DO ATLETA»
Pelo Reembolso Postal com um acrescimo de 5 cruzeiros

Ontem no aeroporto

Ligado o Recife ao interior do Estado por aviões bi-motores, com capacidade para 28 passageiros — Ante-ontem decolou dos Guararapes o primeiro aparelho, lotado — Paulo Afonso em condições de proporcionar aos visitantes excelente programa

Como haviamos publicado, em nossa edição de ante-ontem, partiu na manhã daquele dia, em direção a Petrolina, um aparelho da AERONORTE, lotado de passageiros, tocando em Caruarú, Arcoverde, Paulo Afonso e Petrolandia.

Precisamente ás 7 e 10 o DC-3 decolava dos Guararapes, rumo ao sertão, chegando a Caruarú meia hora depois. Ali esteve por alguns minutos apenas, partindo para Arcoverde, cuja distancia é mais ou menos a mesma da que separa a capital pernambucana de Caruarú. Em Arcoverde, sendo dia de festa, grande multidão encheu o campo de pouso para ver de perto o avião, tendo algumas pessoas oportunidade de visitá-lo. Numeroso grupo de vaqueiros aproximou-se da cerca que separa o campo de pouso do campo e ali, num gesto de saudação aos passageiros, começou a dar expansão á sua alegria, cantando aboios e entoando canções sertanejas. Essas cantigas dos vaqueiros constituiram a nota mais curiosa da viagem.

EM PAULO AFONSO

O avião chegou a Paulo Afonso pouco depois das 9 horas, gastando de Arcoverde até lá apenas 45 minutos. Uma vez desembarcados os passageiros foram confiados a um interprete, o sr. Nilo Fam, que proporcionou a todos um passeio pelas obras, desde as ensacadeiras, as comportas, até ás turbinas, construidas em plena rocha, no interior do solo, á casa do comando, mostrando tudo quanto ha de interessante para o forasteiro. Os excursionistas estiveram em visita á igreja da vila, por sinal um templo bem interessante pelo seu estilo moderno, passeiaram pela zona residencial, almoçando no restaurante, onde foram bem servidos e por preço comodo. Cr$ 25.00 a refeição completa. A mesma refeição é fornecida pela Companhia aos operarios ao preço de Cr$ 3.00, o que determina, segundo nos foi dado apreciar, um deficit mensal de trinta a quarenta mil cruzeiros para a companhia.

O REGRESSO

Os excursionistas regressaram ao Recife aproximadamente ás 16 horas, quando decolou o avião em Paulo Afonso, aqui chegando, depois de escalar em Arcoverde, poucos minutos depois das 18 horas.

AVIÕES CHEGADOS, ANTE-ONTEM E ONTEM

Ante-ontem, chegaram 3 aviões internacionais: KLM e PANAIR do sul e SAS, da Europa. Ontem, AIR FRANCE, BOAC e KLM, da Europa e BOAC, de Santiago.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Electroterapia.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

"GOAL DE ABERTURA"
ENVIE O SEU PALPITE DIZENDO QUAL O JOGADOR QUE FARÁ "O GOAL DE ABERTURA" NO PRÓXIMO DOMINGO.
HABILITE-SE A GANHAR PRÊMIOS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS

CRÔNICA DO INTERIOR

O açude "Cotunguba"

Samuel SOARES

Data de quarenta anos ou mais, a construção do açude «Cotunguba», na parte mais agreste e mais sêca do municipio de Gravatá.

Foi ele planejado e construido no governo Sigismundo Gonçalves, passando a ser o local mais conveniente e mais propício para o abastecimento das populações adjacentes. Não havia verão prolongado que conseguisse esvaziar aquele reservatorio tão util que atendia às necessidades do povo e, em certas épocas, até dos animais.

Pouco a pouco, no entanto, o açude foi desaparecendo, foi sendo aterrado, pois que as enchentes periodicas do riacho que o alimentava, iam trazendo agua e iam arrastando terras a que se juntavam outras descidas das elevações proximas.

Constantes e continuados eram os apelos dirigidos pelos prejudicados aos poderes competentes no sentido de promoverem estes a restauração daquele reservatorio. Mas a municipalidade não tinha recursos financeiros para atender às solicitações e o Estado, a seu turno, nada deliberava, se bem que prometesse, vez por outra, realizar o serviço.

A restauração, — vale esclarecer — consistiria, apenas, em limpar o leito do açude, desaterrando-o. Em restituir o espaço necessario para que ali fosse retida a mesma quantidade dagua que, há anos passados, se armazenava durante o inverno e enquanto o rio corresse para servir de provisão aos agresteiros na época do verão.

A' semana passada, o secretario da Agricultura, agronomo Eudes Pinto, esteve no local. Sentiu, pessoalmente, a justeza dos apelos e das reclamações e, diante do que viu e observou, garantiu o emprego das providencias necessarias à breve restauração do açude «Cotunguba».

E' bem verdade que promessas anteriores haviam sido feitas e não cumpridas. Mas foram promessas sem apoio no conhecimento do beneficio que o açude proporciona. Eram satisfações dadas ao ensêjo de pedidos que eram tidos como importunos e exagerados.

E o povo que já vive desconfiado de promessas de governo, muito fartas na época das campanhas eleitorais, acreditou firmemente na promessa do titular da Agricultura. Ele é um homem do campo pela profissão que exerce e pelo devotamento que revela no cumprimento dos seus encargos profissionais.

«Desta vez — dizia-se no local — o açude vai ser limpo. Desta vez, nós seremos atendidos».

E é assim, confiados na palavra do agronomo Eudes Pinto, que os habitantes da região admitem lhes seja em breve restituida aquela riqueza que para todos eles representa o açude «Cotunguba».

AGUA PRETA

Pessimo estado de conservação das estradas

Bloqueado o distrito de Xexéu — Orçamento

Floriano Gonçalves de LIMA

MOAGEM DA USINA SANTA TEREZINHA: — Teve inicio, no dia 12 do corrente, a moagem da «Usina Santa Terezinha». O ato foi precedido de missa, celebrada com a presença dos diretores da Usina. Esteve tambem presente o coronel José Pessoa de Queiroz.

ESTRADA: — Continua em péssimo estado de conservação a estrada que liga Xexeu a Palmares. Inumeros têm sido os apelos dirigidos ao secretario de Viação e Obras Públicas, sem resultados práticos. Nem tão pouco a Prefeitura de ambos os municipios toma qualquer iniciativa.

Essa irregularidade vem prejudicando imensamente os interesses economicos de Xexeu, pois sua produção está bloqueada, à falta de escoadouro.

PROJETO DE ORÇAMENTO: — Foi encaminhado à Câmara de Vereadores o projeto do orçamento de 1954, orçando a despesa e receita em cêrca de 1.750.000,00 cruzeiros. A proposição foi encaminhada à Comissão de Finanças, para dar parecer. Fazem parte dessa comissão os vereadores Floriano Gonçalves de Lima, relator, e Alcides Siqueira Lessa.

EMANCIPAÇÃO: — Diante da nova orientação oferecida pelo Supremo Tribunal, mandando que se ouçam as Câmaras de Vereadores, no caso de emancipação de distritos, torna-se dificil a criação do municipio de Xexeu, apesar desse distrito preencher todas as formalidades e exigencias legais.

SUICIDO: — Por motivo de pouca importância, suicidou-se no dia 15 do corrente, na vila de Xéxeu, Sebastião Pereira. Deixou viúva e dois filhos menores.

SOCIAIS: — Fez anos, no dia 19, a menina Maria Tânia, filha do sr. Samuel de Vasconcelos Pereira e esposa, sra. Maria de Lourdes Cavalcanti Pereira.

SÃO CAETANO

Bodas de prata da autonomia do municipio

Construção da séde do clube A.S.A. — Movimento religioso

Reinaldo LESSA

(Para o «D. P.»)

EMANCIPAÇÃO POLITICA DESTE MUNICIPIO: Grandes festas assinalaram, nesta cidade, no dia 11 do mês em curso, 25 anos da emancipação politica deste municipio.

Amplo programa foi cumprido, presente grande número de pessoas. Pela manhã, houve alvorada com salva, desfile de escolares e missa, em ação de graças. A tarde, além do grande desfile de escolares e atletas das agremiações esportivas locais, houve o lançamento da pedra fundamental da futura sede do Clube ASA. Falaram o deputado Federal Edgar Fernandes, e sr. Aldo Barreto, representante do «Jornal do Commercio» e este reporter. As festas foram abrilhantadas pela Banda Musical da cidade de Belo Jardim. O policiamento da cidade mereceu um registro especial, pois não houve um só incidente a registrar.

FALECIMENTO: — Faleceu nesta cidade, na terça-feira ultima, o sr. Francisco Libanio dos Santos. Deixa viúva e vários filhos. Era funcionário Municipal.

MOVIMENTO RELIGIOSO: — Possui a cidade de São Caetano uma Igreja-Matriz, localizada no bairro da rua Grande, e uma bonita Igreja capela da Sagrada Familia, no bairro do Cahugá. A Matriz é de estilo antigo porém de um belo aspecto, tanto interno como externamente.

Com duas torres bastantes altas é o primeiro contacto que os olhos curiosos dos forasteiros encontram. A população é essencialmente catolica não deixando, porém, de existir, nos arrabaldes da nossa pequena cidade, igreja de outras religiões.

Fizemos uma visita ao sacristão Lourenço e, com ele, demos uma busca nos arquivos da paroquia, a partir do ano de 1928, no livro que tem assinatura do pe. Estevam Cruz. Até fins de 1928, pe. Estevam Cruz de 1928 a 1929, pe. João Barbalho U. Cavalcanti, 1934 cônego Júlio Melo 1936 a 1938 pe. José Maria de Freitas, 1938 a 1940, pe. Geraldo Maria Van den Geld, 1940 a 1945, pe. Romeu Sá Barreto 1945 a 1953 (janeiro) pe. José Escoral de Araujo, janeiro 1953 (atual) ,pe. Severino Orenl. Estes os nomes dos padres que foram vigario nesta cidade.

Esta paroquia é subordinada à diocese de Caruaru. Em 1944 existia aqui uma povoação bastante desenvolvida e já uma Igreja havia sido construida em honra a São Caetano, o nosso padroeiro.

COMUNICAÇÕES: — Localizada em sitios previlegiado, no tocante a comunicações, fica esta cidade distante da capital 18 quilometros por estrada ferroviária e 164 por estrada rodoviária. Em media, seis horas de trem e apenas, 3 e meia de automovel. Tambem se bifurcam as estradas que procedem de Garanhuns e do alto sertão pernambucano, passando assim, por aqui, centenas de veiculos para diferentes rumos diariamente.

TELEGRAMA: — O sr. Caetano Bezerra Cavalcanti, prefeito deste municipio, recebeu por ocasião da passagem das bodas de prata deste municipio telegrama do governador do Estado autorizando a representá-lo em todas as solenidades.

CHUVAS: — No domingo, segunda-feira e terça desta semana chuveu regularmente em diferentes pontos deste municipio. O calor no entanto, continua.

BOM JARDIM

Arborização para a cidade

Plantação de paudarcos — Missões — Notas

Américo de Souza SEDICIAS

(Para o «D. P.»)

O dr. Francisco Julião Barbosa de Paula, advogado nessa capital dirigiu ao prefeito dr. Silvio Mota, uma sugestão sobre a cultura da árvore que figura na história do municipio — o paudarco sempre envocado e decantado em tantas solenidades civicas e religiosas.

Falta, entretanto, o carinho pela conservação de tão poucos especimes que se erguem pelos arradores da cidade. A árvore da rua Benjamim Constant, à margem do Tracunhaem, outras localizadas nas encostas da ladeira do Alto Dionizio, continuam desprotegidas.

A sugestão deve ser atendida, pois, lembra o plantio da árvore no coração da cidade e súplica que sejam resguardados os poucos exemplares que, no outono, douram por alguns dias os ares de Bom Jardim.

ESCOLA DE CORTE: — A paroquia de Bom Jardim mantém, sob a direção de seu vigario cônego Antonio Gonçalves, o serviço de ação social catolica exercendo atividades que se caracterizam pela assistencia e pela educação em todos os seus aspectos. Sob o mesmo espirito de compreensão, a Superiora do Instituto Santana, Madre Olia Maroja, fundou nesta cidade uma Escola de corte e costura inaugurada no dia 19 do corrente e localizada no andar terreo, da Praça Barão de Lucena. Cerca de 25 alunas, senhoras e senhoritas, matriculadas estão frequentando as aulas ministradas por uma religiosa do referido Instituto.

PASSEIO: — Várias pessoas desta cidade inclusive familias, tomaram parte numa excursão a onibus, realizada no dia 22 deste mês, entre Bom Jardim e Paulo Afonso.

MISSÕES CATOLICA: — O vigario da freguezia, anunciou a visita a sede desta paroquia, de Dom Carlos Coelho, bispo de Nazaré, no dia 10 do próximo mês, prolongando-se até 15, para realização das missões.

Haverá, além dos exercicios religiosos, conferencias sobre tudo que interessa a doutrina cristã.

FESTIVAL: — Alunas da Escola Normal Regional e do Instituto «Santana», realizarão na proxima sexta-feira, no palco do «Cinema Fox», a encenação de variados quadros cujo produto reverterá em beneficio da Ação Missionaria.

REMOÇÃO: — O governador do Estado removeu desta Comarca para a de Timbaúba, o dr. Ernani de Afonso Cunha, Promotor Público há vários anos nesta cidade.

XIII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

O **Touring Club do Brasil** levará a efeito em janeiro de 1954 o seu XIII Cruzeiro Turistico ao Norte, em visita ás mais importantes cidades do trajeto Rio-Manaus. A viagem far-se-á num dos navios do Loide Brasileiro, para esse fim especialmente escalado.

De acordo com o convite que lhe fez a diretoria do **Touring Club do Brasil**, patrocinará a viagem o sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, sob cujos auspicios tambem se realizou o 1.º Cruzeiro Turistico daquela natureza, levado a efeito há vinte e um anos.

EDITAL

A Empresa Autos e Accessorios Mario Caldas Ltda., convida ao sr. Alfredo Laureano da Silva, propristario do carro BUICK, deixado em nossas Oficinas, para orçamento, ha mais de dois anos e dado absolutamente como imprestavel para conserto, a comparecer dentro do prazo de (30) trinta dias, para retirar o referido veiculo e pagar o seu debito. Avisamos que decorrido esse prazo, o carro em apreço será vendido ao ferro velho, como unico recurso cabivel.

Recife, 26 de setembro de 1953.

A GERENCIA

(7046)

ARTIGO 91

(GINASIAL) por correspondência, organizou a ESCOLA URANIA fundada em 1921, êste Curso para um e dois anos, sob orientação de professores especializados: 7 de Setembro, 107, 1.º, Rio de Janeiro. Inscrições em qualquer data do ano. Peça prospecto.

(235)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Guedes Ribeiro, Auxiliar, Antonio Paulo, caixa postal 1056, A. O. B., Agronomo Rodrigo Pinto Tenorio, dr. Alfredo Bastos Tigre, Abreu e Lima.

C — Caixa Postal 536, Caixa Postal 290, Caixa Postal 1317.

D — Della Sierra, Departamento de Maquinas.

E — Escritorio.

F — F. T. F.

G — Geraldo de Farias Seabra, Guarda Livros.

H — Helio Oliveira.

I — Ismael Ramos das Neves, Imobil. Industriario, Industrial, Importador.

J — Joacil Cavalcanti, José Felipe, J. S., José Caucho Lopes Alheiros, João Elias Silva, José Moura Justino Oliveira.

L — Luiz do Nascimento.

M — Moura, Miguel Gomes Teixeira, Madame Raimundo Bastos Walsek, M. S.

N — Navegação.

O — O. B., Organização.

P — P. C. P. N., Prof. Rudy, Pedro Amorim.

R — Regina, L. Rocha Cavalcanti, Raio X. Refrigerador, Ramon Nieidenfeld, Renato Silva & Cia.

S — Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, Silva, Severino Monteiro.

U — U. E. U. S., Usineiro.

V — Veloso.

W — Waldemar Antonio Silva.

Exito e brilhantismo na vaquejada de Umbuzeiro

Comitiva de ilustres visitantes — Presença de incalculavel multidão — Vitorioso o cordão encarnado

Afranio SOUTO

(Para o «D. P.»)

UMBUZEIRO, 23: — Nos dias 19 e 20 do corrente nesta cidade, realizou-se mais uma grande vaquejada, que obteve absoluto sucesso, sem precedentes na vida social do municipio. Desde o amanhecer do dia 19, um aspecto festivo dominava a cidade. Caravanas dos mais distantes pontos do nordeste chegaram para assistir à maior festa sertaneja que se realiza em Umbuzeiro.

Onibus, caminhões, automoveis, cavalos etc., transformavam as ruas de Umbuzeiro naquele dia, em uma pequena metrópole. Pelas calcadas e praças, dezenas de brotinhos, turista e pessoas da terra, emprestavam a sua graça para o maior brilhantismo. Famosa pela sua disciplina, constituiu sempre a vaquejada de Umbuzeiro, motivo para que, corajosos corredores dos nossos sertões compareçam na sua quase totalidade.

A pista que serviu de palco as corridas tinham de ambos os lados arquibancadas construidas em madeira e totalmente amparadas do sol, abrigando assim, uma incalculável multidão de torcedores dos cordões azul e encarnado.

No palanque oficial, as autoridades e pessoas especialmente convidadas assistiam aos censassionais lances.

VITORIA ESMAGADORA DO CORDÃO ENCARNADO: — Como sempre acontece nas festas de Umbuzeiro, a vaquejada era animada por dois cordões «azul e encarnado». A rivalidade que se conhece entre os torcedores dessas duas côres vem de muitos anos. Cada qual procurando solidificar o seu cordão, embelezando o seu pavilhão, distribuindo bandeiras, laços de fita, rosas, vendendo votos etc.

E' uma alegria que se nota entre as senhorinhas componentes dos dois cordões. Dificil será para uma pessoa contrária a uma dessas côres, penetrar em seu pavilhão adversario. Nesses pavilhões, repletos de brotos, que pulam, gritam, torcem e cantar os hinos de suas côres, vê-se o que de mais belo e representativo possue a cidade de Umbuzeiro.

No palanque do encarnado, o reporter anotou, entre as outras, os seguintes nomes: Neuza Moura, Lourdinha Melo, Inâ e Glaucia Souto, Nair Aguiar Onelicpe Medeiros, Cecilia Moura, Divonete Soares, Iris Travassos, Nice e Dulce Pereira Lima, Livramento Souto etc. — o reporter já com um bonito laço encarnado no peito, segue para o palanque azul. Entretanto, os brotos fizeram guerra à entrada e arrancaram o laço encarnado para que pudesse entrar. Nesse palanque o número de pessoas não era menor do que o anterior. No entanto, a alegria era pequena em virtude de no mesmo momento, a bandeira do encarnado estar tremulando no mastro da vitoria.

RAINHA DA VAQUEJADA: — Hilda Soares eleita princesa, Rita Travassos, Eugenia Moura, Lucinha Lira, Onilce Medeiros, Doralice Lins, Lúcia Pimentel e grande número de outras.

Houve a vitoria do cordão encarnado. Uma grande passeata, tendo à frente o campeão João Mendes e os vice-campeões João Duyré Sobrinho e Izaias Alves, percorreu toda a cidade.

FALA O MESTRE IZAIAS ALVES: — Dentre os oitenta corredores que tomaram parte na vaquejada de Umbuzeiro, o reporter foi encontrar o famoso veterano corredor sertanejo, Izaias Alves. Moço ainda, de nome pupular em todos os recantos do Estado da Paraiba, pela sua valentia, coragem e educação esportiva, o mestre Izaias Alves tornou-se o idolo da torcida encarnada de Umbuzeiro. Toda vez que seu nome figura na lista de corredores, representa um conforto e uma esperança para os seus fans.

Conhecido por Izaias-do-Padre em virtude de ter sido criado pelo vigario de Caraubas, municipio de São João do Cariri, padre Francisco Bandeira, Izaias preferiu o campo, às letras, e tornou-se querido em todo o Estado. Já tomou parte em mais de sessenta vaquejadas, em todas elas obtendo sempre as primeiras colocações. Em Umbuzeiro já correu três vezes, sendo classificado em 1º, 2º e atualmente, em 3º lugar.

Montando o seu cavalo de nome «Pataca», Izaias espera vencer outras vaquejadas, afirmando que o seu animal já está por demais conhecedor do mettier».

FALA O CAMPEÃO JOÃO MENDES: — Natural de Alagôa Grande, cidade paraibana, acostumou-se, desde criança, às coisas do sertão, correndo atraz de boi-brabo e amançando cavalo ruim, mordendo orelha de jumento que não quer andar e muitas coisas mais. Assim, cresceu e tornou-se, por várias vezes, campeão de corridas regionais, o que vem demonstrando, agora, a sua habilidade. Não gosta de perseguir rês pequena. Quanto maior for a bicha, assim se expressou, é que a queda é bonita e disso é que o povo gosta.

Em Umbuzeiro, os corredores sabem o seu par, o seu numero, a hora da sua chamada, o numero de pontos que constrói pelo número de quedas do animal e sua aprovação etc.

A vaquejada de Umbuzeiro serve de exemplo e modelo para todas as outras. Pediu-nos que agradecesse ao povo umbuzeirense e principalmente aos torcedores do encarnado o incentivo que recebeu, formulando votos de muitas vitorias aos organizadores da festa.

PESSOAS PRESENTES: — Uma incalculavel multidão compareceu à cidade de Umbuzeiro, durante a sua mais tradicional festa sertaneja. Representações de quase todas as cidades nordestinas, estavam ali presentes.

Foi um espetáculo magnifico os dois dias de festa. Dentre as autoridades que compareceram o reporter conseguiu anotar os seguintes nomes:

Senador Assis Chateaubriand jornalista e politico de prestigio no cenário nacional, Banqueiro Drault Ernany, presidente do Banco do Distrito Federal; deputado federal Carlos Luz, da bancada mineira e lider do mesmo Estado na Câmara Federal, deputado Antonio Heráclio da bancada udenista de Pernambuco, industrial Abilio Dantas considerado o rei do algodão nordestino, sr. Euclides Brito, gerente da Sul America Capitalização, senhora e filha e senhorinha Lourdinha Heráclio, filha do saudoso chefe politico sr. Jerônimo Heráclio, drs. Antonio Santiago Pessoa, diretor da Inspetoria Regional de Caça e Pesca no Recife, Euclides Leite, encarregado do Serviço Médico da Inspetoria Regional de Caça e Pesca, Geraldo Azevedo, diretor do Hospital d. Sinhá Pessoa e Centro de Puericultura «Santiago do Boqueirão» de Umbuzeiro, Antonio Heráclio, prefeito da cidade de Surubim, Pernambuco, srs. José Moscôso, alto comerciante na cidade de Campina Grande, Nilson Vieira, bancário em Campina Grande, Francisco das Chagas Costa, alto funcionário da Repreza do Boqueirão em Cabaceiras, dr. José Martins, da sociedade de Pilar e o sr. Hibernos Cavalcanti, fazendeiro no municipio de Timbaúba.

CARAVANAS — **Recife:** José Martins de Lima, Sebastião Pereira, Lourdinha Melo, Nica e Dulce Pereira Lima, Pedro Fernandes de Oliveira, Edson Varola, Mário Salsano, Luiz Pereira, Uriel de Holanda, Cristovam C. Moreira e Afrânio Souto, representante deste jornal.

TIMBAUBA: — João Paulo Moraes, Frederico Moraes e José Ivanildo Moraes.

LIMOEIRO: — Dr. Gerson Araujo, Aldo Arruda, Antonio Leal, Pinto Lopes e outros.

ITABAIANA: — Arlinco Paulino, Antonio Chiquichique e outros.

PILAR: — Dr. José Martins e várias senhorinhas da alta sociedade dessa cidade.

SURUBIM: — Laércio Soares, Luiz Soares, Gerson Miranda, Diva Miranda, Maria Augusta Miranda etc.

Estavam presentes ainda nestas caravanas de Bom Jardim, Orobó, Carpina, Paudalho, Sapé Santa Rita, São João do Cariri, Esperança, Campina Grande, Ipojuca, Caruaru, Escada, Cabo, Jaboatão, Goiana Itabaiana, Ingá, Monteiro, Timbauba, Aliança e muitas outras.

HOSPEDAGEM: — Os hoteis da cidade de Umbuzeiro, não puderam acomodar tanta gente. Desse modo, as familias hospedaram em suas casas grande número de pessoas. O prefeito dr. Carlos Pessoa Filho acomodou em sua residencia mais de quarenta pessoas. O presidente do Umbuzeiro Futebol Clube que foi o idealizador da grande festa, esteve com a sua residencia lotada.

BAILE: — As vinte e uma horas na sede do clube local, foi realizado um grandioso baile oferecido aos visitantes. Os salões achavam-se decorados com as côres azul e encarnado com uma iluminação perfeita, figurando no seu palco um conjunto de músicos das emissoras recifenses, destacando-se entre eles, Jackson do Pandeiro que fez vibrar por muito tempo a numerosa assistencia presente. Antonio Medeiros e seu clarinete magico, Martins e sua sanfona, Zezito e sua manola e o maior de bateria Eugenio Fabricio com o seresteiro Emanual Silva, completaram a alegria.

DESFILE DE BROTOS CANDIDATAS A RAINHA DA VAQUEJADA: — Precisamente as vinte e quatro horas, o baile foi interrompido, para que os brotinhos desfilassem pelo palco-auditorio afim de que os assistentes as julgassem com o voto.

Os brotinhos que pertenciam aos cordões azul e encarnado iam de momento a momento, arrancando aplausos do auditorio com a sua graça e a sua beleza. A comissão apuradora de votos que constituiu-se do dr. Carlos Pessoa Filho, José Martins e Virgilio Pimentel, fez a seguinte apuração: Azul Marilita Moutinho, 2.438, Hilza Soares 534, Rita Travassos 190, Neuza Moura, 180 votos.

Encarnado: Livramento Souto 151, Onelice Medeiros, 10 votos.

Eleita portanto, a senhorinha Marilita Moutinho, rainha da vaquejada, com uma expessiva maioria, demonstrando assim, a sua popularidade, a sua graça, a sua beleza, e seus bons predicados que foram conhecidos pelos seus admiradores.

COROAÇÃO DA RAINHA: — O prefeito do municipio, depois de dizer algumas palavras de agradecimento pelo brilhantismo da festa e presença das mais destacadas personalidade do mundo politico e social do pais em sua cidade, anuncia o próximo dia 4 de outubro, para numa festa excepcional, ser coroada a «Rainha da Vaquejada de Umbuzeiro de 1953».

CORREDORES QUE MAIS SE DESTACARAM: — Dentre os oitenta corredores que tomaram parte na grande festa, os que mais se destacaram forum os seguintes:

João Mendes, campeão, João Duyre Sobrinho, vice-campeão; Izaias Alves 3º colocado.

Gerson Araujo, Jader Heráclio, Luiz Soares, Carlos Pessoa Filho, Manuel Pereira Lima, José de Brito Lira, Pedro Brito Djalma Costa, Antonio Chiquichique, Laercio Soares, Severino Leal José Leal etc.

COMISSÕES DE ANOTAÇÕES: — Ornano Pinto, Manuel Quinidio Sobral e Minervino Alves Filho.

COMISSÃO DE ARROBAÇÃO: — Roberto Faustino, Antonio Preto e José Marcionilio.

COMISSÃO DE QUEDA: — Antonio Donato, João Travassos Laete Lima e Arnaldo Donato

COMISSÃO DE JULGAMENTO: — Alcides Cabral e Severino Bezerra.

COMISSÃO DE MULTAS: João Batista da Silva, José Elias de Andrade Lima.

Administrador — José Figuerôa.

COMISSÃO DE RECLAMAÇÕES: — Valdemir Donato e Virgilio Pimentel.

PARABENS AOS ENCARREGADOS: — Os promotores da grande vaquejada de Umbuzeiro srs. Manuel Pereira Lima Carlos Pessoa Filho, Quinidio Sobral, Ornano Pinto, José de Brito e Alcides Cabral, estão de parabens por ter alcançado um sucesso absoluto a festa de Umbuzeiro. O representante deste jornal e bem assim da Rádio Difusora de Limoeiro, receberam dos promotores da vaquejada as melhores atenções de simpatica e apreço.

GRAVATA'

Grande vaquejada no município de Gravatá

Na fazenda do sr. Severino Egito de Oliveira, o local das festividades — Grande animação — Homenageados e programa

Na propriedade do fazendeiro Severino Egito de Oliveira, situado há 300 metros do centro da cidade de Gravatá, será realizada, no próximo dia 4 de outubro, uma concorrida vaquejada, sob o patrocinio dos criadores e vaqueiros daquele municipio.

Aos amantes do tradicional esporte nordestino, será oferecido a oportunidade de, mais uma vez, apreciar a bravura e o valor dos vaqueiros gravataenses, esperando-se que as festividades atinjam a completo êxito.

Para a grande festa do dia 4, já se encontram, em Gravatá, cêrca de 150 bovinos, trazidos de várias fazendas e de outros municipios adjacentes a Gravatá.

PROGRAMA

Para maior brilhantismo das festividades, foi organizado o seguinte programa: dia 4, às 8 horas, inicio da corrida de mourão, como é conhecida a vaquejada; às 12 horas, churrasco oferecido aos participantes e visitantes da festa; às 14 horas, depois de regular descanso, será procedida a entrega dos premios aos primeiros e segundos colocados.

OS ORGANIZADORES

São os seguintes os organizadores da vaquejada:

COMISSÃO ORGANIZADORA: — Fernando do Egito, Nido Oliveira, Joca Bispo, Atenógenes de Oliveira, Manuel Ribeiro Filho, José Gomes, Hermenegildo Paulino, Nô Dutra e José Leão.

COMISSÃO FISCAL E JULGADORA: — Manuel Ribeiro, Sebastião Correia, Severino Alexandrino, Régis Velho e Severino Egito.

COMISSÃO DE HONRA: — Devaldo Borges, prefeito, Jaime Lima, Jurandir Correia de Melo, Newton Spencer de Holanda, Tomé Rios Monteiro, Clodomiro Peixoto, Joaquim Alexandrino, Nazinho Felisbarto, Secundes Coelho, Bila Borges, José Gomes, Manuel Paulino da Silva, Paizinho Lins de Andrade, Paulo da Veiga Pessoa, Mário Medeiros, Newton Borges Pereira, Reginaldo Régis, Gustavo Borba, José Correia, Manuel Agostinho de Lucena, Manuel Eugênio, Raul Bezerra e Silva, Amaro Lins de Andrade, Luiz Olavo de Andrade, Aarão Lins de Andrade Filho, e Abilio Côis vice-prefeito.

BARREIROS

Centenário do nascimento de Carlos de Britto

Décio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 21 setembro: — A Usina Central Barreiros, pertencente à organização Industrias Alimenticias Carlos de Britto S.A., tendo à frente o industrial Alvaro de Oliveira Azevedo, mandou celebrar, na capela de N. S. do Rosário, uma missa congratulatória pelo centenário do nascimento do saudoso industrial Carlos Frederico Xavier de Brito, tendo o comparecimento da sra. Cecilia de Brito Azevedo, neta do homenageado, acompanhado do seu esposo Alvaro de Azevedo e seus filhos, Alvaro de Azevedo Filho e Mônica de Brito Azevedo, sra. Jose Henrique Barbosa., Noé Alves Diniz, familias de operarios e pessoas gradas da cidade.

Em seguida, realizou-se, no Grupo E. Carlos de Brito, um lanche oferecido aos escolares da usina, falando nessa ocasião, sobre a data centenária do industrial pesqueirense, o correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO, aqui e o sr. Noly Valença de Carvalho, chefe dos Escritorios da Central Barreiros S.A.

FALECIMENTO: — Faleceu, nesta cidade no dia 19 do corrente, o sr. João Batista Vasconcelos, antigo farmaceutico, proprietário da «Farmacia Freitas» e pessoa bem relacionada neste municipio.

Era o extinto casado com a sra. Maria Otavia Vasconcelos, não deixando filhos. O seu enterramento, realizou-se ontem à tarde, perante numerosas pessoas, tendo o comercio local cerrado suas portas, em sinal de pezar.

A VAQUEJADA DE SURUBIM

Morville ARRUDA

Surubim mostrou, novamente, para o Brasil a mais tradicional das festas nordestinas. Realizou-se nos dias 12 e 13 passados a «VIII Vaquejada Anual», daquele municipio.

Gente de toda parte ali estava para presenciar o arrojado esporte, que só o nosso matuto é capaz de praticá-lo.

A festa esteve completa. No sábado pela manhã, setenta e dois vaqueiros desfilaram pelas ruas dando uma amostra do seu valor, que mais tarde seria demonstrado.

Logo mais iniciaram as corridas preparatórias, nas quais os valorosos vaqueiros do nosso interior fizeram um reconhecimento do terreno, onde deveriam «derrubar» no domingo.

Na sede do «Esporte Clube», associação que patrocinou a Vaquejada ,teve lugar às vinte e duas horas um animadissimo baile, que alcançou as primeiras horas do domingo, tendo tocado a orquestra de Serra Talhada, que se constituiu um verdadeiro sucesso.

Dando prosseguimento ao programa instituido verificou-se., às oito horas, o inicio oficial das corridas de mourão, que se prolongaram até as ultimas horas da tarde.

Uma assistencia de quase dez mil pessoas, num movimento desusando, presenciavam o desenrolar das corridas. Trinta e seis pares, se apresentaram presentiando, a todos, momentos que dificilmente serão esquecidos, principalmente para aqueles, que pela primeira vez viram uma Vaquejada.

Como na noite anterior, ainda no «Esporte Clube», assistimos ao baile de encerramento. Este foi interrompido a meia-noite, para entrega dos premios aos vencedores da Vaquejada, continuando, em seguida, com uma animação invulgar.

Vale salientar, nesta notas, a atuação destacada da atual diretoria do «Esporte Clube de Surubim», que tendo à frente jovens como Geraldo Barbosa, Antonio Barros, Alcides Guerra, e outros, foi uma das causas primeiras do sucesso alcançado na Vaquejada. Que, continue, essa junta de moços a fazer bem a sua terra, seja presente nos instantes em que fôr chamada ou dando, a toda hora assistencia social ao surubinense, que a altura corresponderá.

Merece, ainda, ser mencionada a cooperação dos fazendeiros da terra, que compreendendo o valor do empreendimento não pouparam esforços para que a festa alcançasse o brilho, que alcançou.

De parabens, portanto, está o povo de Surubim, por ter, como já disse, mostrado para o Brasil a mais tradicional das festas nordestinas.

Mamanguape e seu atual administrador

Reforma urbanística — Monumento em Rio Tinto ao sr. Frederico Lundgren — Notas

Reportagem de Manoel ALBUQUERQUE

Iniciando nossa excursão pelo Estado da Paraiba, passámos por Sapé e daí fomos conhecer Mamanguape, municipio tambem do mesmo Estado. Bem perto dessa cidade, a alguns quilometros, está Rio Tinto, onde se acham instaladas as grandes fabricas dos Irmãos Lundgren. Infelizmente, não houve tempo para percorrermos as suas instalações; entretanto, podemos dizer que a impressão do seu aspecto externo, principalmente da vila operaria, é magnifica, observando-se asseio e beleza arquitetonica nas casas residenciais dos operarios que trabalham na famosa organização fabril. Mamanguape é uma cidade antiga, com aspecto de cidade colonial, mas que de certo tempo para cá, com a abertura de avenidas e construção de novas praças, melhorou consideravelmente, dado o interesse dos seus administradores. Sua posição demografica é uma das mais importantes do Estado, visto que possui uma população na cidade de mais ou menos 20 mil habitantes, sendo que em todo o municipio está estimada em 83.112 habitantes, possuindo uma receita de mais de cinco milhões de cruzeiros, daí ser considerado um dos mais prosperos municipios do Estado da Paraiba. Procuramos conhecer o seu governante, sr. Eduardo de Almeida Ferreira e fomos encontrá-lo em Rio Tinto, porque, além de prefeito é tambem um dos Diretores daquela Companhia de Tecidos. Uma vez recebidos, anunciamos o principal objetivo da nossa visita. O ilustre governante de Mamanguape é um homem de fino trato e não se opôs a nos conceder uma ligeira entrevista, acerca da sua atuação à frente dos destinos do importante municipio paraibano. Inicialmente, adiantou-nos o sr. Eduardo Ferreira: — «Fui eleito por uma expressiva maioria de votos, nas ultimas eleições, pela legenda do P. T. B. Uma vez empossado delineei um plano de trabalho e tratei de executá-lo. A minha maior preocupação no momento — continuou o ilustre Prefeito de Mamanguape — é a de concluir os trabalhos iniciados pelo meu antecessor, principalmente, no que diz respeito ao serviço de pavimentação da cidade, cujas obras, estão prestes a ser concluidas; trata-se da avenida João Pessoa, já em grande parte pavimentada. E' uma avenida de grande extensão e depois de pronta, oferecerá à cidade um aspecto moderno. Inaugurei no dia 7 de setembro ultimo, a Praça Antonio Fernandes; estou calçando varias ruas e já conclui todo o serviço de pavimentação da Rua da Mangueira, em Rio Tinto; instalei um perfeito serviço de telefone entre varios distritos e muito breve levarei os fios tambem a outros distritos; melhorei as instalações do Cine-Teatro Municipal; criei um moderno serviço Odontologico e de Socorro Medico inteiramente gratuito, às pessoas de poucos recursos financeiros, cuja direção está confiada ao competente cirurgião-dentista, Antonio de Albuquerque e ao clinico dr. Walter França, os quais têm sido verdadeiros abnegados nesse serviço; melhorei as instalações do Cemiterio Publico e estou construindo no mesmo, uma Capela que será inaugurada brevemente pelo Vigario local. Prosseguindo, disse ainda o nosso entrevistado: «Adquiri um moderno aparelho radiofonico para iniciar o serviço de Auto-falantes na cidade; trata-se de um dos mais possantes e modernos do Estado, visto que tem a capacidade para 12 aparelhos. A sua marca é «Philips» e está sob a direção do sr. Luiz Candido de Oliveira, que acaba de fazer um estagio em uma das estações de radio do Recife, trazendo daquela Emissora grandes conhecimentos». O sr. Eduardo disse ainda que fazia questão de ressaltar nesta entrevista para o DIARIO DE PERNAMBUCO que, no dia 23 de agosto findo, Rio Tinto viveu um dos seus dias mais festivos, pelo assentamento da Pedra Fundamental do monumento a ser erigido muito breve naquela Vila, ao Cel. Frederico Lundgren, como um preito de homenagem do povo ao seu fundador. Ao ato compareceram autoridades do Estado, jornalistas e grande numero de pessoas convidadas. E' secretario da Prefeitura, o sr. Francisco da Costa Ferreira, que vem exercendo aquelas funções há mais de 20 anos e que tambem já foi Prefeito em varias ocasiões. Atualmente vem dirigindo aquela secretaria, em face dos largos conhecimentos que possui, merecendo tambem absoluta confiança por parte do seu chefe; daí a grande simpatia e apreço que desfruta naquele Municipio.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª página)

Comarca de Jaboatão

Sentença do juiz de Direito Luiz Requeira Carneiro da Cunha

Não provados o loteamento e a sua inscrição, não se pode falar, juridicamente, em pré-contrato ou "pactum de contrahendo", para os efeitos do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, e seu Regulamento, Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938.

VISTOS, etc.

O dr. M. T. R. D. A. e sua mulher d. M. L. d. S. B. R. d. A., propuzeram contra o dr. N. A. d. G. e A. C. d. A. e suas respectivas esposas a presente ação especial, titulo IX, do livro IV do Codigo de Processo Civil, fundados no artigo 15, do Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu Regulamento, Decreto-Lei n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, afim de compelí-los á lavratura da escritura definitiva de varios lotes de terrenos situados no lugar denominado "Cidade Jardim Piedade", na Praia das "Candeias", deste municipio. Alegam, em sintese, os autores: que, em outubro de 1950, entenderam-se com os réus para a aquisição de oito lotes (lote n.º 6, da quadra 8; 2 e 5, da quadra 6; 3, 4, 5 e 6, da quadra 5 e 5 da quadra 6), todos encravados na "Cidade Jardim Piedade", mediante o preço global de Cr$ 495.00, digo, Cr$ 495.000,00, pagaveis inicialmente, 15% dessa importancia, e o restante em sessenta prestações correspondentes a notas promissorias que deveriam ser emitidas no ato da assinatura do contrato de promessa de venda; que, efetivamente, pagaram aos réus Cr$ 77.086,00, relativos aos 15% da entrada, sêlos das notas promissorias, no valor de Cr$ 2.460,00, e sêlos do contrato n.º 87, na quantia de Cr$ 376,00; que esse adiantamento foi feito em 10 de outubro de 1950 e o contrato obedeceu ao disposto no artigo II, paragrafo primeiro, do Decreto 58, já citado; que permite se integre a convenção até por instrumento particular, impresso, com espaços em branco, assinadas as duas vias pelos compromissários compradores e devolvidas aos compromitentes vendedores para, no prazo de dez dias, serem enviadas ao oficial do registro competente, e anotada a averbação restituidas aos contratantes; que isso não ocorreu no tempo devido, porque, por duas vezes, verificaram os autores que estava errado o nome de D. M. L. d. S. B. R. d. A.; que somente em meados do ano passado, receberam as vias do contrato devidamente corretas e certa demora houve na devolução, em face da atitude do dr. N. A. d. G. fazendo sentir ao dr. M. que, por equivoco de uma funcionaria dele dr. N., dois lotes dos prometidos haviam sido negociados, pelo que pedia fosse reduzido para seis o numero dos lotes, proposta não aceita; que, desconfiados, os autores somente remeteram as duas vias do contrato aos réus por intermedio do oficial do registro de titulos e documentos do Recife para que uma prova dessa remessa permanecesse, sem que fossem devolvidas pelos réus; que, para maior garantia do seu direito real, os autores fizeram registrar, no Registro de Imoveis desta comarca, o recibo firmado por Dr. N., recibo esse junto como documento e que vale como contrato de promessa de venda, faltando-lhe, apenas, formalidades não substanciais, como as de que cogita o artigo II, do Decreto-Lei 58; que, os réus, inadimplentes que são, respondem pelos danos ocasionados a êles autores; que, o recibo em causa é um verdadeiro pacto de contrahendo, pelo que, requerem a citação dos réus com a finalidade de ser lavrada a escritura definitiva dos lotes já mencionados, depositando o preço, ou a adjudicação, tudo nos têrmos das leis atinentes á especie. Além do recibo a que se aludiu, instruiram os autores a petição inicial com cinco documentos e o competente instrumento de mandato. Feita a citação em forma regular, aduzem os réus, em resumo: que a ação carece de fundamento, por isso que, o artigo 16, do Decreto-Lei 58, não ampara a pretensão dos autores; que os autores pagaram, em verdade, ao réu Dr. Nicéas Arcoverde a importancia de Cr$ 77.086,00 (15% sobre o valor do negocio, sêlos das promissorias e sêlos do contrato), em data de 10 de outubro de 1950, recebendo êles autores, no mesmo dia, o contrato devidamente selado, para assinatura, maliciosamente o retiveram até 19 de setembro de 1951, quando então, o remeteram aos réus, por intermedio do cartorio do segundo oficio de titulos e documentos do Recife; que o registro tardio do recibo de fls. 7, feito um ano depois, nenhum direito confere aos autores; que somente o contrato de promessa de venda teria valor; que os autores, tendo retido, indevidamente, em seu poder, durante 11 meses e 9 dias, o contrato e, além disso, tendo deixado de pagar as prestações subsequentes á inicial de que trata o recibo de fls. 7, rescindiram o dito contrato, na forma da lei 58 e da clausula 4.a., perdendo os compromissarios, por força dessa clausula, as importancias anteriormente pagas; que, enfim, devem os autores pagar a eles réus, ainda, Cr$ 19.800,00 de comissão do intermediario, indenização por perdas e danos e o decuplo das custas. Dois instrumentos de procuração e um documento se anexaram. Novamente ouvidos os autores, de acordo com o que dispõe o artigo 346, paragrafo segundo, do Código de Processo Civil, na alentada exposição de fls. 31 a 50, procuram refutar a impugnação dos réus. Insistem no pedido inicialmente formulado, depositada a quantia de alta para o pagamento integral do preço dos lotes antes descriminados, ou, não entendendo assim, que o julgador "invicando e executando o artigo 276 do Código de Processo Civil, decida a relação juridica comprovada com a prova documental, entre os compromissos e compromitentes, no seu despacho saneador, porque não se concebe que fique sem remedio um caso desta natureza, perigoso precedente para a finalidade das sociedades organizadas para as vendas de terrenos loteados, e prejuizo dos que, confiantes na sua lei e na justiça, entregam o seu dinheiro antecipadamente para a aquisição de terreno, sujeitos, como ficariam, ao orbitro e má fé os dirigentes dessas entidades, cujo exemplo edificante é o caso *sub judice*". Para esclarecimento desse Juizo, converteu-se o julgamento em diligencia, com o despacho de fls. 51. O oficial do registro competente forneceu as certidões ordenadas e que se acham juntos ás fls. 52 usque 63. As alegações opostas, nos termos do paragrafo terceiro, do artigo 346, do Codigo de Processo Civil, não depende de prova. As provas oferecidas pelas partes e constantes todas de documentos juntos aos autos e, posteriormente, as certidões trazidas á ação de ordem deste juizo, são suficientes para um seguro julgamento. A materia é, em verdade, de direito. Depoimento pessoal de autores e réus, testemunhas, vistorias e arbitramento, no caso em debate, cousa alguma elucidariam. Ao prudente arbitrio do juiz cabe a apreciação da necessidade ou não da produção de provas, ensinam os mestres, com apôio na melhor doutrina. Se bem legitimas as partes, legalmente representadas e concorrendo entre elas o requisito do legitimo interesse economico, carece direito aos autores, por intermedio da presente ação especial, o que adiante se demonstrará, em que pese a opinião dos eminentes causidicos que têm como patronos, um deles, o desembargador Cunha Barreto dos mais brilhantes e dos mais cultos juizes que passaram pelo Colendo Tribunal de Justiça do Estado. Patente está, nos presentes autos, através das certidões de fls. 12 e 63, que os réus jamais cumpriram as disposições do Decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu respectivo regulamento, Decreto-lei n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, que prescrevem normas e estatuem exigencias sobre o loteamento e a venda de terrenos para pagamento em prestações. A certidão de fls. 53 dá noticia de que o Dr. N. A. d. e o sr. A. C. d. A. e suas respectivas esposas, em 12 de agosto, de 1950, conforme escritura lavrada nas notas do tabelião Henrique Cavalcanti, da cidade do Recife, adquiriram por compra a Ana Eugenia Pires Pessoa, a propriedade Candeias, loteada, sob a denominação de "Cidade Jardim Piedade", escritura transcrita no Registro de Imoveis desta comarca. Exoticamente, o oficial do registro de então, na coluna de averbações do registro, averbou uma planta de loteamento da "Cidade Jardim Piedade". Ainda esdruxulamente, em 20 de fevereiro de 1952, o mesmo oficial averbou a planta de uma parte desmembrada da propriedade "Candeias". Os réus podiam, conjuntamente, assinar escrituras de vendas dos lotes. Em 14 de maio de 1952, por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Henrique Cavalcanti (v. certidões de fls. 53 a 54, 56 a 58, e a 62), houve divisão da propriedade "Candeias", ou "Cidade Jardim Piedade", entre os réus. Dentre os muitos lotes, os de ns. 3, 4, 5 e 6, na quadra 5; 6 da quadra 8; e 5, da quadra 7, ficaram pertencendo ao réu N. e esposa enquanto que, dentre os de n.º 2 e 5, da quadra 6, "*prometido vender*" aos autores, em 10 de outubro de 1950 (v. doc. de fls. 7), quase dois anos antes, passaram a pertencer ao réu A. e esposa, (v. fls. 54). Verdadeira não é a asserção dos réus, pelo seu ilustre advogado, (v. fls. 33) de que, dos livros 194 e 195, em data de 12 e 21 de agosto de 1950, do registro especial de titulos e documentos desta comarca, conste a transcrição de procuração dos réus C. d. A. e sua mulher outorgando poderes ao réu Dr. N. A. Nem os tais livros existem no cartorio, atesta a certidão de fls. 63. Evidente a falha do réu Dr. N. A. d. G. Em primeiro lugar, por fazer crêr aos autores que o seu loteamento se encontrava legalizado, consoante indicava a parte impressa do recibo de fls. 7, e, em segundo lugar, porque o réu A. C. d. A. condômino, lhe não outorgára o indispensavel instrumento de mandato, o que se afirma com base na prova dos autos. A venda dos lotes de terrenos à prestação não surgiu tão somente para tornar mais prósperos os proprietarios de terras situadas nas proximidades dos grandes centros urbanos. Nasceu, tambem, para atender ao interesse social, nos seus multiplos aspectos. A sua regulamentação juridica visa a dar a maior garantia aos compromissarios compradores, em geral, gente modesta e de parcos recursos. A inscrição do loteamento não é um ato vazio de efeitos, sentencia Serpa Lopes, no seu "Tratado dos Registros Publicos". "A finalidade do registro não é dar valor juridico ao titulo de dominio, mas, possibilitar ao adquirente de terreno, comprado á prestação, o exame dos titulos do vendedor, protegendo os seus direitos". O decreto visa dar uma relação, digo, relativa segurança ao comprador de terras por meio de contrato de compromisso. E para facilitar-lhe a verificação dos titulos de propriedade dos vendedores, como se vê na da justificação do decreto, é que estabeleceu o deposito dêles no Cartorio do Registro Geral. — (Acórdãos dos Tribunais de Justiça do Distrito Federal e de São Paulo, respectivamente, transcritos por Serpa Lopes, ob. cit., vol. III, pag. 53). Como se frizou antes, o recibo de fls. 7 não confere direito á adjudicação compulsória dos lotes. A lavratura de escritura de promessa de venda ou da escritura definitiva, por carência de forma prescrita em lei (art. II, do Decreto-lei 58, em combinação com os artigos 82, 129 e 130, do Codigo Civil), é ainda por faltar a outorga dos demais réus (Paragrafo terceiro, do artigo II, do Decreto 58). Esse documento não contém os caracteristicos do pré-contrato ou *pactum de contrahendo*. Dentre as condições exigidas para a sua integração juridica, estão as de provarem os interessados (autores) o loteamento e a sua inscrição. São palavras textuais de Pontes de Miranda, no seu Tratado de Direito Predial, vol. III, pag. 220: "Se o interessado alega o seu pré-contrato de compra-e-venda de lote inscrito, *tem de afirmar e provar o loteamento*, a inscrição do loteamento (o grifo não é do autor), o seu pré-contrato e a averbação do pré-contrato". Ora, á saciedade ou se corrobora — (v. documentos de fls. 12 e 63), que, legalmente, não há loteamento e inscrição da "Cidade Jardim Piedade". Não é possivel, na hipotese, o *saldo* processual de que cogita o paragrafo segundo, do artigo 1.006, do Codigo de Processo Civil. O Recibo de fls. 7 é nulo, isto é, não existe para os efeitos do Decreto-Lei 48. E' um negocio juridico que pode existir para o direito civil (Pontes de Miranda, ob. cit., pag. 221). Deveria o direito, sempre e sempre, encerrar a regra moral e lhe dar proteção, como o preconizam Geny e Rippert. Todavia, o caminho se apresenta ainda longo para a consecução desse ideal. Os autores poderão rehaver o seu dinheiro e indenizar-se por perdas e danos (dependendo de provas), por meio de ação ordinaria, em que, ampla defesa e maior prazo se assegurem aos réus. Certo é que o paragrafo primeiro, do artigo 12, do Decreto-Lei 58, prevê a resolução do contrato. Entretanto, contrato não houve, na forma da lei especial e, embora tenham os autores, na parte expositiva de sua petição, feito menção aos danos sofridos, não impetraram a resolução do alegado "contrato". Não é admissivel, no caso *in judicio*, a transformação do rito da ação proposta — ação especial — em que se não solicitaram rescisão e indenização por perdas e interesses e cujo prazo de defesa é de cinco dias, para ação ordinaria, cujo prazo de contestação é duplo, ou, de dez dias. Verificado estaria o encurtamento do prazo. E' pois inaplicavel, o disposto no artigo 276, do Código de Processo Civil. A ação proposta é inidônea. A impropriedade não se cifra apenas á forma. Diz respeito, sobretudo, á substancia da demanda. Ao juiz não é licito, em tal conjuntura, sob pena de violar o preceito do artigo 157, do Código de Processo Civil, ordenar a marcha de ação diversa da ajuizada. A ação é de natureza diferente da que deveria ter sido proposta. E' impossivel a retificação, sem ofensa ás prescrições legais e ás normas de ordem publica que disciplinam o diploma processual vigente. E' de todo interesse transcrever o que, referentemente ao assunto, diz Jorge Americano: "A tumultuação do processo pode verificar-se, ou pela escolha de forma impropria da ação, ou pela alteração subsequente na sua marcha, ou pela falta ou deformação de atos substanciais, com influencia na decisão da causa. Sob qualquer destes aspectos, o tumulto processual é causa anulatoria." (Código de Processo Civil do Brasil, vol. I, pags. 590 e 591). Em face do exposto, neste despacho saneador, julgo os autores carecedores desta ação, "por isso que se o despacho saneador visa a evitar o desperdicio inutil de atividade judiciaria, deve considerar-se conforme ao fim e ao espirito da lei pronunciar-se o juiz sobre as questões de direito, bem como as questões de fato que estejam relacionadas com as questões de direito se já estiverem provadas nessa altura." (Carvalho Santos, Código de Processo Civil Interpretado, vol. IV, pag. 170). Os réus Dr. N. A. d. G. e A. G. e T. M. C. C. d. A., infringiram, duvida não paira, frente ás certidões de fls. 12 e 63, o artigo primeiro das Disposições Transitorias, do Decreto-Lei numero 58, de 10 de dezembro de 1937, e artigo primeiro, das Disposições Transitorias do Decreto-Lei n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938. Imponho-lhes, consoante determinam os citados Decretos Leis, a multa de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). Findo o prazo legal, remeta-se cópia da presente sentença, por oficio, aos srs. Delegado Fiscal, Procurador Fiscal e Coletor Federal, no sentido de ser inscrita a divida. Custas pelos autores. Sejam cotados, contados, selados e preparados os autos. Em virtude do acumulo de serviço, não foi possivel despachar antes. P.R.I. Datilografei, dato e assino, rubricadas as quatro folhas anteriores, no verso. Jaboatão, 13 de abril de 1953. a) Luiz Regueira Carneiro da Cunha — Juiz de Direito.

SERVIÇOS AÉREOS

VARIG

Comunicam ao público a inauguração de sua nova **Loja de Passagens** nesta Capital, á **Av. Guararapes, 86 — Ed. Santo Albino, Loja B.**, continuando o serviço de Encomendas e Cargas situado á **Rua da Palma, 429**, tendo tambem, a emprêsa, ampliado o seu tráfego com as seguintes frequências:

Diariamente para RIO — SALVADOR e NATAL. 5 vezes por semana: JOAO PESSOA — MACEIÓ — PENEDO — ARACAJÚ — VITORIA. As 4as. e sabados a SÃO PAULO, com escalas apenas em Salvador e Rio. Conexão no Rio com a rêde VARIG no Sul, que abrange cêrca de 50 cidades, inclusive Montevidéu e Buenos Aires.

Telefones: **Passagens: 6875 — Encomendas: 7815**

(190)

A LUTA DA LEI CONTRA O CRIME

Agripino F. da NOBREGA

(Para o «D. P.»)

VII

Outro fato interessante é que, pela circunstancia ou coincidencia de geralmente se confundirem, nas éras pristinas, o sacerdote e o juiz, toda a sua legislação se entrosava num sistema religioso.

E. GARRAUD, em seu livro «Droit Criminel», aprofundando a vista sobre a noite dos tempos, adverte que «Plus on remonte dans l'histoire des législations, plus le droit criminel parait y tenir de place: les premières lois sont surtout des codes de pénalités».

JEAN DABIN pensa identicamente («La Technique de l'Elaboration du Droit Positifs», Bruxelle, p. IX).

Convem notar, porém, que, numa seria busca ou indagação do passado, é entre o povo de Israel — fonte primeira da civilização ocidental — onde vamos encontrar os assentamentos ou bases de um mundo que braceja por se divorciar da violencia, da perseguição, do odio, do desespero e do ultraje dos seus semelhantes.

O mais vetusto documento de amor e de sabedoria, que é o Decalogo, ali apareceu como uma revelação da Providencia, e em seus traços mais preciosos regulou, em cores de uma moral elevada, as relações entre todos os individuos.

Foi ele que, ao prescrever o mandamento de «amar a Deus sobre todas as coisas», estabeleceu, destarte, o passo inicial para a unidade da religião, e fortaleceu o fundamento da vida das pessoas em agremiação ou sociedade, com o preceito de «amarmos ao proximo como a nós mesmos».

De tal altura se percebe tornar-se-ia o crime aos olhos do crente uma insubordinação contra o Criador, que ditara a lei a MOISÉS, e, em consequencia, o agente inexcusavelmente passivel de uma uma penitência ou castigo.

A evolução do conceito da pena gradualmente se operou ao influxo de doutrinas filosoficas, como ao sopro dos melhoramentos introduzidos nos agregados sociais e domesticos, no curso das idades.

Entre os gregos, tudo é submetido aos efeitos da intelecção da fatalidade, como se expressa ALESSANDRO LEVI, em «Delitto e Pena nel Pensiero dei Greci», Torino 1903), pag. 107 e 125.

«A fatalidade para os gregos envolvia no mesmo rigor dramatico e inelutavel deuses e homens, os fenomenos naturais, fisicos e morais, o bem e o mal, o crime e a Justiça, de sorte que á expiação humana, imposta para restaurar a harmonia violada pelo delito sobrelevavam as forças fatais punidoras dos males fatais, num ferreo destino».

Era o dominio do **factum**. «O delito não perde de todo o estigma fatal de necessidade».

Os romanos, se bem ainda sob o imperio dessa superstição, viam na pena um fim — a defesa social pelo temor (ULPIANO: «quod quidem faciendum est ut exemplo de territi minus deliquant») e chegaram a alcunhar de filantropica a sua severidade, porque muitos eram preservados por ela de seguir o mau exemplo.

Daí o seu direito penal, da época do Imperio, admitir que o juiz pudesse castigar ad exemplum legis.

Na Idade Media, o magistrado era investido das prerrogativas de poder aplicar a lei segundo a sua consciencia juridica.

No velho direito francês, igualmente, as correções eram arbitrarias, no sentido de que os juizes podiam tempera-las, aumentando ou diminuindo, conforme a natureza e gravidade dos crimes.

Já no tempo do CRISTO, apesar da omissão dos livros santos, sabe-se que o criminoso responde pessoalmente pela infração, talvez por causa da legislação romana, obediente esta, naquela data, a regras e forma de processo imutaveis, adotadas nos tribunais.

Ademais, foi JESUS aquem alterou o sistema mosaico, que punia o crime pelo ato realizado, para puni-lo quando ainda na consciencia — e fêz da intenção o elemento principal do delito — remetendo o delinquente diretamente ao tribunal de Deus.

Por isso, a pena constitui expiação para o cristianismo: expiação ressanadora por despertar em quem a sofre o sentimento de culpa, e tem como alvo a emenda do réu, procurada por meios que a enobrecem e dignificam, sempre no objetivo da reeducação moral e social do imputado.

O seu conceito, portanto, não encerra apenas a idéia do castigo, e sim, tambem, redenção, experiencia espiritual, penitencia. «E' preciso que o condenado se convença do mal cometido e se arrependa, donde a legitimidade de qualquer medida definitivamente util para faze-lo emendar-se».

Foi o direito canonico que, ao seu movimento de intima e profunda aversão ás violencias e ao abuso do poder, paulatinamente, abuso do poder, paulatinamente, impoz a prevalencia das penas carcerarias, assegurando-lhes, por fim, a posição e base principal do moderno processo penalogico (JIMENEZ DE ASUA, «La Sentencia Indeterminada», p. 18).

«As penas canonicas de sequestro nas celas de punição e de penitencia, que havia nos mosteiros e conventos, estenderam-se depois aos leigos por disposição de alguns estatutos comunais e especialmente em virtude das leis penais dos principados» (FERRI, «Principios de Direito Penal»).

Concorda TRASIMENI que se deve ao ideal ético do cristianismo o completo transmudamento do direito pagão, «substituindo-se pelos designios de caridade fraterna, de utilidade coletiva e de valorização moral da criatura humana, o mesquinho egoismo, a vantagem de poucos e o desconhecimento da igualdade entre os homens e do intrinseco valor dos seus atos».

O certo é que, durante o transcurso de centenas e centenas de anos não despertou o crime a atenção de escritores e publicistas, fora da Igreja.

Mudou-se, contudo, esse panorama com o surgimento de BECCARIA, propondo um metodo original de interpretação do delito e fazendo que se repudiasse a legislação criminal do momento, até então sujeita aos caprichos dos poderosos, governantes e dos tribunais politicos, inclusive eclesiasticos, com os seus julgamentos em segredo e as provas constituidas pela confissão do criminoso e depoimentos das testemunhas extorquidos mediante aplicação de instrumentos de suplicio ou de ameaças.

E' agora, ao clarear de novos horizontes, que se pode verdadeiramente falar, como GIACOMO TAURO, em «Pedagogia emendativa» para purgar, corrigir, liberar das faltas ou defeitos e reconduzir ao bom caminho, o nosso irmão extraviado ou em risco de sucumbir aos males proprios ou do meio em que habita.

Não foi nada!

QUINK AZUL REAL
LAVÁVEL
LAVA-SE NUM
INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm *solv-x*, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preços: 2 onças
Cr$ 12,00
16 onças
Cr$ 80,00

Quink

AZUL REAL
LAVÁVEL

contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435
8º and. — Rio de Janeiro

Pernambuco Paraíba e Alagoas - Jayme Noya Rua do Concórdia 175 Recife

VEJA!

está em funcionamento o fogão

Franklin

A GÁS DE QUEROSENE

para facilitar o seu
labor diário

Prático! Higiênico! Econômico!

"FRANKLIN" proporciona-lhe o máximo em comodidade com um mínimo de despesa. Pelo seu funcionamento simplificado, FRANKLIN assegura-lhe a mesma eficiência dos fogões a gás de rua. É até mais econômico, dado o baixo consumo de combustível. Um "FRANKLIN" em sua cozinha será um colaborador a mais na manutenção da limpeza. Sua chama não engordura, nem mancha panelas. Há também a valiosa indicação de estar aprovado pelo Depto. Nacional de Iluminação e Gás. A comprovação pessoal das suas possibilidades é sua melhor recomendação. Procure fazê-la ainda hoje.

NOTE BEM: É garantido por êste sêlo

DEP. NAC. DE ILUMINAÇÃO E GÁS
MODELO APROVADO SOB Nº

Revendedora autorizada em RECIFE:

SOC. COMERCIAL MEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Concórdia, 148

REPARTIÇÕES FEDERAIS

IMPOSTO DE RENDA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Imposto de Renda de Pernambuco, dentro do prazo de 30 dias, os srs. Mario Mendonça de Oliveira e Luiz Alves Costa.

LIVROS E FOLHETOS

Recebemos:

O n. 1892 do jornal **A Verdade**, semanario catolico e noticioso, edição de 30 de agosto último, editado em Baturité, Estado do Ceará e que obedece á direção do sr. Ananias Arruda.

— O n. 5 de **Memorandum**, correspondente ao mês de junho último. Trata-se de um orgão das Nações Unidas sobre agricultura e alimentação, editado no Mexico.

— Circulou, ante-ontem, em Jaboatão, mais um numero do periodico **Jaboatão - Jornal**, que obedece á direção do sr. Benedito Cunha Melo. Insere esse numero artigos assinados pelos srs. Elieser Figueirôa, Jarbas Fonseca Lima, Custodio Tito e R. Veloso.

ARTES E ARTISTAS

TAMARA TOUMANOVA — OLEG TUPINE

E' da autoria do nosso confrade Otacio Morais a cronica que divulgamos ante-ontem sobre Toumanova e Tupine, cuja assinatura foi omitida por um lapso de paginação.

SOPRANO JULIA SAMPAIO GONDIM COUTINHO

No Santa Isabel realiza-se, amanhã, ás 20,30, um recital do soprano ligeiro Julia Sampaio Gondim Coutinho, em beneficio da Colonia de Ferias para o filho sadio do lazaro, que o Instituto Guararapes está construindo na praia do Rio Tapado, em Olinda.

Será apresentado o seguinte programa:

I — Donaudy — O del mio amato ben; Campra — Chanson du papillon; Mozart — Non so piu cosa son (da opera «Le nozze di Figaro»); Verdi — Sa Saper vorreste (da opera «Un ballo in maschera»); Carlos Gomes — Ballata; C'era una volta un principio (da opera «Il Guarany»).

II — Leoncavallo — Mattinata; Obradores — Dos cantares populares; Buzzi-Peccia — Colombeta; Luiz Melgaço — Os Ipês estão florindo; Mignone — Quando uma flor desabrocha; Mignone — Cantiga de ninar; Mignone — Improviso.

Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Silvia Mora Mansuino.

NOTICIAS DE MARINHA

Estão sendo convidadas a comparecer á Capitania dos Portos de Pernambuco, afim de tratar de assunto de seu interesse as seguintes pessoas: Joana Beraldo da Cunha, Plinio Martins da Silva, Minervina Torres de Barros, Josiel Freire, João Leite de Lima, José Sá de Menezes, Geraldo Soares de Vasconcelos, Severino José do Nascimento, Irineu Felix dos Santos, João da Silva, Antonio Vitelino de Oliveira, Sebastião do Prado, João Henrique da Silva, Eulalio Barbosa Lemos, Cacildo Alves dos Santos, Adolfo Batista dos Santos, Pedro Amaro dos Santos, Isaac Martins da Silva e Estevão Mariano dos Santos.

OUÇA TODOS OS DOMINGOS AS 12 HORAS ATRAVÉS DO MICROFONE DA P.R.A.8, O PROGRAMA:

ALMA ITALICA

constituindo um regio presente da tradicional firma pernambucana

FORTUNATO RUSSO SOBRINHO

anunciando sensacionais vendas de tecidos e miudezas

VERBAS PARA PERNAMBUCO

Emendas apresentadas á proposta orçamentária

RIO, 28 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou mais as seguintes emendas da bancada pernambucana á proposta orçamentaria:

OBRAS CONTRA AS SECAS — Prosseguimento da construção do açude publico Poço da Cruz — 24.000.000,00; prosseguimento da construção de barragens sucessivas nos rios Pageú, Moxotó, Brigida e Pontal — 24.000.000,00; prosseguimento da construção do açude Cachoeira — Serra Talhada — 2.000.000,00; construção do sistema de irrigação do açude publico Poço da Cruz — 4.000.000,00; construção do sistema hidroeletrico do açude Poço da Cruz — ... 3.000.000,00; prosseguimento da construção do açude publico do Saco — 9.800.000,00; construção do açude publico Tamboril, Ouricuri — 2.500.000,00; prosseguimento da construção do açude publico Abobora, no municipio de Parnamirim — 3.000.000,00; prosseguimento da construção do açude publico Arrodeio, em Maniçobal — 2.500.000,00; prosseguimento da construção da rodovia Arcoverde-Buique — 2.000.000,00. Total — 76.500.000,00.

VERBAS DE ACORDO COM O I.N.E.P. — Colegio Cristo Rei, de Pesqueira — 175.000,00; Colegio de Caruarú — 200.000,00; Colegio São José, de Nazaré da Mata — 100.000,00; Ginasio de Limoeiro — 100.000,00; Ginasio de Palmares — 100.000,00; Ginasio de Serra Talhada — 100.000,00; Ginasio de Surubim — 100.000,00; Ginasio Dom Bosco, de Petrolina — 175.000,00; Ginasio Municipal de Ouricuri — 113.500,00; Ginasio Olavo Bilac, de Sertania — 100.000,00. Total — 1.263.500,00

ESTRADAS DE RODAGEM —

Brejo da Madre de Deus-Fazenda Nova — 1.500.000,00; Garanhuns-Aguas Belas-Palmeira dos Indios — 1.000.000,00; Itapetim-ligação da rodovia São José do Egito-Teixeira — 1.200.000,00; Quipapá-Panelas-Agrestina-Caruarú — ... 2.000.000,00; Maniçobal a Jati, no Ceará — 500.000,00; Belo Jardim-Brejo da Madre de Deus-Jataúba — 600.000,00; Salgueiro-Serrita-Exú — 600.000,00; Limoeiro-Surubim-Vertentes — 1.000.000,00; Vila Passira a Riacho das Almas (Caruarú) — 1.000.000,00; Ouricuri-Serra Branca (Campos Sales) — 500.000,00; Capibaribe-Poço Fundo-Jataúba, até Sumaré, na Paraiba — 500.000,00; Pesqueira-Vinhais-Monteiro (na Paraiba) — 500.000,00; Macaparana-Poço Comprido-Pirauá — 750.000,00; Timbauba a Itabaiana — 500.000,00. Total — 12.150.000,00.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1953

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 10,15 horas, na Sede Social da Companhia, Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de Setembro corrente. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atrazo, poderão ser rehabilitados até ás 16 horas daquele dia, na Sucursal de Pernambuco, á Avenida Guararapes n. 111 — Recife

(180)

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

A questão alimentar no Brasil

(Conclusão da 2.ª pagina)

e não falar da vaidade pueril com que o paulistano e o carioca se referem ás suas cidades, como aquelas onde mais se edifica, presentemente, no mundo.

Por que preço paga o Brasil o exodo dos campos, o desequilibrio do trabalho rural, a falta de mão de obra para colher o café e produzir os cereais?

Pelo crescimento artificial, tanto demografico quanto imobiliario, das suas capitais. Assinou-se a Carta do Atlantico, em cujo frontespicio estava a luta para redimir o homem do nosso tempo do espectro da fome.

Dizia-me, há poucas semanas, em Milão, um diretor da F.A.O., que 50% da população mundial não recebe o numero adequado de calorias que deve constituir a ração média do homem. E ele incluia, com acerto, a maior parte do nosso país na area das populações sub-alimentadas, porque o pequeno aumento que registramos, nos ultimos anos é em média. Essa média, é tomada pelas grandes cidades, e não pelo interior, onde, devido à rotina agraria, o deficit de calorias entre nós ainda é espantoso.

O sr. Velloso Borges — Em nossa terra, a Paraiba, tem havido uma iniciativa perseverante, de parte do executivo local, para erguer as populações do regime de sub-alimentação em que vivem. Existe ali, graças ao governo do sr. José Americo uma abundancia de viveres, como não se via nada igual no passado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estou de acordo com v. excia. A Paraiba se dá ao luxo, agora, de ter um quilo de tomates por um cruzeiro, e uma libra de feijão por 2 cruzeiros. Com o inverno que tiveram os paraibanos possuem até superabundancia de cereais. Isto é animador, em uma região ainda há poucos meses assolada pela fome.

Poderia dar eu nada de mais alvissareiro aos brasileiros do que o êxito do plano do Pandit Nehru, em suas atividades rurais, nos planos de irrigação, nas suas fábricas de adubos, que estão conferindo à India, pela primeira vez em sua historia contemporanea, o começo do fim da era de fomes sinistras em que ela se tem vindo arrastando?

Não sou, senhor presidente, um pessimista acerca sequer do futuro imediato do Brasil. Indicios de uma benéfica reação se vêem, em varios pontos do quadrante nacional. Em São Paulo e Mato Grosso, homens, como os srs. Lunardelli e Moura Andrade, se deitam a um esforço pecuario dos mais promissores. O sr. Lunardelli lançou na ordem do dia o colonião, na esperança de que ele poderá vir a dar ao Brasil, em gado, tanto quanto o Brasil recebe hoje, em divisas, do café. Tambem na Bahia os srs. Grillo e Octavio Machado se inscrevem entre os pecuaristas mais dinamicos e mais serios do país.

Venho de visitar o incomparavel «show» da Exposição Rural do Uruguai. Se o valente povo irmão tem algo do que se orgulhar é da linhagem dos seus rebanhos. E' preciso ir à Inglaterra e ao Canadá para admirar especimes ovinos, equinos e bovinos, como nos foi dado ver em Montevidéu. Os leilões, nalguns casos, foram suspensos para que vissemos desfilar os campeões, acompanhados de muitos outros exemplares que figuravam na exposição.

Um grupo de criadores gauchos, de Uruguaiana e Bagé, arrematou varios campeões de 9, 12, 15 e 20 mil pesos uruguaios. Sentia-me envaidecido ao constatar que grandes criadores como Angelo Bastos, Riete, Fiodualdo Silva, figuravam na vanguarda dos mais atrevidos e conscientes arrematadores dos leilões da Rural. Na pisada em que ele vai, o nosso Rio Grande do Sul, pecuariamente, em três lustros, será uma outra Banda Oriental. Não está longe o dia em que poderemos ver o Rio Grande do Sul, graças ás suas carnes de boa qualidade e ás suas lãs de merinos neo-zelandeses, suprir o mercado cambial brasileiro com 200 e 300 milhões de dolares. O Uruguai, o pequeno Uruguai com 2.700 mil habitantes, por obra das suas lãs e da sua carne, exclusivamente, ostenta este ano, no primeiro semestre, um saldo positivo na balança comercial, de 54 milhões de dolares.

Os australianos tentaram uma campanha de industrialização à outrance. Ficaram a meio do caminho, preferindo mergulhar a fundo no seu tradicional dinamismo agro-pecuario. Tambem com lã, carne e trigo lavram um tento.

Para os brasileiros que olham com desdem a faina do solo e do campo, o caso da Australia agraria e pecuaria vale por um desmentido áqueles que põem toda sua fé, do progresso nacional, no desenvolvimento industrial.

Só de lã de carneiro, a Australia vendeu, o ano findo 1 bilião e 600 milhões de dolares. Dá-se aqui um muchocho de pouco caso, quando se fala de paises produtores de materias primas, para exportação. Tem aí o Senado uma matéria prima que ela, sozinha, dá mais de duas vezes à Australia o que o café dá ao Brasil. E mal sabem os brasileiros que os carneiros australianos são alimentados com uma graminea nacional, que recebe, na Australia, o nome da terra do nosso caro «boss», senador Alvaro Adolpho — o «Para grass». O depoimento que trago ao Senado me foi fornecido aqui, em 1940, pelo então ministro da Agricultura da Australia, em visita ao Brasil.

O sr. Alvaro Adolpho — E' uma graminea rasteira.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' o que em Pernambuco, Paraiba e Bahia chamamos o capim de planta, e que os paulistas, por sua vez, denominam capim de Angola. Os laboratorios australianos aperfeiçoaram as mudas, para aumentar a riqueza em proteinas das nobres linhagens que eles selecionaram, ao ponto de, com uma graminea tropical, fazer a base da criação da maior riqueza de um país de clima temperado.

O sr. Alvaro Adolpho — E que foi para a Australia, como a semente da seringueira.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O Oriente se transforma no melhor selecionador de duas materias primas nossas: o capim de planta ou de Angola e a hevea. Cumpre não olvidar que os australianos fizeram uma tentativa de industrialização, pela qual carissimo pagaram e continuam pagando. Fundou-se na Ilha-continente, o protecionismo industrial, para acabar fixando o Dominio e sua maior riqueza, no solo. E' o carneiro o café australiano. Tosquiado, então, vale ouro.

Outro país que se apresenta naturalmente ao nosso debate é a Argentina. Ali, como eu já disse, o plano industrial não passou de um «flatus voci». Na Argentina de 1953 o que anda nos labios do oficialismo justicialista é «a função social da terra», é a sua distribuição pelos camponeses, como um dever do governo; a utilização dos tratores, arados e meios de transporte, sob a forma de cooperativas; o crédito do Estado dispensado para a exploração agraria e pecuaria.

Há cinco anos se falava de transformação economica e social do país por via da manufatura. Hoje ela vem por via da terra e do gado. O maior desequilibrio do governo foi a criação artificial do organismo industrial do país. Postos os mercados da produção em grande a funcionar em massa, eclipsou-se o porque manufatureiro do general Peron. Ressuscitaram as tendencias historicas da nação para o ruralismo, que é onde se acham as suas raizes. Voltou a viver do estrangeiro a nação agro-pecuaria que todos conhecemos.

Senhor presidente, se não desejamos discutir a questão incendiaria do petroleo, a qual tanto divide nucleos da nossa população, voltem-se os homens desta terra para o problema dos oleos vegetais.

Temos antes de tudo o babaçu. O México tem um côco quase identico a esse, que é, entre nós, quase nativo. Faz alguns anos, o banqueiro Theodoro Quartim Barbosa me apresentou um industrial mexicano, o qual inventou uma máquina de extração do oleo de certa palmeira do seu país, que equivale ao nosso babaçu. Porque não se experimenta a máquina que o industrial mexicano a que aludo, veio aqui mostrar com apresentação do Chemical Bank, o qual é um dos bancos mais idoneos dos Estados Unidos? O babaçu é uma palmeira silvestre, cuja produção cai da arvore por descuido. E' só apanhá-la e industrializá-la.

Que pedem os maranhenses e os piauienses, detentores de reservas enormes de babaçu? Estradas — e estradas facilimas, porque todas em terreno plano, ou de pequenos desniveis.

Ao lado do babaçu se pode produzir e exportar aqui outro oleo, que dá neste momento 11 mil cruzeiros pela tonelada. E' o dendê, que ingleses, americanos e alemães consomem de tal modo para margarina e oleo destinado à metalurgica do aço, que a sua produção embora aumente, se torna cada vez mais escassa. Chama-se «palmolive», o dendê africano, que o português transplantou no periodo colonial para o Brasil. Na pauta de exportação da Indonesia ele significava entre 120 e 130 milhões de dolares anuais. Em 1935, quando a «Palmolive» veio estabelecer-se, aqui, a produção total do Brasil equivalia a 25% apenas das necessidades essenciais da empresa americana. A diferença, ela fazia vir da Africa e da Asia.

Estou certo de que quando o sr. Oswaldo Aranha aqui se referiu ao incentivo da produção dos oleos vegetais, ele pensava na mamona, na oiticica, no dendê e no coco da Bahia.

O sr. Onofre Gomes — V. excia. permite um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo o prazer.

O sr. Onofre Gomes — A Companhia Siderurgica Nacional é uma grande importadora do dendê para temperar ferro e, principalmente, aço; e está se voltando para incentivar o desenvolvimento do dendê na Bahia e em outras regiões onde dá bem. Essa a situação real.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito grato pelo depoimento de v. excia., que tanto ilustra este debate. Sr. presidente, não é só isso. O dendê tambem, como já disse, é margarina. Para tudo quanto possamos produzir de palmolive existe mercado, hoje, no mundo, inclusive o nosso mercado interno. Outro produto nacional de primeira ordem é a mandioca. Santa Catarina a exporta para os Estados Unidos. E' ela porem uma cultura pobre, no distrito catarinense. Precisamos produzi-la com mais técnica e adubação, afim de ganharmos os mercados que hoje detêm africanos e indonesios. Só da tapioca «flower» (se pudermos competir com os preços africanos) será possivel conquistar boas areas de consumo desse artigo.

Urge fazer uma pausa nesta criminosa expansão urbana, que cada vez faz aflorar mais o problema do pauperismo, no Rio de Janeiro, metropole onde os serviços publicos estão longe de acompanhar o crescimento de sua população.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou de acordo com v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado pelo aparte de v. excia., que é um colaborador dos assuntos de ordem publica, aqui tratados.

Reconheço que os solos brasileiros são, de um modo geral, pobres e que a lavoura, entre nós, é uma profissão loterica, enquanto não tivermos tecnicos, irrigação e adubos. Terra, porém, senhor presidente, é como mãe. A gente não escolhe a sua mãe, como tampouco escolhe a sua patria, a não ser que se aspire emigrar e naturalizar-se cidadão de outra. Se herdamos este solo, lutemos para valorizá-lo e enobrecê-lo e jamais renunciá-lo.

Os holandeses têm em «Olambra», Mogy Mirim, sitiantes de 25 hectares, em terras de cerrado mineiro, produzindo arroz, milho, feijão, leite, ovos, galinhas, porcos, 280 mil cruzeiros por ano. Usam os flamengos em seus solos adubados o fertilizante verde. Fazem rotação das terras. Souberam defender as suas lavouras nestes anos de sêca, com mais exito que nós todos. E' que a adubação verde conserva a humidade do solo, preservando-o melhor do ambiente sêco.

Perdemos lavouras em nossa roça paulista, por não termos a tecnica dos holandeses.

O sr. Gomes de Oliveira — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A palavra não é mais minha.

O sr. Gomes de Oliveira — O que acontece é que as terras nas circunvizinhanças das cidades estão carissimas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. tem carradas de razão e toca num ponto crucial do desenvolvimento agro-pecuario do Brasil. O governo precisa desapropriar muitas dessas terras para vendê-las a quem quizer plantar. Não é possivel promover o crescimento de uma Nação com os preços astronomicos pelos quais se vendem as terras em derredor dos grandes aglomerados humanos e, mesmo, no interior do Brasil. As terras pertencem, não raro, a fazendeiros abastados, que as conservam com fins especulativos. Presenciei, em São Paulo, um caso de revoltar. Meu saudoso amigo Samuel Ribeiro levou-me a visitar um japonês que trabalhava em dois alqueires de terra e produzia pessegos os mais maravilhosos para o mercado. Perguntei-lhe por que não comprava um terreno ao lado. — «Não é possivel, respondeu. O proprietario pede cento e cinquenta mil cruzeiros por alqueire. A minha lavoura não tem como pagar tal preço por qualquer terra para frutas».

Sou o primeiro a reconhecer a necessidade de uma lei severa de desapropriação de terras agricolas para corrigir os abusos daqueles que compram as terras e que, em vez de valorizá-las, plantando-as, ou nelas criando, esperam que o trabalho e o suor dos outros lhes proporcionem lucros certos com menor esforço pessoal. Limitam-se a empregar o capital inicial na aquisição do solo, e aguardar que o trabalho daqueles que vivem em torno dele lhes traga a prosperidade por que suspiram.

O sr. Gomes de Oliveira — No particular, nossos pontos de vista coincidem perfeitamente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. faz aqui um trabalhismo positivo, e, portanto, construtivo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com prazer.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Folgo de ouvir a dissertação que v. excia. está produzindo, sobretudo quando se refere à pequena propriedade que por mais de uma vez foi objeto de algumas ponderações de minha parte, neste recinto. Mostrei-me sempre favoravel a que efetuassemos uma divisão dominial no Brasil, de modo a que nossos camponeses pudessem adquirir a terra. Desconhecia, especificamente, o ponto de vista de v. excia. e até o tinha em situação contraria, devo confessá-lo lealmente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Somos ambos burgueses progressistas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Verifico, com satisfação, que v. excia., pelo menos depois de sua viagem à Argentina...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Gostaria de haver viajado por lá. Mas fui apenas ao Uruguai.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... voltou mais ligado à terra do que nunca. Pelo menos, esta a impressão que tive da maneira pela qual se externou. E' possivel que eu esteja equivocado. Folgo, entretanto, repito, em verificar que v. excia. voltou com a orientação de burguês progressista, como o declara...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nunca fui outra coisa. As virtudes burguesas são solidas e maciças. Bem orientadas, poderão produzir uma robusta transformação social.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... que é realmente a mais consentanea ao progresso do nosso país. Felicito-me por isso. Vejo, outrossim, que v. excia. nem em toda a linha se encontra em divergencia para comigo. Em alguns pontos nos tocamos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' verdade.

Já tive ensejo de entreter o Senado acerca dos enormes progressos que uma intensa politica economica de ocidentalização tem produzido para a peninsula do Indostão. O exemplo indú nos interessa, porque temos varios pontos de contacto com a grande peninsula asiatica. Ela possui uma parte do seu territorio dentro da linha tropical. A quantidade de solo erosado é ali, como aqui, substancial. As terras e populações de um modo geral são pobres na India.

Era de interesse vital, para o governo republicano indú, arrebatar o país ás crises de fome, com as quais ele arcava, desde seculos.

Tem a India uma politica bilateral. Externamente, o Partido do Congresso e seu governo fazem uma politica de cordialidade com a Russia Sovietica. Sob a pressão de dois Estados comunistas vizinhos, isto é, a Russia e a China, os indús capitulam em seus rumos externos. Foram dos primeiros a reconhecer o governo vermelho de Pekim.

Internamente, porém, eles têm uma politica anti-comunista. Pelejam, no front nacional, de modo incessante, contra as provocações sovieticas. Indús e comunistas não se dão treguas. Atacam-se reciprocamente. Pandit Nehru procura demonstrar que o comunismo domestico não dispõe de consistencia nem de densidade para impor as suas normas ao país. Natureza flexivel flutuante, indecisa, mesmo, em certos momentos, todavia contra os sovieticos locais ele age com uma determinação inabalavel. Procura excluí-los da colaboração nacional, por constituirem um corpo estranho dentro do imenso mosaico indiano.

Essa luta renhida com os de Moscou, que se batem, a todo o transe «et pour cause», por conservar a India num lençol livido de penuria, é uma pagina das mais belas do antigo agitador nacionalista. Ele parte da importação de tecnicos americanos, da construção de usinas de fertilizantes, da importação sistematica de adubos, das barragens e da irrigação, da regeneração dos solos cansados, para atingir o desfecho que promete este ano: a India com um superavit de 2 milhões e 400 mil toneladas de artigos alimenticios.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Pode v. excia. me esclarecer qual foi a parte de Nehru no planejamento da divisão agraria?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ignoro a parte do sr. Nehru na divisão agraria e mesmo se essa se fez. Como v. excia., não sei a maneira pela qual o governo indú se conduziu no assunto. Mas, o que posso atestar, através de demonstrações inglesas, americanas e alemãs que li é que a India, que importava 300 milhões de dolares de trigo (e sua exportação não ultrapassava de 600 milhões), já não mais sacrifica as suas divisas com o pagamento dessa materia prima alimentar.

Logrou o primeiro ministro da India alcançar dolares para a sua politica de incremento dos produtos basicos de sua alimentação. Por duas vias: a) mantendo bons contactos com os Estados Unidos; b) praticando uma linha inflexivel de austeridade administrativa. As restrições são cada dia maiores nas despesas publicas.

Basta que se saiba que o embaixador da India no Rio de Janeiro não ganha mais de mil dolares. De sua fortuna pessoal ele não pode fazer sair do país mais de 300. A preocupação do leader republicano do país é tirar aos seus costumes a suntuosidade e o fausto das cortes dos rajás e dos nababos, substituindo-as pela simplicidade e a dignidade dos suiços e norte-americanos.

O sr. Presidente — Está finda a hora do expediente.

O sr. Plinio Pompeu — (Pela ordem) — Sr. Presidente, peço a v. excia. consultar a Casa sobre se concede a prorrogação regimental da hora do expediente para que o nobre orador conclua o seu discurso.

O sr. Presidente — O senhor Plinio Pompeu solicita a prorrogação da hora do expediente.

Queiram conservar-se sentados os senhores que a concedem. (Pausa).

Está concedida.

Continua com a palavra o sr. Assis Chateaubriand.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, compreende-se que estando a debater problemas que se ligam à idéia da fome, seja um cearense ilustre que requeira a prorrogação da hora do expediente para que conclua o meu discurso.

O sr. Onofre Gomes — Permite-me v. excia. um aparte (Assentimento do orador). Refere-se v. excia a que o embaixador da India, segundo consta, é uma das maiores fortunas do mundo...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Peço licença para dizer a v. excia que não há, na India fortunas maiores do mundo. As grandes fortunas encontram-se hoje nos Estados Unidos, na Inglaterra, no golfo Persico e no Brasil. O sheik de Kuwait teve 139 milhões de «royalties» de petroleo, no ano de 1952.

O sr. Onofre Gomes — ... só tem empregados indús?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Se os tem é porque não pode pagar os nossos, que são muito mais caros. Vi efetivamente em um jantar, na embaixada, varios servidores indús. Atribuo a presença deles no Brasil ao cunho de austeridade nehruziana.

O sr. Onofre Gomes — Não quero dizer criados, porque esta palavra que devia ser de carinho, transformou-se numa expressão pejorativa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ele tem empregados brasileiros, conjuntamente com os indús.

O sr. Onofre Gomes — Desejaria de v. excia., se fosse possivel, uma explicação: como consegue o embaixador reter em seu serviço esses indús, que não devem receber muito mal, quando é grande a procura de servidores dessa natureza entre nós, que melhor os assalariamos?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Certamente por força de contratos. Deverão vir engajados por essa forma. Não pode ser outro o caminho.

Um aspecto interessante que queria ferir aqui da nova politica indú — é que o Pandit Nehru para fazer a sua politica alimentar, carecia de recursos em dolares, e esses recursos para melhorar os transportes, os portos, atrair agronomos, levantar barragens, construir canais, só os Estados Unidos estariam em condições de lhos emprestar. Os comunistas não lhe davam tregua. Nehru é olhado com simpatia pelos sovieticos através do seu lado internacional. Ele gravita, ás vezes, na orbita sovietica. Na politica interna, todavia, enfrenta os comunistas nacionais e se atritam mutuamente com eles.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite-me v. excia. um aparte? Tem v. excia. impressão de que Nehru, na politica externa, gravita mais em torno dos interesses da propria India do que nos da Russia?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não me parece. Fosse como pensa v. excia. não teria o primeiro ministro, contra os Estados Unidos de quem é devedor, reconhecido, em primeiro lugar, o governo da China Vermelha — o que foi um ato de desafio ás Nações Unidas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Meu pensamento foi apenas uma indagação critica dirigida a v. excia., nada mais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Diz um vietminense professor eminente e autor de varios livros, homem que esteve na India e ali manteve contacto com o Pandit Nehru — que há nas prisões da Republica cerca de 12 a 15 mil comunistas. Essas prisões se explicam como atos de repressão ao movimento perturbador dos comunistas contra a politica que visa tornar a India uma nação auto-suficiente, em materia de alimentação. Para conter a «poussée» vermelha — sabem todos com que tenacidade, perseverança e fanatismo combatem os comunistas — teve o Pandit Nehru de emendar a Constituição Indiana, o que fez em 1.º de junho de 1951. Dessa forma, armou-se ele da censura jornalistica e a exerce com bravura, a fim de conservar as boas relações com os Estados Unidos e poder a India receber o apoio financeiro americano, na sua campanha de recuperação alimentar da população indiana. Escandalisem-se os nacionalistas indigenas: os poderes de restrição à liberdade de imprensa, que o sr. Nehru pediu e obteve do Parlamento, visam a defesa dos Estados Unidos, sobretudo, contra as patranhas dos agitadores vermelhos. Não surtem efeito os ataques dos circulos exaltados do nacionalismo pela liberdade de imprensa. A emenda passou, e o governo proibiu a circulação dos papeluchos que envenenam as relações indianas e anglo-americanas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Essa receita pode ser muito interessante para a India, mas seria pessima para o Brasil.

O sr. Onofre Gomes — Mesmo na parte da censura da imprensa?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não resisto à tentação de aplaudir a medicina indú contra os excessos da demagogia nacionalista indiana. Não sou partidario da liberdade de imprensa por qualquer preço. Pelo contrario, acho que a liberdade de imprensa deve ser contida dentro dos limites da moralidade, da decencia e do interesse nacional. E' preciso não confundi-la com licença.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Reconhece então v. excia. que temos uma imprensa imoral?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não, sr. senador. Reconheço que temos uma parte de nosso jornalismo constituida de amorais. Pô-los fora do jornalismo fôra o melhor serviço ao asseio dos nossos costumes civicos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mas, quem os pode julgar?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A opinião publica. Que melhor juiz pode haver para a imprensa desorientada, para a imprensa que não sabe onde está a linha do seu dever, do que o povo? Existe um lado do jornalismo brasileiro que nos envergonha e nos acabrunha. Tenham a certeza de que o Pandit Nehru jamais poderia governar o seu país com esse tipo de delinquente jornalistico. Eles têm uma parte de responsabilidade no fracasso do Brasil depois da ultima guerra, quando ganhamos uma vitoria e não soubemos convertê-la em frutos amadurecidos.

O sr. Plinio Pompeu — Um grupo de pressão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tem razão v. excia. Um grupo malvado, que faz pressão contra os interesses legitimos do país.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O que existe muito mais é a pressão dos trustes.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou partidario de uma Ordem Jornalistica que policie a imprensa pela censura dos seus excessos demagogicos e pela repressão de «black mails» em nossos circulos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Capacidade para policiar um jornal, é muito mais dificil do que se supõe: v. excia. julgará que determinado jornal está desservindo à nação, porém muitas vezes outros julgam que o mesmo jornal com a sua atitude está melhormente servindo ao país. Vê v. excia. como é dificil neste setor criar orgãos de censura.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Uma censura jornalistica excluiria muito galho podre da arvore da imprensa.

Vou relatar a v. excia. um caso interessante sobre a personalidade politica do Pandit Nehru, depois da conquista da independencia. Ele retirou, para governar, leis de emergencia dos ingleses. Uma delas se chama «Defense of the Realm», lei inglesa e do regime inglês decaído. Restaurou-a e baseado nela tem na cadeia os comunistas, agentes de perturbação interna. Foi com essa lei que ele esteve muitas vezes encarcerado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A não ser que haja equivoco de interpretação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nenhum. O que acabo de dizer é a expressão fiel dos fatos. Outro tanto se deveria aqui fazer com os cavilosos agentes vermelhos e os cripto-comunistas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Pelo que diz v. excia., deduz-se que na India ou não existem comunistas, ou existem muito poucos, porque se muitos lá existissem não haveria cadeias que abrangessem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — De fato, 12 mil é pouca roupa para tanto indú. Se eu pudesse fazer uma politica alimentar no Brasil, engordaria tanto os comunistas que eles não tinham como enganar o povo com as suas protervias e invectivas contra os povos, donde nos pode vir o progresso.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Folgo de saber que v. excia. é um bom camarada.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os brasileiros teriam tanta batata doce, tanto feijão, tanto trigo, arroz e milho, que não haviam contra o nosso regime de burguêses progressistas por que reclamar.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Posso afirmar que o nobre senador Assis Chateaubriand seria, talvez, o maior camarada do Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estou de acordo. Não me vingaria deles pelos males que o seu fanatismo tem feito à nossa Patria. Trataria de reeducá-los.

Vou dar a v. excia. um depoimento curioso, sr. Presidente. Ante-ontem, precipitei a minha volta do Prata ao Brasil, a fim de poder apertar a mão ao ilustre Presidente do Perú, general Manoel Odria.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Pois, eu nem siquer tomei conhecimento da sua passagem pelo Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é conhecido e temido nesta casa pela sua truculencia civica, que é nativa, contra os nacionalistas positivos, que constroem a sociedade dos seus países, na base da cooperação com os povos em condições de ajudá-los. O Presidente Odria é hoje um dos maiores homens de Estado do hemisferio. Venceu os jacobinos do seu país — extremistas da esquerda e da direita, para fazer do Perú um dos povos mais ricos e adiantados do mundo latino-americano.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Tenho grande antipatia pelos ditadores, ainda que disfarçados.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O Presidente do Perú não é mais um ditador. Como o presidente Vargas, ele já foi ditador. Mas purgou o bendito pecado original, elegendo-se Presidente constitucional, banhado nas aguas lustrais do sufragio universal. Fui ao Perú no tempo em que o Partido aprista dominava, e devo dizer a v. excia. que durante os dias de minha estada naquele país só convivi com leaders apristas. Entre eles achei homens encantadores e ilustres, dotados, porém, de uma triste insuficiencia mental para encarar e resolver, com as únicas medidas adequadas, os problemas de crescimento das nações latino-americanas. Viviam [illegible] por um paroxismo de xenofobia politica alarmante. Levava o aprismo o Perú à desordem politica e economica que as classes militares deliberaram tomar nas mãos a sua [illegible]. Jogaram a cartada da oposição do Presidente, que fazia o jogo aprista e amalgamaram poder militar e poder civil. Foi o Perú salvo do caos da desordem e da miséria.

O Perú tem hoje um tipo de algodão de fibra longa, o pima, que lhe dá 80 milhões de [illegible]. Ocupa um lugar de elevada categoria nos mercados internacionais. O nosso algodão de fibra longa não podemos exportá-lo, porque ele ainda curte a existencia melancolica dos produtos hibridos. Foi com festivais internacionais, como Veneza e Corbeville, que se apoiou, do nosso lado, o esforço de tecnicos como o dr. Fernando Melo, de Cruzeta, no sentido de devolver ao Mocó sua pureza. Depois de Corbeville, onde o nosso Mocó apareceu no seu maximo esplendor, trabalhado por costureiros da fama de Jacques Fath, da «Vogue» de São Paulo e do «Canadá» de Lucas do Rio, os sertanejos nordestinos estão recebendo uma semente de muito melhor qualidade, superada pelas estações do governo federal, no Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco. Infelizmente, os solos do nordeste continuam cada vez mais exaustos, pela erosão e o cansaço. A terra não oferece um rendimento que permita a exportação remuneradora da parte do algodão de fibra longa, restituido à sua nobreza pela tecnica agronomica. O infatigavel e brilhante deputado Aloisio Alves, em um excelente trabalho, feito em 52, na Camara Federal, revelou algarismos acabrunhadores do decrescimo da produtividade da terra em seu Estado, que lhe comunicou o antigo presidente dos «Diarios Associados» de São Paulo, sr. Christovão Dantas, que é hoje secretario da Agricultura do governo do Rio Grande do Norte. Em 10 anos, o rendimento das terras de algodão no Rio Grande do Norte, caiu de 580 quilos, por hectare, o que já é um magrissimo rendimento, para 300!

A Machine Cotton obteve há poucas semanas da Cexim direito de importar 5 mil toneladas de algodão, para fabricação de rendas finas, que as nossas qualidades não podem proporcionar aos seus fusos em São Paulo. O Perú aperfeiçoou a sua fibra longa, com um tecnico inglês, posto fora das nossas fronteiras pela exaltação chauvinista.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Não posso deixar de protestar...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Contra Veneza e Corbeville?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... contra as conclusões de v. excia. que, realmente, mostrou a necessidade de aproveitarmos os bons serviços dos tecnicos estrangeiros. Mas, por outro lado, o eminente colega faz declarações que levam a certas conclusões contra os nacionalistas. Com a devida venia, devo dizer que é equivoco dos mais lamentaveis supor que nós, os nacionalistas, não desejamos a cooperação do capital e da tecnica estrangeiros. Ao contrario, queremos essa cooperação conveniente, para que aqueles homens possam instruir-se e servir devidamente ao Brasil. Permita, pois, v. excia. estas ligeiras observações a fim de que não se fique supondo que nós, os nacionalistas, somos inimigos dos estrangeiros, que somos xenofobos. E' preciso que, de uma vez por todas, este conceito seja afastado do pensamento da Nação. O que não queremos é a vinda daquele capital nocivo, a que ontem fez referencia o eminente ministro Oswaldo Aranha: não queremos a exploração desumana do brasileiro pelo capitalismo internacional; o que não desejamos no Nor- senhores senadores, é a maneira pela qual são tratados os nordestinos, quando holandeses, japoneses e individuos de outras nacionalidades são bem recebidos e aqui encontram acolhimento bem diferente do ministrado aos nossos irmãos. E' o que nós, nacionalistas, defendemos com absoluta convicção e o mais acendrado patriotismo. Espero, portanto, que v. excia. compreenda a nossa orientação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estou 90 por cento de acordo com o nobre colega. Tambem quero os brasileiros bem tratados. Não desejo que sejamos párias, dentro das nossas fronteiras. E por isto estou mostrando o desajuste de nossa sociedade, onde uns ganham milhões e outros andam magros como bacalhau de porta de venda, bloqueados pelo infortunio, apenas por ausencia de ação do governo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Talvez não sejam, realmente, nacionalistas, mas elementos perturbadores e perniciosos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Efetivamente o são! Trata-se de agitadores d'esquerda, em sua maioria, que sabem quanto é rico o caldo de cultura da miseria, para engendrar o exito comunista nas areas subdesenvolvidas. No caso do algodão, os eminentes senadores Plinio Pompeu e Apolonio Salles, vimos as sementes selecionadas, da terra de v. excia., por um jovem agronomo brasileiro. E' uma obra magnifica, como iniciativa do Estado. O governo sabe, agora, transformar em [illegible] mil, aquilo que vemos em dezenas ou [illegible] secas de algodão, e o produto nacional aparece com fibra nova, inteiramente regenerado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Congratulo-me com o registro que v. excia. faz. São tecnicos brasileiros que estão realizando esta obra, em Cruzeta, Serra Talhada, Paraiba e Ceará.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' uma solida verdade. O agricultor patricio precisa de terras recuperadas, credito, a fim de realizar trabalho à altura das necessidades do Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Perfeitamente. E este obscuro nacionalista, há três anos, chamava a atenção do Ministerio da Agricultura para a perniciosa e constante hibridação dos algodões do Seridó, do Rio Grande do Norte, da Paraiba e do Ceará, advertindo que, infelizmente, talvez dentro [illegible] a produção do algodão de fibra longa.

O sr. Onofre Gomes — V. excia. está dizendo a verdade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: — Sr. presidente, não quero roubar por mais tempo a atenção do Senado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. é sempre ouvido com agrado e, desta vez, meu prazer aumenta, pois estamos mais ou menos de acordo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: — Agradecido a v. excia. Espero alcançar a conversão total do grande pagão que é o ilustre colega. Sr. presidente, o que salvou a Europa, de 1947 a 1952, da marcha ascendente da jornada comunista, foi o Plano Marshall. No bojo desse plano politico e humanitario, o que havia ao lado do rearmamento militar, era o acrescimo dos indices alimentares de paises subnutridos pela guerra e suas consequencias. A vitoria militar, só por si, não fora bastante para integrar o continente branco nos generosos ideais pelos quais Estados Unidos, Canadá, Brasil, foram à guerra contra o totalitarismo hitlerista. A malicia proverbial dos russos tirava partido de uma vitoria dos novos sociais capitalistas, que chegavam ao fim da guerra sem poder encontrar o baluarte da felicidade dos povos, através da satisfação de alguns dos ideais que os levaram a batalhar contra o nazi-fascismo. Visava a justiça social seriamente comprometida pela debilidade das economias e dos governos europeus, que não tinham como recuperar-se com os seus proprios recursos e meios. Primeiro, se fez a Unra, e a seguir o plano Marshall. Ambos visavam resgatar a Europa ocidental e oriental ás graves perturbações de carater economico e social, que ameaçavam levá-la ás steppes da escravidão russa. A luta em que os Estados Unidos se empenharam na Europa, a partir de 45, 46, 47, foi para elevação do padrão de vida dos seus povos. Não pode haver soberania politica nem justiça social, onde há fome. E foi assim, levantando em quatro anos as reservas alimentares da Europa de 7% sobre as cifras que prevaleciam antes da guerra, que o plano Marshall logrou impedir que um continente ro-

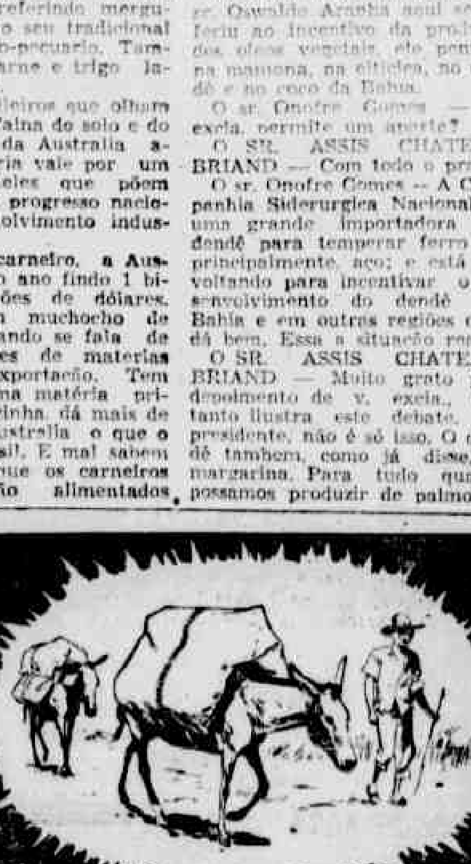
(Continua na 14.ª pagina)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de amortização de setembro de 1953

Será realizado amanhã, ás 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de titulos referente ao mês de setembro. Participarão do sorteio todos os titulos que se acharem em vigor na sede da Companhia. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas de amanhã, nos escritórios da Inspetoria Geral de Pernambuco, á rua do Imperador Pedro II, 207 — Edificio Nassau, nesta cidade.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO



Encerados LOCOMOTIVA

- não há melhor proteção para sua carga

Comer bem não engorda

Toma, usualmente, ao levantar-se, suco de frutas, café com torradas? Então você está caminhando para uma merenda no meio da manhã, um almôço pesado, um grande jantar... e aumento de pêso. Em Seleções de setembro você encontrará uma interessante narrativa sôbre as novas teorias em tôrno da dieta, além de mais 30 artigos de grande atualidade e o resumo de um livro famoso: "Brilho de prata". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de setembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

deve haver aprovação das Câmaras. Os senhores Amauri Pedrosa e Aurino Valois adotaram o mesmo ponto de vista do sr. Santa Cruz Valadares.

Ainda não se externaram os senhores Paulo Germano, Andrade Lima e Edmar Fernandes. Mas mesmo que acompanhem quaisquer dos pontos de vista acima, nem por isso deixará de haver confusão envolvente e discutida indicação do sr. [illegible] Pereira Lima.

Noticiario

Telegrama do governador Arnon de Mélo ao encarregado desta secção: "Receba o velho e prezado amigo o meu afetuoso abraço de agradecimento pelas [illegible] com que se referiu à atual situação em Alagoas. Bem compreendo como alegrou seu coração de alagoano verificar que [illegible] vive atualmente um clima de liberdade, paz e intenso trabalho, [illegible] dominados pelo passado [illegible]. Cordial abraço. (a) Arnon de Mello, governador".

***

O governador Etelvino Lins sancionou, ontem, o projeto de autoria do deputado Antonio Luiz Filho que autoriza o Executivo a adquirir por compra o terreno e a casa onde funciona o Grupo Escolar Dom Sebastião Leme, à rua Zeferino Agra, em Agua Fria, afim de ser construido ali, em substituição ao atual, um edificio destinado ao referido Grupo Escolar. Para [illegible] às despesas abre o Executivo um credito especial de Cr$ [illegible]

***

Telegrama do sr. José Pires Sobrinho, prefeito de Tabira, ao deputado José Pires: "Peço-lhe o fineza de desmentir em meu nome a noticia veiculada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO alegando continuar eu pertencendo ao Partido da UDN, pois sabem todos estou eu absolutamente solidario com o governador Etelvino Lins cuja orientação politica tenho seguido desde o governo do saudoso professor Agamenon Magalhães. A noticia referida carece de fundamento desde que o signatario do mesmo, que nunca foi udenista, é estranho ao nosso meio social".

***

Do Rio, ao deputado Inacio de Lemos, assinado pelo deputado Aldo Sampaio: "Comunico ao prezado amigo que foi incluida no Orçamento a minha emenda destinada à estrada Belo Jardim-Serra do Vento-Jatauba na importancia de oitocentos mil cruzeiros".

***

Com o [illegible] em [illegible], o sr. Elias Ferreira Guedes, residente à rua da Alegria, 371, [illegible], em boletins espalhados pela cidade, o seguinte: "O candidato do povo para vereador apoia Edson Moury Fernandes e Fernando Lacerda para deputados federal e estadual".

***

O deputado Tabosa de Almeida recebeu dos serventuarios da Justiça de Caruaru o seguinte telegrama: "Ao preclaro conterraneo, o maior propugnador dos interesses do Poder Judiciario no Palacio Joaquim Nabuco, a nossa gratidão e o nosso abraço cordial e amigo. (as) Marinho Ferreira da Silva, tabelião e escrivão; Emanuel Vieira Santos, tabelião e escrivão substituto em exercicio; Maria Iracema Vasconcelos, tabeliã e escrivã substituta; José René, tabelião e escrivão; Marieta Lira de Azevedo, oficial do Registro Civil; Fernando José da Silva, oficial do Registro Civil; Maria do Carmo Morais, contadora e partidora do Fôro; Altair Nunes Porto, distribuidor do Fôro; Antonio de Oliveira Chaves, avaliador Judicial da comarca; Evandro de Carvalho, escrevente autorizado; José Caetano de Souza e Lucas Pantaleão do Nascimento, oficiais de justiça da comarca".

***

O sr. Antonio Luiz anunciou, ontem, a inauguração, hoje, de um chafariz na Campina do Barreto. Fundão Conseguiu com seu prestigio pessoal junto ao sr. Armando Monteiro Filho uma cousa que há quatro meses o sr. Fernando Lacerda pede todas as semanas ao secretario da Viação inutilmente: chafariz para o Cordeiro. — PAULO DO COUTO MALTA.

veja como é mais moderno...
veja como é mais prático!
Êste é
ARNO
IV CENTENÁRIO

A nova sôbre-tampa aerodinâmica do Liquidificador ARNO — IV CENTENARIO permite-lhe adicionar outros alimentos sem desligar o motor e, como tem a capacidade de meia xícara comum, serve também como prático medidor de ingredientes. E veja estas outras novas características:

1.º Copo em formato de coqueteleira para servir as receitas diretamente na mesa.
2.º Motor "super-silent", ultra potente... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
3.º Alça circular que facilita o manejo.

ARNO

GARANTIA ABSOLUTA
Plena garantia de funcionamento!
Serviço de manutenção e peças sobressalentes!

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. S. Paulo

Loja ARNO em RECIFE:
Rua da Palma, 445

EXCLUSIVAMENTE A VENDA NAS LOJAS ARNO

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Posto de Saude para Inajá
Votos de aplausos ao secretario da Agricultura e ao Banco Comercio e Industria

O sr. José Rodrigues Batatinha, iniciando os trabalhos de ontem, pediu a inserção na ata dos trabalhos de um voto de louvor ao secretario da Agricultura Eudes de Souza Leão Pinto, pelo exito da exposição realizada em Arcoverde, tornando extensivo ao diretor da Produção Animal, sr. Antonio Coelho, o referido voto pela colaboração prestada.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA

O sr. Luiz de França pediu a inserção na ata de um voto de regosijo pela passagem do 50.º aniversario da fundação do Banco Comercio e Industria deste Estado.

APOIO E APLAUSOS

O sr. Walfredo Siqueira pediu que a Assembléia desse o seu apoio e aplausos ao secretario da Agricultura Eudes Pinto pela obra que vem realizando no Estado.

UNIDADE SANITARIA

O sr. Vieira de Menezes em projeto de lei autoriza o governo do Estado a mandar construir e instalar a Unidade Sanitaria Mixta da cidade de Bezerros, abrindo-se para tanto o credito de Cr$ 1.500.000,00.

POSTO DE SAUDE

O sr. Afonso Ferraz, em projeto de lei autoriza o Executivo a criar um Posto de Saúde na sede do municipio de Inajá.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"VIVA A MUSICA BRASILEIRA !"

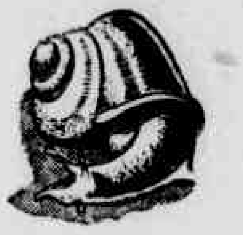
— Uma exaltação à música da nossa terra.

— x —

Ouça, HOJE
às 21.05 horas
pela
RADIO TAMANDARÉ

— x —

Uma oferta de
SABÃO PLATINO
— produto de CARLOS PEREIRA, Industrias Quimicas S.A.



Estranhos olhos

Caracol - Seus olhos sobem, descem e se movem com os "chifrinhos", e só enxergam luz e sombras.

No reino animal há muitos olhos estranhos, que não se comparam, porém, com os olhos humanos, cuja delicadeza exige exames periódicos. Se V. necessita de óculos, consulte o oculista sôbre as lentes RAY-BAN 50 de tonalidade clara para uso constante.

As legítimas têm a marca de garantia B gravada na margem. Procure-as nas casas de ótica de sua cidade.

LENTES Ray-Ban 50

Fabricadas no Brasil por

BAUSCH & LOMB

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto a entrada do seguinte navio:

— **Atlantic Exporter**, norte-americano, dos portos do sul, zarpou, hoje, pela manhã, para os portos petroliferos das Antilhas Holandezas.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Mormacswan**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 3.
— **Santa Fe**, argentino, dos portos da Italia, para os arrecifes.
— **Buenos Aires**, argentino, dos portos do sul, para o armazem 7.
— **Strombo**, italiano, dos portos do norte, para o armazem 2.
— **Skandinavia**, norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.
— **Wilhelmina**, sueco, dos portos da Belgica, para os arrecifes.
— **Cabedêlo**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.
— **Orania**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 12.
— **Antonio Ramos**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.
— **Tupiara**, nacional, de Fernando Noronha, para os arrecifes.
— **Santa Rosa**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.
— **Patuca**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Santa Lucia**, nacional, dos portos do sul.
— **Alphard**, holandês, dos portos da Alemanha.
— **Itaberá**, nacional, dos portos do sul.
— **Rio Juruá**, nacional, dos portos do sul.
— **Campeiro**, nacional, dos portos do sul.
— **Jacuy**, nacional, dos portos do sul.
— **Ararangua**, nacional, dos portos do sul.
—**Loide Venezuela**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.
— **Itaguassu'**, nacional, dos portos do sul.

Mês de outubro

Dia 1:

— **Santa Elena**, alemão, de Hamburgo e escalas.
— **Loide Nicaragua**, nacional, dos portos do sul.
— **Hembury**, nacional, dos portos do sul.
— **Mandu'**, nacional, dos portos do norte.

Dia 2:

— **Pará**, nacional, dos portos do sul.
— **Santa Catarina**, alemão, dos portos do sul.

ACCESSÓRIOS GM APROVADOS
PEÇAS LEGÍTIMAS

Mantemos grande sortimento de peças e acessórios genuínos para automóveis e caminhões da GENERAL MOTORS.

MESBLA
Rua da Palma, 251-RECIFE

A secretária graciosa sorrindo escreve de cor:
"KOLYNOS-mais eficiente!
KOLYNOS-sempre melhor!"

Cante com "seu" KOLYNOS:
2 vêzes ao ano visite o dentista,
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista!

A espuma refrescante de KOLYNOS purifica o hálito e, por ser concentrada, rende muito mais. Os dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovam que KOLYNOS realmente embeleza a bôca, combatendo as cáries e assegurando uma limpeza bucal perfeita.

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS

KOLYNOS
CRÊME DENTAL
agora também em tamanho GIGANTE

AGENTES

Grande fabrica de placas de esmalte, metal, bronze, carimbos de borracha e metal, datadores para duplicatas e outros fins.

Peçam informações à Fabrica (Edificio proprio) Alexandre & Cia. Ltda. — Rua da Conceição, 116 — RIO DE JANEIRO. (18)

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ «BEIJA-FLOR». Saboroso e nutritivo. Vende-se em tôda parte (50)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios
DELEGACIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Aos Empregadores

Chama-se a atenção dos srs. Empregadores sujeitos ao regime dêste Instituto, para o artigo 6.º do Decreto n.º 29.124, de 12 de Janeiro de 1951, segundo o qual as contribuições do mês de agôsto findo se não forem recolhidas ao Instituto até 30 de setembro corrente, ficarão sujeitas além dos juros de mora, a multa percentual instituida pela Lei n.º 1.239-A, de 20 de novembro de 1950.

Recife, 26 de setembro de 1953

Antonio Cavalcanti
Chefe da D. F. A.

VISTO

Alexandre Gomes da Fonseca
Delegado

MECANICOS

Precisam-se com urgencia de
TORNEIROS
e de
SERRALHEIROS

A tratar na rua do Gazômetro n. 214, das 8 às 9 horas (194)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professores diplomados ou não diplomados.

Legalização de Economistas não diplomados — Decreto federal 31.794, de 17-11-952. Validação do Curso de Ensino Superior Livre Médicos, Farmaceuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso n. 1.919, de 24 de julho de 1953.

Rua 1.º de Março, 97, 1.º and. -- Telefone 23-4686

PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas. (96)

DIVORCIO

e novo casamento no Mexico
Informações gratis.
Av. Rio Branco, 106 — 5.º s/504 — Tel. 52-5494 — Rio de Janeiro (56)

Congresso Nacional

(Conclusão da 4.a pagina)

infelicidade da defesa do sr. Capanema. Todos sabem que qualquer lei nova contem esse dispositivo classico — «revogam-se as disposições em contrário». Pois bem, para o sr. Capanema, a Carta Magna, a Lei das Leis não tem esse poder de revogar as disposições em contrário, como é o caso, inquestionavelmente, dos dois fantasmas ressurrectos em má hora pelo bravo chefe da nossa Sureté.

Outra péssima tirada do dr. Capanema foi aquela, em dó de peito, desse teor: «o governo não está fazendo nada (caso do rádio), nem pretende fazer nada». Ora, não será, por acaso, o general Ancora um membro do governo? Não convocou ele os diretores de estações de rádio e transmitiu-lhes a ameaça? Teve, portanto, todo o cabimento, réplica do sr. Afonso Arinos: «Então demita o chefe de Polícia».

Para coroamento daquela tarde de rara infelicidade, o lider da maioria usou esse «argumento»: os decretos-guilhotina haviam sido elaborados por dois juristas — um ministro do Supremo Tribunal (sr. José Linhares) e um professor de Direito Constitucional (prof. Sampaio Dória). Ora dr. Capanema, depois do decreto houve uma Constituição pelo meio, a de 1946. Qual a relação, pois, entre a personalidade dos signatários do malsinado decreto e sua constitucionalidade?

Por tudo isso, deve ter havido uma privação de sentidos qualquer, responsavel pela «emoção paroxística» do lúcido sr. Gustavo Capanema e que o levou aos deslises jurídicos e políticos no exame do caso do rádio. Aliás, credite-se ao lider da maioria esse ponto capital: sua tarefa era mesmo das mais penosas. Tal como na negociata da «Ultima Hora», o caso da rádio-difusão é de deixar abalado mesmo os discipulos mais eminentes da escola sofista de Protagoras. Sabe-se que os sofistas distinguiram-se sobretudo no tratamento da lógica e da psicologia. O sr. Capanema, porém, ao sofismar foi ilógico e desprezou a psicologia — daí o seu insucesso.

INEDITORIAIS
INCIDENTE DE FALSIDADE
PERFIL

O advogado do sr. MARIO PINTO, a proposito do INCIDENTE DE FALSIDADE, que o advogado do dr. DOMINGOS XAVIER DE MORAIS suscitou nos autos da AÇÃO COMINATORIA, que o segundo promove contra o primeiro, para rehaver a posse do seu ENGENHO VELHO, situado no Municipio de Igarassú, Procurando justificar a adulteração feita numa data, preliminarmente, fez do advogado do autor-esbulhado e sucitante, á guisa de argumentos de defesa, o seguinte perfil:

«A ignorancia, a curteza de inteligencia, a insuficiencia de caracteres masculos, apoucados mentalmente, pelo que são dignos de comiseração. A insensibilidade moral, o gosto desmedido pelo escandalo, a má fé, a cleivosia, são ornamentos que, ás vezes, se juntam naquelas mesmas pessoas, já de si infelizes pelas deficiencias mentais. Reunidos esses predicados negativos, de indigencia mental e moral, na mesma pessoa, tem-se um sêr que de humano só tem o aspecto exterior, baixo, repelente, imoral e desavergonhado. Para esses não se pode invocar comiseração ou pena, desde que um zelo desmedido impede a manifestação de qualquer das formas de caridade».

Com essa linguagem deprimente e ofensiva só [illegible] com o seu dever, o advogado do sr. MARIO PINTO só inspira uma atitude a que teria qualquer pessoa sensata diante de um palhaço:

Essa! Currupaco-papaco-paco ! Meu Louro cadê o pé ?

(Pela fidelidade da cópia, MORSE LYRA).

(200)

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE à rua do Brum, 143 um grande armazem que pode ser dividido em 2, com garage independente. Area total 709m2. A tratar com Felipe — Edf. Ouro Branco, sala 712. (7311)

ALUGA-SE — quartos com muita agua à rua do Brum 101, 2.º. (6931)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE — O 1.º andar do predio à rua Matias de Albuquerque n.º 113 (por traz da rua Nova), a tratar no andar terreo (Casa Indiana). (7245)

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela. Temos vagas para moças e rapazes, em casa de familia. Rua Nova, 282 — 3.º. (7074)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE ou vende-se a casa, à rua Augusta, 641, São José, com fundos para à rua do Dique, prestando para comercio ou deposito, medindo 7 metros de frente, por 32 de fundo. Aberta em pintura. (7185)

ALUGA-SE ampla loja com grande deposito na parte posterior em predio novo, sita à rua da Concordia n.º 382. Tratar na mesma rua n.º 176 — 1.º.

ALUGAM-SE amplas salas, isoladas ou conjugadas proprias para escritorios, em predio novo, sito à rua da Concordia 382. Tratar na mesma rua n.º 176 — 1.º

ALUGAM-SE bons quartos com janela, a casais sem filhos e rapazes do comercio, refeições fartas e sadias, a Pensão Concordia à rua da Concordia 460 — 1.º andar, tem bastante agua. Fone 6571. (7104)

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas, a casais sem filhos e rapazes, de bom comportamento. Rua Vidal de Negreiros n.º 109 — 1.º andar (antigo Patio do Terço). (7305)

ALUGAM-SE quartos com refeições, a rapazes. Pensão Nossa Senhora da Penha. Rua Augusta, 448 — 1.º andar. (7259)

ALUGA-SE — Em casa de familia, 1 otimo quarto de frente, todo forrado e 1 externo, com ou sem refeições; rapaz ou casal sem filhos, à rua Santa Rita n.º 216, terreo — bairro de São José. (7057)

ALUGAM-SE quartos muito arejados, alguns com vista para o mar, a casais sem filhos ou a pessoas que trabalhem no comercio, preços a partir de 150.00. Rua Imperial, 313 — 2.º andar, defronte à Praça Sergio Loreto. (7122)

ALUGA-SE um pequeno armazem com tres portas de aço, na Travessa do Lima, 58, prestando-se para qualquer negocio ou guardar mercadorias. Tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco, sala 712. (7089)

ALUGA-SE Cr$ 600.00 — Uma casa de alvenaria, com tres (3) quartos, agua encanada e luz, em otimo clima. A tratar com o sr. Carisio Fraga. Rua Floriano Peixoto (antiga Defenção), 788 — S. José. (7212)

ALUGA-SE a rapaz do comercio, um quarto grande e dois menores, com bastante agua. A tratar à rua do Rangel n.º 99 — 2.º andar. (7055)

ALUGAM-SE quartos, à rua da Imperatriz, 130 — 2.º andar. (7200)

ARMAZENS — Alugam-se 4 magnificos armazens, recem-construidos com as áreas de 319, 220 e 222,00m2, na Av. Sul, 500 e Travessa do Raposo, 40/56, esquina da rua Imperial, 979. Tratar com Feijó, no Banco Auxiliar do Comercio. (7049)

GRANDE Armazem — Aluga-se um grande armazem com 750 metros quadrados, sito à rua Imperial n.º 2143. Tratar no predio junto, parte posterior. (6759)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

QUARTOS — Alugam-se desde Cr$ 400,00, todos com janelas. Ver e tratar à Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º andar. (7156)

QUARTO muito confortavel, em residencia familiar, aluga-se a senhoritas ou casais sem filhos, com refeições. Preço módico. Concordia, 970. (7090)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 45. (400)

AFOGADOS

ALUGAM-SE apartamentos recem-construidos, na rua 5 de Novembro (entrada defronte à Souza Cruz) — Afogados. Tratar no 171 na mesma rua. (7060)

ALUGA-SE uma pequena casa constando de: 1 terraço, sala unica, dois quartos internos, 1 externo, WC e cozinha, sita à rua Florentino Olimpio dos Santos n.º 67 (Estrada dos Remedios — oitão da Serraria de Kranst). Tratar no Edificio Almare, sala 209, no segundo expediente. (7310)

ALUGA-SE o predio n.º 124, no Caçotinho, Afogados, com 2 quartos, uma sala, dois terraços, corredor, banheiro, cozinha e WC. A tratar no Banco Aliança — rua da Palma. (732)

ALUGA-SE uma otima casa, sita à rua 20 n.º 380, com três quartos, sala unica, gabinete sanitario, terraço, otimo quintal, etc. A tratar na rua 5 de Novembro n.º 216 — Afogados. (7272)

POR Cr$ 1.800,00, aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova, passagem federal para à Cidade Universitaria e lugar muito saudavel, casa nova não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 (feriados, 363). (116)

ESTANCIA

CASA na Estancia — Aluga-se uma casa na Estancia, com 4 quartos, 2 sanitarios, terraço e oitões livres. Tratar na rua Floriano Peixoto n.º 85, com Vieira da Cunha.

BARRO

VENDE-SE — uma casa sita à rua Luiz Soares 112, chaves junto, preço Cr$ 135.000,00. (6936)

BOA VISTA

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (7231)

ALUGAM-SE dois otimos quartos de frente, a rapazes de fino trato, sem refeições. Rua Velha, 355. (6748)

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio n.º 305, na rua D. Manoel Pereira, no centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, 3 saneamentos, garage e demais dependencias. Tratar à rua Monte Castelo, 176 ou pelo fone 3252. (7265)

ALUGA-SE um ponto comercial, à rua da Matriz n.º 10. Tratar pelo telefone 28.593. (7272)

ALUGAM-SE quartos de alvenaria, com refeições e bastante agua, à rua do Principe, 682 — Boa Vista. (7041)

ALUGAM-SE quartos a pessoas de tratamento e fornecem-se marmitas a domicilio, à rua da Soledade n.º 111 — Boa Vista. (7067)

ALUGA-SE a casa n.º 1234, na rua Conde da Boa Vista, recuada, oitão livre, com grandes comodos, em zona colegial. Tratar à rua Riachuelo n.º 699 — das 8 às 14 horas. (7066)

ALUGA-SE por contrato, para comercio ou residencia, o predio da rua da Conceição n.º 86 — Boa Vista. A tratar na Avenida Candido Pessoa, 1016 — Bairro Novo — Olinda. (7226)

ALUGAM-SE 1 grande sala, 2 quartos, todos com janelas, a tratar com Lia de Holanda, à rua Visconde de Goiana n.º 138, oitão para José de Alencar. (7160)

ALUGA-SE um quarto com banheiro privativo em Boa Viagem. Rua dos Navegantes, 819 — apto. 304 — atraz da "Casa Navio". (7192)

ALUGAM-SE dois quartos externo e um interno, a rapazes de responsabilidade. A tratar: Conde da Boa Vista n.º 100. (7193)

APARTAMENTO na Boa Vista. Aluga-se à rua Esperanto n.º 508, com 4 quartos, 2 sanitarios, terraço, lavandaria, etc. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar: José Mariano, 483. (7178)

ALUGA-SE à rua dos Prazeres, 139, confortavel residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, 1 WC, terraço, 1 quarto p/empregada, quintal e um oitão livre. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (7175)

A' rapazeada do comercio e estudantes, o predio da rua da Imperatriz n.º 21, 2.º andar, tendo passado por uma reforma radical, quarto sanitario, confortavel, reservatorio com capacidade de .. 1.000 litros dagua, dispõe de quartos e camas avulsas para alugar a preços comodos. Visitem sem compromisso. (7217)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de boa conduta. Riachuelo, 435. (7282)

ALUGA-SE um apartamento, à rua da Gloria n.º 197. (7213)

A' rua Gonçalves Maia n.º 10, alugam-se quartos, a moça rapazes de responsabilidade. Ambiente familiar. (6956)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino com casa confortavel, aceitam-se moças de boa conduta. Riachuelo, 435. (6906)

ALUGAM-SE grande deposito na travessa José Mariano, com .. 300mt2, e um salão no 1.º andar, com 100mt.2 na rua Dr. José Mariano n.º 534. A tratar no endereço acima. Fone 4223. (6886)

ALUGA-SE — Boa Vista — Aluga-se confortavel casa, com dois terraços, duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, dois sanitarios, garage, 2 quartos p/empregado, aquecedor e fogão a gás, telefone, de oitões livres, à rua Gonçalves Maia, 235. Chaves na barraca defronte. Tratar na sala 702, do Edificio dos Bancarios. Fone 6931. (7154)

ALUGA-SE um grande armazem na rua da Saudade, prestando-se, para qualquer ramo. A tratar no rua Manoel de Carvalho n.º 72, — Espinheiro. (6901)

APARTAMENTOS no centro — Alugam-se confortaveis e de fino acabamento, ainda não habitados, à rua da União, 271. Tratar na mesma rua n.º 293. (6986)

CASA de comodos — Alugam-se otimos quartos, com agua em abundancia, a casais sem filhos. Ambiente puramente familiar — Rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º. (7253)

CASA na Boa Vista — Aluga-se otima residencia, recuada, oitão livre, dois terraços, duas salas, quatro quartos, cozinha e sanitario, sita à rua Dom Manoel Pereira, 129, a tratar junto. (7251)

BOA Vista — Vende-se ótima casa à rua Gouveia de Barros 20 (transversal a Visconde de Suassuna), de dois pavimentos, três terraços, hall, duas salas cinco quartos, três saneamentos, sendo um completo, copa, cozinha, quarto de empregada, lavandaria e garage. Ver e tratar na mesma. (6270)

BOA Vista — Aluga-se amplo e confortavel apartamento em prédio de construção recente, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, dois banheiros, sendo um completo, varandas, garage e demais dependencias, à rua Vila Nova, 66, transversal a do Padre Inglês. Chaves no terreo. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (6314)

QUARTO — Independente, bom quarto, com janela, terraço, quintal, mobiliado, aluga-se com refeições, a casal ou rapazes idoneos, em casa de familia, à rua Visconde de Goiana n.º 160, juntinho a José de Alencar. (7276)

SANTO AMARO

ALUGA-SE otimo apartamento, terreo, com entrada independente e os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, lavandaria, terraço e jardim. Tratar à rua Silva Ferreira n.º 52 — Santo Amaro. (7094)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos e demais dependencias, sita à Trav. Chaves Martins, junto a Vila do IPSEP. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar: rua Real da Torre, 332. (7068)

ALUGA-SE uma casa no Cordeiro, recem-construida, com três quartos, sala unica, cozinha, terraço de frente, oitões livres, etc. A tratar com Jaime Cavalcanti, no Moinho Recife, ou pelo telefone 9016. (197)

ALUGA-SE — A casa n.º 242, à Avenida do Forte (perto do onibus), de construção recente, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios e demais dependencias. Tratar à rua da Assembléia, 67, sala 32. (7208)

CORDEIRO — Salão comercial. Aluga-se um, com dependencia para residencia, na rua Chaves Martins, junto à Vila do IPSEP. Aluguel 1.000,00. Tratar: rua Real da Torre, 332. (7068)

VENDE-SE uma casa, sita à rua Teotonio Freire, 679, com 3 quartos, terraços, salas, WC, etc. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos). Fone: 2277, com Ernani Bezerra. (7015)

VENDE-SE otima casa na Praça Coração de Jesus, 101 — junto ao cinema Boa Vista. Magnifica oportunidade para noivos. Entrega-se desocupada. (7187)

IPUTINGA

CASA em Iputinga — Vende-se moderna e magnifica casa, com pavimento superior, acabamento de primeira, frente nascente, ventiladissima, distando 60 metros da Av. Caxangá, tendo grandes comodos, garage, etc., toda mobiliada, ao preço excepcional de Cr$ .... 650.000,00. Motivo da venda é viagem do proprietario à Europa. A tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002.

IPUTINGA — Vende-se otima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa Vista. (7036)

VENDE-SE uma casa, 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 saneamentos, garage, oitões livres, toda estucada, na rua N. S. da Saude. Tratar n.º 118. Preço Cr$ 300.000,00. (7073)

VARZEA

VENDE-SE por preço de ocasião, uma casa de taipa, em terreno proprio, com um pequeno negocio de estivas, bem localizado, à rua General Polidorio n.º 401 — junto da Fabrica Brazilita, na Varzea. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (7054)

GRAÇA

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, ainda não habitados, à rua Anibal Falcão, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço, dois WC, aquecedor e fogão a gás, garage, terraço e escada de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita, 127 — fone 2266. (7188)

APARTAMENTO nas Graças — Novo, terraço, 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com gás, lavandaria, WC, empregados etc. Tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone: 7315. (7191)

ALUGA-SE à Av. Ruy Barbosa 548, casa, com 2 salas espaçosas, 2 grandes terraços, 4 quartos arejados, cozinha e fogão a gás, quarto de empregada, 2 saneamentos, etc. Chaves na mesma Avenida n.º 550, segundo andar. Tratar pelo fone 7337. (7152)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Rui Barbosa, 390. A tratar junto n.º 366. (6873)

EDIFICIO SYLLA — Aluga-se apartamento n.º 6, luxo e conforto, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo de côr, terraço, área de serviço, fogão a gás. Rua Bruno Maia, 252 — junto Colegio Agnes. Tratar: rua Conde da Boa Vista, 839 — telefone 3449. (7121)

DERBI

CASA no Benfica — No melhor local da rua Benfica, junto do Colégio Regina Pacis e do Clube Internacional, vende-se casa ampla e confortavel, com pavimento superior, com 3 saneamentos, garage, etc., ambiente proprio para familia de fino tratamento, incluindo-se todos os moveis. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar — sala 1009 — fone 6002. (7179)

CASA no Derby — Vende-se otima casa, frente nascente, 2 pavimentos, amplos comodos, para familia de fino tratamento. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (7179)

PRADO

PRADO — Aluga-se à rua Arruda Camara, 94, uma casa de 2 pavimentos, com oitão livre, para automoveis, 3 quartos internos e 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo. Chaves na mesma rua n.º 77 e a tratar no Edf. Santo Albino, 9.º andar, sala 906 — 2.º expediente. (7165)

PRADO — Aluga-se à rua Arruda Camara, 94, uma casa de 2 pavimentos, com oitão livre, para automoveis, 3 quartos internos e 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo. Chaves na mesma rua n.º 77, e a tratar no Edf. Sto. Albino, 9.º andar, sala 906. (6896)

MADALENA

ALUGA-SE um comodo independente com 1 salinha, três pequenos quartos, cozinha e saneamento, proximo à Praça João Alfredo, na Madalena. Para correr e tratar à rua Carlos Gomes n.º 43. Preço Cr$ 800,00 mensais. (670)

ALUGA-SE — Uma casa à rua Menezes Drumond, 296 — Madalena, com 4 quartos, sala unica, terraços, 2 WC, garage, etc. Chaves no numero 234 da mesma rua. Tratar no Edificio dos Bancarios — sobre-loja 103. (7058)

ALUGAM-SE as casas ns. 141 e 145, da rua José Higino, na Madalena e o primeiro andar da rua Conde da Boa Vista n.º 187, para residencia ou escritorio. Tratar à rua da Imperatriz n.º 21 — Loja. (6962)

MADALENA — casa com 5 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, 3 terraços, garagem e mais comodos aluga-se por Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99, fone 4429, de 7 às 10 horas. (6913)

TORRE

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, garage, toda murada, com oitões livres, sita à rua Diogo Alvares, 140 — Torre. Tratar no Edf. Seguradora — sala 909, com João Henriques. (7244)

ALUGA-SE a casa n.º 788, à rua Conde de Irajá — Torre. Tratar à rua Floriano Peixoto, 155 — sala 16 — "Edificio Antonio Franco" — telefone 7495. (62)

CASA na Torre — Vende-se excelente casa, com pavimento superior, de construção recente, proxima do Cine Torre, amplos comodos, fino acabamento, ventiladissima, própria para familia de fino tratamento. Preço unico Cr$ 900.000,00. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (7179)

VENDE-SE uma casa comercial, localizada à rua Real da Torre n.º 390. Negocio urgente. Ver e tratar na mesma. (6900)

VENDE-SE otima casa à rua Demostenes de Olinda n.º 119 — Torre, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos internos, 1 externo, copa-cozinha, dispensa, garage, dependencia p/empregados, terraço e bom quintal. Chaves à rua Dr. Berardo n.º 107 — Madalena. (7151)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE o predio n.º 104, à rua Venezuela (Espinheiro). Contrato de 1 ano. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 60. (7219)

ALUGA-SE à rua Alfredo Medeiros n.º 162, uma ótima casa, com 5 quartos sendo 1 externo, 2 salas, saleta, cozinha, 2 saneamentos sendo 1 completo, 1 grande terraço e telefone n.º 3746. Tratar na mesma. (7266)

ENCRUZILHADA

VENDO grande casa na rua Marechal Deodoro, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, quarto p/empregada, nascente, murada e mosaicada, terreno 25x60, oitões livres e terreno dá para outra rua. Cr$ 280.000,00. Informações com Mota à rua da Imperatriz, 20 — Galeria.

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE casa com três quartos, dois sanitarios, duas salas, terraços, etc, sita à rua Majestade, 40 (quinta rua transversal à Tenente Fortuna), em Campo Grande. Tratar no n.º 50 da mesma rua, ou pelo fone 6614. (6859)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, cozinha, terraço, WC, lavandaria e oitões livres. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar à rua Valdevino Wanderley, 80 — Olinda — perto do circular do bonde Farol. (7283)

CASA em Campo Grande — Alugo uma completamente nova e ainda não habitada, muito perto do onibus, com 2 terraços, 3 quartos, sala unica, cozinha, oitões livres, quintal e jardim. Aluguel baratissimo. Tratar com sr. Evaldo — rua do Bom Jesus n.º 160. (6994)

CAMPO Grande — Casa neste bairro, vende-se por Cr$ ... 140.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel 99 — fone 4429, das 7 às 10 horas. (6834)

CAMPO Grande — Rua Tenente Fortuna, 345, vende-se uma casa de alvenaria, com terreno proprio, com três quartos, sendo 2 internos e 1 externo, garage, etc., negocio urgente. Não faço negocio pelo Instituto. (7168)

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa nova, servindo tambem para loja ou negocio, à rua da Regeneração n.º 1053, por Cr$ 500,00 mensais. A tratar no Edificio Ouro Branco, 3.º, salas 516 e 517. (112)

TRÊS sitios — Atenção senhores do interior, precisando educar os filhos, oferece-se otima oportunidade pessoa que vai residir no Rio, vende o 1.º, 12x280, casa, agua e luz, em abundancia, 110 mil cruzeiros; o 2.º, 25x280, murado, viveiro de peixe, lindo, 350 mil cruzeiros; o 3.º, 2 casas, 3 fontes, agua e luz, 480 mil cruzeiros, com 18x150. Tratar à rua das Moças, 524 — Arruda, com o Cap. Sá. (7228)

VENDE-SE otima casa de alvenaria, com 4 quartos, na Avenida Beberibe n.º 1459 (feira do Arruda), tratar com Reginaldo, no Edificio São Gabriel, à rua da Assembléia n.º 67 — 3.º — sala 37. (6515)

FUNDAO

APARTAMENTO — Aluga-se um, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, todo de taco e mosaico, estucado e com agua em abundancia, sito à Av. Beberibe, 2744 — margem da linha e servido pelos onibus de Cajueiro, Fundão, e Beberibe. Aluguel: Cr$ ... 1.200,00. Tratar à Av. Beberibe, 2113 — das 10 às 12 e das 15 às 18 horas — diariamente. (7173)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 3 lindas casas, em otimo local, clima adoravel, agua em abundancia, muradas. Preços Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00. Temos 3 grandes casas, com 3 quartos, toda forrada, entrada para automovel Cr$ Cr$ 1.500,00. A tratar terminal de Cajueiro, ou fone 28.187, ou c/Antonio Wanderley. (7196)

ROSARINHO

VENDEM-SE duas casas nas ruas Abreu e Lima e Regueira Costa. Tratar com Wilson — Rua da Aurora, 439. (7302)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE à rua Joseph Turton, Tamarineira, duas casas recem-construidas, para pequena familia. Aluguel 2.000,00. Tratar à rua das Ninfas, 315 — fone 3335. (7246)

ALUGA-SE na Tamarineira, a dois passos da linha do onibus, uma confortavel residencia, com 4 quartos, um gabinete de estudo, 2 terraços fechados de ferro, telefone, 2 sanitarios (sendo um completo), quarto de empregada e ampla garage. Informações pelo telefone 4064. (269)

VENDEM-SE duas casas modernas conjugadas, com parte financiada, na Tamarineira. Tratar: Afonso Celso, 88 — tel. 28.307. (7210)

AFLITOS

ALUGA-SE casa na Avenida Rosa e Silva n.º 2175. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage etc. A tratar na rua Leão Coroado n.º 20. (7202)

ALUGA-SE magnifica casa recem construida, pavimento terreo, com terraços, ampla sala, três quartos internos e um externo, 2 sanitarios, garage e lavandaria, à rua Ibiapaba n.º 39. Chave à rua Arcoverde, 152, Aflitos ou à rua da Aurora n.º 295. (7309)

AFLITOS — Aluga-se à rua Esmeraldino Bandeira, 370, luxuosa casa de 2 pavimentos, finamente mobiliada, com refrigerador, lustres e apliques de cristal. Tratar no Edf. IAPETC — sala 801 — fone 7926. (7291)

ALUGA-SE magnifica residencia à rua 12 de Outubro n.º 37, Aflitos. Preço Cr$ 2.500,00. Tratar à mesma rua no n.º 25. (7241)

CASA AMARELA

ALUGAM-SE 2 casas, recem-construidas, localizadas numa rua nova entre à Av. Norte e à rua Siqueira Campos (terminal da rua Padre Lemos), todas com 3 quartos, sala unica, WC, cozinha e terraço. Tratar no Edificio Seguradora — sala 909 — das 15 às 17 horas. (7244)

ALUGA-SE à rua Surubim, 57, uma casa, com 3 quartos, uma sala, gabinete sanitario, balcões na cozinha, toda estucada e forrada, com pequeno jardim na frente. Preço Cr$ 1.500,00. Fiador idoneo. Chave na mesma rua n.º 60. A tratar na Travessa do Layme, 21 — Olinda (Carmo). (7083)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 1 terraço, 1 sala unica, 1 WC e cozinha, à rua Chavantes nº 115 — Casa Amarela. A tratar com Otavio Correia de Melo, à Estrada do Arraial, 3901. (6957)

VENDE-SE residencia nova, em Casa Amarela, otima, linda confortavel, fino acabamento, saneada, local extraordinario, amplos comodos: 3 terraços, sala de jantar, copa, gabinete, 4 quartos, cozinha, 2 WC, 1 completo, garage, quarto p/empregado, lavandaria, etc. Tratar na mesma, diariamente. Estrada do Arraial, 3380. Preço de ocasião, Cr$ 550.000,00. Aceita-se um terreno ou automovel no negocio. (7258)

CASA FORTE

ALUGA-SE confortavel residencia, de 2 pavimentos, na rua do Chacon, 347, em Casa Forte, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, 2 halls, copa-cozinha, WC, 1 quarto p/empregados, terraços, enorme quintal com fruteiras e jardim na frente. Tratar no Banco da Produção à rua da Palma, 272-278. (7174)

ALUGA-SE uma casa à Avenida Flor de Santana n.º 153, com 3 quartos, sala unica, terraço com 30m2, sanitario, quarto de empregado, com sanitario e amplo terreno. A tratar pelos telefones ... 28868 e 7734. Poderá ser vista a qualquer hora do dia. (7294)

ALUGA-SE confortavel residencia à rua Virginia Loreto n.º 204, proximo ao Jardim Sulacap, a tratar à rua Mons. Ambrosino Leite n.º 55 — Graças, fone ... 28.267. (7278)

ALUGA-SE uma casa, toda mosaicada e forrada, situada à Estrada Real do Poço, 569, com os seguintes comodos: 1 grande sala, 4 quartos, corredor, cozinha, sanitario completo e espaçoso terraço. Preço 1.500,00. Pode ser corrida diariamente. Tratar à rua Agrestina, 71, Santana. (6903)

OLINDA

ALUGA-SE um quarto independente, com onibus à porta dando para o mar. Chave junto: rua Manoel Borba, 378 — Carmo. (7253)

ALUGA-SE em Olinda, à rua Henrique Dias, 151, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, terraço e quintal. A tratar à rua de São Bento, 151 — Olinda. (7078)

ALUGA-SE à rua Candido Pessoa, Olinda, Bairro Novo, casa 175, 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, confortavel sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, 3 terraços e garage. Rua da Imperatriz, 274 — 1.º. (7044)

BAIRRO Novo — Aluga-se uma casa recem-construida, 3 quartos, grande sala, terraços e vasto quintal, WC, etc., à rua João Manguinho, 102. Tratar: Avenida Beira-Mar, 811 — Olinda. (7242)

CASA em Olinda — Aluga-se à rua Bernardo Vieira de Melo, 24, andar terreo, com 3 quartos internos, 2 salas, 2 WC, cozinha e bom quintal. Aluguel Cr$ 1.500,00. 1.º andar, com 2 salas, 4 quartos, WC, cozinha. Aluguel Cr$ .... 1.200,00. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens, do Banco do Povo S. A., à rua do Imperador, 494.

CASA em Olinda — Vende-se o predio sito à rua Dr. Manoel Borba n.º 494, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, WC, pisos de taco e mosaico, toda forrada, WC, banheiro e dois quartos para empregados, garage, jardim na frente, quintal murado, ótima para veraneio. Preço Cr$ 180.000,00. A tratar na mesma ou no Cartorio do Tabelião Alcides Ribeiro no Varadouro — Fone 2073. (7269)

EM Olinda — Aluga-se boa casa, de frente para o mar. Tratar à rua Santa Cecilia, 129, bairro de S. José. (7161)

OLINDA — Bairro Novo — Vende-se por Cr$ 220.000,00, uma casa no circular do bonde, com quatro quartos, duas salas, três terraços, dois saneamentos e entrada para automovel. A tratar à rua Japecanga, 102 — Prado. (7182)

VENDE-SE uma casa à rua Saldanha Marinho n.º 195, negocio urgente, preço de ocasião e alugam-se 2 casas à rua Bom Sucesso ns. 193 e 183, ambas com quintal e fruteiras. Otimo para galinhas, não é perto da praia. Preços Cr$ 850,00 e 650,00. A tratar com Anita, à rua 27 de Janeiro 166 — Olinda. (7202)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS em Boa Viagem — Alugam-se apartamentos novos, com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencia e garage, à rua dos Navegantes, com entrada pela Av. Beira-Mar, 4290. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — telefone 9004. (7277)

ALUGA-SE a casa à Avenida 20 de Janeiro, 143 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem, com 4 quartos internos, dependencia, etc. Chaves para correr no n.º 159. A tratar: Casa Ribeiro — Livramento, 29. Aluguel, Cr$ 1.400,00. (7200)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783 Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Prior & Cia. Fone 6025 e 6977. (423)

ALUGAM-SE — Casas em Piedade à Av. N. S. do Loreto, 113, com sala unica, 2 quartos, oitões livres, cozinha e WC; à Av. Bernardo Vieira de Mélo, 3842, mobiliada, com 3 quartos, sendo um externo, sala unica, oitões livres, cozinha e WC. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S. A., à rua do Imperador, 494.

BOA Viagem — Aluga-se, preço modico, apartamento de luxo, vista direta para o mar, predio de 3 andares, sendo um apartamento por andar, 3 quartos, com terraços individuais, sala ampla, sala de estar, 2 sanitarios, sendo um completo de côr, cozinha com fogão a gás, dependencias para empregados, garage, etc. Tratar à Av. Beira Mar 2272 ou pelo tel. 2796, com D. Ester. (22)

PRAIA — Aluga-se a casa n.º 114, na rua D. Vital, em Piedade, com 3 quartos, sala única, 2 terraços, cozinha, W. C. Agua encanada, etc. Tratar no Banco do deste. (142)

CASAS na Piedade — Alugam-se na praia da Piedade, 2 casas confortaveis, otimas para veraneio, situadas à Av. Bernardo Vieira de Melo, defronte ao n.º 3175. Tratar à rua de São Miguel, 404 — Afogados — telefone 7171. (123)

PIEDADE — Casa à beira-mar. Cinco quartos, sala grande, quatro terraços, cozinha, fogão, agua, luz, garage e moveis. Aluga-se. Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6536 — Cartorio Gonzaga Macedo. (7206)

DIVERSOS LOCAIS

ATENÇAO — Nos bairros de Boa Vista, Madalena, Torre, Aflitos e Espinheiro, temos encomenda para compra de 2 casas de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 600.000,00. Negocio urgente sem intermediario. — Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22 — fone 7899. (7153)

ALUGA-SE a 1ª transversal à rua N. S. da Saude, 129, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, hall, 1 WC, cozinha, terraço, 1 oitão livre e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (7176)

ALUGAM-SE quartos com refeições, a rapazes. Pensão Nossa Senhora da Penha. Rua Augusta, 448 — 1.º andar. (7259)

ALUGAM-SE diversas casas na Estrada dos Remedios, 1.000,00; Tegipió, 700,00, 300,00 e 500,00; Estancia, 700,00 e 800,00; Jardim São Paulo, 1.300,00; Campo Grande 340,00, 210,00, 800,00 e ..... 1.000,00; Iputinga 800,00; Casa Forte, 1.000,00; Tamarineira ... 1.300,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7308)

ALUGA-SE na praia das Candeias, perto da praia, apartamento, a começar de dois mil e quinhentos cruzeiros, a temporada de 6 meses, a tratar com Estevão, à rua Estreita do Rosario n.º 259 — das 8 às 5 da tarde. (7237)

ADMINISTRAÇAO — Aceitamos imoveis p/administrar, encarregamos de todas obrigações. Impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões módicas. Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22, fone 7899. (7153)

COMPRA-SE um ou mais predios nos bairros: Santo Antonio ou São José, para construção de edificios. Negocio urgente, sem intermediário. Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22, fone 7899. (7153)

CARPINA — Urgente. Vende-se casa com 8 comodos, grande terreno, agua e fruteiras. .... 35.000,00. Otimo terreno no Jiquiá, 25.000,00. São Miguel, 923 — Olinda. (7304)

COMPRA-SE — uma casa moderna com amplos comodos tendo 4 quartos no minimo, situada nos bairros da Bôa Vista, Derby ou imediações. Paga-se Cr$ 400.000,00 a vista e o resto a combinar. Informações para Fragôso. Fones 9785-9058.

CASAS novas — Alugam-se com 2 salas, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros, terraços, estucada, mosaicada e taqueada. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (7203)

CASA para associados do Ipase — Transfere-se por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), o contrato de uma casa bem proxima da cidade, com 3 quartos, sala unica, construção nova. Tratar com Aurelio Nogueira, à rua Cambôa do Carmo, 150 — segundo. (7258)

CASA nova — Aluga-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, taqueada, estucada, mosaicada com dependencias para empregado. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (7203)

CASA à beira-mar — Vende-se otima casa de alvenaria, em Venda Grande, à beira-mar, terreno com 2 frentes, amplos comodos, inclusive garage, luz eletrica, agua encanada, onibus à porta. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se o pagamento de 50%. Tratar: Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (7179)

CASAS e terrenos — Vende-se uma área de 3.000m2 em Afogados. Outra de 2.000m2 na cidade (Boa Vista), 13.000m2, em Casa Forte, este é otimo para casa de saude. Outros lotes para uma residencia. Casas grandes para deposito e outras para residencias, em diversos pontos da cidade, de seu endereço pelo fone 7581, que será atendido em sua residencia ou na rua Augusta n.º 618. (7220)

EM Timbauba — Vende-se uma otima casa à rua Augusto Cesar n.º 11, com 3 grandes quartos internos, sala de visita e jantar, oitão livre e um sótão. Podendo os interessados se dirigirem ao sr. Antonio Guedes, naquela cidade ou ao sr. Djalma Neves, na Farmacia Olinda, em Olinda. Praça Dantas Barreto n.º 6-A. (7016)

GRANJAS — Procurem conhecer as magnificas granjas em Abreu e Lima e Paudalho, que estão à venda, com facilidade nos pagamentos, na rua Cambôa do Carmo, 150, segundo andar. Todas cercadas e com grande plantio de fruteiras já frutificando. (7258)

GRANJA — Vende-se uma situada à margem da estrada asfaltada de Aldeia, com cerca de 3 e meio hectares, distando desta cidade cerca de uns 23 quilometros, com bôa casa de residencia, com casa para moradores, galinheiros e outras instalações, laranjeiras, coqueiros, mangueiras e outras fruteiras. A tratar com Barza — rua Matias de Albuquerque, 288. (7263)

GRANJA para trocar. Troca-se otima granja em Paudalho por terrenos de preferencia em praias. Tratar com Aurelio — Cambôa do Carmo, 150, segundo andar. (7258)

GRANJA em Chã de Capoeira, vende-se uma, a 35 quilometros da cidade, à margem da estrada pavimentada, 14 hectares, 3.000 fruteiras, grande parte frutificando, sendo 40 qualidades de frutas, casa residencial e de moradores, garage, toda cercada, com água perene, animais, ferramentas, utensilios diversos, luz eletrica e demais benfeitorias. Negócio urgente. Dá-se condução. Tratar com Gil, no Jornal do Comercio, fone 7472. (7233)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637. Fone 28368. (6913)

PROPRIEDADES — Vendemos magnifica propriedade em Vicencia, com 100 hectares, cortada por 2 rios perenes, produzindo, cana, laranjas, limas, bananeiras e matas. Preço Cr$ 350.000,00. Outra na zona sul, com 750 hectares, tendo grande plantação de café. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar: Ed. Santo Albino, 10.º andar, fone 6002. (7179)

PRECISA-SE de uma casa para alugar, com cinco quartos, 2 salas, etc., nos principais bairros da cidade. A tratar na rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (7184)

SALGADINHO — Estação de Agua Mineral via Limoeiro. Colonia de Férias Emilia Marchesini, tudo novo. Agua corrente e bôa alimentação. Ide a Salgadinho. (6954)

VENDE-SE um edificio novo, construção solida, por Cr$ .. 1.600.000,00, com renda superior a 12%. Negocio urgente sem intermediário — Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — sala 22, fone 7899. (7153)

TERRENOS

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, 60 prestações de Cr$ .. 700,00. Tem agua, luz. Edificio Seguradora, sala 803 — Recife. (6865)

ADQUIRA em Boa Viagem — Vende-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rapida e garantida. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — fone 6002. (7179)

ADQUIRA em Olinda — Vendem-se otimos lotes na praia, desde à beira-mar até uma distancia de 500 metros, com transporte agua e luz. Preços desde 20 mil em diante, 10% entrada, saldo 60 meses. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (7179)

AREAS para industrias — Distando de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar no Ed. Santo Albino, 10º andar, sala 1009, fone 6002. (7179)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade de Moreno, a 40 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses, a partir de Cr$. 408,00 mensais. Edificio Seguradora, salas 803-4. (7008)

ILHA do Leite — Terreno com 580m2, vendo por Cr$ ...... 90.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante em 30 prestações mensais. Negocio urgente. A tratar com Fernandes de Andrade Lima — Banco Central de Pernambuco.

NOVO loteamento em Olinda. Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 60 meses. Agua, luz e transporte, em zona já edificada. Tratar com Aurelio — Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (7258)

PASSA-SE o contrato de um terreno 12x30, na rua Amelia Cordeiro, perto do Hospital do IAPETC. Tratar à rua Campos Sales, 326 — Zumbi. (6615)

SENHORES Capitalistas — Para construção de apartamentos, vende-se um otimo terreno, com 900 metros quadrados, no principio da Ilha do Leite, Boa Vista, terreno firme que nunca foi aterrado, com frentes para a rua Marques de Amorim e rua do Jasmim, o melhor do local. Tratar com Abrahão, à Av. Manoel Borba, 410 — das 7,30 às 9,30 e das 12 às 14,30. (6305)

TERRENO — Vende-se um com á área de 15,40 metros de frente e 41 metros de comprimento, lado do nascente, perto da rua Dr. José Maria, Rosarinho — Tratar com Waldemar Antunes — fones 9511-12. (101)

TERRENOS — Cr$ 150,00 por mês. Aproveite inicio de loteamento, Bairro Vista Alegre — Barão Lucena, 166, Jaboatão. Edificio Seguradora, sala 803 — Recife. (6865)

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grande e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar, diariamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (6310)

(Conclue na 14ª pagina)

(Conc. [illegible]) da 13.ª página)

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de 10 lotes na Av. Beira Rio (antiga Ilha do Leite), proxima ao canal do Derbi e prolongamento da rua da Aurora, que vendemos sem entrada, pagamento em 60 meses. Preço Cr$ ..... 100.000,00. Tamanho: 12x30. Organização Coelho Limitada — Imperador, 235. Fones: 7426-7259.

TERRENO — Vende-se um, à Av. Beberibe, Encruzilhada, 15x30, preço de ocasião, negocio sem intermediario. Imobiliária Vera Cruz — Banco Auxiliar do Comercio — sala 22 — fone 7899. (7169)

TERRENO — Vende-se no primeiro loteamento do Ibura, 4 terrenos, dando a frente para uma avenida projetada e o fundo para uma rua tambem projetada. Os quatro terrenos são conjugados. Preço de cada: Cr$ 25.000,00. Um outro em Rio Tapado, no terminal do onibus de Olinda, por Cr$ ... 60.000,00. A tratar no Edificio Vieira da Cunha, sala 220. Fone 7855. (7211)

A questão alimentar, etc.

(Conclusão da 11.ª pag.)

to e faminto não se lançasse nos braços dos aventureiros nacionalistas, e muito menos dos «meneurs» dos cavalos da Troya vermelha.

Urge dispensar no Brasil o devido interesse ao problema alimentar. Temos que perder a esperança de uma sociedade tranquila, sossegada, livre da pressão perturbadora das esquerdas, com a escassa produção de alimentos, aqui e em quase todas as cidades do país. Já prestou atenção o Senado à marcha da criminalidade no Brasil, dos ultimos anos, em função do desequilibrio alimentar, em seus meios urbanos e rurais. A subnutrição é uma das estradas que levam mais precocemente ao crime, pelas desordens que ela provoca no nosso metabolismo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Viajando há pouco pelo Nordeste brasileiro, quero dar o depoimento do que vi por aquelas paragens. Regressei tranquilo em relação ao abastecimento de determinadas populações da região. A lavoura nordestina, a não ser o algodão, o sizal, a cana, a carnauba, a oiticica, não oferece perspectivas comerciais, fora da região onde é cultivada. As suas colheitas são para empregos domésticos. Os solos ali, fora da zona da mata, em Pernambuco, Alagôas e Paraíba, não recebem o tratamento adequado para uma produtividade maior de cereais. Dos grandes açudes, com uma área ridicula de terras irrigadas, se pode dizer que são corpos mutilados da cabeça do sistema, que são os canais que alimentam o solo daguas pluviais, armazenadas nos reservatórios.

As ultimas sêcas tiveram o efeito de fixar o interesse do governo federal, mais uma vez, para o nordeste, tendo havido verbas para trabalhos de indole governamental e remessa de bens de consumo para a zona flagelada não havendo o exodo da população, ocorrido em outras crises da estiagem. Foi indiscutivelmente a boa vontade, o zelo perseverante do chefe do Estado pela sorte da gente sertaneja, que evitaram a catastrofe tivesse maiores proporções.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: — Toda vez que fui com a bancada paraibana pedir providencias ao presidente para o nosso povo, os recursos financeiros não nos faltaram a tempo e a hora. Outrotanto acontecia com o notavel brasileiro, o inexcedivel ministro da Fazenda Horácio Lafer. O governo, que introduz na dieta dos brasileiros dos distritos urbanos a rêde de restaurantes do Saps, está no dever de dilatar ao campo essa campanha de nutrição. Estado brasileiro vem sofrendo desde mais de vinte anos, um processo de deformação de sua mentalidade que é indispensavel corrigi-la: o poder publico, preocupado pelos problemas do trabalhador das grandes áreas urbanas, perpetra uma injustiça contra o trabalhador do campo. A ação estatal precisa capacitar-se de que só teremos os viveres de que carece o povo brasileiro, quando tivermos a coragem de abandonar todas essas trilhas de leis de regulamentação de preços de bens de consumo. A liberdade politica se funda na liberdade economica, na liberdade de empresa. Hajam vista as medidas que o governo Eisenhower vem de adotar, no intuito de preservar a liberdade de produzir e de comerciar dos americanos contra os entraves levantados pelo arbitrio dos governos socializantes de Roosevelt e Truman. Só os Estados Unidos per-economica, que é a ante-sala da ditadura politica.

Mas a nossa administração federal tem consentido nos preços arroxados da produção dos campos, com o prosito de benquistar-se com os brasileiros que mais clamam, que mais gritam contra o custo da vida, e que são aqueles das cidades. O trabalhador rural precisa merecer a justa remuneração do seu esforço, dando lucro o trabalho que ele produz. E' injusto ditar preços infimos para a aquisição de bens de consumo pelos brasileiros da cidade em detrimento do brasileiro do interior. O Ministério da Agricultura merece receber verbas muito mais solidas do que aquelas que ele tem.

O sr. Plinio Pompeu — Inteiramente de acordo com as palavras de v. excia., maximé no que respeita à politica alimenticia nacional. O Ministério da Agricultura foi sempre desprezado neste particular, nas dotações orçamentárias. Este ano houve melhoria para o particular: entretanto, mesmo assim, as verbas não chegaram a 5% da receita. Dessa forma é impossivel realizar-se boa politica alimentar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: — Sr. presidente, sugiro que se façam todos os cortes orçamentários, que se paguem senadores, deputados e ministros de Estado a 10 mil cruzeiros (o que é bastante), embaixadores a mil dolares, como na India contanto que se faça uma valente politica de nutrição de nossa gente. A sorte da sociedade estará comprometida, enquanto o homem médio for como ele o é hoje no Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — No começo do governo do sr. Getulio Vargas tive oportunidade de reclamar atenção para o orçamento do Ministério da Agricultura. Na ocasião, todos batiam palmas ao projetado corte nas verbas desse orçamento; proferi então um discurso — e o nobre senador Joaquim Pires deve lembrar-se, porque estava de acordo comigo — salientando que tal politica seria verdadeiramente suicida para os interesses nacionais. Precisamos promover sobretudo o desenvolvimento da agricultura, porquanto de qualquer forma, a grandeza nacional reside aí.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: — Sr. presidente, não agasalho maior ilusão sobre o tipo de agricultura tropical, à qual desejo se consagre o Brasil. Ando longe da fantasia de imaginar que o nosso país possa ser, amanhã, um competidor do Uruguai, da Argentina, da Australia da Nova Zelandia, do Canadá, em produtos de alimentação. Absolutamente! As nossas terras não nos permitem, em materia de bens de alimentação, fazer aquilo que se chama de «lavoura comercial». Podemos, porém, produzir uma agricultura capaz de bem nutrir as populações, hoje sub-alimentadas, do Brasil, dando-lhe mais fartura, mais bem estar economico, numa ordem coletiva melhor ajustada do que a que nos rege. Não há corpo espiritualmente sadio, sem estar materialmente são.

O sr. Apolonio Sales — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Folgo muito em ouvir de v. excia. palavras de otimismo em relação à lavoura nacional. Ninguem mais que v. excia. conhece o Brasil de Norte a Sul, de Este a Oeste, podendo dar ao Senado testemunho de que o povo brasileiro, desajudado ou ajudado, é sempre tenaz e perseverante e, se ele não consegue de nossas terras uma produção que o coloque em posição de concorrer com outros povos ninguem fará mais que os nossos patricios, necessitados, apenas de orientação e auxilio. E essa orientação e auxilio v. excia os tem dado, em grande parte, através da imprensa que dirige e dos discursos proferidos no «Senado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: — Agradeço a lapider concisão desse trecho do discurso de v.. excia. Estou apenas, cumprindo aqui um dever de brasileiro. Vamos ter confiança em que o Banco do Nordeste, agora inaugurado, seja efetivamente no Nordeste e, antes de tudo, um fixador do nosso homem à terra.

O sr. Novaes Filho — Muito bem!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Uma nação não pode viver com suas populações erráticas, em estado de nomadismo, penturada em «paus de arara», trafegando de Norte a Sul e de Sul a Norte, fazendo uma vida de desventura entre a fome e a sêde. Será através do capital, racionalmente distribuido e aplicado, com serviço de fertilizantes e de irrigação das nossas lavouras...

O sr. Apolonio Sales — Com crédito orientado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: —... e com o crédito orientado que poremos a Nação a nado. O nobre colega sr. Apolonio Sales, com a experiencia que possui, é que deveria estar ocupado a tribuna neste momento, para dizer verdades mais limpidas e serenos argumentos, e não eu que sou um amador dos assuntos de dietetica. A posição que tenho agora aqui, é a de um usurpador.

O sr. Apolonio Sales — V. excia, está desempenhando magnificamente o seu papel.

O sr. Novais Filho — E discorrendo brilhantemente sobre os problemas do Norte e do Sul que focaliza.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND: — Na India, o chefe do governo, o sr. Nehru, para levar por diante a sua politica de alimentação, não recuou em mandar para as prisões do Estados de 12 a 15 mil comunistas e subtraiu à circulação os panfletos em que eles tentaram perturbar a cordialidade das relações da India com aquele país do Ocidente que o ajudou a livrar-se do espectro da fome. Na Republica indú o Congresso ousou atacar a liberdade de imprensa (o que eu chamaria a licença) com o seu ácido e vulgar criticismo aos Estados Unidos e à Inglaterra, para chegar até a emendar a lei magna, contanto que os agentes vermelhos de Moscou não turvem a execução de sua obra de redenção nacional.

Os comunistas valem tão pouco no Brasil que aqueles caminhos que o Pandit Nehru tentou rasgar na India pela força nós poderemos trilhá-los aqui através das largas avenidas da liberdade.

Não há no mundo outro país de coesão mais facil que o o nosso. A questão é de trabalhar. (Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado).

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote 14x30, a 100 metros da beira-mar, proximo a casa navio, preço de ocasião, negocio urgente, sem intermediario — Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22 — fone 7899. (7153)

TERRENO para Industria, vende-se uma area de 3.000m2. em Afogados, com 3 frentes, sendo uma para Motocolombo. Negocio urgente e direto. Tratar na rua Augusta, 618. (7221)

TERRENO com 24x30, frente para o nascente, muito bem localizada na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar na rua da Concordia n.º 780. (7177)

VENDE-SE lote de terreno, 12x36, 100 mil cruzeiros, pronto para construir. Boa Vista, onibus Coelhos. Terreno na Ilha do Leite. A tratar: rua do Jasmim, 143 — telefone 4325. (6477)

VENDEM-SE dois grupos, 1 de 4 lotes e outro de 8 a 200mts. da séde do Caça e Pesca do Nautico. Tratar com Farrapeira — Santo Albino — 9.º andar — fone 7253. (7249)

VENDE-SE otimo terreno 13x42, à rua Caio Pereira, Rosarinho. Tratar com Wilson — Rua da Aurora n.º 439. (7302)

NEGOCIOS A VENDA

ALFAIATARIA — Vendem-se moveis e utensilios, por preço baratissimo, ver e tratar na Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 4, todos os dias uteis. (7159)

A CAMISARIA GLOBO LIMITADA — precisando mudar-se para a rua da Concordia 168 sua nova instalação, está vendendo motores, armação, vitrines, divisões saidos, 1 portão de ferro, e muita coisa que à vista pode interessar urgente. Rua Larga do Rosario n.º 252. (6611)

BARATISSIMO — Barracão do Sul — Vende-se para banhos de praia, um Barracão em lona, com argolas de metal, tipo campanha. Arma-se e desmonta-se. Preço Cr$ 1.000,00. Ver à Av. General San Martin n.º 313 — Cordeiro. (7056)

BAR — Vende-se, instalações perfeitas, fazendo bom movimento. Tudo por 70.000,00. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (7240)

BOA colocação para quem tem pouco capital e quer viver na cidade. Vende-se uma pensão, instalada em um magnifico palacete, dispondo de 27 quartos, sendo 10 com água corrente, estando a maioria alugados a funcionarios, rendimentos mensais. Cr$ 9.000,00. Capacidade para 40 hospedes. Informações com Sr. Azevedo, à rua das Ninfas, 235 — Boa Vista. (7164)

CONSULTORIO Dentario — Vende-se um consultorio muito bem instalado no Edf. Ouro Branco, sala 701. Motivo de viagem. (7232)

FABRICA de Fubá — Vende-se por baixo preço uma com: Moinho eletrico de pedra conjugado, com peneiras, marca Marumby. Desolhador com caixa de ferro, montado em mancais, com 18 navalhas. Motor eletrico de 4.5 HP. Carroça de mão. Bancada e balança. Tratar à rua Ana Xavier n.º 89 — terminal de Casa Amarela. (7021)

MERCEARIA! Em um dos melhores ponto da cidade, ou seja na Av. Norte, 4121 — proximo à Vila dos Comerciarios. O motivo da venda é por ter que seguir para o sul do país o seu proprietario. A tratar na mesma. (7050)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma barraca com o terreno proprio inclusive um pequeno estoque de mercadorias, sem fiado e ainda fazendo apurado que o interessado notara que realmente não se faz mais à falta de sortimento. O terreno mede 8 metros por 7 com capacidade de construir uma otima casa para negocio e morada por ser um dos melhores ponto da vila. E ponto de esquina e não tem embaraço. A mesma tem luz e comodo para pequena familia. O interessado vendo o local não deixa de fazer o negocio. A tratar na mesma. O motivo esplica-se ao interessado rua José Barbosa de Lira n.º 80 Vila São Miguel — Afogados (6914)

OFICINA à venda — Vende-se ou troca-se uma oficina completa de moveis de ferro, com niquelagem no valor de Cr$ ...... 50.000,00. A tratar com Manoel Vicente da Silva — Avenida 15 de Novembro — Vitoria de Santo Antão (6924)

OPORTUNIDADES! Vendem-se compram-se e permutam-se: padarias, mercearias, bares e outros negocios. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (7240)

PEQUENA Industria — Vende-se otimo artigo, unico no ramo, preço 25.000,00. Garanto lucro mensal, 10.000,00 livre, todas despesas. Não temos debito. Carta neste jornal a Aquilino. (7271)

PONTO comercial em Santo Antonio. Traspassa-se com as armações. Casa Indiana — rua Matias de Albuquerque, 113, por traz da rua Nova. (7042)

PASSA-SE a chave de uma sala, no Edificio Santo Albino, tratar: Banco Auxiliar do Comercio — sala 22. Fone 7399. (7169)

TRASPASSA-SE no 1.º trecho da Avenida Manoel Borba, Boa Vista, um ponto comercial, com armações completas, para melhor informações. Tratar a mesma rua 89. (6804)

URGENTE — Em virtude de ir ausentar-me, passo ponto comercial, de bar e especiarias, com ou sem mercadorias e moveis. Otimo local e apurado. Telefone 9270, c| Figueiredo. (7284)

VENDEM-SE — Prateleiras, estantes, balcões da Casa Tavares — Encruzilhada. Bem como restante mercadorias e miudezas. (6876)

VENDE-SE por motivo de viagem otima pensão, com moveis e utensilios. Ver e tratar à rua do Principe n.º 682 — Boa Vista. (7041)

VENDE-SE urgente uma Mercearia, com duas casas, preço baratissimo, facilita-se pequena parte, para pagamentos mensais. A tratar à rua Major Mario Portela. 303 — Mustardinha. (7279)

VENDE-SE otima Farmacia, proximo arrabalde da cidade. Tratar com Wilson — Rua da Aurora. 439. (7302)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 8 quartos e três salas, inclusive 1 maquina Singer. Rua da Gloria, 412, terreo. Negocio urgente. (7096)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 chefe de escritorio, Cr$ 2.500,00; 1 auxiliar de contador, Cr$ 1.800,00; 1 correspondente, Cr$ 1.500,00; 1 faturista-duplicatista, Cr$ 1.200,00. 1 rapaz para Caixa, Cr$ 1.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235.

AUXILIAR de escritorio. Precisa-se de uma moça com pratica de serviços gerais, arquivo e que seja bôa datilografa. Rua da Cambôa do Carmo, 104 — 1.º andar. (7305)

AJUDANTE de costureira, precisa-se à rua Carlos Gomes, 571 — Prado. (7162)

COSTUREIRAS praticas — precisam-se, a tratar à rua da Aurora n.º 295. (7095)

COSTUREIRA e ajudante — Precisam-se à rua do Hospicio, 48 — 1.º — apto. n.º 1. (7296)

DATILOGRAFA-Faturista — Grande e conceituada companhia de ambito nacional, precisa de uma competente datilografa-faturista com bastante prática comercial, pagando salário compensador. Escrever informando idade habilitações, empregos ocupados e estado civil para Grande Companhia Industrial e Comercial — Caixa Postal, 290 — Recife. (7261)

EMPREGADOS — Na Rua das Calçadas n.º 224, precisam-se de um menino de 15 anos e um rapaz com alguma pratica de ferragens. (104)

ESTAMOS precisando de moças e rapazes que tenham pratica de escritório em geral, como seja, Livros Fiscais, Correspondencia, etc. e também serviços de balcão para ocuparem vagas em diversas firmas desta praça. Inscreva-se em nAgencia e aguarde nichamado, pois temos sempre em mãos pedidos de importantes firmas — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio do Banco Comércio e Industria de Pernambuco, 1.º andar — sala 102 (entrada pela rua Mariz de Barros), fone 9100. Mantemos um curso de Contabilidade, Correspondência e prática de escritório para os interessados. (6838)

EMPREGADO — Precisa-se de um de 14 a 16 anos, sabendo ler e escrever, para serviço de entregas. Tratar com França. Praça Joaquim Nabuco, 71 — 1.º. (7303)

FARMACEUTICO — Precisa-se urgente para responsavel de uma Farmacia. Tratar: rua Maria Ramos, 280 — Bairro Novo — Olinda, ou pelo telefone 2353, com Ten. Pessoa. (7202)

FARMACIA — Com pratica de balcão. Precisa-se. Tratar: rua Direita, 103 — 1.º andar. Sala de frente com o sr. Paulo. (7119)

PRECISA-SE — Importante firma desta capital, precisa de um rapaz de 15 a 16 anos, para trabalhar como continuo em seu escritório. Cartas do proprio punho, especificando idade, grau de instrução, empregos anteriores e ordenado pretendido, para Caixa Postal, 1030. (7243)

PRECISA-SE de um servente de 25 a 35 anos, de preferencia que saiba limpar carros. Tambem se precisa de mecanicos e ajudantes de preferencia do interior. Falar: rua Passo da Patria, 345 — Recife. (7171)

PRACISTA — Grande e conceituada Companhia de ambito nacional, precisa de elemento inteligente, ativo e de bôa apresentação para o cargo de pracista, oferecendo ordenado inicial compensador. Escrever informando idade, estado civil, empregos ocupados para Companhia Industrial e Comercial — Caixa Postal, 290 — Recife. (7261)

PRECISAM-SE de costureira e ajudantes, na rua do Hospicio, 46. (7293)

PRECISA-SE de uma moça de boa aparencia, que seja datilografa e tenha boa letra, com conhecimentos gerais de escritorio. Ordenado mensal até Cr$ 1.600,00. Finesa só se apresentar quem estiver em condições. Tratar com Gilvan — Rua da Concordia, 220. (7109)

SAPATEIROS — Soladores precisa-se que saibam solar, na r Luiz XV com urgencia. Tratar no Dragão, rua da Imperatriz, n.º 64. (43)

VENDEDORES — Para venda de um produto de grande aceitação, precisam-se de bons vendedores à base de otima comissão. Tratar à rua Conde da Boa Vista, 187, com Lopes. (7194)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA de menino — Precisa-se de uma para tomar conta de duas crianças, a tratar na rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (7154)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa. Tratar à rua das Graças n.º 326, na Capunga. (224)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, para casa de 3 pessoas. A tratar na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (7281)

COPA e arrumação — Precisa-se de uma empregada, na rua do Espinheiro n.º 522 — Espinheiro. (7246)

EMPREGADOS para a residencia de um cidadão solteirão, precisa de uma senhora, uma moça que saiba ler e possa viajar para o Rio. Um menino para mandados e sitio só tiver mãe viuva, dá-se um mocambo para moradia. Rua das Moças, 524, com Capitão P. Sa. (7228)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira. Boas referencias — rua do Sossego, 53 — Boa Vista. (7195)

AUTOMOVEIS

AUTO-Lotação — Vende-se ou troca-se em automovel, jeep noel Bezerra, 211 — Madalena. (127)

AUTOM[illegible] Compramos, vendemos, trocamos e [illegible] — rua da Concordia, 322 [illegible] — Recife. (21[illegible])

AUTOMOVEL — Venda hoje mesmo seu automovel ou caminhão, procurando Galvão, que se encarrega de vender ou trocar à rua Imperial n.º 1032 — 1.º andar. (7283)

AUTOMOVEIS — Vendem-se — Ford, 4 portas, de luxo, 1948; Ford, 4 portas, de luxo, 1946; Dodge Utility, 1952; Vauxhall, 6 cilindros, 1950; Marinete Chevrolet, 1952; Lotação Renault, 1952; Caminhonete F-1 1951; Marinete Ford, 1951. Concordia, 228-38. (7215)

CITROEN — Vende-se por motivo de viagem, um Citroen, em otimo estado de conservação e rodagem nova. Tratar no Edf. Ouro Branco, sala 701 — das 15 às 18 horas. (7232)

CAMINHONETE Studebaker — Vende-se ou troca-se por carro de passeio, semi-novo. Rosa e Silva, 1729 — fone 28.687. (7307)

CAMINHONETE Lotação DKW, em otimo estado, vendo à vista ou a prazo. Ver e tratar à rua Carlos Laet, 29 — Estancia, transversal à Avenida Estancia. (7247)

CITROEN 49 — Vende-se em perfeito estado, equipado, com radio. Tratar na rua Nova, 259 — Casa Lohner. (7297)

CAMINHONETE Renault — Vende-se uma, modelo 1950, em perfeito estado de funcionamento. Negocio sem intermediario e à vista. Tratar na rua da Palma, 296 — 1.º andar — sala 4. (7110)

CHEVROLET 1952 — Vende-se um semi-novo, por motivo de viagem, negocio direto sem intermediarios. A tratar na rua Benfica, 48 — das 10 ao meio-dia. (113)

FORD 1934, otimo para viagem, bem conservado, pintura e maquina nova. 18.000,00. Rua do Peixoto, 281. (7238)

FORD 37 — Maquina 42 — 85 H. P. vende-se urgente, em perfeito estado de conservação, com 4 portas, freio a oleo, otimo para praça. Negocio sem intermediario tratar com Marinho, Avenida Guararapes n.º 86 — Edificio Santo Albino, 2.º — sala 203. (7275)

STANDARD Vanguard, otimo estado, radio, forro de Nylon, pintura nova. Vende-se. Rua do Futuro, 386.* (7201)

MECANICA a domicilio — Pela primeira vez no Recife, seu carro poderá ser consertado em sua propria residencia ou em qualquer lugar onde estiver enguiçado. V. S. poderá assistir o serviço, livrando-se, assim de alguns profissionais incompetentes e desonestos. José Fernandes, mecanico de qualquer tipo de automovel, pessoa idonea, profissional com longa tempo de profissão e conscio de sua responsabilidade, atende pelo fone 7100. (7186)

VENDE-SE um onibus novo, marca Chevrolet 6400, ano 1952, cabine sobre motor, 34 passageiros sentados, rodando em Sucupira Aceita-se como parte do pagamento caminhão. Tratar com Costa — S. Miguel, 322 — Afogados. (7100)

VENDE-SE um carro Ford 38, com rodagem nova, forro novo. A tratar com Romildo, na Alfaiataria Paiva — Praça Dantas Barreto — Olinda. (7197)

VENDE-SE um taximetro Capelinha. A tratar com Romildo, na Alfaiataria Paiva — Praça Dantas Barreto — Olinda. (7197)

BICICLETAS

VENDEM-SE duas bicicletas de moças, usadas. A tratar com dona Zezé. Sita à Avenida José Rufino, 1624 — das 8 às 5 da tarde. (7287)

CAMINHÕES

VENDE-SE ou troca-se por casa, um caminhão G. M. C. 1951, reduzido, pneus semi-novos. Tratar na casa junto à ultima da rua Felix Cavalcanti "Prado". (6927)

VENDE-SE caminhão Chevrolet quase novo. Informações: Av. João de Barros n.º 2004. (6876)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — Vende-se um fino dormitorio de imbuia, por Cr$ 3.600,00. A tratar à rua Imperial 748. (7120)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (6333)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas dormitorios e moveis em geral Rua da Concordia, 780.

FAMILIA AMERICANA deixando Recife, vende mobilia completa, Refrigerador, outras maquinas eletricas, louças e objetos diversos. A tratar urgente à rua dos Navegantes n. 2911 (em cima) Boa Viagem. (6926)

MOVEIS e terrenos — Familia que viaja para o sul, vende quarto de casal e sala de jantar, estilo mexicano, semi-novos, bem como moveis diversos. Vende, tambem, 2 terrenos na Boa Viagem e no Jardim São Paulo. Tratar na Av. Santos Dumont, 226 — Aflitos. (7216)

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar, com 12 peças e um quarto com 9 peças. Moveis em imbuia, fabricação do sul. Ver e tratar à rua Padre Floriano, 30 — bairro de São José. (7204)

SALA de jantar luxuosa por Cr$ 10.000,00, com facilidade de pagamento, com 14 peças. Ver e tratar à Avenida Rosa e Silva, n.º 259. (7214)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços a tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição 78 ou pelo fone 4090 (401)

MOVEIS — Vende-se por motivo de viagem, uma linda sala de jantar, com 13 peças e um quarto com 9 peças, completamente novos, em estilo Schipandalle. Tratar com o Caixa do Diario. Preço Cr$ 38.000,00 (trinta e oito mil cruzeiros). (188)

MOVEIS — Vendem-se 1 terno de vime, 1 mesa pequena, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de lona, p/praia, 1 fogão de ferro, 6 ferros de engomar. Rua da Matriz, 78 — terreo — Boa Vista. (6813)

RADIOS — Conserte seu radio e obtenha um cartão de garantia. Consertos, vendas, trocas reformas, etc. Atende chamados a domicilios, fornecemos orçamento gratis. Chamar Aldemar. Praça Maciel Pinheiro, 354 — fone 2279. (143)

VENDE-SE uma bonita sala de jantar, uma sala de visita nova, uma cama casal, um bureau, tudo em perfeito estado de conservação. Motivo viagem. A tratar na rua Carlos Porto Carreiro, 86, defronte do Colégio Americano Batista — Derby. (6561)

VENDEM-SE duas lindas poltronas em sucupira e dois lustres em ferro batido, à rua Neto de Mendonça n.º 143 — Rosarinho. (6879)

VENDE-SE um radio Philco, estilo consolo, com 9 valvulas, em perfeito funcionamento e um amplificador, com 30 watts, de capacidade, alto-falante de 12 polegadas. Ver e tratar à rua Antonio Henrique n.º 112 — São José. (7063)

VENDE-SE — mobilia completa americana, sofás, cadeiras, mesas, dormitórios para casal. Refrigerador, maquina de lavar roupa, tapetes etc. Tratar com o sr. Brown. Estação de Radio do Pina 2.º Jardim de Boa Viagem. (6929)

VENDE-SE — Por motivo de viagem um completa sala de jantar, um quarto de casal, 1 cama de solteiro e mais outros objetos. A tratar com Alves — Vila Uchôa n.º 318 — Barro. (7165)

VENDE-SE otima sala de jantar e um quarto, em estado de novo, motivo da venda é viagem para o sul. Ver à rua da Matriz, 60 — Boa Vista. (7172)

VENDE-SE uma linda sala de jantar de imbuia, trabalhada, mexicana. A tratar à Av. Manoel Borba n.º 66. (7189)

VENDE-SE à rua Manoel de Carvalho, 423, Espinheiro, um grupo de terraço de caroá, por 450 cruzeiros e um fogão Geral, em bom estado, por 800 cruzeiros. (7200)

VENDE-SE uma radioeletrola, marca Regentone, modelo 1953, com 3 faixas, toca-disco Long-Play, completamente nova e tambem uma maquina de escrever portatil, marca Underwood. Rua São Miguel, 773 — Afogados. (7265)

VENDE-SE por preço de ocasião, uma sala de jantar, estilo Colonial Português. Rua Gervasio Pires, 372. (7298)

REFRIGERADORES

GELADEIRA — Vende-se uma ainda não usada, marca GE com 8,5 pes. Preço 15.000,00. A tratar Tenente Estacio, Rua do Hospicio, 425. (7293)

REFRIGERADOR — Estado novo — Philco. Ver na rua da Gloria, 220. (7256)

VENDE-SE uma bonita sala de jantar, uma sala de visita, nova, uma cama casal, um bureau, tudo em perfeito estado de conservação. Motivo viagem. A tratar na rua Carlos Porto Carreiro, 86, defronte do Colégio Americano Batista — Derby. (7035)

MAQUINAS

AMPLIFICADORA — Vende-se ou troca-se por uma maquina de costura. Tratar com Julio Martins

GRANDE oportunidade. Maquinas para fabricação de ladrilhos de granito. Vende-se por preço convidativo um conjunto completo de maquinas importadas, compressão hidraulica, semi-automatica, com pouco uso, otimamente conservada, podendo ficar no local, caso interesse ao candidato, aluga-se a instalação e tambem uma comoda casa de residencia e mais um apartamento anexo, para escritorio e moradia de gerente. O motivo da venda é ter o proprietario que transferir-se para o sul do país. Cartas para Caixa Postal 90, ou à rua da Aurora n.º 103. (6905)

SINGER — Para sapateiro, ou serviços pesados, em perfeito funcionamento. Ver na rua da Concordia, 780. (7177)

MIMIOGRAFO — Vende-se um. à rua das Calçadas, 224. (105)

MAQUINA de escrever, vende-se uma em bom estado de conservação. Corona, tipo medio. Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6576. (7206)

OPORTUNIDADE Formidavel — Pessoa que necessita fazer uns pagamentos de Banco vende urgente uma maquina de costura de pé de bobina Gritzner usada, em bom estado de conservação, por 3.300,00. a tratar com d. Abigail à rua Matias de Albuquerque n.º 139 — Vila da Fundação da Casa Popular em Olinda. (7123)

VENDEM-SE quatro maquinas de costura Singer, sendo uma de lançadeira, todas em perfeito estado, inclusive madeiramento. Preço a começar de Cr$ 2.600,00. Facilita-se pequena parte. Vendo tambem dois radios baratissimos. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (6903)

VENDEM-SE barato: máquina de escrever Olympia, quase nova, balanças para pesar ouro, uma dita para brilhantes, uma dita marca Estrela, para 20 quilos. Patins de aço e rodas de borracha. Rebolo elétrico para óticas. Máquina elétrica para dourar, 2 gaveteiras e uma armação de madeira de lei. Caixas de madeira para relógios. Máquina elétrica para limpar relógios. Máquina e alicate para vidros inquebráveis. Forno a gás para fundir ouro. Estojos para talheres. Liquidação geral de joias e relógios. Traspassa-se o ponto. Casa A Indiana, rua Matias de Albuquerque n.º 113 (por traz da rua Nova). (7012)

[illegible] uma maquina Remington para escritorio. Tratar com D. Estela — rua Matias de Albuquerque, 81 — 2.º — atraz da rua Nova. (7227)

PIANOS

PIANOS Auto Pianos, Serafinas etc. consertos em geral, substituir material, inovação de técnica moderna pelo sistema Lean-th-Tam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204 antiga rua do Terço — fone 6950. (93528)

PIANO — Vende-se um alemão "Dorner", em perfeito estado de conservação. Tratar: rua Vidal de Negreiros, 192. (6973)

PIANO — Vende-se um alemão, caixa de jacarandá, para aprendiz. Baratissimo. Tratar: rua Conde da Bôa Vista, 157. (7233)

VENDE-SE um piano do fabricante Challen, completamente novo. Ver à rua Padre Carapuceiro, 83 — Bôa Viagem. (7033)

ESCOLAS E CURSOS

AUXILIARES, que tenham prática de escritorio, etc., V. S. não perca esta oportunidade, dirija-se ao "Curso Recife" e estude como trabalhasse num escritorio, escriturando os livros comerciais e fiscais, em 2 meses. Aulas das 16 às 20 horas — Rua Nova, 145 — 1.º — F. Resende — Contador. (7082)

CURSO de Inglês Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação Prof. Marrocos Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar (413)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e inglês Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife (Não tem filial) Diretora Chrysólitha Bittencourt (539)

DIVERSOS

A São Judas Tadeu, por uma graça alcançada. Maria Anunciada. Recife 27-9-953. (7233)

ABELHAS Vendem-se colmeias nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

ATENÇÃO — Por fim de negocio, vende-se por preços de pechincha, vestidos de passeio, tailleurs, toalhas, blusas, camisolas do Ceará. A tratar à rua Ondina, 68. (7081)

ANIVERSARIANTE, ofereça aos seus amigos, um bom sorvete. A Sorveteria Perola, está à disposição das familias pernambucanas. Rua das Flores. (5779)

BOMBAS para puxar agua manuais ou eletricas garantidas, desde Cr$ [illegible]. Motores [illegible] monofasicos ou trifasicos, [illegible] motores que nunca exigem [illegible] Querette & Dragão [illegible] Passo da Patria 345 — fone [illegible] — Recife. (69)

BOLOS de noiva, primeira comunhão, aniversario e novidades, para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (142)

CREDIARIO — N [illegible] reserva vende de tudo em 10 prestações mensais. Especialista em joias e relogios finos, radios Mullard e Philips, radiolas Mullard, [illegible] moveis, tecidos de linho [illegible] senhoras, enceradeiras e liquidificadores Arno. Vendas a vista com desconto de 20%. Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210-211, fone 7650. (137)

C[illegible] perdida — Perdida a cautela n.º 92812 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, 28 de setembro de 1953. (7231)

DIVISÃO para escritorio. De imbuia, envidraçada, quatro portas, dobradiça [illegible]. Rua Diario de Pernambuco, 96 — Cartorio Gonzaga Macedo — Fone 6576. (7[illegible])

DINHEIRO — Inverta num [illegible] de natureza comercial no bairro de Santo Antonio, rendendo atualmente Cr$ 11.000,00. Facilidade de pagamento até 30 [illegible]. A tratar com Joaquim Andrade, à rua [illegible] n.º 93 — fone [illegible] — das 7 às 10 horas. (7203)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pulseiras, objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Tecnico [illegible] & Hill — Palma n.º [illegible] — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

GRAÇA alcançada. [illegible] Carmelio, agradece a Sto. Antonio e S. Francisco das Chagas de Canindé. (7270)

HOSPITAL das Bonecas — Rua C. 193 — Vila do Arraial — Casa Amarela, com A. Lopes — Especializado do sul do país. (7209)

JANE Modas — Rua Conde da Boa Vista n.º 106 — Diretamente de sua fabrica no Ceará, oferece a sua distinta freguesia: bordados, colchas e toalhas em organdi bordado, em richelieu e em labirinto. Rendas e redes do Ceará. Blusas e ternos de camisolas em lingerie. Vestidos bordados para senhoras e para crianças. Luvas de crochet, enxoval completo para noivas. Vestidos americanos em liquidação. Artigos de palhas, sapatos, bolsas e outras novidades. Faça uma visita para ver nossa exposição [illegible] (7[illegible])

LANCHA — Vende-se uma em perfeito estado, recentemente pintada, juntamente com um motor de pôpa. Ver e tratar no Aero Clube de Pernambuco, com Waldemar Fonseca, telefone 7143, ou no Edificio Vieira da Cunha, sala 220. Fone 7855. (7211)

MATRIZES e coquilhas. Fazem-se para todos os fins industriais. Tipos simples e decorados, gravados. Fabricação de carimbos de aço e cobre, fichas, placas, medalhas, clichês para estampas de papelão. Máxima perfeição, serviço por contrato. Tratar com o sr. Benz, na Av. Beira Mar, 12[illegible] — Olinda, no terminal. (7[illegible])

O Restaurador — Rua C. 193 — Vila do Arraial — Casa Amarela, com A. Lopes — Especializado do sul do país. (7209)

OBESIDADE magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facial, ginástica. Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (7-340)

PASSA de cajú e laranja em calda, vendem-se à rua Quarenta e Oito n.º 231 — Espinheiro. (7[illegible])

QUADROS Artisticos — Liquidação para revendedores. Vende-se todo o estoque de quadros a óleo, pintados por artista renomado, por preço excepcional (cerca de 58 quadros). Procurar o Dr. Barros, na Pensão Sion, à rua Barão de S. Borja, 40, telefone 2031, pela manhã (das 7 às 9 horas). (7227)

RADIOS — Vendemos baratissimos e com facilidade de pagamento. Conserta-se em domicilios. Rua Claudino Santos n.º 121 — Vila dos Remedios — Afogados. (7[illegible])

RADIO para automovel — Tenho um genuino Mopar novo, na caixa com antena, para Dodge, Plymouth, De Soto e Chrysler dos anos de 1950-1953. Rua da Palma, 295, 2.º andar, sala 207, no expediente da manhã. (7309)

VENDE-SE por motivo de viagem, um projetor cinematografico Bell Howell, 16 milimetros, com tela e mesa apropriada. Tratar à rua Paula Batista, 189 — Casa Amarela. (7065)

VENDO, aos interessados, peças Opel usadas. Tratar no Edf. Seguradora, 4.º — sala 424, das 13 e 30 às 17 e 30, diariamente, exceto aos sabados. (7237)

VILAS — Construimos com material melhor e preços tambem magnificos. Tratar: Edificio Santo Albino, sala 206. (7205)

VENDE-SE uma linda sanfona italiana Paulo Soprani, com 120 baixos, 4 registros, [illegible], por preço de ocasião. Tem apenas 3 meses de uso. Rua Gomes Coutinho 233 (ao lado da Vila dos Comerciarios) — Tamarineira. (7290)

Sabiam, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

feito no 3.º Cartorio, nas proximidades da P. Tiradentes. O Delegado Ribeiro de Andrade perguntou se conhecia os srs. Rodrigo Magalhães e Rodolfo da Graça Braga ao que êle respondeu dizendo que ambos eram seus conhecidos, embora não tivesse com ambos relações de amizade. Esses dois nomes constam como sendo as testemunhas do registro de nascimento de Marcos.

Declarou ainda que seu nascimento na Capital Federal se dera á rua do Rezende, 77, segundo o que lhe fôra informado por sua genitora, e sabia que esta havia chegado ao Brasil por pessoas de sua familia, em 1905 ou 1906, por ocasião da guerra entre a Rússia e o Japão, mas ignora as datas.

Embora o trabalho fôsse estafante, porque o seu interrogatório teve inicio ás 14 horas e já eram 19, duas testemunhas ainda foram ouvidas. São elas os srs. Moysés Wainer (que nada tem a ver com o nome da familia que é objeto de inquérito policial), e Marcos Frankenthal. O primeiro, Moysés Wainer, chegou ao Rio de Janeiro em 23-9-24 e dois meses depois passou-se para São Paulo, de onde não mais saiu. Foi sempre professor primário e diretor do Ginásio Hebraico-Brasileiro Renascença, fundado em 1922, mas não se recorda quem foi seu primeiro diretor, como declarou. Como também não se recorda de José Wainer como aluno do citado Ginásio, que não teve êle qualquer situação de destaque no mesmo. Todavia o aluno Samuel Wainer, êsse sim, fôra sempre bom aluno e certa vez teve que discursar em uma festa realizada no Colégio. Quanto aos arquivos do Colégio, disse o sr. Moysés Wainer, êles datam de apenas 1933 ou 1934. Antes desta data não havia fiscalização de inspetores federais ou estaduais e o colégio não tinha os assentamentos dos alunos em dia. Recorda-se dos pais de Samuel, os quais não vê há muitos anos, mas sabe que são naturais da Bessarabia. Também não sabe quando chegaram ao Brasil, como também ignora a nacionalidade dos filhos dêsse casal.

Recorda-se que Samuel Wainer esteve matriculado no referido Ginásio em 1924, frequentando o quarto ano primário, aparentando ter nessa época 12 anos de idade. Recorda-se também de Artur Wainer que, em 1924 apresentava ter 25 anos de idade, e era secretário da Sociedade Hebraica-Brasileira Renascença, que até hoje mantem a citada escola.

— «O ginásio em aprêço — é ainda o sr. Moysés Wainer quem declara, — esteve funcionando, primeiro, na rua Florêncio de Abreu, 151, de onde se mudou para a Av. Tiradentes, 33. Por ocasião dessa mudança, perderam-se os livros particulares onde deveriam constar as matriculas dos alunos, isto é, por volta de depois de 1924».

TESTEMUNHA DO CASAMENTO

A outra testemunha foi o sr. Marcos Frankenthal, de 61 anos de idade, casado, brasileiro naturalizado, de Jerusalém, jornalista, residente na Alameda Campinas n. 1.372. Declarou êle que conhece o casal Wainer desde 1923, pois, nesta data, era professor do Colégio ou Ginásio Hebraico Brasileiro Renascença, onde Artur Wainer ocupava o cargo de diretor. Lembra-se que o casal Jaime e Dora Wainer vivia como se estivessem legalizados, pois não há dúvida que já fôssem casados, pelas leis israelitas. Entretanto, disse que o casamento civil foi realizado muito depois desta data, tendo sido uma das testemunhas. Não se recorda do nome de solteira de Dora Wainer, em 1923, quando chegou ao Brasil, já encontrou o dito casal. Certo dia, saiu do Ginásio e montou uma tipografia e, mais tarde, retornou á escola, mas já como diretor da mesma.

Entretanto, nunca exerceu cargo que lhe facilitasse a consulta do arquivos ou fichários, e, por êsse motivo, nada sabe sôbre a matricula de Samuel.

O casal Wainer residiu muitos anos no Bom Retiro, mas não se recorda da rua ou do número. Como leader que foi da Colônia Israelita de São Paulo, disse o sr. Marcos que, durante muitos anos, forneceu atestados das mais diversas espécies a patricios seus, para os mais diversos fins. Como testemunha que foi do casamento do casal Wainer, não se recorda, entretanto, onde o mesmo se verificou, nem a data, mas tem uma vaga idéia de que seria na rua da Graça, em cartório que ali existia. Sôbre a nacionalidade de José Wainer e de seus irmãos menores, nada sabe, mas quanto a Artur, afirma que êle é rumeno.»

Vargas-Somoza

(Conclusão da 1.ª página)

tória, a Bahia receberá a visita de um presidente de República estrangeira. E a visita será do general Anastásio Somoza, presidente da Nicarágua, que seguirá no dia 29 para Salvador, onde permanecerá até o dia 30.

Atendendo a um convite do deputado Aziz Maron, e tendo manifestado interêsse em conhecer de perto a cultura cacaueira, o general Somoza seguirá no dia imediato para Itabuna, onde será alvo de várias homenagens, inclusive um almôço na Fazenda Morro Redondo, de propriedade da familia Maron, onde pernoitará.

No dia seguinte, isto é, no dia 2, o general Somoza seguirá de avião para a Capital paulista.

A AERONORTE UNIDA COM A AEROVIAS BRASIL,

OFERECE AGORA VIAGENS COM AVIÕES DOUGLAS PARA 28 PASSAGEIROS

RECIFE -- CARUARÚ -- ARCOVERDE -- PAULO AFONSO -- PETROLANDIA -- PETROLINA.

Partida do Recife todos os domingos às 07.00hs. com demora de 5 horas em PAULO AFONSO, regressando no mesmo dia.

Agencias: Edificio Santo Albino Loja 1 – Fone 75-00

Edificio Grande Hotel Ala Sul – Fone 75-50

Gilberto Freyre, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

homem á terra, no seu apêgo traduzido pelas praticas agricolas na vinha, na oliveira.

Para o ultissimo português muito concorreram os mouros e os judeus — estes por natureza moveis, dinamicos; mobilidade e dinamismo sugeridos por Sombart. O mouro e o judeu tiveram, pois, um papel preponderante na composição e decomposição das paisagens portuguesas e esta tendencia foi traduzida na procura de áreas de sol, de luz, de sabores. Os trópicos seriam para o português insatisfeito, terras mães, terras não estranhas mas entranhas, a que êle regressasse, pela estreiteza de limites geograficos da Peninsula. O papel do português deve ser ressaltado, sobretudo, nessa conciliação do que é europeu com o que é não-europeu.

INFLUENCIA TROPICAL

A influência tropical do português — como que um antecipado nos seus efeitos, nas suas manifestações violentas da atividade — exerceu-se até mesmo na linguagem. Influência tropical não só do africano, mas do árabe e do chinês. Se a antecipação do português merece ser comentada, muito mais os efeitos e as realizações em sentido contrario, numa maneira paradoxal de ver as cousas, de encará-las — maneira muito de acôrdo com o clima e a natureza dos trópicos.

Amanhã, o escritor Gilberto Freyre pronunciará a segunda conferencia do curso de extensão universitaria subordinada ao titulo: Melanismo, tropicalismo — os lusos como continuadores da ação dos árabes e mouros nos tropicos, ás 20 horas, no mesmo local.

Advertencia, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

pesar pelo falecimento do ex-ministro da Justiça, Augusto Viana de Castelo.

O sr. Alencastro Guimarães voltou a fazer considerações sobre o projeto que cria cargos de ministros para os assuntos economicos, no quadro do Ministerio das Relações Exteriores. O orador declarou que se deva adotar muita cautela no exame da proposição. O sr. Plinio Pompeu pronunciou um discurso encaminhando á mesa o projeto que autoriza o Executivo a nomear uma comissão tecnica afim de elaborar o plano de obras de irrigação no Nordeste, classificando-as na ordem decrescente de seu poder de recuperação economica. A medida visa ar aos problemas do Poligono das Sêcas uma solução economica sem carater de simples assistencia social.

CONTRA A PENA DE MORTE

RIO, 28 (Meridional) — Na presença do deputado Ari Pitombo, que apresentou o projeto á Câmara, instituindo a pena de morte no Brasil, realizou-se uma mesa redonda da qual participaram representantes da justiça, da igreja e outros. O desembargador Ari Franco manifestou-se contra a medida e o padre Emilio Silva Castro manifestou opinião favorável.

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s "FREYA TORM"

Esperado no pôrto do Recife a 8 de outubro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 18 do referido mês, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.

Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois, foi lançado ao mar em julho do corrente ano e está apto a atender aos mais exigentes viajantes, além de possuir em seus camarotes quarto de banho privativo oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

(26)

O Brasil, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

nha motivos para recusar tão honroso encargo, tanto mais que o ilustre ministro Vicente Rao aceitou que meu desempenho lá não venha prejudicar as providências para instalação do Banco do Nordeste do Brasil. Pelo contrário, nestas condições, o convite apresenta, além de uma oportunidade pessoal legitima, o interêsse público da retomada de contacto com o mundo. Preciso de um repouso, embora carregando pedras, e creio que o mereço depois de anos de atividades intensa e de renúncia inclusive a outras oportunidades no estrangeiro. Ademais o próprio Itamarati admitiu facilitar-me visitas e contactos de interêsse para o Nordeste e o Banco do Nordeste do Brasil.

ANDAMENTO DOS TRABALHOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

— Ao contrário de retardo, a organização do Banco do Nordeste do Brasil está sendo acelerada. Já estamos tranquilos quanto á subscrição do capital. Apenas aguardamos os depósitos relativos ás subscrições declaradas, a passagem dos projetos de leis dos Estados e municipios, que permitam as subscrições populares espontâneas e so melhora a distribuição das ações do B. N. B. no território de sua influência. Nêsse terreno está tudo caminhando automaticamente, graças á articulação da secretaria da Comissão Incorporadora do B. N. B., com o Banco do Brasil, que nos vem prestando excelentes serviços, e, ainda, com as comissões locais de subscrição que foram constituidas em alguns lugares.

Para a assembléia da instalação do Banco do Nordeste do Brasil S. A., que é complemento dos atos jurídicos de incorporação, resta ainda o exame dos papeis dos subscritores, que já devem ascender a mais de um milhar.

Enquanto isso a secretaria da Comissão, contando com técnicos do Banco do Brasil e do serviço público federal, está realizando os seguintes trabalhos: — informações e estudos sôbre as instalações da sede e das filiais nos estados; estudo sôbre as normas de operações para as quais o B. N. B. está autorizado pelos estatutos. Esses estudos serão apresentados á Diretoria, logo depois da assembléia de instalação, podendo assim o Banco tomar deliberações rapidamente a respeito dêsses assuntos. Além disso, realizam-se estudos gerais sôbre a economia e as necessidades da região em colaboração com ministérios, tendo em vista orientar as normas de operações e a cooperação entre o B. N. B. e os órgãos do govêrno para o desenvolvimento da região nordestina.

Todos êsses trabalhos técnicos e preparatórios estão em andamento, a cargo de equipes de técnicos, depois de um planejamento preliminar pela Comissão Incorporadora.

Minha ausência nêste momento em nada prejudica tais trabalhos e as providências para a pronta instalação do Banco do Nordeste do Brasil.

Na minha ausência assumirá a presidência da Comissão Incorporadora o ilustre dr. Vieira de Alencar. Nêstes dias regressará também o dr. Cleantho de Paiva Leite. Continuará permanentemente nas suas funções o nosso secretário executivo sr. Mário Lima, que é o chefe dos serviços da Comissão.

De volta estarei no momento em que a minha presença seja necessária».

FILME SOBRE O "GANGSTER" CHARLES LUCKY

NOVA YORK, 28 (U.P.) — O antigo gangster novaiorquino Charles Lucky recusou trabalhar num filme sôbre sua própria vida. Todavia, mostrou-se disposto a aparecer como figura principal em outra pelicula sôbre um criminoso que se regenerara pelo amor. Parece que Luciano quer indicar, dessa forma, que êle tambem se regenerou, mas, em tódo o caso, exige 160 mil dolares pelo seu trabalho de artista.

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 6,30 - 8,30

A Fox apresenta

uma pelicula de aventuras no velho Oeste americano !

ROSA do CIMARRON

com

MALA POWERS

Filmado em TECNICOLOR

Imp. 14 anos

MODERNO

HOJE

As 5,30 - 7,30 - 9,30 .

Dan DURYEA

e Mary ANDERSON

na pelicula da United

TELEFONEMA FATAL

Imp. até 10 anos

PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Quem é esse estranho que surge no passado para ameaçar o seu futuro ?

SALLY GRAY e STEPHEN MURRAY em

OS MORTOS FALAM

Drama da MONOGRAM

Imp. até 14 anos

2.ª feira

Ray MILLAND em

LADRÃO o SILENCIOSO

SÃO LUIZ

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Provocante... Irresistivel... Ela poderia levar um homem ao crime !

A 20th. Century-Fox apresenta:

Richard WIDMARK e Marilyn MONROE

— em

ALMAS DESESPERADAS

Produção de Julian Blanstein — Imp. 10 anos

Hoje ultima dia —— O PROFESSOR e a CORISTA

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

Bette DAVIS em

A CARTA

HOJE

(Simultaneamente)

ART-PALACIO—TRIANON

12:15 - 15:20 - 17:25 - 19:25 e 21:35

13:00 - 15:05 - 17:10 19:30 e 21:35

O FILME MAIS DISCUTIDO DO MOMENTO !

SILVANA PAMPANINI — GINO CERVI — WALTER CHIARI

— em —

O. K. NERONE!

Um filme que reproduz as bacanais pagãs da côrte de NERO que tiveram como convidados dois marinheiros americanos !

Direção de Mario Soldati) — Uma produção da Art Films — (Imp. 18 anos) —

ART-PALACIO

SEGUNDA-FEIRA

RICHARD TODD

— em —

"ROBIN HOOD O JUSTICEIRO"

(R.K.O Rádio)

TRIANON

SEGUNDA-FEIRA

JOAN FONTAINE

— em —

"A MULHER QUE NÃO PECOU"

Um filme da Paramount

AVANT-PREMIERE

Domingo, ás 10 horas

"TARZAN E A FURIA SELVAGEM"

(R.K.O Radio)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — Atracado no armazem 10, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Natal e Cabedelo.

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Belem e Manaus.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 1, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9210

Secção Fretes

HOJE

19 e 21 horas

PATHE

Largo da Paz ★ Afogados

O cinema dos grandes filmes Som e projeção de alta qualidade

Uma das comédias mais divertidas do ano. Totó revolucionando a Africa neste autentico sucesso que é:

"TOTÓ NA COVA DOS LEÕES"

(Censura Livre)

Totó, Primo Carnera, Humberto Spadaro e Lina Carrai vivem os principais papeis desta bomba atomica de riso

Todas ás quintas, sabados e domingos MATINEE com a apresentação de seriado e western inédito.

Aguardem: — TUDO AZUL o musical brasileiro mais aplaudido do ano.

ATENDENDO MELHOR AO INTERESSE PUBLICO, A

AEROVIAS BRASIL

oferece agora viagens diarias RECIFE-NATAL com aviões Douglas DC-3! TARIFAS REDUZIDAS !

AGENCIAS: Edificio Santo Albino -- loja 1 -- Fone 75-00 -- Edificio Grande Hotel Fone 75-50.

FUNEBRES

JUSTINA VIDAL DA FONSECA

7.º DIA

Maria da Conceição Fonseca, Heloisa Carmen da Fonseca, Raimundo Pena Forte da Fonseca e familia, engenheiro Mario Carmelita da Fonseca e esposa, (ausentes); Eutalia Fonseca de Mesquita, filhos, genros, noras e netos, academico Manfredo Barata de Almeida Fonseca, esposa e filhas (ausentes); dr. Ivan da Costa Alecrim e senhora, dr. Ernani Fonseca da Costa Alecrim e familia (ausentes); dr. Gilvan Fonseca da Costa Alecrim, (ausente); Eunice da Costa Alecrim e filhos, dr. Clovis Fonseca da Costa Alecrim e familia, dr. Francisco Lagreca Marroquim e familia, Jadyr Fonseca da Costa Alecrim e esposa (ausentes); academico Milton Fonseca da Costa Alecrim, aspirante Antonio Augusto da Fonseca Alecrim, Edgar Pernet e familia, (ausentes); Zélio dos Santos e esposa (ausentes); Normando Fantini e familia (ausentes); Epitacio Figueiras e familia, Maria Julia d'Almeida, Umbelina de Morais Guimarães e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar, na matriz da Boa Vista ás 8 horas de quinta-feira, 1 de Outubro, pelo descanso eterno de sua idolatrada — JUSTINA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(7250)

JOSUE' DE OLIVEIRA GOMES

1.º ANIVERSARIO

Maria da Conceição Alves Gomes e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido e inesquecivel esposo e pai — JOSUE'. — ás 8 horas do dia 1.º de outubro (quinta-feira), na Basilica do Carmo, primeiro aniversario do seu falecimento.

Agradecem antecipadamente aos que se dignarem de comparecer a esse ato de piedade cristã.

(7267)

VIRGINIA DA SILVA GUIMARAES (Mocinha)

1.º ANIVERSARIO

Manoel Ribeiro Nogueira e sua esposa Luiza Guimarães Ribeiro Nogueira, Heloisa da Silva Guimarães, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas em sufragio da alma de sua querida e inesquecivel sogra e mãe — MOCINHA — quarta-feira, 30 do corrente, ás 7:30 horas, no Convento de São Francisco (Rua do Imperador) e ás 8 horas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Agradecem a todos que comparecerem a esses atos de piedade e fé cristã.

(7264)

ANA DE BARROS MIRANDA

7.º DIA

André Tavares de Miranda, esposa, filhos, nora e netos; Francisco de Assis Tavares de Miranda, esposa, filhos, genro, nora e netos; Maria Izabel de Miranda Pinheiro, filha, genro e netos; Viuva Teodulo Tavares de Miranda, filhas, genro e netos; familia Barros e Silva; familia Padilha de Barros, profundamente compungidos com a morte de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e tia — ANA DE BARROS MIRANDA — convidam seus parentes e amigos para ás missas de 7.º dia, que em sufragio de sua alma mandam celebrar no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, do Colegio Salesiano, ás 7 horas do dia 30 do corrente (quarta-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato piedoso de caridade cristã.

(7272)

HEMETÉRIO COELHO DA SILVEIRA

FALECIMENTO

Viuva Hipolyto Augusto de Paiva, Cleonice Rabelo de Paiva, Almir José de Britto Salgueiro e esposa, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento do seu grande amigo — HEMETERIO, — ocorrido hoje, em sua residencia, á Avenida Herculano Bandeira, 490 Pina, convidando a todos para o seu enterramento ás 15 horas, havendo carros á disposição na Casa Batista.

(7126)

JULIO ANGEIRAS

30.º DIA

Viúva Julio Angeiras, Clovis Ribeiro Angeiras, Dilermando Ribeiro Angeiras, Inalda Ribeiro Angeiras, José Augusto Ribeiro Angeiras, Rui Bulhões, esposa e filhos, convidam parentes e amigos para á missa que em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — JULIO — mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas do próximo dia 30 (quarta-feira), trigesimo dia do seu falecimento.

Penhorados, agradecem antecipadamente, aos que se associarem a este ato de piedade cristã.

(7230)

O S V A L D O - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E GRANDE LEILÃO!

HOJE ! — Terça-feira, 29 de setembro, ás 3 horas da tarde — Nos Vastos e Arejados Salões da "AGENCIA OSVALDO", á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS !

Moveis de estilo: — Luxuosa sala de jantar «Shipandale», com 11 peças, em raiz de imbuia: — Primorosa sala de jantar, com 12 peças: — Primoroso dormitorio conjugal, com 7 peças, em imbuia trabalhada: — Otimo Guarda-roupa «Patentes»; — Luxuoso Grupo «Maple», para sala de visitas, fabricação da «Casa Holandas»; — Distinto Grupo de Ferro, com 5 peças, para terraço; — Lindas Poltronas; — Bonito Tapete grande; — Mimoso Aquário de parede; — Possante Radiola Automática, com «Pick-Ups Thorens»; — Receptores de Rádio; — Auto-falante: — Discos: — Importante Prensa inglesa, para copiar; — Artistico Relogio de Gabinete; — Confortavel Sofá-Otomana: — Cadeira para descanso; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO ! HOJE ! — ás 3 horas — Pelo O S V A L D O (198)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONSAGRAÇÃO DO POVO PERNAMBUCANO AO «REI DA VOZ» E A RADIO TAMANDARE' — Comovedor e impressionante espetaculo foi oferecido pela massa popular no ultimo domingo, á noite, na pracinha do DIARIO, quando mais de 10.000 pessoas aplaudiram e cantaram com os artistas da Radio Tamandaré, na mais expressiva e sentida homenagem jamais prestada a um artista de radio. Celebrando a passagem do primeiro aniversario da morte de Francisco Alves, o rei da voz, a mais popular emissora do Nordeste fez realizar uma grande seresta em praça pública, quando os seus cantores, sua grande orquestra, dirigida por Nelson Ferreira e uma orquestra de violões interpretaram as canções que fizeram do saudoso artista o idolo do povo brasileiro. Foi uma festa de saudade e emoção, prestigiada pelo povo do Recife. Na fachada do tradicional DIARIO DE PERNAMBUCO, um grande retrato a oleo de Francisco Alves — trabalho do artista Evandro Vasconcelos — e um violão companheiro inseparavel do querido cantor, envolto em crepe, formavam o cenario da «festa da saudade», que tinha como artistas os cantores da Radio Tamandaré e o povo aglomerado na Pracinha. Espetaculo inedito, com o significado especial de apoio e prestigio do povo pernambucano ao programa «Boa noite, Chico Viola» e á Radio Tamandaré as fotos mostram dois aspectos parciais da imensa massa popular que tomou toda a praça do DIARIO e suas imediações e o palanque, vendo-se o grande retrato a oleo de Francisco Alves.

Solicitada pela India uma reunião dos "4 Grandes"

AFIM DE QUE SE PROIBA O USO DE ARMAS ATOMICAS NO CASO DE GUERRA

Sugestão feita perante as Nações Unidas — O mundo sentir-se-ia aliviado

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — A India pediu, hoje, uma reunião das 4 grandes potencias para que as mesmas declarem que não utilizarão armas atomicas ou de hidrogênio em caso de uma nova guerra.

A delegada indiana, sra. V. K. Menon, declarou na Assembléia Geral que proporá mais tarde às Nações Unidas que realizem uma reunião das 4 grandes potencias, caso sua proposição encontre o apoio suficiente dos 60 membros da organização mundial.

Declarou a delegada da India que "se se pudesse lograr a proscrição das bombas atomica e de hidrogênio, o mundo se sentiria aliviado". Portanto, esta é a hora da Assembléia Geral declarar-se contra essas armas. Sem mais trabalho, por parte da comissão de desarmamento, poderiamos fazer um apêlo às grandes potências para que subscrevam uma declaração de que não farão uso destas armas.

Poderia ser que a petição da Assembléia conduzisse à formulação de uma convenção proscrevendo essas armas de guerra".

Advogando a realização de uma conferencia das 4 grandes potências, Menon afirmou: "A humanidade clama por ela. Poderia ser a solução de nossas dificuldades atuais. Nada seria tão desejavel como os chefes das 4 grandes potências se reunirem e considerarem os problemas mundiais sob um novo aspecto. Minha delegação, se houver apôio suficiente, proporá que a Assembléia Geral solicite essa reunião das potências interessadas, de modo a parecer que a iniciativa não partiu de uma ou outra nação. Nenhuma das partes interessadas deve opor-se. Pelo contrario, todas devem apoiá-la".

Menon sugeriu a reunião dos chefes de Estado das 4 potências, ao começar a Assembléia Geral a sua 3.ª semana de sessões com poucas esperanças de que a conferencia de paz coreana possa realizar-se a 28 de outubro, data que foi fixada originalmente.

A representante da India — como antes havia feito o primeiro ministro de seu país, Jawaharlal Nehru — elogiou a proposta feita em 12 de maio ultimo, pelo primeiro ministro britanico, Winston Churchill, em favor de uma reunião dos chefes de Estado das 4 grandes potencias. Churchill declarou, hoje, em Londres, que continua advogando a idéia.

Menon citou as declarações do presidente Eisenhower e do primeiro ministro Malenkov ao alegar que não há problema no mundo que não possa ser resolvido por um acôrdo recíproco. A diplomata hindu afirmou não ignorar que muitos acham que as reuniões dos chefes de Estado não são as únicas que podem resolver os problemas do mundo. Declarou que ela mesma tem essa [illegible] — mas acredita — não se deve deixar nenhum caminho a explorar no empenho de encontrar uma solução para os problemas da [illegible], da Alemanha, do desarmamento e outros [illegible]".

A delegada da India referiu-se o apoio de seu governo ao reconhecimento da China comunista, afim de que seja admitida nas Nações Unidas no lugar da China nacionalista, mas criticou [illegible] por haver suscitado a questão ante a Assembléia Geral na sessão de abertura.

Em seguida, declarou que a India não aceita a proposta dos Estados Unidos, aprovada pela Assembléia Geral, prevendo que o assunto da admissão da China comunista seja tratado até o fim do ano.

Menon concluiu criticando os nacionalistas chineses por não haverem cumprido a petição que lhes fez a Organização mundial, na primavera passada, para que retirassem as guerrilhas do territorio birmanês.

PROPAGANDA VERMELHA

MUNSAN, 28 (U. P.) — As Nações Unidas acusaram, hoje, a comissão neutra de repatriamento de ter distribuido propaganda comunista entre os 14 mil prisioneiros chineses que recusam o repatriamento. Tal acusação foi feita num protesto do chefe do grupo de repatriamento das Nações Unidas, general Hamblen, ao presidente da comissão neutra, general Thimaya.

A propaganda consistia numa carta distribuida entre os prisioneiros na qual se insiste, com exagerada enfase, na conveniência de voltarem às suas patrias. Na opinião dos norte americanos, esta carta foi elaborada pelos comunistas chineses.

OPOSIÇÃO DA COREIA DO SUL

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 28 (U. P.) — Informa-se que a Coreia do Sul se oporá vigorosamente á inclusão dos Estados neutros, na delegação da ONU, a conferencia da paz com os comunistas. Tal declaração foi formulada pelo chanceler sul-coreano. Como se sabe, a China comunista e Coreia do Norte pediram a inclusão da India, Paquistão, Indonesia e Birmania, na conferencia da paz coreana.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora · 8.º anda

Estaria Iminente O Ingresso Da Espanha No Pacto Do Atlantico

Perigo russo na Europa Ocidental

LONDRES, 28 (U. P.) — A julgar pelas informações colhidas pelo serviço secreto norte-americano, está aumentando consideravelmente, o perigo soviético na Europa. Isso foi o que declarou o comandante supremo das forças aliadas na Europa, general Alfred Gruenther. Falando pelo microfone da BBC inglesa, o general norte-americano preconisou, por isso, a formação de um exercito em toda a Alemanha ocidental para auxiliar a defesa da Europa livre.

CONSEQUENCIA DA ASSINATURA DA ALIANÇA COM OS ESTADOS UNIDOS

Repercussão na Europa — Críticas dos trabalhistas britanicos — Apoio conservador

LONDRES, 28 (U. P.) — Tôda a imprensa européia continua comentando a assinatura do pacto militar e econômico entre os Estados Unidos e a Espanha. Os jornais londrinos, em geral, acolheram com simpatia o referido acôrdo, dizendo que agora os Estados Unidos se firmaram como potência naval no Mediterrâneo. Em Paris, a imprensa centrista declara que agora a Espanha abandonou sua atitude secular de neutralidade. Os órgãos esquerdistas parisienses dizem, por sua vez que a Espanha tornou-se dependente dos homens de negócio norte-americanos. Nos demais paises ocidentais, a imprensa prevê que a Espanha não tardará a ser admitida no Pacto do Atlântico. Por outro lado, a imprensa de Moscou qualifica o pacto de ato de belicismo.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

REPERCUSSÃO

MADRID, 28 (U. P.) — A imprensa e o rádio de todo o pais comentaram favoravelmente a assinatura dos acôrdos militares e econômico com os Estados Unidos. Os jornais dedicam considerável parte de seu espaço à assinatura dos convênios e publicam fotografias do presidente Eisenhower, do generalíssimo Francisco Franco e do ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Martin Artajo. O diário monárquico «ABC» lançou uma edição especial.

O jornal «Arriba» assinala que a notícia da assinatura do acôrdo «chegou à consciência dos espanhóis não como chuva providencial de esperanças sublimes, mas como acôrdo comum ou pacto comercial de duas nações que desfrutam de plena soberania. Por esta razão a Espanha e os Estados Unidos nas pessoas de Franco e Eisenhower, devem celebrar mutuamente êste convênio que, particularmente para nossa pátria, significa outro passo à frente em nosso prestígio e independencia no mundo.»

O órgão católico «Ya» disse que o convênio foi logrado apesar das hostilidades da Grã Bretanha e França e ainda do ex-presidente Truman e certos grupos trabalhadores da União. Opina que o embaixador norte-americano, Stantan Griffis pode ter sido afastado de seu cargo porque suas relações com a Espanha se desenvolviam demasiado suavemente. Acrescenta que seu sucessor Lincoln Macveagh, pode ter sido designado pelo presidente Truman para conservar o mesmo ritmo. «Lenta, porém deligentemente, todavia, os Estados Unidos e a Espanha fizeram reviver os vínculos amistosos que já existiam de 1776», conclue dizendo o diário «Ya».

Vários jornais comparam Eisenhower com Jorge Washington. Os observadores notam que o nome de Franco não é muito empregado, salvo nas fotografias de primeira página.

O BRASIL DEFENDERÁ NA O.N.U. A AMPLIAÇÃO DO BANCO INTERNACIONAL

Problema que interessa á região nordestina — Estudos para a instalação do B.N.B.

RIO, 28 (Pelo aéreo) — Embarcando para os Estados Unidos, onde vai acompanhar, como membro da Delegação Brasileira, os trabalhos do setor econômico da Assembléia da ONU, o sr. Rômulo Almeida prestou as seguintes esclarecimentos á nossa reportagem:

— Minha viagem se prende a um honroso convite do Itamarati para colaborar na defesa dos pontos de vista do Brasil, no debate que haverá, na Assembléia Geral das Nações Unidas, em torno de um projeto de nova organização internacional, ou de ampliação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com o propósito de ajudar financeiramente programas gerais de desenvolvimento de áreas novas ou paises economicamente retardados.

O Banco Internacional, cujos benefícios já são consideráveis, mesmo para o Brasil, se vem recusando a financiar a não ser a projetos específicos, assegurada a rentabilidade e auto-amortização dos empréstimos. Acontece que em muitos casos necessitam os paises e regiões subdesenvolvidas de programas gerais, variados e não rentáveis diretamente, incluindo várias providências, visando a elevar, indiretamente, a produtividade geral. Embora seja mais difícil julgar a repercussão econômica de tais programas e seus efeitos sôbre o balanço de pagamentos, a fim de precisar de ante-mão as possibilidades de sua amortização, sente-se a necessidade da ajuda financeira internacional chegar a êsse campo. Já existem estudos técnicos a respeito, promovidos pelas Nações Unidas, o principal dos quais é o relatório, de 1950, sôbre medidas de pleno emprêgo em paises sub-desenvolvidos, elaborado por um grupo de grandes peritos. O próprio Banco Internacional ultimamente vem reconhecendo a necessidade de estender-se a êsse campo e há uma corrente que considera preferivel a ampliação do Banco a criação de novo fundo para os financiamentos de programas gerais do chamado «overhead» social. Trata-se de assunto delicado e de considerável interêsse para um pais como o Brasil e especialmente numa região como o Nordeste. Há ainda outro projeto referente a criação de uma organização para mobilizar capitais privados dos maiores mercados financeiros fluviais para sua canalização para os paises sub-desenvolvidos. Êsse projeto é também de indisfarçável importância.

O Sr. Rômulo Almeida participou em 1950 de uma reunião de técnicos, a convite da ONU, sôbre os problemas correlatos

A VIAGEM E O B. N. B.

Perguntado se sua ida a Nova York não iria prejudicar a organização do Banco do Nordeste do Brasil, esclarece o presidente da nova entidade:

— Nada pleiteei, mas não ti-

(Conclue na 13.ª pag.)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Fones: 7196 e 28617

Comercio brasileiro-canadense

No Recife, o diplomata Paul Morin — Compra de papel — Dificuldades na exportação — Relações culturais entre os dois paises

Encontra-se, desde ontem, no Recife, o diplomata Paul Morin, primeiro secretário da Embaixada do Canadá, no Rio de Janeiro. Em palestra, ontem, à noite, com a reportagem dêste jornal, de inicio, acerca das relações comerciais entre os dois paises, disse o diplomata P. Morin:

«Com relação ao trigo, o Canadá exporta-o pouco para o Brasil em vista dos tratados comerciais que êste país mantém principalmente com a república Argentina. Atualmente, em nosso pais, lutamos com um grave problema que é o da superprodução; tem-se procurado garantir o produto através do armazenamento que se está processando em quase tôdas as areas de cultivo.

O Canadá, — diga-se de passagem — constitui hoje, um dos grandes consumidores do café brasileiro que é comprado, no entanto, através de New York e não diretamente ás fontes produtoras brasileiras. O que impede sobremodo o desenvolvimento das relações entre o Canadá e o Brasil é, sem dúvida, em nossos dias, a escassez de divisas econômicas que permitam a exportação».

COMPRA DE PAPEL

Veicula-se continuamente — afirmou, mais adiante, o diplomata canadense — a notícia de que o Canadá se teria negado a fornecer papel para o Brasil quando êste país mais precisava do produto, — o que, em absoluto não é verdade. Na época em que o Canadá dispunha do produto em quantidade suficiente à exportação, o Brasil dirigiu-se aos mercados escandinavos; em virtude, porém, do alto preço cobrado pelo papel nos mercados suecos e dinamarqueses, os consumidores brasileiros apelaram, outra vez, para os fornecedores canadenses — não tendo sido possivel a nosso país atendê-los, satisfatoriamente em vista de compromissos adquiridos com outras nações, anteriormente».

RELAÇÕES CULTURAIS

Em 1943, disse-nos o sr. Paul Morin, foi firmado um acôrdo cultural entre os dois paises — único no gênero, com a finalidade de incrementar as relações culturais entre o Canadá e o Brasil. Além da contribuição de professores, através de um programa em bases educativas, a atuação do embaixador Heitor Lira, em Otawa, tem sido das mais relevantes pela divulgação que êle tem feito dos costumes e dos usos dos brasileiros, no exterior.

«Creio, finalizou o diplomata Morin, que existe uma profunda afinidade entre brasileiros e canadenses. Afinidade que não sei, propriamente, explicar e que pode ser de ordem cultural, ajudada por circunstâncias politicas e fisicas».

PASSOU OITO ANOS NOS CARCERES DA UNIÃO SOVIÉTICA

GOETTINGER (Alemanha), 28 (U.P.) — Um sacerdote católico alemão de 49 anos de idade, mas já de cabelos brancos por causa das penúrias que suportou durante os vários anos que passou nos campos de trabalho forçado sovieticos, recuperou, hoje, a sua liberdade, depois de 8 anos de cárcere. O padre disse que havia sido condenado a 25 anos de prisão, «por haver orado em favor da vitória da Alemanha».

Trata-se do padre Karl Eurskens, encarcerado em Latavia, onde foi capelão da Divisão 207 de Infantaria, em 1945. O padre Karl mudou de um acampamento de prisioneiros para outro até em 27 de setembro de 1949, foi conduzido perante um tribunal russo de Crimes de Guerra, em Borowitschi, que se situa entre Leningrado e Moscou.

O tribunal era presidido por um major do exército soviético e composto de 2 tenentes, havendo tambem um intérprete e um taquigrafo. O padre Karl assinalou que não havia fiscal nem defensor. Falando a respeito de seu julgamento, o sacerdote católico declarou: «O major se limitou a fazer uma acusação escrita dizendo que eu como sacerdote, havia fortalecido os soldados dos invasores fascistas. Perguntou-me quem era meu superior e, quando respondi que o bispo de Aquisgran, o oficial soviético quis saber quem era o superior deste bispo. Respondi que era o Papa».

Então — disse o oficial — é o mesmo Papa que tinha um acordo com a Alemanha Nazista e a Italia fascista e que, hoje, tem tratados semelhantes com as nações belicistas e imperialistas? Você reconhece o Papa como seu superior?».

Diante de minha resposta afirmativa, o oficial se pos em pé e me condenou a 25 anos de prisão».

Acrescentou o padre Eurskens que, em 3 horas, o tribunal condenou-o, e a mais de 31 acusados, a 25 anos de prisão. Assinalou que, até 1951 pode celebrar ofícios católicos nos acampamentos de prisioneiros porém deste ano em diante o comandante do presidio advertiu que os serviços religiosos haviam sido proibidos.

Em seguida, o padre Karl disse que foi transferido para Swerdlowsk, onde teve de trabalhar na construção de casas para os trabalhadores da região.

EGRESSOS DOS CAMPOS DE PRISIONEIROS

HELLESSAUSEN (Alemanha) 28 (U.P.) — Milhares de alemães congregaram-se, hoje, junto à fronteira entre as zonas ocidental e oriental, para saudar centenas de parentes que regressam, após 12 anos, dos campos de prisioneiros russos. Os sinos das igrejas repicaram e coros de colegiais cantavam as boas vindas aos repatriados. Além dos 718 prisioneiros que voltaram durante o fim da semana, outros 700 são esperados hoje. Os repatriados foram advertidos para não falarem á imprensa, afim de não porém em perigo seus companheiros que ainda se encontram em mãos dos russos.

De qualquer modo, revelaram que, de 1948 até esta data, passaram a ser bem tratados. Até 1949, os russos tentaram convertê-los ao comunismo, mas depois desistiram.

EM WASHINGTON O PRES. DO PANAMA'

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o presidente da República do Panamá, sr. José Antonio Remon. Remon e sua esposa pernoitarão na Casa Branca como hóspedes do casal Eisenhower, transferindo-se, amanhã, para a residência oficial dos hóspedes do govêrno norte-americano.

Gilberto Freyre quando falava ontem, na Faculdade de Direito

GILBERTO FREYRE INICIA O SEU CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Grande acontecimento cultural, ontem no salão nobre da Faculdade de Direito

Ulissismo e antiulissismo, o tema da primeira conferencia — Enorme a assistencia — Hoje a segunda conferência, no mesmo local, às 20 horas: Ecologia, melanismo e tropicalismo: os lusos como continuadores da ação de arabes e mouros nos trópicos

No salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, o escritor Gilberto Freyre iniciou, ontem, ás 20 horas, um Curso de Extensão Universitaria sôbre Luso Tropicologia, a convite da Reitoria da Universidade.

Estudantes, professores, escritores e familias, afluiram ontem ao salão nobre para ouvir a primeira palestra do escritor pernambucano, na inauguração do curso de extensão universitaria.

O curso será dividido em duas partes constando da primeira cinco conferencias — que se iniciaram ontem. A instalação do curso foi presidida pelo vice-reitor, prof. João Alfredo que, em apresentação, proferiu as seguintes palavras:

"Entre as melhores afirmações do interesse permanente da Universidade do Recife, pelo alevantamento cultural do nosso meio, dentro da orientação inteligente e atuante do seu primeiro reitor, o prof. Joaquim Amazonas, destaca-se a realização deste curso de luso-tropicologia oferecido aos que se dedicam as atividades do espirito.

Presidindo a sua instalação, não está em meu pensamento dizer quem é o conferencista ilustre, o sociologo Gilberto Freyre. A pretensão de apresentá-lo resultaria em evidente descortezia a todos os que atenderam á chamada para êste encontro.

A ninguem aqui é preciso dizer o valor decisivo da presença de Gilberto Freyre, no despertar do movimento que se fazia necessário a fim de ser dado paradeiro a descaracterização que sofriam os componentes da nossa tradição. Quando [illegible] pensar em termos de tradição, a cultura e a coragem civica de Gilberto Freyre predicaram conscientemente protestando até contra convencionalismos deformantes e mostrando quanto andavamos errados ao deixar que se degradassem legitimos valores da nossa tradição e da nossa formação.

Foi a decisão deste sociologo, servida pela sua cultura consciente, quem tornou vitoriosa a palavra cheia de sensibilidade e transbordante de fôrça criadora necessaria á estruturação do movimento reeducador que reabilitou a nossa tradição, velando pelos nossos hábitos acertados, defendendo nossas praticas merecedoras de continuidade apontando o conjunto de valores tradicionais que não pode ser excluido da composição do quadro social do nordeste.

Como sempre acontece com os movimentos de conteudo realmente fecundo, o regionalismo superior de Gilberto Freyre, apoiado no estudo de todo o nosso campo social, após espalhar pelo país inteiro a influencia das suas diretrizes fundamentais, transcende as fronteiras da pátria através das suas pesquisas e estudos contribuindo para a projeção internacional do sociologo recifense, expressa nos titulos que ostenta de professor extraordinario de assuntos sociologicos nas Universidades de Columbia, de Michigan, de Indiana; na sua presença em um grupo de oito cientistas sociais reunidos pela UNESCO, para o estudo das Tensões que causaram a guerra; na sua designação em 1949, para membro do Comité Cultural e Social da ONU, na visita que fez em 1951, a Portugal e ao ultramar português atendendo ao convite do govêrno desse país e ainda ao convite recente do diretor da Escola de Altos Estudos Europeus da Universidade de Strasburgo, para lecionar sôbre "Civilizações européias em face das não européias".

São as primícias das observações colhidas através do variado mundo português, que tão ilustre sociologo nos vai oferecer".

DEFINIÇÃO DE LUSO-TROPICOLOGIA

Inicialmente, o sociologo Gilberto Freyre estabeleceu como já o fizera na conferencia que pronunciou em Coimbra "Em torno de um Novo conceito de tropicalismo", definições da luso-tropicologia como ciencia — ou mais propriamente como um dos ramos da ecologia. Um meio termo entre a Sociologia ecologica, como frizou, e a Antropologia Cultural. A luso-tropicologia como o estudo do encontro do homem com a natureza, das reações por êle apresentadas em face dos fenomenos tropicais ou tropicalistas. Lembrou, em seguida, os vários conceitos de ecologia que se vem desenvolvendo — conceitos adotados pelas mais variadas escolas sociologicas — desde a do indiano Mukerjee, a da escola de Chicago com Park, Burgess, até a adotada por Deals, na Africa do Sul ainda pouco conhecida dos estudiosos. Mostrou, mais adiante, o erro ou a insuficiencia da tese da escola sociologica de Chicago — em que a Ecologia é considerada como uma ciencia — ou ramo da ciencia — na interdependencia das instituições e dos homens no espaço.

ULISSISMO E ANTIULISSISMO

O ulissismo e o antiulissismo no comportamento português dos tropicos traduzem-se como um complexo socio-ecologico. O ulissismo como o seu desejo de mobilidade transcontinental — e não só continental — pelo gosto da aventura, pelo prazer do exótico. O Antiulissismo, quase paradoxal, na estabilização do

(Conclue na 13.ª pag.)

ILEGÍVEL